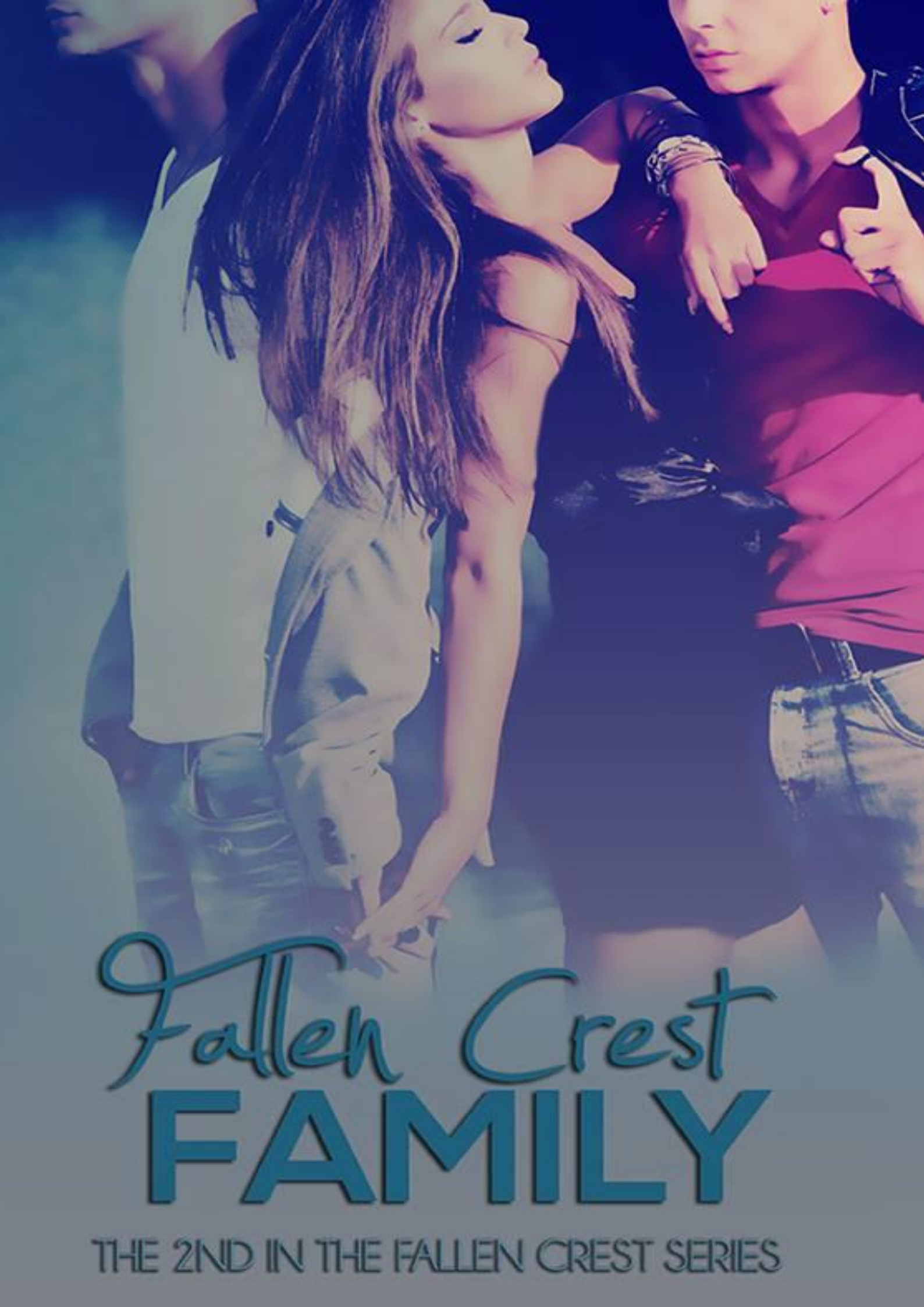

Fallen Crest
FAMILY
THE 2ND IN THE FALLEN CREST SERIES

Samantha e Mason estão juntos. Todo mundo sabe disso. Mas nem todo mundo está lidando com isso. Enquanto Mason está pronto para mostrar o dedo médio a todos, há uma pessoa que não está indo embora: sua mãe. Ameaças são feitas. Ultimatos são dados. Até chantagem é usada. Mas só Samantha pode pôr fim a Analise. No entanto, quando um trauma de seu passado é acionado, ela pode não ter a coragem ou força para fazer o que é necessário. E se não o fizer, o futuro de Mason poderá ser destruído.



FALLEN CREST



CAPÍTULO 1

Quando cheguei à festa, percebi que era a maior que eu já tinha visto. A mansão estava cheia de pessoas. As portas foram deixadas abertas e o excesso de gente chegava ao gramado da frente. A entrada era ao redor de uma grande fonte, na qual algumas meninas tinham entrado. Suas camisetas estavam encharcadas e coladas em suas peles e seus cabelos estavam uma bagunça emaranhada, dando-lhes a aparência sexy molhada. Eu sabia que os rapazes, que estavam com suas bebidas ao lado, aproveitavam a vista. Mais do que isso, alguns tinham uma promessa escura em seus olhos. Eles queriam sexo e queriam agora. Uma das meninas gritou quando um cara a agarrou no ar.

Revirei os olhos e empurrei ao passar por eles.

As festas da Public sempre foram consideradas as melhores, mas essa era um nível superior.

Quando pisei nos degraus da frente, uma explosão de calor veio a mim. Havia pessoas em todos os lugares. Eu me empurrei pela multidão até que eu estava em um pátio nos fundos. No quintal se estendia outra piscina, uma quadra de basquete e um campo de ténis. Isso era demais, mesmo olhando tudo cheio de pessoas, ainda sim eu poderia dizer que o lugar era fenomenal.

Algumas meninas correram por trás de mim, rindo, enquanto rapazes corriam atrás delas.

Então alguém bateu em mim por trás. Eu ouvi — Oh, sinto muito, — antes de me virar e ver quem era. Eu me vi olhando nos olhos azuis cristalinos de Adam Quinn, alguém a quem eu considerava um amigo até dois meses atrás.

— Oh. — Sua voz diminuiu, e ele ficou ali, sem dizer mais nada. Depois de passado um momento, olhou para o lado e deslizou as mãos nos bolsos da frente da calça jeans.

Eu sorri. Ele estava vestido apropriadamente com jeans sob medida e uma camiseta solta que estava desabotoada. Uma camiseta branca estava por baixo. Equipada como uma segunda pele pelos músculos abdominais e peitorais. Eu vi que ele os tinha desenvolvido ainda mais, mas que seja. O que me importa? Ele deixou nossa amizade acabar dois meses atrás, e já que Adam era o menino de ouro da nossa escola, Crest Academy, todo mundo tinha seguido o exemplo. Ninguém falou mais comigo, até mesmo sua vizinha, a única pessoa que cheguei a considerar como uma amiga de verdade.

Eu perguntei, embora talvez não devesse, — Como está Becky?

Ele se encolheu.

Uma pequena sensação de triunfo brilhou através de mim, mas era tão pequena que se foi instantaneamente.

— Uh, — ele desviou o olhar antes de sua mandíbula endurecer, e encontrou meu olhar novamente. Desta vez, ele não piscou. — Ela está bem. Acho que ela está namorando alguém da sua escola.

— Minha escola?

— A Public. Você sabe o que eu quero dizer. A sua escola, você é um deles agora, então... a sua escola.

— Eu ainda vou para a Fallen Crest Academy.

Ele apertou a mandíbula. — Eu ouvi outra coisa.

Todos os meus sentidos entraram em alerta. Eu sabia do que ele estava falando, mas não sabia que já estava na roda de fofocas. Isso não era bom. — O que você ouviu?

Ele deu de ombros e olhou para longe. Lá estava. Eu sabia que era só questão de tempo. Adam nunca poderia ser honesto comigo por muito tempo.

— O que você ouviu?

— Vamos, Sam.

— Vamos, o quê? — Eu sabia que ele ia se virar e sair. Senti isso e agarrei o braço dele quando ele começou a se distanciar. — O que você ouviu?

— Deixe-me ir. — Seus olhos endureceram enquanto olhava por cima do meu ombro. — Eu não acho que eu deveria estar falando com você.

— Do que você está falando... — Mas as palavras sumiram quando um braço serpenteou em volta da minha cintura e me puxou de volta contra um peito duro, muito duro mesmo.

O queixo de Mason veio descansar no meu ombro onde ele respirava. O ar acariciava meu pescoço, e senti a posse em seu comportamento. Um formigamento correu através de mim, especialmente quando sua mão escorregou da minha cintura para descansar no meu quadril. Ele me apertou contra ele novamente. Eu sentia cada polegada dele agora e lutei contra, fechando meus olhos quando o meu desejo começou a me ganhar.

— Eu deveria ir, — Adam murmurou antes de se virar. Mas então, ele parou. Seu rosto estava retorcido de uma emoção sem nome. — Obrigado por convidar a todos para a festa.

— Não é minha festa. — Mason se endireitou contra minhas costas. Suas mãos me segurando firmemente no lugar, mas eu podia sentir a frieza dele agora.

Adam não pestanejou; ele se endireitou e nunca desviou o olhar. Ele tinha aprendido. Então, os seus olhos encontraram os meus por um segundo antes dele desviar novamente. Um arrepio passou por cima de mim. Vi a raiva naquele segundo, mas ele só respondeu: — O lugar é do seu melhor amigo. Então, sua festa.

— Esta festa é de Nate? — Eu me virei, mas Mason não me soltou. Suas mãos tinham um aperto firme em meus quadris. Quando ele não olhou para baixo, com o olhar ainda fixo por cima do meu ombro, eu deslizei uma mão ao redor de seu pescoço e o inclinei para baixo. Ele encontrou meu olhar, em seguida, tentei me impedir de derreter. Seus olhos verdes amoleceram e um pequeno sorriso apoderou-se dele.

Quando ele levantou a mão para esfregar a parte superior do meu lábio, eu fechei os olhos. Um gemido escapou de mim antes que eu percebesse o que estava fazendo. Então eu agarrei sua mão. — Pare.

— Parar o que? — Sua diversão era evidente.

— Esta festa é de Nate? — Isso significava uma coisa. Essa era a casa dele, mais que isso, significa que... — Nate está voltando?

E então, alguém jogou seus braços em torno de nós e estávamos sendo puxados em um abraço mais apertado. — Olá, pessoal! — A respiração de Logan cheirava a bebida quando ele nos abraçou novamente. — Eu amo vocês e vocês sabem o que mais eu amo?

Mason fez uma careta, mas ainda tinha um pequeno sorriso no canto dos lábios. Ele brincou, — O marica do Nate?

Logan jogou a cabeça para trás e soltou um assovio. Então, mesmo quando ele virou, ele não conseguia tirar o sorriso bobo de seu rosto. E ele não estava tentando, nem mesmo um pouco. — Sim talvez. — Seus olhos se voltaram para mim e fui pega pela intensidade neles. Um olhar anormal de seriedade estava nele, embora ligeiramente turvo de bebidas, mas estava lá. Era a expressão mais sincera que Logan tinha me permitido ver em um longo tempo. Ele me fez lembrar de um garotinho de cinco anos de idade naquele momento, um com cachos castanhos desgrenhados e os olhos de chocolate escuro que faziam os corações de tantas meninas se derreterem. — Mason te contou? Nate vai voltar para a última metade do ano. Quão fantástico é isso, porra?

Muito. Nate era o quarto membro do nosso grupo, mas doía. Ele não disse uma palavra, mas Mason não conseguia parar de sorrir para Logan, então me forcei a sorrir. Nate estava de volta. Isso era tudo o que importava, e em seguida a realização me atingiu quando olhei ao redor. Este enorme lugar era dele.

— Este lugar é de Nate?

No entanto, mesmo quando perguntei, eu sabia que era. Ambos não responderam, silenciosos quando eu olhei em volta novamente. Havia tantas pessoas na festa. Eu reconheci algumas da minha escola, obviamente, com Adam lá, e eu sabia que havia estudantes da Fallen

Crest Family. Eu vi alguns dos amigos de Mason e Logan e alguns mais de sua escola também, mas não poderiam ser todos das duas escolas? Quem mais estava lá?

— Cara, diga a ela.

Mason admitiu com um sorriso — Nate tem alguns amigos com excelentes casas.

Só então um ator conhecido passou por nós com o braço em volta de duas meninas.

Meu queixo caiu. Eu não podia acreditar, mas deveria. Os pais de Nate eram diretores de cinema. Quando ele não estava se metendo em confusão com Mason e Logan, eles tentavam mantê-los com eles sempre que possível. É claro que ele teria conhecido mais do que alguns atores de Hollywood. Mas ainda assim, eu não podia acreditar.

Agarrei a mão de Mason e apertei. — Minha mãe tem uma grande paixão por ele.

Ele arrancou a minha mão dele quando recuou. Logan levantou ambos os braços. — Ei, ei. Muita informação feminina.

— O que?

Mason fez uma careta. — Nós não queremos saber por quem sua mãe se masturba.

— O que? — Oh com certeza. Eles achavam que... Eu cuspi: — Não, eu não quis dizer isso, quero dizer, NÃO!

Em seguida, ambos começaram a rir. Logo seus ombros tremiam quando mais risadas deslizavam de seus lábios.

Uma onda de embaraço me envolveu. Eu estava irritada e mortificada. Quando levantei a mão para dar um tapa no braço de Mason, ele a pegou e me girou, então eu estava em seus braços novamente. Minhas costas estavam em seu peito e seus braços vieram ao redor para a minha frente. Ele virou-se para enfrentar Logan antes de suas mãos deslizarem para baixo para os meus quadris, quando ele começou a se esfregar em mim.

Logan encolheu. — Oh, por favor, pessoal. Eu moro com vocês.

Mason se inclinou para frente para que seus lábios estivessem em meu ouvido. Eu o senti se curvar em um sorriso. Sua respiração fez cócegas na minha pele. — Sinta-se livre para ir embora agora, irmão.

— Correção. — Logan lançou-nos um olhar sombrio. — Eu *tenho* que morar com vocês. Eu preciso corrigir isso em breve. — Então, ele nos saudou com dois dedos no ar quando se virou e foi embora. Ele não tinha dado mais do que alguns passos antes de seu andar ficar mais lento. Suas mãos deslizaram nos bolsos da frente, os ombros se inclinarem para frente um pouco, e uma vibe diferente caiu sobre ele. Não foi uma surpresa quando um grupo de meninas foi até ele. Com os ombros curvados para frente, ele ganhou um apelo vulnerável que era quase irresistível para as meninas quando misturado a sua uma reputação já perigosa.

Mason riu contra a minha orelha. Então, ele pegou-a com os dentes e mordeu gentilmente.

Um formigamento correu através de mim e eu levantei meus dedos do pé enquanto seus dentes rasparam contra a minha orelha. Ele puxou-a, suavemente e com amor. Sensualmente. Uma explosão de calor queimou entre as minhas pernas. O mesmo latejar começou a se aprofundar. Quando seus quadris se moveram para frente, eu o senti atrás de mim e fechei os olhos de prazer. O latejar era quase demais agora. O mesmo desejo que eu sempre sentia por ele começou a assumir. Senti meu controle escorregar.

— Mason, — Eu engasguei quando arqueei as costas contra ele. Meu braço erguido por trás de seu pescoço. Quando eu o segurei no lugar, seus lábios começaram a descer e eu estava quase consciente de ser virada em seus braços. Meus seios foram empurrados contra seu peito e ele levantou uma das minhas pernas para que ele pudesse se encaixar ainda mais entre elas. Eu arqueei contra ele. Eu respirava ofegante, mas sua boca cobriu a minha instantaneamente.

Ele assumiu o controle.

Ele ordenou a sua entrada, e eu fui impotente contra ele. Sua língua escorregou dentro da minha boca. A minha escovou contra a sua.

Um grunhido emanou dele e enviou uma onda de energia inebriante através de mim. Eu queria mais e minha língua encontrou sua vez, desta vez, acariciei lentamente contra a dele. Então me afastei, mas não antes de passar a ponta da minha língua contra seu lábio superior. Quando minhas pálpebras levantaram, pesadas e saturadas de luxúria, eu vi o anseio de desejo nele. Então seus olhos brilharam com determinação, e eu sabia que não estava muito longe de Mason estar em mim, profundo e duro.

Um arrepio exultante correu através de mim. Eu não queria nada mais do que isso.

— Eu sei que vocês dois são coelhos no cio, apaixonados e tudo mais, mas eu não acho que vocês querem fazer um video de sexo amador bem aqui.

Nos separamos, ofegantes, e pegamos à visão sorridente do rosto de Nate. Ele apontou para onde um grupo se reunia. Eu vi mais do que algumas câmeras no ar com os dedos nos botões de gravação.

— Oi, Nate, — Eu resmunguei. Constrangimento me inundou. Eu não podia acreditar que eu quase tinha perdido o controle, ou que Mason estava bem. Ele parecia normal como na maioria das vezes. Eu confiava nele, mas um arrepio de poder viciante passou por mim enquanto eu me lembrava do som de seu próprio gemido. Segurei-o quando ele me segurou.

Mason amaldiçoou em voz baixa, mas nos virou ao redor de modo que ficamos de costas para o grupo e eu estava protegida dos olhares.

— Oi, Sam.

Eu vacilei com o quão alegre Nate soou. A mão de Mason segurou meu rosto em seu ombro. Senti sua tensão quando sua voz reverberou através de seu peito. — Obrigado, cara.

— A qualquer momento. — Seu tom era divertido. Então senti os lábios de Nate na minha testa. Ele sussurrou antes de se afastar, — É bom ver você também, Sam. Cuide do meu garoto.

Mason gemeu quando escovou meu cabelo do rosto e olhou nos meus olhos. Eu inclinei para trás e vi o calor em seu olhar. Meu coração

pulou uma batida. Eu não podia acreditar. Nós estávamos oficialmente juntos por dois meses, mas isso nunca ficava chato. Nunca ficou desgastante. Ele nunca se cansou de mim. Eu não tinha certeza do que eu faria se isso acontecesse, se qualquer um desses pesadelos ocorresse.

Tudo o que eu sabia, enquanto Mason continuou a me segurar em seu peito, era que eu não podia perdê-lo. Quem diabos eu estava tentando enganar? Eu não poderia perder qualquer um deles, Mason, Logan, ou mesmo Nate. Eles eram os únicos amigos que eu tinha na minha vida agora.

Senti o pânico começar a subir, mas forcei-o para baixo. Eu precisava. Eu não podia enlouquecer, não em seus braços. Nunca em seus braços.



CAPÍTULO 2

O resto da noite foi livre de drama, e fiquei aliviada. Mason ficou perto de mim, como sempre fazia quando eu ia participar das festas, mas eu sabia que havia uma tonelada de amigos que queriam sua atenção. Na maior parte da festa, os amigos de sua escola ficaram perto uns dos outros. Eu não fazia parte desse grupo. Mesmo namorando Mason, eles ainda me consideravam como uma *Academite*, o termo deles para as crianças ricas e esnobes. Isso era bom. Eu estava longe de ser do estado econômico normal dos meus colegas, mas eu sabia que não era a verdadeira razão pela qual não fui acolhida no grupo. O pai de Mason e Logan era um dos homens mais ricos da cidade, mas eles eram aceitos em qualquer círculo.

Eu não era estúpida.

As meninas não gostavam de mim porque eu tinha Mason, que era considerado indisponível, exceto pelas poucas vezes em que ele escolhia alguém para sexo. Agora, ele tem uma namorada, e elas estão chateadas. As meninas em seu pequeno círculo me xingavam, me insultavam, até mesmo me empurraram contra a parede algumas vezes, mas isso sempre foi feito quando Mason ou Logan não estavam por perto. Quanto aos rapazes, alguns deles olhavam para mim, enquanto outros ficavam longe. Nate me disse durante uma de suas visitas que alguns dos rapazes estavam preocupados que eu pudesse mudar Mason.

Eu não marquei pontos com eles.

Eu nunca argumentei quando Mason disse que estava indo para uma festa. Depois da terceira vez de ser esbarrada ou receber uma cotovelada das meninas, eu parei de ir com ele. Ele estava confuso, mas eu encolhi os ombros quando ele me questionou sobre isso. Eu disse a ele que preferia ir para uma longa corrida e ele deixou a conversa. Não

era mentira. Eu amava correr, e nunca gostei de festas. Eu tinha ido antes porque minhas duas melhores amigas e namorado queriam que eu fosse. Mas elas não eram mais minhas amigas. Eu não tinha amigos na minha própria escola; ninguém me convidaria para as festas, nem mesmo para as Festas do Public, o nome inventado para qualquer festa daqueles que vão para a Fallen Crest Public School. Essas eram as melhores.

E a festa de Nate superou as expectativas de todos.

Quando eu fui para a fila do banheiro, uma menina disse que viu pessoas de quatro escolas diferentes. Eu não fiquei surpreendida. Mason e Logan governavam sua escola. As pessoas de Fallen Crest Academy clamavam por sua atenção, e com a contribuição de Nate, fiquei surpresa que mais escolas não tinham aparecido. Mesmo depois que Nate foi forçado a se afastar após entrar em muitos problemas com Mason, ele voltava para visitar, vezes o suficiente para se sentir como se vivesse lá. Ele voltou para o último semestre seu e de Mason na escola. Eles iriam acabar a escola juntos, e depois começariam a faculdade. Mason não fala muito sobre a faculdade, mas eu sabia que ele já havia se comprometido em uma universidade onde ele iria jogar futebol. Nate estava indo bem. Eles seriam companheiros de quarto, e se alguém fosse perguntar a minha opinião, eu tinha a sensação de que Logan se sentia fora do circuito. Ele e eu tínhamos mais um ano na escola, mas este era o ponto em meus pensamentos quando parei de pensar.

Eu não gostava de pensar na hora que Mason teria que ir embora. Inferno, eu sequer gosto de pensar no meu dilema para o próximo semestre.

— Você está pensando, — Mason murmurou ao meu lado quando ele se virou e passou os braços em volta de mim. Ele estendeu a mão na minha cintura e me puxou contra ele. Uma de suas pernas se moveu sobre a minha, e eu estava bem envolvida por ele.

Eu sorri quando o formigamento começou. Não demorou muito mais, apenas um toque e a memória do que estava por vir correu através de mim. Quando me virei para encará-lo, seus olhos estavam brilhando. Um pequeno sorriso curvou-se e seus olhos verdes procuraram os meus.

Eles escureceram com desejo quando levantei a mão e coloquei em sua bochecha. Lambi meus lábios enquanto minha garganta ficou seca e fiquei ainda mais perto dele.

Eu não poderia ter o suficiente dele.

— Sam, — ele murmurou.

— Hmmm? — Comecei a explorar seu peito. Minha mão escorregou para baixo envolta de sua cintura fina. Eu esfreguei seus músculos, eles eram estruturados e feitos com perfeição. Quando um dos meus dedos deslizou por baixo do cós de sua boxer, ele sugou sua respiração. Eu sorri em antecipação e da dependência que eu tinha dele. Eu adorava tocá-lo. Eu amava fazê-lo gemer de prazer, e, quando empurrei ele para suas costas e caí sobre ele, eu amei olhar para baixo e vê-lo indefeso ao meu toque.

— Porra, mulher, — ele rosnou com uma voz rouca. Suas mãos se estabeleceram nas minhas coxas enquanto eu o montava. Seus dedos me apertaram quando eu mergulhei para baixo e lambi seu pescoço. Em seguida, desci mais, e suas mãos me apertaram mais ainda. Ele tinha um aperto cimentado em mim enquanto eu brincava com a borda de suas boxers, mas, em seguida, seu telefone tocou e ambos congelamos.

O telefone tocou novamente.

Nossos olhos se encontraram, porque nós dois sabíamos quem era. Nós tínhamos discutido na noite anterior, quando eu tomei a decisão de desligar meu telefone. Já que a festa era na casa de Nate, ou na casa dos pais dele, conforme Mason explicou, ele queria ficar a noite. Era uma decisão fácil. A mansão Kade, onde minha mãe tinha começado a boicotar qualquer noite em que Mason dormia na minha cama, ou a casa de seu melhor amigo? Não houve necessidade de discussão. Nós, no entanto, tínhamos que discutir o que iriamos fazer quando minha mãe começasse a ligar. Eu não era uma fã de desligar meu telefone. Não recebia muitas ligações ou mensagens, mas houve momentos em que Mason ou Logan tinham se ferido. E eu senti falta de um telefone para ligar uma vez que Mason esteve em uma briga ruim. Eu jurei nunca mais sentir aquele

pânico novamente. No entanto, Mason prometeu que se eu desligasse o telefone, ele lidaria com a minha mãe e seu pai na parte da manhã.

O telefone tocou pela terceira vez.

Ele grunhiu e amaldiçoou ao mesmo tempo que rolou para fora debaixo de mim. Ele pegou seu telefone em um movimento rápido enquanto se levantava da cama e entrava no banheiro. — O que?

O chuveiro foi ligado, e quando eu cruzei a soleira da porta, ele tinha colocado o telefone no balcão e o ignorado quando entrou debaixo da água. Quando ele fechou a água, a voz de seu pai ainda estava forte no telefone. Ele parecia furioso, mas eu sabia que era mais pela minha mãe.

Analise era como um cachorro faminto indo atrás de um osso quando ela tinha algo em mente. E ela tinha decidido que eu não iria fornicar com meu meio-irmão.

Isso não desceu pela goela de Mason, que disse a ambos para ir se foderem. Mais brigas se seguiram, gritos, ameaças, até mesmo chantagem foi mencionado uma vez. Nada disso incomodou Mason. Ele resistiu a tudo e comecei a correr mais e mais a cada dia. Então, um dia, depois que eu voltei de uma corrida de cinco horas, minha mãe nos surpreendeu dizendo que poderíamos nos ver, mas não dormir juntos. Nunca.

Esta regra não foi seguida, mas ela ainda estava tentando aplicá-la. Deus abençoe a sua determinação.

— ... E você vai dizer a Samantha para retornar o telefonema de sua mãe. Analise está fora de si. Tivemos de ir para o hospital para ela se acalmar. Ela não conseguiu dormir na noite passada.

Mason revirou os olhos depois que terminou de se secar com uma toalha. Ele se aproximou, deu um beijo na minha testa e me enxotou para o chuveiro. Com uma piscadela e um tapa na minha bunda, ele passeou de volta para o quarto com o telefone na mão.

Quando eu acabei o banho, o quarto estava vazio, por isso eu me vesti e me dirigi para a cozinha. Nosso quarto era em um pequeno corredor, mas eu saí para o segundo andar, que era em um círculo. Havia

mais quartos na lateral enquanto eu passava por eles para as escadas no final do círculo. Toda a casa foi criada em um grande círculo, com a fonte centralizada abaixo. Enquanto eu desci as escadas, a água estava fluindo livremente, mas ouvi ruídos de um canto lá atrás, então eu desviei para a esquerda. Eu passei por uma sala de estar e através do canto superior para a cozinha.

Um grande grupo se reunira em torno da ilha no meio. Nate estava no fogão. Uma de suas amigas estava colada contra o seu lado. Ela usava um pedaço acanhado de pano branco que mal cobria seus seios, sem sutiã, e shorts jeans rasgados que dificilmente cobriam a polpa de sua bunda. Quando ela olhava para Nate, sedução estava escrito por todo seu rosto. Eu não consegui parar o som de engasgo da minha boca.

O som ecoou pela cozinha, e toda a conversa parou.

Eu não vi Mason ou Logan. Esse era o grupo de amigos que mal disfarçaram sua aversão. Um dos caras se endireitou no balcão, cerveja na mão, e olhou para mim. — Algum problema?

Nate estava na frente dele dentro de segundos. — Ethan, cara, não comece.

— Começar o quê? Você ouviu ela?

— Sim. — Disse a sedutora de Nate posicionando a mão no quadril. Ela fez uma pose desafiadora. — Você ouviu ela? Foi rude, Nate. Foi dirigido a mim. Ela pensa que eu sou uma piada.

— E você não tem sido rude com ela?

Um arrepio passou pelas minhas costas enquanto eu me lembrava do olhar nos olhos de Nate quando me aproximei primeiro. Foi descontraído. Então ele foi para uma posição neutra, mas agora seus olhos brilhavam de raiva. Uma aura de autoridade emanava dele. A menina deu um passo atrás e todo mundo ficou em silêncio. Foi o meu primeiro vislumbre deste lado do melhor amigo de Mason. Se eu alguma vez duvidei de sua ligação antes, eu não duvidava mais. Mudando o corpo, e a aparência, ele poderia ser Mason. Eles tinham a mesma autoridade. Nate estava apenas mostrando esse lado dele a mim pela primeira vez.

Seus lábios se curvaram em uma careta zombeteira quando ele se aproximou de Ethan, que tinha se endireitado no balcão. A cerveja derramada enquanto sua mão empurrou em torno dele, esmagando a lata em uma bola enrugada de metal.

A voz de Nate estava fria, estranhamente fria. — Vocês todos têm sido rudes com ela, e eles não sabem de nada. — Ele esperou uma batida enquanto seu olhar varria o grupo. — Por que vocês não refletem sobre isso, hein? Vocês acham que isso representa sua atitude em relação a ela? — Em seguida, ele chicoteou o olhar para Ethan, cuja mandíbula se apertou ao escrutínio. — Você quer ter seu traseiro chutado? Deixe de ser uma cadela com ela. — Ele parou abruptamente. Seu peito arfava pra cima e para baixo antes dele continuar, — Ela não disse uma palavra. Ponderem sobre isso também, seus otários.

— Baby, — a menina choramingou. Ela estendeu a mão.

Nate ignorou e passou por mim. Sua mandíbula ainda estava apertada e antes de desaparecer em torno de uma curva, sua mão se fechou em um punho. Mas então ele se foi, e eu fui deixada sozinha com um grupo que me odiava.

Todos eles viraram seus olhares hostis para mim.

Engoli em seco. Oh, cara.

Prendi a respiração, esperando. Eu atacar? De jeito nenhum. Mas eu deveria esperar ser atacada? Eu sabia que eles iriam e, em seguida, ouvi um grunhido sussurrado, — Sua cadela!

Lá estava.

Era a sedutora de Nate. Ela ficou na minha frente, descarada, com quase nada, e jogou o cabelo marrom longo por cima do ombro. Algo mudou em mim. Eu lembrei alguns de seus nomes. Kate era a líder do grupo. Eu estava certa de que ela teve um relacionamento de 'benefícios' com Mason antes de ele ficar comigo, e esta menina era sua melhor amiga de sempre... Parker, se eu me lembrava corretamente?

Abri a boca, pronta para alguma réplica. Eu não tinha certeza do que eu estava prestes a dizer, mas estava vindo. Eu só esperava que fizesse sentido, ou que não me colocasse em mais problemas. Eu tinha

me cansado dos confrontos maliciosos femininos, e este certamente era um deles.

Mas em seguida, Ethan jogou a lata de cerveja na pia e resmungou. — Deixe-a em paz, Parks.

Sua boca se abriu em um grito e ela virou para ele. Os peitos dela se balançavam de um lado para o outro com o movimento. — Você está brincando comigo?!

Ele suspirou quando passou a mão sobre o rosto cansado. — Vamos. Nate está certo, cara. Deixe-a em paz. Kade gosta dela, deixe-a. Ela não vai a lugar nenhum, e estou ficando cansado disso. Eu não quero ter a minha bunda chutada por eles, e você sabe que vai acontecer. Você vai dizer alguma coisa na frente deles e tudo vai para o inferno para nós.

— Mas...

Ele se afastou do balcão enquanto cruzava os braços sobre o peito. As mangas da camiseta rasgada expunham seus bíceps agora inchados com o movimento. Seu peito cresceu um tamanho. — Não vai acontecer, não no meu turno. Vá. Vá contar a todas as outras. Eu sei que elas vão ter um dia bom de fofoca.

Sua boca estava aberta, sem um único som. Então, um dos caras solta uma risada e ela explode, — Cala a boca, Strauss! Isso não tem porra nenhuma a ver com você.

Sua risada duplicou o volume. Um tapa na coxa foi ouvido quando ele riu, — É realmente divertido ver você recebendo um chute no traseiro.

Se ela pudesse, teria me matado, mas ela não mencionou nada na hora. O sangue sumiu de seu rosto novamente, e ela cruzou os braços sobre seu peito. Seus lábios estavam pressionados quando ela prometeu: — Vou fazer você pagar por isso. Os caras podem ser bons com você, mas as meninas não serão e nós não somos nenhum passeio no parque, querida. É melhor tomar cuidado a partir de agora.

Quando ela se afastou violentamente, eu sabia que o ombro dela ia bater no meu. Com os dentes cerrados, reagi sem pensar nas consequências e bati o meu no dela, antes de ela ter a oportunidade. Ela se recuperou do baque, e engasgou novamente. O ódio sempre esteve lá,

mas agora ódio incandescente se dirigia a mim. Um rosnado baixo foi emitido pela sua garganta e ela saiu correndo.

Novamente, houve silêncio no cômodo.

Meu coração caiu para o meu intestino enquanto eu esperava pelo próximo confronto. Havia um punhado de garotas espalhadas lá fora com os outros caras.

Eu não era estúpida. Eu aprendi com Mason e os amigos de Logan da Fallen Crest Public o tipo de gente que eles eram. Eles não ligavam para dinheiro. Eles não davam a mínima para o papai de quem pagou as viagens para o exterior ou os encontros secretos do pai de quem, ou mesmo quem estava traindo suas mães com uma secretária. Esses eram o tipo de pessoas que festejavam com força, se divertiam o máximo, e tornavam-se uma única equipe contra um estranho. Eles eram unidos. Eles ficavam calados. Eles não eram estúpidos, embora eu soubesse que os da minha escola não estavam a par da etiqueta deles. Embora estivessem longe de ser idiotas e nós sabíamos que algo crucial aconteceu.

Ethan, o quarto no comando depois de Mason, Logan e Nate, tinha se voltado contra uma das meninas. Eu também sabia que isso significava que haveria uma divisão. As meninas iam me odiar, enquanto os caras estavam bem agora. E julgando pelos ombros aliviados e riso despreocupado aqui, os caras talvez estivessem esperando por isso por algum tempo. Então, novamente, quem estaria disposto a ir contra Mason e Logan?

Mas eu ainda tinha uma luta em minhas mãos. As meninas seriam as mais difíceis, e uma vez que se 'divorciaram' do apoio dos caras, eu imaginei que elas seriam piores do que o normal. Isso seria um inferno.

Kate era a líder. Parker era sua ajudante, mas havia outro casal que compunha o grupo principal das quatro. Natalie e Jasmine. Elas não estavam na cozinha naquela manhã, mas eu sabia que estavam em algum lugar. Elas viriam para mim, de alguma forma, em algum lugar.

Ethan foi a geladeira e agarrou outra cerveja. Quando ele se apoiou contra um balcão, cruzou uma perna desbotada e vestida de jeans e

cruzou os braços sobre o peito, sorrindo para mim. — Você precisa aprender a chutar alguma bunda, porque você vai precisar. Essas meninas não se importam nem um pouquinho se Mason e Logan gostam ou não. Essas meninas são maldosas. Elas ficam juntas como um bando de lobos para te morder.

Oh ótimo. Eu não acho que correr longas distâncias iria me ajudar com isso, mas eu não seria surpreendida. Eu sabia que isso viria. Este era um daqueles grupos que você tem que lutar para entrar e provar que merece seu lugar entre eles.

Havia uma razão pela qual Mason e Logan eram amigos deles.

CAPÍTULO 3

Mason não estava em nosso quarto quando voltei, então fui em busca dele. Quando eu estava passando por algumas escadas que levavam ao porão, ou uma das áreas do porão, um assobio me parou.

— Sam, o que está acontecendo?

Logan apareceu sem camiseta e jeans desabotoados. Seu cabelo estava desarrumado, como se tivesse acabado de acordar ou simplesmente ter feito sexo. Com ele, eu nunca sabia. E então tive a minha resposta.

Meus olhos se arregalaram. Jessica estava atrás dele. Sua camiseta estava torcida para o lado e ela estava fechando seu próprio jeans quando ela me viu. Um grosso pedaço do cabelo dela deslizou sobre seu rosto e cobriu seus olhos, mas ela escovou-o para trás antes que ela parasse atrás de Logan.

Um sorriso satisfeito veio dela enquanto se encostou na parede. — Olá, Sam. Como está indo?

Eu olhei ao redor de Logan. — Você está brincando comigo?

O arrependimento brilhou sobre seu rosto, mas então ele pegou minha mão. — Você está bem? Você parece chateada.

— Você fodeu com ela?

— Você parecia chateada antes de nos ver. O que está acontecendo?

— Oh. — Eu mordi meu lábio. Ele não queria falar sobre Jessica, eu entendi a mensagem. E odiei isso. Eu odiava a ideia dele e ela juntos. Era um dos meus piores pesadelos. — Se você sair com ela, eu vou embora.

Seus olhos se arregalaram, mas essa foi a única reação que recebi dele. Um lampejo arrogante veio sobre ele e ele revirou os ombros para trás. — Oh, vamos, Sam. Não é assim, eu prometo.

— Babaca, — Jessica sibilou.

— Mas algo está acontecendo, o que é?

— Logan. — Eu apertei minhas mãos contra minha testa. Uma dor de cabeça estava chegando. Eu já sabia que não conseguia parar. Eu estaria completamente destruída em uma hora e estaria no chão do banheiro muito em breve. — Eu não posso lidar com isso agora. Você sabe onde Mason está?

Um ronco veio da minha lateral.

Eu virei para ela. — Não faça mais um som, esta manhã não foi a melhor, e eu adoraria descontar em você. Eu realmente poderia.

Seus olhos altivos se encontraram com os meus, mas não havia réplica. Fiquei chocada. Jessica não era uma pessoa de não ter um comentário odioso pronto na ponta de sua língua. Era quem ela era, rancorosa e má. Mas então percebi que ela estava calada por causa de Logan. Eu queria jogar minhas mãos no ar e puxar meu cabelo. Ela estava de volta com ele. Eu não podia acreditar. Eu não sabia o que ela tinha dito a ele ou feito para ele fazer o que quer que eles fizeram juntos, mas eu sabia que era furtivo. Então me lembrei de outra coisa.

— Você não está namorando Jeff?

Ela encolheu os ombros. — Sim, mas não é como se estivéssemos baseados em boas relações morais. Você mais do que ninguém deveria saber disso. — Um olhar presunçoso veio sobre ela.

Eu queria que o olhar fosse embora, e reagi antes de pensar nisso. Levantei minha mão e a esbofeteei.

Ela ofegou. Quando seu rosto voltou para mim, a velha Jessica estava de volta no lugar. O ódio que eu sempre via nela estava lá. Ela aspirou uma respiração. Seu peito subiu e desceu em respirações dramáticas, e eu sabia que ela estava tentando manter-se sob controle.

Eu falei aquecida —Você foi minha melhor amiga por anos. Eu namorei Jeff por três anos. Se você acha que eu fiquei mais machucada

porque você fodeu meu namorado por dois anos, então você realmente é uma pessoa rasa. Eu perdi uma amiga, Idiota, perdi minhas duas melhores amigas ao mesmo tempo.

Ela me deu um olhar diferente então. Sua mão caiu de sua bochecha lentamente.

— Ei. Tudo bem. — Logan pisou entre nós, sua mão tocou meu cotovelo, e ele me incitou a subir as escadas. — O que está acontecendo? O que aconteceu esta manhã?

Deixei-o me levar por um corredor longe dela. Quando eu olhei para trás, Jessica havia deslizado mais adiante pelo corredor. Eu esperava que ela estivesse saindo. Eu não poderia lidar com ela estando lá, não no meu mundo. Eu não a deixaria destruir minha vida novamente.

— Ei.

Eu disse rapidamente para ele. Eu ainda estava tremendo pela raiva dentro de mim. — Você dormiu com ela?

Ele fez uma careta de novo e passou uma mão pelos cabelos. Enquanto esfregava a mandíbula, soltando uma respiração profunda. — Cara, eu não estava pensando nisso até ontem à noite.

— Então, você dormiu.

Isso doeu, doeu muito.

— Sim, — ele sussurrou. — Eu sinto muito, Sam. Eu não pensei nisso, isso parecia ter sido há muito tempo e eu estava bêbado, eu estava sozinho, eu estava no sofá lá embaixo e ela estava lá. Ela estava sussurrando todas essas grandes promessas para mim... Suas mãos estavam em cima de mim, eu gostei do toque dela ontem à noite, eu gostei muito, aquela garota é boa na cama, mas droga, eu deveria ter pensado mais claramente. Eu realmente sinto.

— Ela levou meus amigos embora. — Doía admitir isso, mas era a verdade, Jeff não foi um cara direto, mas eu tinha certeza de que ela o havia seduzido e conseguiu que Lydia a cobrisse. Quando ela saiu, ela tentou se voltar mais contra mim, o que quer que eu tivesse feito pra ela, deve ter sido horrível, mas eu não tinha ideia do que poderia ser. Essa era a pior parte disso. Eu não tinha ideia do por que alguém que eu tinha

amado desde que éramos crianças me odiava tanto. Nós realmente fomos amigas?

Um braço forte envolveu meus ombros, e eu fui puxada contra o peito duro de Logan. Ele inclinou a cabeça e apertou um beijo na minha testa. — Eu sinto muito, Sam. Mas eu prometo que ontem à noite foi a primeira e única vez, eu não vou ter nada a ver com ela novamente.

Eu balancei a cabeça. Aliviei um pouco da dor, mas até Jessica surgir em minha vida novamente, eu não tinha ideia do quanto eu fui ferida por ela. A porta estava aberta agora, e havia mais dor. Então bloqueei. Eu reprimi tudo de volta, e sintonizei no que Logan estava dizendo... casa da piscina talvez.

— Hã?

— Se você está procurando Mason, ele provavelmente está na casa da piscina. É onde ele e Nate ficam. Eles pensam que ninguém sabe sobre isso, mas todos nós sabemos. É o tempo deles sozinhos juntos. — Ele piscou para mim enquanto me apertava mais em um abraço. — Você está bem?

Eu balancei a cabeça. — Sim, eu vou ficar bem, ela traz lembranças ruins, só isso.

— Certo. — Então ele bocejou e passou a mão pelo rosto de novo — Tenho que acordar. Cara. Você já comeu?

— Sim. Eu estava lá.

— Ok, vá ver a casa da piscina, tenho certeza que ele está lá. Vou pegar um pouco de comida. — Ele apertou mais um beijo na minha testa antes de me soltar. Quando ele saiu, eu o observei se afastar. Eu revirei os olhos. Eu não achei que Logan soubesse andar sem aquele ar arrogante.

Quando escorreguei através de uma das portas do pátio, havia mais pessoas na piscina. Um grupo se reuniu em algumas das mesas próximas. Eu não reconheci nenhum deles então continuei para a casa da piscina. Quando entrei, Mason estava no bar. Sentado em um banquinho com uma xícara de café à sua frente. Parecia que não foi

tocada, mas o vapor ainda subia no ar. Ele estava curvado com o telefone preso à orelha.

— Ei.

Eu pulei e girei ao redor. Nate estava no sofá com um sorriso de orelha a orelha. Seus ombros tremiam de diversão, mas ele fez um gesto para Mason. — Ele esteve ao telefone o tempo todo.

— Ele estava falando com o pai. — Eu olhei para ele, mas ele não olhou para cima nem me reconheceu. Então ouvi suas palavras seguintes: — Porra, pai. Eu falo sério. — A hostilidade neles me espantou. Eu pulei em reação, mas fiquei aturdida quando ouvi o riso suave de Nate. Eu me virei de volta. — Você acha isso engraçado?

— Sim. — A risada desapareceu, mas um pequeno sorriso ainda estava no lugar, ele se reclinou no sofá e jogou um braço para descansar no encosto — Quando Mason fica chateado, isso nunca é bom para a outra pessoa. E como é o pai dele, estou animado com o que vamos fazer.

— Se isso é o que você quer, tudo bem. — A exclamação barulhenta de Mason foi seguida com uma maldição quando ele deixou cair o telefone no balcão. Ele empurrou para trás no banco, mas parou ao me ver. Toda a raiva drenou dele, e ele suspirou antes que sua cabeça baixasse lentamente. — Sinto muito, Sam. Realmente.

— Do que você está falando? — Minha garganta estava subitamente tão seca. Foi doloroso para mim falar. — O que seu pai disse?

— Sua mãe está sendo uma puta. Nós devemos ir para casa agora.

— O que mais ele disse? — Eu sabia que havia mais. Eu podia ver em seu rosto, mas ele balançou a cabeça. — Mason.

— Devemos ir para casa.

Isso não era bom. Mason não se submetia a ninguém e era isso que ele estava fazendo. O pavor se transformou em um sentimento doentio. Eu não queria entrar naquela casa. Eu não queria lidar com minha mãe, não quando ela o afetava assim.

Nate ficou conosco. Ele tinha um pequeno sorriso no rosto, como se estivesse antecipando alguns fogos de artifício. Mas Mason estendeu uma mão. — Não, só eu e Sam.

O sorriso desapareceu. Nate se endireitou a sua altura máxima. Seus ombros esquadrinharam para trás. — Tem certeza disso?

— Sim.

— Logan?

— Não diga a ele o que está acontecendo. — Mason tocou minhas costas e me instigou para frente dele, fez uma pausa na porta — Mantenha ele aqui. Mantenha-o feliz. Ele não pode se meter nisso, ele deixaria isso pior.

Nate assentiu. Missão recebida e aceita.

Enquanto eu observava a troca, um sentimento perverso diferente veio sobre mim. Esta era a dinâmica entre os dois que eu não gostava, onde eles excluíam todos os outros. Se eles faziam isso com Logan, eu sabia que eles poderiam fazer comigo. Isso não estava bem para mim. Eu não gostava da ideia de Mason ter alguém — me segurando — como ele fazia Nate segurar Logan às vezes.

Mas eu não disse nada. Eu estava com muito medo, não por causa de como Mason reagiria, mas porque eu não poderia lidar com coisas mais profundas. A dor que me chateou quando vi Jessica, ainda estava crua. Isso me fez perceber o quanto eu tinha suprimido no início do ano, e que era apenas a ponta do iceberg. Havia muito mais dor de onde essa veio, e agora, quando Mason e eu deslizamos ao redor do lado da casa e fomos para o carro dele, eu sabia que não estávamos indo para uma tarde de beijos e carícias. Estávamos indo nos encontrar com minha mãe e seu pai. Nada bom.

Assim que passamos pela entrada e voltamos para a cidade, eu estendi a mão e desliguei o rádio. Então me inclinei para trás e respirei. Eu me preparei. — Ok, então o que seu pai disse?

Mason continuou dirigindo. Ele não reagiu visivelmente, mas eu sabia que ele estava tenso. Eu senti isso nele. Então ele disse, — Sua mãe quer um de nós fora de casa.

— O que?

Ele sacudiu a cabeça em um aceno de cabeça. — E eu não quero ir, não quero que você durma em outro lugar ou eu durma em outro lugar,

não quero ter que me esgueirar para ver minha namorada ou até mesmo ter sua mãe respirando em nossas costas quando um de nós estamos em casa. Eu tenho lidado com muito mais do que isso. Ela está me irritando. E você, onde ela estava quando ela te deixou em casa sem amigos e sem pai? Ela está com meu pai agora. Ela de repente quer vir e agir como sua mãe? — Ele amaldiçoou novamente e balançou a cabeça. A raiva em seus olhos os fez brilhar. — Eu não posso acreditar nela e eu não posso acreditar no meu pai. Ele sempre soube o acordo. Nós nos criamos. Eu criei Logan. Ele nunca estava por perto, ele estava traindo a nossa mãe ou fora em viagens de negócios. Eu criei Logan, não ele, juro por Deus, ele quer começar a decretar leis como meu pai agora que eu tenho dezoito anos, estou no fim do verão e ele está fazendo isso agora?

"Estou no fim do verão. " Essas palavras me atingiram com força. Eu caí de volta contra meu assento. Eu sabia que Mason iria embora, mas eu realmente não tinha pensado nisso. Ele estava indo. Ele realmente estava indo.

Ele estava indo embora.

Eu não queria voltar para a mansão. — Pare o carro.

— O que?

— Pare o carro. Algo feroz veio sobre mim. — Pare o carro agora.

— Por quê? — Mas ele diminuiu a velocidade e guiou para um estacionamento. — O que está acontecendo?

Eu balancei a cabeça e gaguejei, — Eu não estou fazendo isso com eles, você está certo, eu sei que minha mãe quer que paremos de dormir juntos, mas não podemos. Eu não pararia. Eu não podia.

— Ei, ei. — Sua voz estava baixa e suave. Ele puxou meu cotovelo e virou-me para ele. — Eu não vou, eu prometo, não sei o que fazer com sua mãe, meu pai disse que ela está ficando louca. Ela está fazendo todas essas ameaças... — Ele parou abruptamente.

Oh, Deus.

Eu perguntei, com o coração batendo forte, — O que ela está dizendo?

— Ela está ameaçando deixá-lo se eu não parar de te ver.

— Você está brincando comigo?

Ele balançou sua cabeça. Havia uma profunda dor em seus olhos. Apunhalou-me no peito. — O que mais? — Eu sabia que havia mais. Eu precisava saber tudo agora.

— Ela disse que se ele não puder controlar seu filho, então ela vai controlar a dela, ela está dizendo que ela vai deixá-lo e vai te levar embora.

Eu esperei uma batida.

Eu deixei suas palavras se assentarem e então fui com meu instinto. — Ela está mentindo.

Ela tinha que estar mentindo. Isso era tudo o que era.

Mason não disse uma palavra.

Eu conhecia minha mãe, e sabia que ela não deixaria James Kade. Não havia jeito. Ele era seu pão com manteiga. Ele era sua alma gêmea, ou pelo menos ela achava, e ele a amava. Eu sabia que David a amava, mas ele não a amava tanto quanto James Kade.

Eu apertei a mão de Mason. Eu apertei até que temi que ele pudesse soltar, mas eu não conseguia parar. — Ela está mentindo, Analise sabe que James não vai querer perdê-la, ele a ama tanto, então ela está blefando, ela não vai deixá-lo, ela sabe que ele vai entrar e pará-la antes que ela o faça.

Ele caiu de encontro ao assento e disse em voz baixa: — Eu sei, mas vai dar certo, ele vai me expulsar para mantê-la.

Meus olhos se fecharam. Minha mãe realmente era uma bastarda. Tantas outras emoções surgiram dentro de mim, mas eu empurrei-as de volta. Eu gaguejei, — O que faremos?

— Não podemos ir pelo seu blefe, então ele realmente vai fazer isso.

E esse era o ponto crucial. Minha mãe estava enviando um ultimato. Seu filho ou a dela. James tinha que escolher e nós sabíamos quem seria.



CAPÍTULO 4

Não voltamos para a mansão de Kade. Tínhamos mais duas semanas de intervalo antes que tivéssemos que tomar qualquer decisão, então fomos para Los Angeles. Apenas ele e eu. Era necessário.

Ele ligou para Nate depois que viramos o carro. Ele lhe disse que ficaríamos em um dos lugares de sua mãe. Então ele ligou para Logan e disse o mesmo, exceto que ele disse que era porque queríamos algum tempo sozinho. Nenhum dos dois ficou feliz, particularmente quando ele disse que poderia ser por algum tempo, mas não argumentaram.

Eu sabia que ambos queriam seu parceiro no crime por qualquer aventura que eles pensassem que aconteceria, mas a verdade era que eu queria fugir. A tensão tornou-se insuportável em casa entre Analise e Mason. Ninguém recuaria, e eu estava com medo do que poderia acontecer. Logan permaneceu fora disto, na maior parte, mas havia uma época que ele agitaria o potenciômetro. Um comentário esperto iria sair ou ele insinuaria como o sexo deve ser bom entre Mason e eu. Ele gostava de compartilhar suas próprias histórias sexuais. Analise parecia pronta para explodir quando ela era lembrada de como eles eram sexualmente experientes.

Meu estômago se retorceu em nós novamente quando lembrei alguns daqueles momentos. James e eu éramos os mais quietos, mas eu podia dizer que ele também estava afetado. Eu não entendia a dinâmica entre ele e seus filhos, mas eu sabia que era estranho.

— Aqui estamos. — Mason abrandou seu Escalade e seguiu em uma entrada de paralelepípedos que conduzia a uma grande porta. Um porteiro estava na frente das portas de vidro deslizantes. Quando uma

limusine negra parou diante de nós, uma mulher vestida com um vestido de cor nude saiu. Ela usava óculos de sol e seus cabelos loiros estavam presos em um coque luxuoso. Enquanto observávamos, ela esperou que o motorista tirasse uma bagagem da parte de trás para ela. Em vez de entregá-la a ela, ela foi entregue ao porteiro, que estendeu a mão para a porta e a abriu. Então ele a seguiu para dentro. Não demorou muito para que o motorista voltasse para seu assento e a limusine se afastasse das portas.

— Sua mãe tem um apartamento neste prédio?

— Sim, ela tem um dos últimos andares.

Minha boca caiu.

Ele sorriu. — Eu disse a você que minha mãe era rica, o dinheiro do meu pai não pode tocar o dela, este é apenas um de seus lugares e confie em mim, esse é o que ela raramente usa.

Eu balancei a cabeça.

— Minha mãe a odeia. — Ele encolheu os ombros. — Não faço ideia do porquê.

— É por isso que sua mãe não vem aqui com tanta frequência?

Ele assentiu quando o porteiro apareceu novamente. Então, ele puxou sua Escalade até a porta. Quando nós dois saímos, o porteiro estourou em um sorriso amigável. Ele usava um terno azul-marinho com gravata amarela. Parecia mais velho, talvez com cinquenta anos, com cabelos grisalhos. Seu sorriso iluminou seu rosto. O azul em seus olhos se tornou quente, e o afeto que sentia por Mason era evidente. Ele o atraiu para um abraço e o abraçou no ombro com suas luvas de couro preto. — É bom te ver, mestre Kade, faz tanto tempo.

O próprio sorriso de Mason foi de orelha a orelha quando ele deu um passo para trás. — Verdade.

O homem ainda segurava seus braços. Ele não os deixou cair quando seu sorriso deslizou um pouco. — E sua mãe, ela está aqui com você?

— Não, Stuart. Espero que ela não descubra que estou aqui. — Então ele estendeu uma mão em minha direção. — Esta é minha

namorada, Sam. Nós estamos no intervalo da escola então nós estamos nos escondendo aqui.

Os olhos quentes se voltaram para mim, e eles cintilaram quando ele me atingiu. — Entendo. — Suas mãos caíram dos braços de Mason. — Ela é uma beleza, Mason. Você escolheu bem.

— Eu acho que sim.

Com tanta atenção em mim, eu ruborizei e desviei o olhar. Beleza? O que ele estava fumando?

— E Logan?

— Não. Só sou eu e Sam.

— Ah, uma dessas férias.

— Sim e mamãe é a palavra, Stu.

— É claro, mestre Kade.

Um palavrão escorregou. — Vamos, Stu. Mason, você deveria me chamar de Mason.

— É claro, Mestre Kade. — Então eu o olhei e ele estendeu uma mão para mim. — E como devo chamar esta bela e requintada criatura? Eu não posso te chamar intimamente de Sam. Samantha? Senhora, hmmm... Qual é o seu sobrenome?

— Você pode chamá-la de Samantha.

Peguei sua mão e meus olhos se arregalaram quando ele a ergueu para um beijo. Seus lábios frios pressionaram um beijo casto no dorso da minha mão, mas a amizade em seus olhos me dominou. Ele não era inapropriadamente amigável. Eu sabia que era pelo respeito que ele tinha a Mason. Levou meu fôlego por um momento.

— Eu não posso, — ele murmurou enquanto soltava minha mão. — Eu não ganhei o direito de usar seu primeiro nome. Qual é o seu sobrenome?

— Strattan.

— Senhorita Strattan então. — Seu sorriso se aprofundou uma polegada.

Eu quis gemer quando percebi do que eu seria chamada a partir de agora. Estranho. E se algum dos meus amigos ouvisse... não. Eu não tinha amigos. Não importava.

O lobby não era grande. Havia uma recepção, um elevador, e uma pequena área de estar. Quando fomos para o elevador e atingimos o 24º andar, eu encontrei-me olhando para algo que já vi em um programa de televisão. O chão era moderno e chique, com sofás brancos em frente a uma lareira e uma mesa vermelha ao lado da cozinha. Quando Mason pegou minha mão e me levou para o nosso quarto, havia um edredom de pelúcia branco na cama com adereços dourados. A parede distante era uma janela do chão ao teto, com uma vista que dava para Los Angeles. E era espetacular.

— Como prometido, — Mason chamou minha atenção para o armário. Ele abriu para mim. — Você não vai precisar de roupas, minha mãe guarda roupas aqui para todos, temos algumas primas do seu tamanho e ela adora abastecê-las. Quando elas vêm aqui, sabem que não precisam fazer as malas.

— E você?

Ele sorriu e gesticulou para a cômoda que estava pintada de branco. Combinava com o edredom. — Eu mantenho roupas aqui, assim como Logan. Este é o lugar que usamos quando vamos aqui vê-la.

— Você tem primos? — Ele nunca me falou sobre eles antes.

— Sim. — Um sorriso afetuoso apareceu. — Eles são loucos e mimados, mas acho que você gostaria deles.

— Do lado de sua mãe? Obviamente.

— Ela tem dois irmãos e uma irmã, todos têm filhos, Logan e eu ficamos com papai, mas tentamos vê-los de vez em quando.

— De vez em quando?

— Desde o verão. Fizemos um cruzeiro com nossos primos, minha mãe estava no céu, ela adora nos ter com seu lado da família.

— Mason. — Meu peito doeu. A pergunta que eu estava prestes a fazer era aquela que tinha tido por algum tempo. — Por que você mora com seu pai, por que é tão importante para você ficar?

Ele pareceu surpreso ao sentar-se na cama. Então, com uma expressão sombria, levantou a mão para mim. Meu coração batia com cada passo que eu dava até tocar sua mão com a minha. Seus dedos estavam frios no início. Ele envolveu sua mão ao redor da minha e o calor dele me envolveu logo depois. Então ele me puxou entre as pernas. Enquanto ele caiu, ele me levantou com ele para montar sua cintura. Então olhou para mim. A expressão sombria escureceu para algo mais, algo que mexeu o coração.

Ele falou com uma voz suave: — Antes deste ano, foi por causa do futebol. Nós ficamos com a nossa mãe depois que eles se divorciaram, mas a escola que estávamos indo não tinha uma boa equipe de futebol. Ele queria que nós fossemos ao Fallen Crest Academy, mas quando nós realmente nos mudamos para lá e visitamos a escola, eu sabia que a equipe não seria boa o suficiente para conseguir recrutas. Então nós fomos para a Public. Eles tinham um novo treinador, alguém quem eu tinha ouvido falar e pareceu mais promissor. A equipe era melhor. Os caras eram maiores, mais duros. Eles eram mais sérios sobre futebol, por isso fomos para lá. Foi o movimento certo para mim, eu não sei sobre Logan, ele não é tão sério quanto ao futebol como eu. Acho que ele só joga por minha causa.

— E agora?

Seu sorriso amoleceu quando ele estendeu a mão e riscou o lado do meu rosto com o dedo. Ele o trouxe para baixo antes de segurar o lado do meu rosto. Seus lábios tocaram minha bochecha, suavemente e ternamente. Meus olhos se fecharam quando ele se moveu para os meus lábios. O calor começou baixo dentro de mim, mas levantou-se em um ritmo rápido. Meu coração se acelerou, e eu estava ofegando antes que seus lábios tocassem os meus completamente. Então ele os abriu, exigindo mais, comandando mais de mim, e eu correspondi. Minha boca se abriu. Enquanto sua língua varria para dentro, a minha esfregou contra a dele. Era uma das minhas coisas favoritas a fazer. Estávamos conectados, por dentro e por fora. Então eu queria mais. Era sempre o mesmo. Eu sempre quero mais com ele.

Quando ele se afastou, eu gemi, mas sorri quando ouvi sua risada suave. Descansei minha testa na sua quando ele ofegou, — O que você acha?

Eu sorri, me sentindo boba de como eu estava feliz. — Por minha causa?

Sua mão segurou minha cabeça e me inclinou para trás. Meus olhos se abriram e se alargaram quando vi a ferocidade nos dele. — Eu não vou fugir de você, eu te amo, Sam. Eu disse isso antes e eu falo sério, não vou deixar sua mãe controlar minha vida.

Quando um fio de hostilidade escorregou em seu tom, meu coração disparou. Eu sabia que ele não gostava da minha mãe, mas eu estava começando a me perguntar se ele a odiava.

Ele continuou: — Eu estava bem com ela se mudar. Eu tive um ano, não achei que ela poderia fazer muito dano naquele ano.

— E Logan? Minhas mãos levantaram até seus ombros. Eu segurei lá.

Ele deu de ombros quando se inclinou e colocou um beijo suave em meu ombro. Então se sentou mais para cima e deslizou uma mão debaixo de mim. Ele me colocou ainda mais perto, então envolvi minhas pernas em torno de suas costas. Estávamos totalmente alinhados. Tirando nossos jeans, ele poderia ter deslizado para dentro de mim. Senti-o endurecer contra mim. O sentimento dele era intoxicante.

— Antes de você, acho que ele teria voltado para nossa mãe, ele gostava da nossa velha escola, ele gostava de ir à escola com nossos primos, dois deles, James e Will, são como Logan, eles são os três mosqueteiros.

Estremeci com esse pensamento. — Três Logans?

— Sim. — Mason riu de novo enquanto olhava para mim. — Mas isso foi há algum tempo atrás. Por que você está perguntando?

— Você acha que ele vai ficar mais um ano?

— Ele vai desde que você esteja lá. Você sabe que nós dois queremos que você se transfira para a Public. Temos uma equipe de corrida melhor. Já falei com você sobre isso antes.

Suspirei quando me lembrei dessas conversas. Mason levantou quando estávamos na cama. Em seguida, ele falou novamente na mesa da cozinha. Logan abordou o assunto, Mason apoiou, e eu fui duplamente tentada. Eu nunca lhes disse o que eu tinha decidido, mas a verdade era que não tinha certeza.

Fallen Crest Academy era uma escola melhor, mas eles estavam certos. A Fallen Crest Public tinha uma equipe de corrida melhor. Mason foi até o treinador. Ele concordou em se encontrar comigo e ele me viu correr todos os dias durante a última semana. Ele calculou o tempo que eu iria em sua pista interior, mas ele não tinha dito nada durante a nossa última sessão. Eu queria esperar até saber que iria realmente valer a transferência.

— Eu não entendo, Sam. Por que você quer ficar lá? Aqueles idiotas colocaram todos contra você.

Eu sorri para ele, com a frustração em sua voz. — Você é lindo quando está chateado comigo.

— Então, eu devo ser lindo sempre que falamos sobre isso. Eu estou sempre chateado com você sobre isso. Por que você não vai se transferir. Isso não faz sentido para mim. Você poderia conseguir uma bolsa de estudos, Sam. Vamos ser realistas aqui. Você realmente quer depender da ajuda de sua mãe para ir para a faculdade? Ou do seu pai? Nenhum dos dois entraram em contato com você recentemente, entraram? E aí?

Uma dor de cabeça diferente estava chegando, estava leve. Eu balancei a cabeça. Eu não queria discutir qualquer um deles. — Eu entendo por que você quer que me transfira, eu entendo, mas não sei se valerá a pena, eu sequer falei com o treinador Grath. Por que eu me transferiria de escola?

— Além de não ir à escola com idiotas e todos os seus pequenos seguidores? — Ele resmungou, — Você não tem amigos lá, eles são fracos como o inferno.

— Talvez. — Eles eram. — Mas é uma boa escola, eu sempre fui lá e meu pai...

Desviei o olhar, mas seus dedos foram rápidos como relâmpagos. Ele agarrou meu queixo e me impediu de me virar. Eu comecei a lutar, mas seu aperto se firmou. Era inútil. Ele já tinha ouvido.

Seus olhos se estreitaram em fendas. — É por isso que você não quer se transferir, não é? Por causa do seu pai. Você acha que é uma maneira de vê-lo, não é?

Eu fiquei quieta. Não foi porque eu não queria falar sobre isso. Foi porque eu não podia. Minha garganta inchou e me senti como se um elefante estivesse em meu peito. Doía empurrar ambas essas emoções, ou ignorar como minha frequência cardíaca disparou.

— Sam.

Eu balancei a cabeça. E tentei desviar o olhar, mas uma lágrima escapou.

Ele amaldiçoou em voz baixa e depois me enrolou em seus braços mais uma vez. Enrolei-me em seu colo enquanto ele me dobrava contra seu peito para que ambos estivéssemos assentados contra a cabeceira da cama. Então ele afastou alguns dos meus cabelos da minha testa. Seus dedos deslizaram para baixo e afastaram minhas lágrimas. Eu não podia detê-las. Eu nunca pude quando eu realmente pensava no meu pai. Então, em vez disso, tentei nunca pensar sobre ele.

Outra suave maldição deslizou por seus lábios. Ele apertou um beijo na minha testa. — Me desculpe.

Minhas mãos enrolaram em sua camiseta. Eu segurei com um desespero que nunca teria mostrado há quatro meses. Agora eu não podia evitar. Eu precisava dele. Inferno, eu morria de fome dele às vezes.

Ele continuou a escovar mais do meu cabelo dos meus olhos. — Há quanto tempo?

Eu balancei a cabeça. Ainda doía falar.

— Se eles não querem chegar até você, você deve chegar até eles.

Eu olhei para cima agora. Pânico me percorreu. Ele não poderia estar sugerindo...

Ele assentiu. — Você me ouviu, vá até eles e descubra o que diabos está acontecendo.

Uma risada esfarrapada me rasgou. Era tão fácil para ele. Se as pessoas se interpunham em seu caminho, Mason passava por elas. Não se perguntava se o parariam. Era uma questão de como ele iria passar por eles, se iria derrubá-los, passar através deles, ou simplesmente jogá-los fora do seu caminho.

As coisas eram diferentes comigo.

— Por que você está rindo? — Ele inclinou minha cabeça para trás novamente.

Eu balancei a cabeça. Deus, às vezes doía.

— Fale comigo, Sam, — ele gemeu.

Fechei os olhos. — Não é por isso que estamos aqui.

— O que?

— Estamos aqui para fugir de tudo isso, eu não quero falar sobre eles agora, estamos aqui para passar tempo juntos, só você e eu.

Sua mão caiu do meu quadril. — Você está falando sério?

Levantei um ombro, mas desviei o olhar. Então eu mordi meu lábio. Meu coração começou a bater novamente. E eu esperei...

Houve um pesado silêncio entre nós.

Eu continuei a esperar.

— Bom.

O alívio surgiu através de mim. Meus ombros relaxaram quando a tensão repentina saiu deles. Eu não percebi como era importante para ele não pressionar o ponto. Eu lidaria com meus pais, o biológico e aquele que me criou, um dia. Eu apenas não poderia fazer neste dia, mas um dia... Eu faria um dia.



CAPÍTULO 5

Era cedo quando seu telefone se iluminou. Logan foi o primeiro a telefonar às seis da manhã. Quando Mason verificou a hora, ele amaldiçoou e sentou-se na posição vertical quando atendeu a chamada. Escutei ao lado dele, embora eu ligasse meu próprio telefone e tenha visto doze mensagens de voz de minha mãe.

— Espere, se acalme.

Eu podia ouvir a voz animada de Logan ainda forte do outro lado. Depois de mais um minuto, uma maldição selvagem veio de Mason. Seus ombros retesaram e sua mandíbula apertou.

Meu coração afundou. Não era bom.

Então suspirei e me levantei da cama. Era hora de eu lidar com minha mãe. Mason e Logan eram ótimos amortecedores, mas eu era a única que tinha a voz para acalmá-la. Enquanto eu me vestia, senti seus olhos em mim. Depois de sair do banheiro, tomar banho e me vestir completamente, ele se levantou e segurou sua mão no telefone. — O que você está fazendo?

— Vamos voltar.

Suas sobrancelhas ficaram altas. — Acabamos de chegar aqui.

— Eu sei. — Meu coração estava no buraco do meu estômago. Eu estava cansada de me sentir assim. Eu precisava parar de me esconder da minha mãe e da situação. Eu estive escondida desde que nossos pais descobriram sobre nós. Isso tinha que parar.

— Você tem certeza?

Eu balancei a cabeça. Eu sabia que meu rosto estava resoluto e Mason tirou a mão do telefone. — Espere, Logan, vamos voltar.

Não demorou muito para embalar nossas coisas. Nós não tínhamos desembalado nada para começar. Quanto à ruptura com a realidade, esta foi curta. Uma parte de mim estava chateada que nós tínhamos vindo. Foi o suficiente. Eu não ia ser assediada por telefonemas da minha mãe. E eu não ia mais ouvir suas ameaças através de outras pessoas.

Stuart segurou a porta para nós quando partimos. O Escalade tinha vindo, esperando por nós. O sorriso no rosto de Stuart escorregou um pouco quando ele deu atenção ao meu olhar, mas ele deu um abraço a Mason antes de ir embora. Após uma rápida parada para o café-da-manhã, nós seguimos viagem. A viagem aconteceu em silêncio, um silêncio tenso para mim. Olhei para Mason, mas ele parecia relaxado. Então outra vez, este era o seu estilo de vida. Ele não gostava dos confrontos, mas também não os temia.

Eu queria ter a mesma qualidade. Enfrentar uma menina maliciosa era diferente de ir contra a minha mãe, uma mãe que eu sabia que eu deveria respeitar. Eu deveria ter seguido suas regras desde o primeiro dia, mas para ser sincera, se o meu relacionamento com ela tivesse sido melhor do que o meu relacionamento com Mason, as coisas poderiam ter sido diferentes. Eu mordi meu lábio quando admiti a mim mesma que não poderia ter dormido com ele. Eu o amava. Eu precisava dele, mas eu estava sozinha. Eu estava sofrendo. E eu estava enlouquecendo. Ele veio no momento perfeito, mas as coisas mudaram por causa dele. Eu estava mais forte agora.

Eu tinha que estar.

Poucas horas depois, Mason pegou minha mão na dele. — Você está pronta para isso?

As palavras não conseguiam sair. Eu assisti enquanto ele encostava na calçada. O carro da minha mãe estava lá. O Escalade de Logan estava ao lado dela e havia uma SUV que eu não reconheci.

— Posso voltar novamente, você não precisa entrar.

— Eu preciso. — As palavras me rasgaram e saíram em um sussurro rouco. Eu estava aterrorizada com a minha mãe naquele momento. Isso não ia dar certo.

— Sam.

Sua voz me parou quando eu estava alcançando a porta. Olhei para trás e derreti. Uma suave súplica estava em seus olhos.

Sua mão pegou a minha de novo. Ele segurou firme. — Não deixe que ela arruíne isso.

Eu assenti, mas havia uma bola na minha garganta. As lágrimas estavam prestes a derramar.

— Eu não posso prometer o que vou fazer se sua mãe foder com nosso relacionamento, se ela arruinar isso... — Desespero cru derramava dele, mas estava misturado com uma advertência mortal também.

Me estiquei no carro e me pressionei contra ele. Meus lábios encontraram os dele, e eu tentei dar-lhe tudo naquele beijo. Eu queria dar a ele minha alma, então não deixei o beijo terminar. Quando ele estava prestes a se afastar, eu segurei mais apertado.

— Eu não vou deixar ela mudar nada. — Eu não podia.

Enquanto nos dirigíamos para dentro, as vozes elevadas nos atingiam. Eu tinha certeza que os vizinhos podiam ouvir quando minha mãe gritava antes de algo quebrar no quarto ao lado. Meus pés congelaram no lugar. Meu coração disparou em uma estagnação e uma onda de vertigem varreu sobre mim. Bom Deus. Fui transportada de volta a outro momento em que minha mãe lançou um ataque. Ela gritou assassinato sangrento naquela noite, há muito tempo, quando ela rasgou quadros em pedaços. Ela jogou pratos pela casa. Todos os pratos tinham sido destruídos. No final de seu ataque, quatro horas depois, não havia nada intacto.

— *Você fez isso!* — Ela enfureceu quando ela apontou o dedo para mim.

Mas isso faz seis anos. Eu estava há um mês de ser uma adulta. Engoli aquelas emoções e empurrei-as para baixo. Eu não era assombrada por elas há muito tempo; Eu não ia começar agora. Ela não teria esse poder sobre mim.

— Você está bem? — Mason puxou minha mão com uma careta.

O suor estourou na minha testa. O calor brilhou dentro de mim. Ele não podia me ver assim. Eu o tinha mantido são por tanto tempo; Eu não queria que ele visse como aquela noite tinha me deixado quebrada. Então eu engoli tudo e balancei a cabeça.

Tentei lembrar que tinha dezessete anos. Estávamos em uma casa diferente. Nós tínhamos uma vida diferente agora.

— Sam.

— Sim? — A palavra rasgou da minha garganta. Eu estremeci ao ouvir o quão rouca minha voz era. Mas então fiquei surpresa quando ele levantou a mão e afastou algumas lágrimas. Sua mão estava fria contra minha pele. Eu respirei seu toque. Era suave, macio. Eu precisava disso naquele momento. Inferno. Eu precisava de sua força. Minha mãe tinha tomado toda a minha naquele segundo.

— Ei, ei. — Ele se aproximou de mim e colocou meu rosto em suas mãos. Ele olhou para baixo com preocupação. — Qual o problema?

Eu balancei a cabeça e me afastei.

— Pare.

Eu escovei as mãos dele.

— Ela fez isso comigo!

Eu pulei de volta com a ferocidade em seu grito. Havia uma raiva lá que eu pensei que ela tinha perdido há muito tempo, mas eu estava errada. Eu me perguntei se ela tinha escondido isso de James? Esteve lá o tempo todo?

Engoli um suspiro. Meus ombros levantaram e baixaram. Eu sabia o que iria enfrentar no cômodo ao lado, então dei um passo à frente. Eu estava pronta para isso.

Logan riu antes de terminar com uma bufada. — Você está fodendo comigo? Não admira que ela tenha fugido de você.

— Logan!

Analise gritou de novo antes que algo se rompesse mais uma vez.

Logan aplaudiu: — Faça de novo, faça de novo, mulher psicótica!

— Logan, cale a boca!

— Oh, vamos, pai, olhe para ela, ela é louca...

Eu entrei com Mason bem atrás de mim. A diversão fugiu de Logan enquanto ele olhava para nós, ou para mim. Eu não poderia parecer normal enquanto meu coração estava batendo desse jeito. Meu instinto estava me dizendo para fugir dela. Mas eu não poderia. Mason roçou sua mão contra a minha enquanto ele se aproximava para me proteger.

James engoliu em seco quando olhou para cima, mas eu não conseguia tirar os olhos da minha mãe.

Analise estava em seu roupão de banho com o cabelo feito. Ela parecia que tinha ido a um evento formal na noite anterior e depois foi para a cama com o cabelo e a maquiagem ainda feitos. Mas havia manchas negras em seu rosto de onde seu rímel derreteu e seus olhos estavam selvagens. Um pouco de seu cabelo estava preso, e ela nunca acalmou os fios. Um prato estava em sua mão, mas ela o abaixou enquanto me riscava com os olhos. Eles estavam frios, gelados. Um arrepio desceu pelas minhas costas.

Esta era a mãe que eu temia há tanto tempo atrás. Ela estava de volta.

— Você, — ela disse fervilhando.

Eu me afastei um passo antes de perceber o que eu estava fazendo, mas era tarde demais. Triunfo brilhou em suas profundezas. Ela ainda tinha esse poder sobre mim, e seu peito inchou. Enquanto eu a observava, eu podia ver o poder sufocado dentro dela. Ela prosperou, mas Logan levantou-se de um salto. Ele estava sentado em uma cadeira atrás. Amaldiçoou agora.

Ela aspirou a respiração e se virou. Eu sabia que ela estava pronta para explodir.

— E quer saber por que partimos? O tom gelado de Mason parou tudo. Ele gesticulou para seu pai e então estendeu a mão para Analise. — Olhe para ela, ela está fora dos trilhos, pai. Eu não quero Sam perto dela.

Analise arregalou os olhos. Sua mão apertou o prato novamente.

Eu estava congelada no lugar. A mão de Mason alcançou atrás dele, e ele me puxou para perto, então eu estava pressionada contra suas

costas. Então eu fechei meus olhos. Eu deveria ser a única lutadora. Eu sabia que tinha que ser eu, mas eu descansei minha testa contra suas costas. Ela tinha tirado toda a força de mim que eu tinha acumulado nos últimos cinco meses. Ela me sugou, e eu fiquei tremendo como eu fiz quando eu tinha onze anos de idade.

— Samantha, — ela disse em um tom agudo. — Olhe para mim.

Eu tremi.

Mason riu dela. — Foda-se isso.

— Dane-se. — Desta vez foi Logan. Sua voz se elevou, assim como sua raiva. — Quem é você para falar com ela desse jeito?

Analise sugou sua respiração. — Ela é minha filha, eu sou a mãe dela, é quem eu sou.

— Aja como tal então, — o tom de Mason era selvagem. Ele tinha endurecido como uma pedra diante de mim. Eu não sei quem te criou, mas minha mãe e pai nunca falariam comigo assim.

— Talvez eles deveriam ter falado, — ela proclamou.

Meus olhos se apertaram mais, mas eu podia vê-la em minha mente. Eu sabia que seu queixo estava no ar, seus olhos estavam arregalados, e ela estava aberta a briga. Minha mãe era uma mulher bonita com cabelo preto escuro, reto e elegante. Ela tinha um corpo magro e quando estava vestida com vestidos ajustados, parecia elegante. Um olhar clássico e sofisticado se agarrava a ela e a fazia parecer angelical para os homens. Eu sempre soube quando ela queria algo porque ela vestia seu vestido rosa macio e se aconchegava em David com um sorriso afetuoso. Ela usava carícias durante o jantar para conseguir o que queria, e sempre funcionava. Ele o dobrava toda vez e pelo que eu tinha testemunhado, James Kade não era diferente. Ela poderia ter me espancado e ela só precisaria de um lábio trêmulo, algumas lágrimas e olhos de remorso para puxá-lo de volta.

Analise podia ser louca, mas ela tinha poder sobre o sexo oposto. Ela usava isso como uma arma.

— Analise! — James a repreendeu dessa vez.

Eu chupei minha respiração. Minhas mãos estavam agora agarradas na parte de trás da camiseta de Mason.

— O que... James?

Ela largou a raiva. Sua voz suavizou. Ela tinha dado um passo errado. Eu comecei a contagem regressiva em minha cabeça. 3...

— Você não pode dizer coisas assim, não sobre meus próprios filhos.

2...

Logan abafou o riso.

1...

— Oh, querido, — sua voz se derreteu. — Eu não quis dizer isso assim Eu sinto muito, eu sou, é só... eu tenho me preocupado com meu bebê. Ele a tirou de mim, e eu estou perdendo ela, James eu não posso perder a minha filha.

Ela faz a sugestão de um soluço.

Ela choramingou, — Eu simplesmente a amo tanto, James. Você pode entender isso, não pode?

— Meu Deus. — O desgosto de Logan era evidente.

— Logan, — seu pai latiu, mas ele já tinha suavizado. — Poderia ser melhor se você saísse da sala, todos vocês.

— Você está brincando comigo? — Mason soltou. Suas mãos se ergueram no ar, em punhos. — Ela está te tapeando, pai. Você está caindo nessa?

James sugou uma respiração. Então, ele entregou com desdém frio: — Sua mãe ligou hoje, ela gostaria que você e Logan passassem esse recesso com ela no Malibu Estate... Acho que seria melhor para todos se vocês partissem o mais rápido possível.

Ele amaldiçoou. — Eu não vou deixar Sam aqui. Se eu for, ela vai.

— O que... — Analise começou.

— Querida. — A repreensão afiada de James a acalmou. Então ele se virou de novo. — Mason, eu acho que será melhor se houver alguma distância entre você e Samantha. Você provou que nenhum de vocês podem agir com responsabilidade. Eu esperava que você tivesse quando

ficamos sabendo sobre o seu relacionamento, mas o seu truque de desaparecer não ajudou na sua credibilidade. — Ele parecia cansado de repente. — Em muitas ocasiões, eu pedi que você deixasse de ser íntimo dela, pelo menos sob esse telhado, mas você descartou meus desejos em todos os assuntos, você não me deu outra escolha, eu não permitirei que você desapareça com Samantha mais uma vez. Sua mãe estava fora de si e você nos colocou no inferno quando nos preocupamos onde você poderia ter ido ou mesmo se você voltaria.

Quando ele terminou, a sala ficou em silêncio por um momento. E então Logan jogou suas mãos no ar, xingando enquanto Mason dizia: — Você está fodendo comigo agora?

— De jeito nenhum. — Logan sacudiu a cabeça. — Nós não vamos, se formos, ela vai.

— Desculpem, rapazes, mas vocês não são bem-vindos em casa por toda a temporada de inverno. James parecia derrotado quando ele gesticulou para o lado.

Um grande homem se aproximou. Ele estava vestido com um terno de três peças que se estendia sobre seus ombros musculosos. Seus olhos não tinham emoção quando ele acenou para Mason e Logan. — Cavalheiros.

— Você está falando sério, pai? — Mais maldições vieram de Logan. — Não posso acreditar, o que eu fiz?

— Logan, todos sabemos que você apoia o relacionamento deles e tem um ponto fraco por Samantha também.

— Ela é como minha irmã.

— Apesar de tudo, vocês dois a protegem, o que eu acho admirável, mas vocês se tornaram destrutivos para seu relacionamento com a mãe. Vocês dois precisam ir.

— E se eu me recusar a ir? Mason deu um passo à frente. Seu tom era duro.

— Sr. Mason. — Howard deu um passo à frente. — Suas malas já foram embaladas e sua mãe está esperando nossa chegada...

— Eu não vou, — Mason cortou. — Desculpe, Howard, mas eu não tenho doze anos desta vez, você não pode me forçar a ir a qualquer lugar, eu tenho dezoito anos, pai, você não pode mais me colocar em um ônibus e eu não estou brincando neste momento.

— Tudo bem, mas você não terá permissão para ver Samantha enquanto ela morar nesta casa.

— E se ela não quiser? — Mason cruzou os braços sobre o peito.

Todos ficaram parados no impasse entre pai e filho.

Eu segurei minha respiração enquanto meus pés ainda estavam enraizados onde eu me agarrei às costas de Mason. Eu ansiava por seu calor, mas minha cabeça pendia. Eu não podia suportar a ideia de fazer contato visual com minha mãe. Eu sabia que ela teria ganhado então.

Ela teria sabido que ela tinha me reduzido aos onze anos de idade como há muito tempo novamente. Eu me encolhi quando me lembrei daquele tempo. Eu não poderia voltar a essa dor, não mais.

— Howard — James falou. — Você acompanhará Logan ao carro, se Mason se recusar a ir com você, você será instruído a partir dentro de dez minutos.

— Mas...

— Sim, senhor. — Howard virou-se. — Logan, o carro, por favor.

— O quê... de jeito nenhum. A boca de Logan se abriu. Ele ficou sem palavras, mas depois reiniciou. — Pai, vamos, isso é loucura, você está me expulsando, está brincando comigo?

James virou-se para ele. Ele estava tão rígido. — Eu fui forçado a lançar a minha mão e é isso, Logan. Se você quiser ficar na minha casa e passar o resto de seus anos no ensino médio aqui, com Samantha, você fará como eu disse. Fique com sua mãe durante o recesso... Quando você voltar, você vai respeitar as minhas regras. Se não fizer isso, você terá duas escolhas, você pode morar com sua mãe ou eu vou fazer você ser preso como um fugitivo. Você não tem dezoito anos, Logan. — Então ele se virou e se dirigiu a seu filho mais velho. — E Mason, essas regras cabem a você também. Eu não posso fazer você ir para a sua mãe, mas o

que podemos fazer é impor essas regras para Samantha que ainda é menor. Se ela deixar a casa de sua mãe, ela será presa como fugitiva.

Meus olhos se fecharam novamente quando ouvi meu pior pesadelo se tornar realidade. Ela me pegou. Um novo pânico veio sobre mim e eu traguei para respirar, mas então ouvi o riso perspicaz de Mason. Sua voz era suave, tão suave que me deu arrepios na espinha. — Você se esqueceu de um fato, pai.

— E o que é?

— Você tem um mês, ela completa dezoito em um mês.

Analise sugou sua respiração e James parecia visivelmente abalado, mas ele suspirou. — Tudo bem, então tenho um mês para desfazer os danos que você desencadeou em seu relacionamento.

— O que? — Logan gritou de novo. — Você pensa seriamente...

— Logan, com licença! — rugiu seu pai.

A boca de Logan se fechou quando Howard limpou a garganta. Então seus ombros caíram em rendição. — Sim, sim, que seja, eu vou.

Quando ele passou por mim, ele me dobrou em seus braços e sussurrou: — Não se preocupe, Sammy. O jogo está apenas começando. Ele pressionou um beijo na minha testa antes de ir lá para fora. O homem grande e duro seguiu atrás, e então a porta se fechou atrás deles.

Mason sacudiu a cabeça. — Isso é ridículo, ela te fez uma lavagem cerebral, pai. Você não vê isso?

James fechou os olhos antes de esfregar uma mão cansada sobre sua mandíbula. Seu cabelo parecia ter acinzentado nos últimos dez minutos. Sua voz estava exausta enquanto falava: — Sinto muito que você se sinta assim, Mason, mas eu tenho que ficar com minha futura esposa, as coisas foram como você e seu irmão quiseram por muito tempo. Eu deixei as coisas como devem ser novamente.

Olhei para Mason. As promessas escuras em suas profundezas fizeram meu estômago cair ao chão. Eu sabia sem perguntar que isso era apenas o começo. E por um segundo, fiquei preocupada com o que ele ia fazer.



CAPÍTULO 6

Uma hora mais tarde e eu ainda não conseguia entender como as coisas tinham mudado. Logan se foi. Eu não o veria por mais duas semanas, quando a escola começasse de novo. E Mason estava na casa de Nate.

Eu dei em um suspiro trêmulo enquanto eu sentei em minha mesa. Meu computador estava ligado, mas minhas mãos não tinham tocado no teclado.

Mason tinha ido embora.

Mason não podia me ver.

Analise me proibiu de vê-lo e se eu fizesse, então o quê? Eu engoli em seco. Ela deixou claro que seguiria com a ameaça de James. No primeiro momento em que eu fosse até ele, ela chamaria a polícia e me faria ser presa como fugitiva. Ela poderia mesmo fazer isso? Eu não fazia ideia. Poderia realmente forçar tudo isso? Mas Mason estava certo. Eu tinha mais um mês antes de estar legalmente por mim mesma.

Enquanto eu estava sentada lá, eu vi uma luz piscando em meu telefone e pressionei para ouvir a mensagem.

Uma voz profunda veio através do telefone, — Este é Edward Grath, treinador Grath. Peço desculpas por não te retornar depois de sexta-feira passada, mas eu queria repassar seu desempenho com alguns outros treinadores da área. Ele inspirou uma respiração. — Não só posso garantir um lugar no nosso time de corrida, mas vou garantir para você uma bolsa de estudos depois deste ano. Eu já comuniquei alguns recrutadores e um me ligou. Eles estão muito interessados em você. Se você continuar correndo nessas ocasiões, você não terá problema em

receber uma bolsa de estudos completa para uma faculdade... Parabéns, Samantha, me ligue esta semana. Eu gostaria de iniciar um regime de treinamento com você o mais rápido possível.

Eu sentei lá. Eu tinha entrado na equipe? Ele garantiu uma bolsa? Pisquei quando suas palavras foram se registrando, então eu fui para o telefone novamente. Desta vez eu acertei o botão para o número de Mason, mas a linha ficou muda. O operador me informou que a linha havia sido desconectada.

Que diabos?

Puxei o telefone e olhei para ele. Eu tinha apertado o botão direito? Ele estava na minha discagem rápida. Eu devia ter sido discado certo, mas depois que eu fiz de novo e, em seguida, localizado o seu número em meus contatos, eu fiquei sem palavras. O telefone de Mason não estava mais. Eu tentei Logan, mas foram os mesmos resultados. Ambos desligaram suas linhas? Seria algo contra o pai deles? Por que não me deram seus novos números? Eu sabia que eles teriam dado.

Cristo. Sentei ali, ainda mais abatida do que antes. Eu recebi essa grande notícia e eu não poderia dizer as duas pessoas que se preocupavam comigo.

Nate.

Mesmo quando a ideia surgiu na minha cabeça, eu sabia que não tinha o número dele, então me afastei da minha mesa e peguei minha bolsa. Eu pisei no corredor, mas parei. Analise estava lá usando uma túnica de seda e uma carranca no rosto. Ela cruzou os braços. — Onde você vai?

— Vou ver o Mason.

— Não, você não vai.

— Sim, eu vou.

Seus olhos se estreitaram e meu velho medo tremeluziu em mim novamente. Desde que me lembrei daquela noite há tanto tempo, não consegui desfazer os efeitos. Eu pensei que fui livrada desse poder sobre mim, mas ela me tinha na palma de sua mão. Se ela espremesse, eu não sabia como reagiria.

— Não, — ela disse lentamente e suavemente. Foi ameaçador. — Você não vai.

Engoli uma bola de emoção e esfreguei minhas mãos contra minha calça. Então eu gaguejei, — O que você vai fazer, Analise? O que você vai fazer se eu não ouvir você?

— Analise, — ela sibilou. — Você me chama pelo meu primeiro nome agora?

— Tenho dezessete anos, vou ser adulta em um mês, sua tentativa de me controlar é patética. — Minhas palavras eram muito corajosas, mas eu lutava para manter meus joelhos batendo uns contra os outros. Ela ouvia e ela não podia saber.

Para minha surpresa, quando eu esperava que a velha raiva retornasse, ela balançou a cabeça e deu um passo para trás. Sua cabeça inclinou, e ela engoliu uma lágrima. Eu ouvi o engate em sua voz, e eu chupei minha própria respiração. Eu não podia acreditar no que eu tinha acabado de ouvir. Mas ela falou tão suavemente que eu me esforcei para ouvi-la. — Você percebe que ter relações sexuais com um menor é contra a lei?

Silêncio. Completo silêncio.

Suas palavras me bateram como uma tonelada de tijolos. Eu me senti derrubada e chutada enquanto eu ainda estava para baixo. Ela não — ela não podia — mas, espere... ela poderia. — Você não faria isso.

Ela ergueu a cabeça. Um desafio estava lá. — Ainda não, eu ainda não faria.

— De jeito nenhum. — Eu balancei a cabeça. Ela não faria isso. Ela poderia arruinar sua vida...

Depois limpou a garganta e suspirou. — Eu não quero, Samantha, mas eu estou perdendo você desde que nós nos mudamos para cá. Eu não vou aguentar mais, ninguém vai entrar aqui e levar minha filha para longe de mim. Seu pai, seu namorado, nem seus amigos, ninguém. — Seu peito se elevava com cada afirmação. Ela estava eriçada de raiva de novo. — Eu não vou nem deixar você entrar no caminho do nosso relacionamento.

Ela começou a ir pelo corredor, mas parou e virou de volta. — E nós estamos monitorando sua internet se você decidir ir até eles. Eu não quero você em qualquer lugar perto de Mason ou Logan.

— Você não pode me manter enjaulada como um animal. Eu serei adulta em um mês.

— Então eu tenho um mês para recuperar minha filha e é isso que eu vou fazer. — Seus olhos se estreitaram. — Se você for a algum lugar perto de Mason, vou fazê-lo ser preso por estupro, acredito que há pessoas suficientes que podem testemunhar que você teve relações sexuais com ele.

Ninguém o faria. Pessoas suspeitavam. Eu não era tola. Mason era um Kade, é claro que ele estava fazendo sexo com sua namorada, mas não havia provas. No entanto, eu apontaria seu blefe? Então meu coração afundou. Eu não poderia arriscar. Era a vida de Mason na linha agora, e faltava um mês.

Eu respirei fundo. Um mês. Eu não poderia vê-lo por um mês.

Oh, Deus.

Voltei para o meu quarto, mas não demorou muito para me bater, realmente me atingir. Eu não podia ver Mason. Eu não podia ver Logan. O pânico assentou sobre mim e eu fui para o chuveiro. Com minhas roupas, eu abri o jato de água em uma explosão completa e afundei no chão. Quando a água se aqueceu, abracei meus joelhos contra meu peito e apoiei minha testa entre eles. Então eu engatei em uma respiração após a outra.

Eu poderia fazer isso. Eu sabia que podia fazer isso.

Inferno.

Eu fiz isso antes, quando eu tinha duas melhores amigas que não eram amigas afinal de contas. Foi quando os nomes de Mason e Logan pareciam surreais. Eu os considerava idiotas naquela época. Eu cuidei de mim mesma então. Eu poderia fazer isso de novo.

O corredor era escuro e estreito. As paredes mais altas do que eu podia ver e enquanto eu andava para o banheiro, eu não podia recuperar o fôlego. Havia algo estrondoso no meu ouvido. Não parava. Eu fiz uma

careta contra a dor, mas eu tinha que ir ao banheiro. Eu sabia que minha mãe não ficaria feliz se eu perturbasse qualquer coisa, então eu segui pelo corredor tão silenciosa quanto eu pude. Meus pés descalços estavam tão frios. O tapete não os aquecia. Eu deveria ter usado as meias que minha mãe insistia que eu usasse na cama, mas eu sempre as puxava quando ela saia do meu quarto. Eu odiava dormir com elas. Elas ficavam presas em meus cobertores, e eu acordava com meus cobertores emaranhados ao meu redor. Quando meu dedo do pé bateu contra algo, eu choraminguei e caí no chão. Eu abri e fechei minha boca enquanto eu tentava não deixar nenhum som sair. Se minha mãe estava dormindo, eu não ousava despertá-la. Ela ficaria tão louca.

Quando a dor cessou e eu soube que eu não gritaria, eu me levantei e coxeei para frente. Eu realmente tinha que fazer xixi agora, mas fui mais devagar. Eu não queria ferir meus dedos do pé novamente, então eu segurei ao longo da parede enquanto segui. Quando cheguei a curva, virei e parei. A luz estava acesa no banheiro. A fenda embaixo estava iluminada.

Ah, não.

Apertei minhas mãos entre minhas pernas. Eu tinha taaanta vontade de fazer xixi. Eu não poderia ir lá. Minha mãe ficaria realmente louca então.

Comecei a tremer de um lado para o outro. Estava escuro para utilizar o banheiro no térreo. E muito frio. Eu já estava tremendo de vontade, mas então eu me perguntava se alguém estava realmente lá. Talvez minha mãe tivesse deixado aceso por acidente — não, não é possível. Ela verificava tudo antes de ir para a cama. Cada luz era apagada. Cada porta era trancada. Todas as janelas eram verificadas três vezes.

Se alguém deixou essa acesa, então foi o pai. Alívio passou por mim. Se ele tivesse feito isso, então eu poderia usá-lo. Ou se ele estava lá, ele não ficaria bravo comigo. Ele nunca ficava.

Meu Deus. Eu tinha que fazer xixi!

Aproximei-me mais da porta, mas não ouvi nada. Então me ajoelhei e tentei ver embaixo da porta. Eu não podia ver ninguém também. Então, com uma respiração profunda (eu estava tão nervosa) eu comecei a girar a maçaneta da porta.

Quando ela não estava trancada, um grande sorriso veio sobre mim. Estaria bloqueada se alguém estivesse lá, então eu empurrei abrindo.

Então eu congelei.

Meus olhos se arregalaram quando eu vi o sangue primeiro.

— AHHHHH! — Eu me ergui e levantei na cama. Meu grito parou abruptamente e meu peito subiu e desceu. Eu não conseguia respirar o suficiente. Eu bati em meu peito. Meu coração estava correndo.

Eu caí fora da cama. Minhas pernas não estavam firmes, então eu caí no chão. Os lençóis estavam emaranhados em volta das minhas pernas e eu fiquei lá tremendo. Eu não estava com frio.

Eu estava quente. Senti minha testa e me perguntei se o fogo estava em minha mente ou não? Mas não, eu passei a mão na minha testa e senti o suor dela.

Meu Deus.

Eu tomei mais respirações. Eu precisava me acalmar.

Um pouco antes que eu pudesse me mover, o puro terror ainda estava lá. Eu senti no meu peito e eu queria bater nele para que fosse embora, mas não. Demorou. Oh, Deus. Eu queria Mason. Ele deveria estar ao meu lado. Ele teria me pego e eu estaria em seus braços agora, mas eu me lembrei do que aconteceu no dia anterior.

Fechei os olhos. Tudo ficaria bem. Era apenas um mês, mas como eu disse, isso para mim não importa. Eu precisava dele. Então eu fiz a próxima melhor coisa que eu poderia pensar — eu peguei meu cobertor e fui para seu quarto.

Fiquei no meio do quarto e respirei. Cheirava a ele, a água de colônia masculina e sua loção pós-barba. Eu acalmei um pouco por causa disso, mas então eu rastejei debaixo de suas cobertas. Eu tinha usado seu corpo para me aquecer antes, mas eu não teria isso agora. Eu

espalhei meu cobertor em cima e me enrolei embaixo. Abracei seu travesseiro e tentei voltar a dormir.

Duas horas depois, eu ainda estava acordada. Eu rolei e olhei para o relógio. Eram três horas da manhã.

Que se dane.

Eu corri da cama e acendi a luz do banheiro. Eu puxei uma calça preta de aquecimento dele, com uma de suas camisetas de escola. Então eu fui para o meu quarto, deslizei meus sapatos, e peguei minha bolsa. No caminho para baixo, eu peguei minhas chaves e saí pela porta. Quando se trancou atrás de mim, entrei no carro e fui para a casa de Nate.

Era um risco. Um grande, mas eu precisava ver Mason. Eram 3:23 da manhã quando eu encostei em sua garagem. Todas as luzes estavam apagadas e eu não tinha um número de telefone para acordá-lo, então eu tinha uma opção. Bati na porta dele e toquei a campainha até que alguém acordasse. Quando algumas luzes foram acesas dentro e eu ouvi maldições, eu pisei para trás e esperei.

Nate abriu a porta. Seu rosto exibia uma careta, mas ele olhou para mim e se virou para trás. — Mason! — Então ele abriu a porta e eu entrei.

— Onde ele está?

Ele gesticulou para cima. — O quarto que vocês usaram antes.

Corri para cima e o encontrei na metade do caminho. Os olhos de Mason se arregalaram quando ele me viu, mas ele não disse uma palavra. Ele me pegou na escada, me levantou no ar, e girou. Eu não conseguia tirar meus olhos dele. Eu bebi à vista dele.

Minha mão tocou o lado de seu rosto, onde era áspero com barba por fazer, e eu respirei, — Você parece tão bem.

Ele gemeu e olhou para baixo com um sorriso suave. — Você também. Então estávamos dentro do quarto. Ele chutou a porta para fechá-la atrás dele e afundou na cama comigo. Seus lábios se fundiram nos meus, e eu engasguei. Eu me arqueei contra ele enquanto eu me aferrava a ele, e minhas pernas enrolavam ao redor de sua cintura.

Eu estava morrendo de fome dele. Eu estava pronta para explodir antes mesmo dele me tocar, mas quando ele fez, eu o empurrei de volta e me movi pra cima dele. Não foi por muito tempo, ele logo me virou de volta e nós dois gememos quando ele deslizou dentro de mim.

Quando ele se moveu para empurrar pra dentro e para fora, minha cabeça caiu de volta no travesseiro. Eu estava embriagada com a sensação dele. Eu nunca me cansaria dele, mas por enquanto, durante as próximas duas horas, eu tentaria.



CAPÍTULO 7

Depois que fizemos amor uma segunda vez, eu me levantei da cama e comecei a pegar minhas roupas.

Mason se moveu na cama. — O que você está fazendo?

— Eu tenho que voltar.

— Vamos, eles não vão prender você por fugir, eu chamei alguém que conheço na escola de direito, ele sequer pensa que eles podem fazer isso.

— Não, mas eles podem mandar você ser preso por estupro — eu o agarrei, mas parei e engoli quando vi seus olhos se arregalarem. Ele saltou da cama e veio em minha direção. Eu balancei minha cabeça enquanto levantava minhas mãos. — Não. Eu tenho que voltar, eu não deveria ter vindo.

— Ei, ei.

— Pare, Mason. Eu encolhi os ombros de sua mão. Mas então minha cabeça se ergueu de volta. — Você conseguiu um novo número de telefone?

— O que?

— Seu número foi desconectado.

— Você está falando sério? — Ele cruzou sua calça jeans e puxou seu telefone, e então tentou me ligar. Nada.

— Logan também.

Ele tentou ligar para alguns outros e amaldiçoou. — Que diabos, meu telefone está morto. Então ele gemeu. — Eu não posso acreditar nisso, ele matou nossos telefones. Merda. — Mas havia outra emoção lá.

Mason riu um segundo mais tarde enquanto balançava a cabeça. — Foi uma boa jogada.

Minha boca caiu. — Boa jogada? — Dei dois passos, agarrei o telefone e joguei-o contra a parede. Meu peito estava agitado enquanto a fúria se agitou em mim. — Isso não é xadrez, Mason, eu não podia ligar para você. Eu me assustei esta noite... eu tive um pesadelo e eu... — Eu não podia falar sobre isso. Eu não queria.

— Ei. — Sua voz caiu em um tom suave. Então suas mãos foram as próximas. Elas tocaram meus ombros gentilmente.

Eu me endireitei e me afastei dele. Ele não entendeu. Ele não entendeu nada. — Isso não é férias, Mason. Minha mãe não é mais normal...

Ele bufou. — Ela já foi normal?

Ele não entendeu. Ele não entenderia. Ele não tinha vivido com ela quando ela — eu fechei meus olhos. Não. Eu não pensaria nisso. Mas o pesadelo voltou para mim. Todo aquele sangue. Eu tremi quando eu me senti transportada de volta para aquele tempo, naquele corredor, quando eu empurrei a porta e a vi.

— Sam!

— O que? — Eu empurrei para trás quando Mason sacudiu meus ombros. Quando eu cliquei de volta à nossa realidade, eu tive que piscar algumas vezes para limpar meus olhos. Ele ficou pálido e parecia abalado. — O que? — Eu perdi alguma coisa. Eu percebi.

Ele amaldiçoou. — Não faça isso de novo.

— Fazer o que?

— Você se desligar, como se tivesse ido a outro lugar. Você me assustou. — Sua mão tremeu quando ele me puxou para perto dele e embalou minha cabeça em seu peito. Sua cabeça encostou na minha enquanto tentava me acalmar, ou talvez a si mesmo.

Eu me afastei para pegar minha bolsa. — Tenho de ir embora, antes que ela me encontre.

Ele bufou de novo, mas me seguiu para baixo e para o meu carro. Quando eu escorreguei para dentro, ele ajoelhou-se ao lado da janela.

— Mason, eu *tenho* que ir.

O pânico estava começando a se infiltrar. Ele simplesmente não entendia.

— Eu sei. — A irritação passou por seu rosto. — Olha, como eu te vejo? Eu não vou seguir aquelas regras estúpidas.

— Ela vai mandar prender você...

Ele revirou os olhos. — Não, ela não vai, eu conheço meu pai, ele não vai permitir isso.

Eu balancei a cabeça. — Mason, você não ouviu a minha mãe, ela realmente falou sério, ela vai fazer isso sem a aprovação dele, ele pode nem mesmo saber sobre isso, mas eu sei que ela vai fazer. Algo aconteceu com a minha mãe. Ela está como ela costumava ser... — Eu mordi minhas palavras. Mais uma vez. Era melhor se ninguém soubesse como ela foi. Eles não saberiam como lidar com ela. Eles não sabiam como lidar com ela agora.

Então eu senti seus olhos em mim. Eles estavam vendo através de mim como sempre tiveram. Tudo ia ser arruinado. Eu senti em meus ossos. Ela ia arruinar tudo.

— Olha, eu te amo, eu não vou deixá-la fazer nada, ok? Como eu te vejo?

Eu dei de ombros, mas eu precisava ir. Eram cinco da manhã. James logo se levantaria. Ele era o madrugador da família. Eu tinha trinta minutos e me levava mais de vinte para dirigir até lá. — Eu tenho que ir!

— Está bem, está bem.

Ele se afastou do carro e eu empurrei o acelerador. Meu carro saiu de lá. Na viagem, eu agarrei o volante até minhas juntas ficarem brancas. Eu mal podia respirar. Cada semáforo parecia ficar vermelho quando eu chegava. As maldições escorregaram de mim enquanto eu lutava para não ultrapassá-los. Não era preocupação por segurança, já que o tráfego não estava grande, mas eu não poderia arriscar a possibilidade de receber uma multa. Eles saberiam. Minha mãe saberia.

Assim que eu estacionei, eu corri para a área do porão e deslizei através da porta traseira. Então eu soltei uma respiração enorme. Minhas

mãos tremiam, mas tentei ficar o mais silenciosa possível enquanto subia os degraus de trás para o meu quarto.

Quando cheguei ao meu quarto, eu não conseguia me acalmar. O pânico subiu dentro de mim. Meus braços ainda tremiam. Eu tentei rastejar na cama de Mason. Isso também não ajudou. Havia uma bola no fundo do meu estômago. E estava me torcendo e agitando, rolando mais e mais. O mal-estar em mim estava queimando e todas as minhas emoções eram combustível para o fogo que foi aceso e quando eu tentei ignorá-lo, a chama se intensificava. Finalmente, joguei para trás as cobertas e fui para o meu quarto para as minhas roupas de corrida. Assim que meus tênis estavam amarrados e meus fones de ouvido estavam comigo, eu fugi de casa. Tudo dentro de mim estava em chamas assim que eu comecei a correr.

Depois de uma hora, o pânico ainda estava em mim. Era liso e viscoso. Ele rastejou por todo o meu corpo e eu não podia me livrar dele. Então eu corri mais. Passou mais uma hora, mas eu ainda estava em febre. Meu coração acelerava enquanto o medo agia como um veneno. Eu enviei tudo para o máximo. Eu estava embebida em suor frio uma hora depois disso. Então minhas mãos começaram a formigar, mas eu continuei a ir mais rápido. Senti algo nos meus calcanhares. Eu podia ouvir a voz de Analise. Ela me perseguia enquanto eu estava correndo pela rua. Não importa o quão longe eu fui, o quão rápido eu fui, eu não conseguia me livrar dela. E então eu desmoronei.

Eu caí no chão no gramado da frente de alguém. Meus braços e pernas estavam espalhados e meu peito subia e descia. Meu pulso batia em todo o meu corpo. Era um sólido *thumpthumpthump.* Eu senti todo o caminho através dos meus dedos.

Eu não conseguia me mover, então fiquei lá e olhei para o céu. O sol nascera há poucas horas, mas os sons da manhã estavam apenas começando. Eu deveria ter me movido. Eu parecia uma mulher louca, mas eu não podia. Meus membros tinham se desligado e se recusavam a ouvir o meu cérebro. Eu sabia que tinha que me levantar, mas meu coração disse para ficar quieta.

Continuei respirando. Meu peito subiu e desceu. O pânico doente no meu intestino nunca foi embora, mas eu engoli respiração após respiração e tentei entorpecer.

— Sam?

Oh, Deus.

Meus olhos se fecharam quando eu reconheci aquela voz. Eu não poderia enfrentá-lo, não assim.

O som de seu carro me atingiu como uma onda fria. Seus pneus se moviam lentamente sobre o cascalho da estrada quando ele estacionou perto. Então seu motor desligou e eu engoli. Eu sabia o que estava acontecendo. Quando sua porta se abriu e fechou, eu precisava enfrentar os fatos. Ele estava vindo. Ele estava indo para ver a minha quase-histeria e ele ia fazer perguntas.

Tudo se apertou dentro de mim. Então, quando meu corpo se ergueu por si mesmo, eu o olhei com olhos sérios. Ao vê-lo, de banho recém tomado, jeans e uma camiseta apertada, tudo ficou morto dentro de mim.

Ele era tudo o que eu não era.

Ele era o garoto dourado de uma rica escola particular. Ele era lindo. Ele tinha talento. Ele era o quarterback de futebol, o mais popular e mais procurado na nossa escola. Ele tinha tudo. Eu não tinha nada disso.

Eu tomei uma respiração e tentei lembrar quem eu tinha me tornado, mas não importava. Naquele momento não havia Mason, não havia Logan. Nem mesmo Nate. Eles foram despojados de mim, e eu era a mesma que eu sempre quis negar antes. Eu era a criança indesejada de uma prostituta. Minha mãe. Eu nunca quis admitir, mas era a verdade. Ela tinha amado alguém, ficado grávida de mim e forçou o cara a se casar com ela. David Strattan. Ele me criou, me amou — ou então eu achei — e amou minha mãe. Então veio o momento em que ela encontrou outro, outro que se apaixonou por ela, um melhor — mais rico — do que David Strattan.

Era difícil de engolir.

Adam atravessou a rua agora, mas eu não conseguia parar os pensamentos correndo em minha cabeça.

Eu não era nada. Eu sempre fui nada. Minha mãe me tolerou porque eu vim dela. Eu me sentia como ela. Eu sentia como se eu tivesse enganado Mason a me amar. Enganado Logan a me proteger, mas era tudo uma mentira. Se eles vissem dentro de mim — como eu era a sujeira de minha mãe — eles ainda ficariam próximos a mim?

O pé de Adam pisou no gramado onde eu estava sentada.

Eu engoli tudo. Toda a gravidade, toda a morte, toda a verdade. Abaixei, e pisquei para ele, de volta para a concha que projetei para todos.

— É você. — Ele piscou em confusão. — Você está bem?

Eu sentei tão rápido que eu poderia quase fingir que nunca estive lá. Eu sorri para ele e fiz uma careta ao mesmo tempo. — Estou uma bagunça, mas sim, estou bem.

Ele compartilhou meu sorriso. O canto do seu lábio curvou-se até seu rosto e uma covinha apareceu. — Não vou discordar de você, uma daquelas manhãs, hein?

Meu estômago caiu. Meu sorriso permaneceu o mesmo. — Onde você está indo?

— Uh. — Ele olhou para cima e para baixo na rua, mas depois deu de ombros antes de se sentar ao meu lado. Ele ergueu os joelhos da mesma maneira que eu. Seus braços ficaram pendurados enquanto ele parecia casual e relaxado. — Para dizer a verdade, eu estava indo para um encontro.

— Um encontro? — Numa manhã de terça-feira?

— Sim. — Sua cabeça se abaixou de um modo tímido. — É a ideia da minha mãe para ajudar a consertar seu casamento.

Eu pisquei para ele. — Reconciliação?

Ele fez uma careta e revirou os olhos. — Eu sei, é estúpido. Então ele gemeu quando sua cabeça caiu entre seus joelhos. — Eu não posso acreditar que eu estou fazendo isso.

— Como seu encontro vai arrumar um casamento?

— Gawd, eu não tenho ideia, eu realmente não tenho ideia, mas é o projeto mais recente da minha mãe. Ela gosta de se concentrar na vida de todo mundo, não na sua.

Sua cabeça se elevou e a amargura brilhou sobre ele. Eu esperava que fosse embora no próximo segundo, mas ela ficou lá. Então eu sentei mais reta. Este não era o Adam que estava zangado comigo porque eu estava namorando Mason. Este era o amigo que eu pensei que eu tinha.

Ele acrescentou: — Ele não voltou para casa ontem à noite, então, claro, quando eu me levantei para o treino de basquete nesta manhã, ela já tinha chamado uma amiga dela cuja filha se mudou para cá. O Country Club. Uma risada oca escapou-lhe. — E ela cronometrou como a desculpa perfeita para que eu pudesse "ensinar" a garota a jogar tênis no exato momento em que meu pai sempre tem um jogo. Aposto que estamos até mesmo próximos a quadra dele. — Ele balançou a cabeça, passando uma mão pelos cabelos. — Eu tenho que espionar por ela.

— Ela disse isso?

— Não, mas ela vai querer saber tudo sobre o 'encontro' e por encontro, eu quero dizer o jogo do meu pai. — Ele olhou para cima e ergueu uma sobrancelha. — Eu disse a você que meu pai esteve pegando uma de suas assistentes executivas, e ela tem os seios, bunda, e tudo para ser uma versão mais jovem da minha mãe?

— Você acha que ele está tentando substituí-la?

Seus braços caíram dos joelhos e ele se levantou. Sua mandíbula se apertou enquanto olhava para longe de mim. — Eu não tenho ideia, mas é o que minha mãe acha, pelos gritos que ela estava dando no telefone mais cedo, eu não acho que ela ainda se importa com quem a ouve. Inferno. Ela já pode estar falando sobre custódia. Não me surpreenderia.

— O que você quer dizer? — Mas eu sabia. Isso era algo que minha mãe teria feito também, mas eu tinha que admitir que minha mãe era melhor. Ela estaria dois passos à frente do pai de Adam.

— Jogando para que minha irmãzinha fique do seu lado, eu sei que meu irmãozinho já acha que meu pai é um idiota.

— E ele não é?

Seus ombros caíram de repente. Uma respiração derrotada o deixou. — Sim, mas eu continuo esperando que ele me prove o contrário. — Ele olhou para baixo. — Eu nunca serei como ele, Sam.

— Por que você está me contando isso?

— Porque eu tenho que dizer isso em voz alta, tenho que dizer isso a alguém para que seja real para mim, meu pai nunca vai mudar, eu sei que ele está tendo um caso, mas não é com sua parceira de tênis.

— Quem então?

Ele desviou o olhar. Sua boca achatou. — Isso importa? Ele vai deixá-la e ela sabe disso, você sabe o que isso faz para a nossa família, como viver em uma zona de guerra, mas ninguém quer admitir que eles poderiam atirar a qualquer momento, odeio isso. A mesma amargura saiu novamente. — Eu o odeio, eu a odeio, quem suportaria isso?

Eu me atirei em pé. Enervada com a honestidade dele e como ele se revelou a mim, eu explodi, — Por que você está me dizendo isso? Você deixou a nossa amizade morrer há dois meses.

Sua boca curvou-se em uma carranca. Sua voz ficou suave. — Porque eu era um idiota para você que eu vejo meu pai estar com minha mãe todos os dias e sinto muito, eu sei que você queria minha amizade. Inferno, você precisava da minha amizade. Eu sabia disso e te machuquei porque você me machucou.

— Você sabia sobre Mason...

Ele respondeu: — Isso não significa que eu quisesse, esperei tanto tempo por você, Sam, e então você foi arrebatada por ele. — Uma risada feia exalou dele. — Essa foi uma coisa difícil de engolir, eu odeio aquele cara. — Abri a boca, mas sua mão se elevou. — Me deixe terminar.

Eu fechei.

— Eu sempre pensei que os Kades fossem idiotas, eu ainda penso, mas eu não posso negar o que eu vi com meus próprios olhos, eles são bons para você, eles se preocupam com você, e ele te ama. Em seus olhos, ele olha para você quando você não tem ideia de que ele ainda está na

sala. É enjoativo de ver às vezes, mas está lá e eu tenho que lidar com isso. Eu magoei você, e sinto muito por isso.

Fechei os olhos. Mason me observava quando eu não sabia disso? Aquela mesma picada familiar voltou ao meu estômago, mas triplicou. Eu tentei segurar o sorriso que queria sair. Mason me amava, apesar de quem era minha mãe.

— E eu sinto muito por Becky, eu menti para ela para que ela não voltasse a ser sua amiga, eu já disse a ela a verdade e ela está chateada comigo, mas ela tem medo de estender a mão para você.

— Sobre o que você mentiu?

— Eu disse a ela que você estava usando ela, porque você não tinha outros amigos. Eu disse a ela que você riu pelas costas dela algumas vezes e que você se sentia superior a ela.

Eu olhei para ele. A indignação estava começando a ferver dentro de mim.

Ele levantou uma mão em rendição. — Eu sei, eu sei, sinto muito mesmo e vou acertar tudo. Seus olhos mantinham sua promessa. — Eu vi uma conselheira há duas semanas, e ela disse algumas coisas que me tocaram. Para mim não me tornar como meu pai, eu realmente não tenho que fazer as mesmas coisas que ele faz. Então eu estou farto de mentir. Eu não irei mentir mais para você, eu prometo.

Por que ele estava dizendo todas essas coisas? Não agora, não quando Mason foi tirado de mim e eu estava sozinha. Mas Becky... meu coração se afundou diante das mentiras que ele lhe contou. Se eu estivesse em seu lugar, eu poderia ter feito a mesma coisa e ido embora. Quem queria um amigo que pensava que era melhor do que você?

— Podemos ser amigos novamente, Sam?

Eu expirei uma respiração irregular. Uma sensação de desgraça começou a se instalar, mas eu me vi acenando com a cabeça.

— Você não vai se arrepender disso.

Já me arrependi.

Adam ficou comigo um pouco mais, mas eu tive dificuldade em ouvir suas palavras. Minha mente estava cambaleando como tanta coisa

havia mudado nas últimas vinte e quatro horas. Mason e Logan foram arrancados de mim. Adam e Becky talvez tivessem voltado. E onde eu estava?

Quando saiu para o seu encontro, ele estava atrasado, mas tinha um sorriso brilhante no rosto. Eu terminei minha corrida para casa. Eu me sentia crua. Eu me sentia exposta e vulnerável a qualquer pessoa naquele momento, mas então eu parei no meu caminho quando cheguei em casa.

Um furgão de segurança estava estacionado em nossa entrada. Um homem estava ajoelhado na porta enquanto eu passava por ele para a cozinha. Haviam mais dois focados em algo na parede. Analise estava com outro que deve ser o chefe. Ele segurava uma prancheta e estava balançando a cabeça enquanto gesticulava pela sala.

Então ela me viu. Um sorriso sombrio veio até seu rosto. — Bom dia, querida, eu vi que seus tênis estavam fora, então imaginei que você tinha ido em uma corrida.

Eu engoli em seco fitando em seu olho. — O que eles estão fazendo?

Ela levantou um ombro. — Oh, nada, querida, nada para você se preocupar. Então seu sorriso se transformou em um sorriso triunfante. — Eles estão instalando um novo sistema de segurança.

Meu coração caiu. O suor frio estava de volta.

— Agora teremos câmeras de segurança em casa.



CAPÍTULO 8

Não consegui enviar um e-mail para Mason.

Eu não podia ligar para Mason.

Eu definitivamente não podia ver Mason.

À tarde, eu era um animal enjaulado: rondando meu quarto, andando de um lado para o outro, andando em círculos, e rosnando para mim mesma.

Então eu fiz o que sempre fazia, fui correr pela segunda vez naquele dia. Só que desta vez meu corpo estava lento, minhas pernas pareciam chumbo, e eu tive dificuldade em empurrar meus demônios para longe. Depois de uma hora de me forçar a me mover mais rápido que um rastejo, desisti e andei. E então eu andei um pouco mais. Após a segunda hora de caminhada, eu percebi que eu estava em uma parte de Fallen Crest com a qual eu não estava familiarizada. Não era uma seção ruim, mas era definitivamente mais de qualquer das moradias que eu frequentei.

— Se você dormir com mais uma garota, não haverá ninguém para ajudar. Uma porta de tela bateu com força e uma garota ficou na frente dela. Ela atirou os braços para trás com um cigarro, e gritou para dentro, — Eu não posso fazer tudo sozinha, sabe!

Sua resposta foi uma baixa maldição, mas ela jogou a cabeça para trás com nojo antes de estender o dedo médio. Então ela se jogou em uma cadeira de metal atrás da porta. Sentou-se ao lado com um cinzeiro. Quando a menina acendeu, ela exalou dramaticamente e recostou-se na cadeira. Uma perna comprida e pálida apoiava-se no rebordo de fio que parecia um pequeno recipiente de fogueira, e ela empurrou para cima de

modo que sua cadeira descansasse nas pernas traseiras. Quando ela enviou outro sopro, seus olhos se abriram e depois me prenderam.

Merda.

Eu estava olhando o tempo todo, mas eu não podia desviar o olhar. Seria ridículo agora, como se ela tivesse me pegado fazendo algo ruim.

Seu cabelo era uma bagunça loura suja. Ele estava engordurado, mas por algum motivo funcionava com ela. Dava-lhe um olhar acabei-de-ter-o-melhor-sexo. Seus olhos estavam pesadamente preparados para lhe dar uma imagem esfumaçada, e seus lábios apertaram juntos enquanto soprava mais fumaça. — Ei, você.

— Sim?

— Venha aqui. — Ela acenou com seus pequenos dedos, acenando para mim. Quando eu fiz, ela gesticulou para a cadeira ao lado dela. — Sente-se um pouco. — Depois se inclinou para trás e me estudou. Depois de outra tragada, ela estreitou os olhos. — Eu conheço você, você me parece familiar.

Tudo estava tenso dentro de mim. Eu deveria estar exausta. Eu corri por quatro horas mais cedo, seguido por uma caminhada de duas horas. Embora tenha sido uma lenta caminhada, mas ainda assim uma curta caminhada. Era movimento, qualquer coisa para me impedir de fazer algo que eu não poderia fazer. Quando eu tinha saído, eu quase peguei meu carro, mas eu não confiava em mim mesma em qualquer veículo. Gostaria de virar e ir para Mason, eu faria isso sem pensar, e não seria até depois de nós dois gozarmos que eu iria perceber as consequências. Ele não levava minha mãe a sério, mas eu sim. Eu tinha que fazer por ele ou eu o perderia.

Uma sensação quente me queimou por dentro. Ninguém sabia até onde minha mãe iria se ela fosse empurrada contra a parede. Algo aconteceu para fazê-la se sentir enjaulada. Eu não tinha ideia do que era, mas sua verdadeira loucura estava prestes a ser desencadeada.

— Ei! — A menina estalou os dedos na frente do meu rosto.

— Oh. — Pisquei rapidamente. — Desculpa.

Ela se recostou novamente em sua cadeira depois de bater a bituca no cinzeiro entre nós. Um segundo foi aceso imediatamente, e ela deu outro trago. — Sei que te conheço, como te conheço?

Engoli um nó na minha garganta. — Você vai para a Fallen Crest Academy?

Ela bufou antes de soltar uma grande risada do fundo de sua garganta. Era uma risada baixa e rouca. — Deus não, graças a Deus, por quê?

Eu balancei a cabeça. — Meu pai é o treinador de futebol lá.

— De jeito nenhum. — Seus olhos se voltaram com atenção. — Meu irmão costumava jogar futebol contra eles, isso foi há três anos. Ele não fez nada desde...

— Sou dono deste bar, Heather! Um rugido veio de dentro. — Eu também faço merda.

Ela revirou os olhos. — Como eu disse, ele não faz nada além de ferrar meus amigos e fugir de TODA A MINHA AJUDA. — Sua voz soou para que ele ouvisse lá dentro.

Ela foi premiada com outra maldição, mas ela riu suavemente quando ela pegou outro trago do cigarro. — De qualquer jeito, qual é o seu nome, o meu é Heather Jax, o idiota lá dentro é Brandon, e meus avós são os donos da parte do restaurante de nossa humilde morada.

— Humilde morada? — Era um mergulho na marginalização precária, e os clientes me deram a sensação vieram do encarceramento. A placa do lado de fora na parte dianteira exibia o nome Manny's na rotulação branca grande em um fundo preto com uma seta verde apontada para baixo. Eu nunca tinha visto o lugar antes, mas o que chamou minha atenção foi Heather gritando. Quanto mais eu fiquei sentada lá, mais um possível cenário era jogado na minha cabeça.

Ela apagou o resto de seu segundo cigarro. Enquanto ela o colocava dentro do cinzeiro, eu esperava que ela acendesse um terceiro, mas ela simplesmente se recostou para trás em sua cadeira. Então ela franziu o cenho e se lançou para frente. — Espere, volto logo. Ela estava dentro em um piscar de olhos, mas de volta com duas Coronas tão rapidamente

quanto entrou. Quando ela se sentou e me entregou uma, ela riu. Era um som tão profundo que eu sabia que Logan teria ficado em cima dela em questão de segundos.

— Sim, eu acho que você poderia chamar este lugar de nossa humilde morada. — Ela balançou a cabeça enquanto um sorriso irônico curvava um canto de seu lábio para cima. Ela inclinou a garrafa para trás e tomou um longo gole. — É nosso, e só nosso, nenhuma maldita corporação é dono dele, nós o controlamos, diabos, respiramos este lugar, minha mãe comprou quando eu tinha três anos, mas ele decolou quando eu tinha seis anos. E nós ajudamos o máximo que podíamos... Brad está fora de jogos de futebol agora. Ele foi chamado para jogar em algum grande colégio em todo o país, mas Brandon ficou. Ele faz a escola on-line e gerencia o bar, contas e tal, e eu as refeições.

Eu ainda tinha que tomar um gole da minha cerveja.

Ela me olhou, meio pronta com a sua própria. — Tem certeza de que não a conheço?

Claro que ela me conhecia. Não precisava de um gênio para eu perceber que essa garota foi para o Fallen Crest Public. Se ela ia lá, ela conhecia Mason e Logan, e as chances eram altas que ela tinha me visto em uma festa com eles. Todos iam para aquelas festas.

Mas um sexto sentido me incomodava. Essa garota não parecia dar dois centavos sobre quem eram Mason e Logan. Eu me perguntei, não — eu me preocupava que ela iria jogar isso contra mim, e eu não queria isso. Eu realmente não queria isso porque assim que a ouvi gritando com seu irmão eu já sabia que eu queria um emprego lá. Eu queria um lugar para me esconder de minha mãe enquanto eu tentava ficar longe de Mason por esse mês e isso seria perfeito.

— Seus clientes são perigosos? A pergunta saiu antes de eu perceber o quão estúpido soou, e ofensivo. Deus, qual era o meu problema? — Eu sinto muito-

Outra risada profunda soou dela enquanto ela jogava a cabeça para trás. Então ela terminou o resto de sua cerveja e jogou um pouco na fogueira.

— Não. Não, eles gostariam que você pensasse isso, mas eles são todos inofensivos. O mais perigoso é Gus, mas é só porque seus peidos são letais. Ele solta o tempo todo.

— Sério?

— Sim. — O carinho iluminou seus olhos, mas eles ficaram sérios depois de um momento. Ela se concentrou em mim. — Venha, me diga logo. Como eu conheço você?

Eu hesitei. Mas então eu fui com meu instinto. Ela ficaria mais chateada quando descobrisse mais tarde, e eu sabia que ela iria. Era inevitável. — Estou saindo com Mason Kade. Então eu esperei. A reação variava. Ela pode querer me usar, ela pode me expulsar, ou... Eu não tinha certeza.

— Bem, então. Ela pegou outra cerveja e bateu contra a minha. — Você tem bolas para namorar aquele lá.

Minha boca quase caiu. Não havia nada, apenas... nada. — Tive a sensação de que com certeza ela me mandaria embora depois que eu lhe dissesse isso.

Heather sorriu mais enquanto sacudia a cabeça. Ela escovou para trás uma parte de seu cabelo e bocejou esticando um corpo cheio enquanto fazia isso. Seus braços eram largos, seu peito sobressaiu, e suas costas arquearam contra a cadeira de metal. Foi quando eu soube que Logan estaria salivando por essa garota. Ela usava uma camiseta vermelha apertada, rasgada em sua cintura para mostrar sua barriga com um par de jeans apertados, rasgado em seus joelhos e nas pontas. A garota parecia sexo em um palito, ou é o que Logan teria dito.

— Nah. — Ela me deu um sorriso torto. — Algo me diz que você é inteligente e me escolheu por um motivo, assim como eu te chamei. Você quer um emprego aqui, não é?

Eu queria. Eu realmente queria, mas eu mordi meu lábio. Eu não sabia se Mason aprovaria, mas não importava. Eu precisava de algo, qualquer coisa para me impedir de correr para ele. E este era o esconderijo perfeito. Isso deixaria minha mãe furiosa.

— Sim. — Minha confissão me deixou com pressa.

— Eu percebi imediatamente, é por isso que te chamei, mais, tenho a sensação de que você tem uma espinha dorsal, se você sabe o que quero dizer.

Eu bufei e, pela primeira vez, relaxei na minha cadeira. Minhas mãos dobraram no braço da cadeira enquanto eu me acomodava mais confortavelmente. — Então, eu tenho o emprego?

— Você já serviu de garçonete antes?

— Não. — Sim.

— Mentirosa. — Mas ela não escondeu o sorriso em seu rosto. — Você está contratada, você começa esta noite?

Tanta tensão me deixou naquele momento. Eu não podia acreditar. E eu assenti, subitamente engasgando por algum motivo. — Sim. A que horas?

Ela mastigou seu lábio enquanto ela me examinava de cima a baixo. — O turno da noite começa em uma hora. Se você está namorando Mason Kade, então você deve ser a futura meia-irmã. É sobre tudo o que alguns desses vagabundos falam, eu sei que você vive na grande mansão de luxo deles e se você veio andando todo esse caminho, não há como ir e voltar depois, né?

Eu balancei a cabeça e mordi meu próprio lábio. Eu perderia o emprego?

Ela empurrou um polegar sobre seu ombro. — Essa casa de péssima aparência é nossa, se você quiser, você pode tomar um banho lá, eu poderia encontrar algumas roupas para o turno, e então seu namorado extravagante pode te dar uma carona para casa hoje à noite, que tal isso?

Maravilhoso, mas fiz uma careta. Eu não tinha ideia de chegar em casa. Eu não poderia ligar para Mason — mesmo se eu pudesse alcançá-lo, eu acabaria em sua cama esta noite. Então não importava. Eu descobriria algo, então eu logo empurrei minha cabeça em um aceno. — Parece bom.

Ela grunhiu em um som de aprovação enquanto se levantava. Então ela gritou para dentro, — Ela tem namorado, Brandon.

— Sim sim! — Ele resmungou de volta antes de gritar uma maldição em seguida.

Ela jogou-lhe o dedo médio, mas só ouviu uma risada de dentro. Enquanto nos dirigíamos a sua casa de dois andares, ela enfiou as mãos no bolso traseiro. Suas pernas se esticaram em uma caminhada que eu sabia que teria deixado Logan gemendo atrás dela. Sexo em um palito. Eu tentei segurar a minha expectativa de apresentar os dois.

Mas então eu estava distraída quando ela me passou pela porta da frente. A porta de tela se abriu, e ela passou por uma sala de estar com dois sofás desgastados e uma televisão posicionada em um estande no canto. A cozinha era pequena e esparsa. Uma mesa nua estava na sala de jantar com caixas de licor colocadas por toda parte. Quando notou meu olhar, ela deu de ombros. — Às vezes, meu pai usa este lugar para guardar, ele pensa que é mais seguro do que no bar, onde alguns de nossos velhos funcionários não eram tão confiáveis, se você sabe o que quero dizer.

Quando eu encontrei seu olhar, ela acenou com a cabeça para a escada desajeitada. — O chuveiro está lá em cima, eu não vou te assustar, fazendo você usar o chuveiro de Brandon e papai, toda a área da casa é nojenta, vamos, eu vou pegar algumas roupas pra você também.

Depois que ela me mostrou o chuveiro, que estava em um banheiro limpo e decorado em renda e rosa, eu relaxei um pouco. Já fazia algum tempo que eu não estive em um lugar que não fosse o luxo. Por alguma razão, isso me aterrou. Senti-me mais resolvida, como se ninguém fosse me roubar os pés e fugir rindo. Então eu entrei no chuveiro e respirei o cheiro de lírios. Quando usei um pouco de sua lavagem corporal, segurei um sorriso na imagem das mãos de Mason no meu corpo. Ele adoraria o cheiro em mim. Ele teria adorado me ensaboar com ele antes de puxar meu corpo contra o dele. Então suas mãos deslizariam até minha cintura e escorregariam...

— Nós realmente não temos uma política de uniforme.

Meu cotovelo se ergueu quando Heather me arrancou dos pensamentos. Quando ela bateu contra o chuveiro, uma dor punhalada me inundou, mas eu engoli uma maldição.

Ela ficou em silêncio por um segundo antes de limpar a garganta. — Você está bem? — Sua voz aumentou quando ela deve ter aberto a porta e entrado. Então ela bufou para si mesma. — Eu nem sei o seu nome, qual é?

— Samantha, — eu disse sobre a água. Eu corri para terminar de enxaguar meu cabelo e tudo mais.

— Oh. Olá, de novo, o meu é Heather. Ela riu novamente. — Eu pareço uma virgem em seu primeiro encontro com o Hulk. Estúpida como uma merda. — Mas ela riu novamente. — De qualquer forma, o que eu estava dizendo antes é que nós realmente não temos uma política de uniforme, mas as garotas começaram a usar jeans e uma camiseta. Elas gostam de mostrar as meninas e geralmente rasgam a barra para mostrar a barriga, mais gorjetas, temos muitos regulares, mas nos fins de semana também temos alguns piolhos ricos, eles geralmente estão tentando se esconder das esposas ou namoradas, mas eles aparecem o suficiente, as gorjetas são boas.

Piolhos ricos. Eu franzi o cenho quando me perguntei se Mason conhecia o lugar.

Heather interrompeu meus pensamentos novamente. — Eu coloquei algumas calças de ganga e camisetas na cama, tome o seu tempo se lavando, desça quando você estiver pronta, você estava suando muito, então eu vou fazer alguma comida também. Você vai precisar de algum bom sustento em você para passar a noite. Algumas das outras garçonetes vão ser cadelas com você, especialmente se você disser quem você está namorando. Ela fez uma pausa. — Não que eu diga uma palavra, eu não vou, isso é para você compartilhar, se você quiser. Algo me diz que você é um pouco dada a segredos. Meu irmão vai ficar louco. Ele ama os meninos Kade e lembra quando Mason apareceu pela primeira vez na equipe o tempo todo, pensando que o próprio Senhor veio salvar

sua equipe da condenação da maneira como Brandon fala dele. Vejo você daqui a pouco.

Brandon conhecia Mason? As outras meninas o conheciam? Então eu me amaldiçoei. É claro que eles o conheciam. Que diabos eu estava pensando? Mas quando eu saí do chuveiro e terminei de me vestir, desci para descobrir, porque eu não estava indo a lugar algum. Isso não era sobre Mason e eu; Era sobre minha mãe e sobre mim. Meu queixo empinou com determinação enquanto eu virei a esquina e vi Heather na cozinha. Ela me entregou um prato com um sanduíche sobre ele.

Analise talvez não soubesse ainda, mas eu ia fazer com que ela lamentasse forçar Mason se afastar de mim. E começar um trabalho no Manny's era o começo perfeito para decretar alguma vingança.



CAPÍTULO 9

Treinar aquela noite foi fácil. A coisa mais difícil foi ficar tranquila quando alguns dos clientes ficaram muito amigáveis, mas Heather chegou e tratou dessas situações. Eu descobri como pegar os pedidos, como anotá-los no bloco, e na hora que a comida estava pronta, levar aos clientes. Encher os pedidos de bebida era mais fácil, mas eu fiquei frustrada algumas vezes em que peguei uma bebida só para ter o outro cliente na mesma mesa decidindo pedir outra coisa. Heather ria enquanto me olhava ficar nervosa, mas ela segurou meu cotovelo uma das vezes e deu um sorriso educado à mesa enquanto ela tomava seus pedidos. Eu teria ido direto para o bar para preenchê-los, mas ela completou outra tarefa em seu caminho para o bar.

Ser multitarefa seria uma habilidade que eu precisaria aprender, mas no final da noite eu me sentia mais confiante. Ajudou que Brandon foi agradável cada vez que eu fui a ele com uma pergunta. Ele tomou o tempo para explicar as diferentes bebidas e sempre me disse para não me preocupar; Eu aprenderia em breve. Na quarta vez que ele emitiu o mesmo apoio, eu vi uma careta de Heather através do restaurante. Algo me disse que ele realmente não tinha ouvido a sua advertência de que eu estava namorando alguém, mas não importava. Eu não ia sair com ele.

Haviam aparecido dois outros garçons, ambos foram legais, tão legais que eu me perguntei se Heather havia dado a eles o aviso antes. Isso foi até a menina das nove horas aparecer. Seu nome era Gia e ela teria sido exultante para reinar com a Elite na minha escola. Tinha cabelos loiros platinados, seios comprados e um traje que mal a cobria.

Um biquíni a teria coberto mais, mas ela era a menina das doses, como Heather explicou. Era de se esperar.

Até o final da noite, eu me senti preparada para fazer um turno inteiro por conta própria. Heather tinha me tirado do atendimento de algumas mesas no meu próprio setor no final da noite. Meus pés morreram, mas eu esperava que tivesse mais a ver com a minha corrida de quatro horas e as duas horas andando. E com esse pensamento, eu deveria ter ligado para o técnico Grath de volta naquele dia, mas quando eu vi Heather mais cedo, eu esqueci. Eu iria ligar para ele no dia seguinte e meu treinamento poderia começar na parte da manhã, já que Heather me disse que ela precisava de mim todas as noites durante o recesso. Eu teria todas as outras quinta e terças-feiras de folga, quando a escola começasse novamente. Quando perguntei sobre os fins de semana, ela me garantiu que eu iria querer.

Depois de limpar, quando todos saíram, eu fui confrontada com um dilema.

Eu não tinha como voltar para casa.

Eu tinha o meu telefone, mas nenhum número para ligar para Mason, mesmo se eu quisesse. Eu nunca peguei o número de Nate e a linha de Logan foi desconectada também. Eles não teriam ideia de vir me pegar, então fiquei com uma escolha.

Liguei para Adam.

Ele entrou no estacionamento em dez minutos, vestido com uma polo verde e calças de carga cáqui. Quando eu captei um cheiro de sua colônia de pinheiro, perguntei se ele tinha ido a um encontro. Até mesmo seu cabelo parecia arrumado com perfeição. Ele me deu um olhar estranho, mas balançou a cabeça. Ele estava em uma festa.

Nenhuma surpresa.

Quando ele perguntou se eu queria ir, eu recusei. Então ele disse as palavras mágicas. — É na casa de Nate Monson.

Oh, Deus.

Meu estômago virou e meus olhos se fecharam. Uma menina só poderia ter um tanto de auto disciplina. Eu já sabia a minha decisão quando me preparei. — Você me faria um favor?

— Certo.

Então eu pedi o impossível. — Venha para minha casa comigo e diga a minha mãe que eu estou saindo com você e seus amigos.

Ele me deu um sorriso. — Sua mãe não está lidando muito bem com seu relacionamento?

— Nem tentando. Eu segurei minha língua sobre as ameaças, os ultimatos e o que estava realmente em jogo. Eu não devia estar indo, mas não conseguia me conter. Um dia. Apenas um dia e eu já estava dobrando sob a necessidade de vê-lo.

Mas quando chegamos, minha mãe estava em êxtase ao ver Adam. Ela chorou sobre seu pai, e então perguntou como sua mãe estava. Os dois tinham planos para o almoço no dia seguinte no clube de campo. Quando eu expressei minha preocupação que sua mãe poderia contar a Analise onde ele esteve na noite anterior, Adam me assegurou que eu não precisava me preocupar.

Ele revirou os olhos para mim. — Minha mãe não tem ideia do que eu faço. Nós não somos próximos, lembra?

Eu relaxei. Eu me lembrava, e eu notei como suas mãos apertaram ao redor do volante. Seus nós dos dedos estavam brancos quando ele estacionou na entrada maciça de Nate. Mas então eu parei de prestar atenção a Adam quando vi quantos carros estavam alinhados e descendo a entrada de automóveis. Eu não podia contar, eles cobriam todo o quintal e ainda havia alguns estacionados na rua. Esta festa era enorme. Inferno, esqueça enorme — esta festa era gigantesca. Meus olhos estavam tão grandes enquanto eu olhava para a multidão. Eles estavam em todos os lugares, pelos carros, vagando pela calçada, até mesmo na estrada. Adam teve que abrandar enquanto esperava que um grupo se afastasse do caminho. Quando não o fizeram, ele tocou levemente sua buzina e eles se moveram para o lado.

— Eu pensei que a última festa foi enorme, mas esta... — Oh, meu Deus.

— Sim, Peter me enviou uma mensagem dizendo que viu pessoas de sete escolas diferentes aqui. — Adam encolheu os ombros. — É o recesso de inverno e são os Kades, com Monson. — Ele olhou para ele. — Mas você deve saber tudo sobre isso.

Sim, eu sabia. Um pequeno gemido me provocou. Então eu fiz uma careta. Peter, eu me encolhi. Isso significa que a Elite estaria lá, mas claro que eles estariam lá. Todos estavam lá. — Peter está aqui?

Ele assentiu.

Isso significava que Miranda também estava. Ela estava namorando Peter antes de cair no gancho, na linha e no pescoço de Logan. Estiquei-me quando me lembrei dos últimos meses. A Elite na minha escola tentou me usar para puxar Mason e Logan para o grupo deles. Mais do que algumas vezes Logan tinha rido em suas caras. Miranda se referia a ele como um galinha e qualquer garota que se apaixonava dele era uma puta. Então ela pareceria uma idiota por ter caído aos seus encantos. Demorou uma festa, apenas uma festa, e ela estava andando com sua camiseta na manhã seguinte.

Logan saiu com ela por um mês. Ele foi persuadido a sair com ela para me proteger, já que ela era a abelha rainha na minha escola e fez algumas ameaças de transformar minha vida em um inferno. Se ela estivesse ligada a Logan, ficaria feliz e não continuaria a me perseguir. Mas essa não foi a verdadeira razão. Isso foi apenas um truque elaborado por ele assim ele poderia seguir com o plano de Mason.

A verdadeira razão pela qual Mason queria que Logan namorasse Miranda era humilhá-la. Ele sabia que se ela começasse a namorar Logan, ela pareceria uma cadela hipócrita. E ela pareceu. O resto do grupo Elite revogou seu papel como líder. Ela condenara todas as outras garotas por terem dormido com Logan, só para jogar o namorado de três anos para escanteio por ele em uma noite?

Toda a situação me deixou preocupada. Logan foi usado e ele ainda não sabia disso.

Mason queria magoar Miranda, mas só Nate e eu sabíamos a verdadeira motivação por trás disso. Miranda apertou um botão que Mason sabia que poderia ter ameaçado seu relacionamento com seu irmão. Eu. Havia outra garota que Logan amava, realmente amava, que o usou para se aproximar de Mason. Então eu entrei em suas vidas. Eu me apaixonei por Mason, mas ele se preocupou que Logan tivesse sentimentos por mim também. Quando Miranda o provocou dizendo que tinha a garota que Logan realmente queria, Mason cortou aquela ameaça. Essa era a verdadeira razão pela qual Nate convencera Logan a feri-la por um mês.

Tudo correu sem problemas.

Os amigos de Miranda perderam o respeito por ela. Logan pensou que ele estava me protegendo e Mason sabia que ele não teria mais que se preocupar com Miranda.

Isso deixou um sabor amargo em minha boca.

E então Adam largou a última bomba. — Sim, e eu acho que alguns dos primos dos Kades também estão aqui, eles trouxeram metade da festa com eles quando eles apareceram com Logan.

— Logan está aqui? Eu empurrei para a frente em meu assento. Meu coração começou a correr. Logan estava aqui. Mason estava aqui. Esta festa era muito grande para qualquer pai não saber sobre. Eu tinha que sair de lá. — Pare, pare o carro.

— O que... espere!

Era tarde demais.

Ele desacelerou para outro grupo de pessoas que atravessaram a entrada e eu pulei para fora. Eu não tinha ideia do que eu estava fazendo ou para onde eu estava indo, mas eu comecei a correr para a estrada. Meu coração batia forte; uma batida sólida em meus ouvidos. O mesmo pânico começou novamente, ameaçando me sufocar, mas eu continuei.

Eu estava distantemente consciente de Adam chamando meu nome, mas eu continuei indo.

— Ei, cuidado! — Uma risada rouca soou ao meu lado enquanto eu passava rasgada por um grupo. Um braço serpenteou na frente do meu

peito. Enquanto eu corria dele, comecei a cair, mas um braço forte enrolou em minha cintura e eu fui levantada antes de cair no chão. Eu estava presa contra um enorme muro, mas eu engoli em seco quando vi Heather através de uma névoa em meus olhos.

Ela estava rindo antes. Eu vi as linhas pequenas ainda ao redor dos cantos de seus lábios, mas ela ficou séria quando viu meu medo. Meu peito continuava subindo e descendo e eu agarrei o braço que me segurava no lugar. Ele grunhiu atrás de mim. — Porra, Heather, ela vai me fazer sangrar.

— Segure-a, Norm! — Heather gritou com ele. Ela suavizou a voz e afastou alguns dos meus cabelos dos meus olhos. — Ei, ei, o que está acontecendo, o que aconteceu desde o Manny?

— Você conhece essa garota, Heather? — Uma voz diferente ecoou.

Ela deu-lhe um olhar sujo por cima do ombro. — Sim, então feche seu buraco de pizza. Ela é minha amiga.

— Ela é a cadela do Kade. Largue-a, Norm.

— Cala a boca, Channing! — Ela olhou para Norm por cima do meu ombro. — Você a deixa cair e eu vou arrancar suas bolas esta noite depois que você desmaiar. Ela é minha amiga.

O braço se apertou ao meu redor. Uma voz profunda ecoou pelo peito que me segurava. — Eu não sei, Heather, eu não quero mexer com os Kades. Eles podem ser piolhos ricos, mas com eles não se mexe.

— Eles não são amigáveis, Heather. Aquela mesma voz argumentou do lado. Era baixa e cheia de advertência. — Você pode gostar da garota, mas ela é deles, não devemos nem estar aqui, eu sabia que era uma ideia idiota vir.

Os olhos de Heather estalaram de irritação antes de se virar. — Não tem outras festas, só está, além disso, não estamos fazendo nada de errado, eu conheço essa garota e ela está assustada, eu quero saber o que aconteceu.

— E se é porque os Kades fizeram alguma coisa com ela? —O cara refletiu. Ele não soava ameaçador, apenas razoável. — Ela não é nosso problema, você não vai colocar seu pescoço na reta por ela.

Sua boca caiu, pronta para devolver o insulto.

Ele falou sobre ela, — Eu não me importo, você não vai nos puxar para uma luta contra eles e eu não vou deixá-los te machucar. Se isso acontecer, vamos embora também.

— Channing, — ela disse, fervilhando.

Quando ela se voltou, a neblina se dissipou o suficiente para que eu pudesse pensar um pouco mais claro. Eu também podia ver mais claro, e o cara que tinha falado era alto e magro. Ele tinha o rosto de um modelo, mas seu corpo estava coberto de tatuagens. A camiseta preta simples que usava não escondia a musculatura que tinha, apesar de seu físico magro. E eu tinha razão. Não havia medo em seus olhos escuros, mas ele estava cauteloso. Enquanto olhava para Heather na frente dele, havia também preocupação.

O plano que eu tinha para apresentá-la a Logan tinha desaparecido agora. Eu não sabia a história entre os dois, mas ela não era solteira. Quando eu pensei sobre isso, eu nunca cheguei a perguntar se ela tinha namorado ou não. Eu estava tão concentrada em manter minha própria vida amorosa para mim mesma.

— Norma. — O cara lançou-lhe um olhar aguçado. — Largue-a.

— Não... — Heather ofegou.

Mas o braço abruptamente me soltou. Eu me peguei antes que eu caísse todo o caminho e sufoquei o oxigênio súbito que eu agora podia respirar. Quando eu olhei para cima, com lágrimas nos olhos, eu vi que o cara que estava me segurando poderia ter sido um fisiculturista. Ele era gigante, mas me deu um sorriso tímido. — Desculpe por isso, ele disse para soltar.

Eu balancei a cabeça enquanto eu ainda tossia engasgada com todo o ar. — Sem problemas.

Heather olhou para ele antes de tocar meu braço. — Ei, você está bem, querida, o que te assustou tanto antes?

Eu balancei a cabeça. Eu não poderia contar a ninguém sobre isso.

— Sam?

Não importava agora.

Eu me virei e olhei para Mason, que estava a poucos metros do grupo. Suas mãos estavam apertadas em punhos. Não havia ninguém atrás dele. Ele veio sozinho. Seus olhos nunca saíram dos meus, mas senti a súbita pergunta em suas profundezas.

Eu não pensei. Eu não podia.

Corri para ele e ele me pegou quando eu me joguei nele. Seus braços me fizeram me sentir em casa enquanto ele me segurava contra seu peito e eu o respirava. Minhas pernas enrolaram em torno de sua cintura. Quando sua mão escovou meu cabelo para trás e ele beijou minha testa, eu me enterrei nele. Eu não poderia ter estado em qualquer outro lugar.

Nós dois íamos para o inferno.



CAPÍTULO 10

Ainda envolta no braço de Mason, o senti olhar por cima do ombro. — Está bem, vou cuidar dela.

— Tem certeza? Ela se assustou. — A voz de Adam soou muito longe.

Eu chupei minha respiração enquanto sua mão corria pelo meu rosto e braço. Eu não queria que o momento acabasse. Eu queria fazê-lo durar o máximo que podia porque quando o mundo real voltasse, eu sabia que haveria consequências, sérias consequências, e eu não podia pensar nelas agora. O dano foi feito. Eu já estava em seus braços. Minha mãe disse para não vê-lo e eu já tinha quebrado essa regra uma vez.

— Sim, ela está bem. — A voz de Mason tinha um ar áspero.

— De quem ela tem medo?

Eu segurei minha respiração novamente quando Heather se juntou à conversa.

Mason ficou rígido sob mim. Ele odiava se explicar. Eu levantei minha cabeça desta vez e olhei para ela. Lentamente, mas muito rápido para o meu gosto, eu me movi para que eu pudesse deslizar de volta para meus pés. Mason manteve seus braços ao meu redor. Ele me ancorou contra seu peito.

Eu encontrei o olhar de Heather e vi a preocupação neles. Algo piscou em meu estômago. — Minha mãe.

— Sam...

Eu o ignorei. — Ela fez ameaças se...

Os braços de Mason me levantaram. Ele começou a caminhar de volta para a casa imediatamente.

— Ei, espere!

Ele me jogou por cima do ombro: — Não é da sua conta, Jax. Deixe-a em paz.

— É da minha conta, ela é minha amiga.

— Desde quando?

Olhei por cima do ombro dele e balancei a cabeça. Eu não queria que ela contasse a ele sobre meu trabalho. Isso era para mim. Quando ela viu a súplica em meu rosto, as palavras morreram em sua garganta. Mason continuou. Quando ele foi mais alguns passos, eu vi o outro rapaz agarrar o braço de Heather. Ele a puxou de volta para seu grupo, mas então Mason me levou passando por Adam e, quando ele seguiu um passo atrás de nós, ele o bloqueou de mim.

Quando entramos na mansão, a música triplicou em volume. Eu senti através do chão, através de Mason enquanto ele seguia pelas escadas e para o nosso quarto. Nosso quarto. Um estremecimento excitado me deixou enquanto pensava no santuário daquele quarto. Seria eu e ele... e Adam que nos seguia para dentro.

Mason virou-se para trás, ainda me segurando. — Cara.

— Eu só quero saber se ela está bem. Eu a peguei do lado de fora de um bar esta noite.

— Você o que? — Ele chicoteou sua cabeça para mim e me abaixou para o chão. — Você estava em um bar?

Adam acrescentou: — Sozinha.

— Você estava sozinha em um bar esta noite?

Abri a boca, pronta para explicar tudo, quando a porta se abriu. Logan entrou com um sorriso encantador no rosto e os braços abertos. Ele bateu os dedos em ambas as mãos e curvou-se para nós. — Estou com tudo pronto, Sam. Você não tem que fazer nada que sua mãe diz.

Fechei a boca.

Mason gemeu.

Adam falou, — Huh?

Logan se virou, franzindo o cenho. — Cara, o que diabos você está fazendo aqui?

Adam tinha se colocado em sua maior altura, mas seu olhar franzido brilhava. Seus olhos ganharam um brilho médio quando ele apontou sua cabeça para mim com um aceno. — Foi eu quem a trouxe para cá, foi eu quem mentiu para a mãe dela por vocês, então acho que tenho o direito de ouvir o que está acontecendo.

Logan franziu as sobrancelhas enquanto seus lábios se contraíam. — Você o que? — Ele se virou para mim. — Ele o quê?

Eu suspirei, me afastando do abrigo de Mason, e cruzei meus braços sobre meu peito. Meu estômago estava em nós, mas talvez Adam tivesse um ponto. Tive a sensação de que precisaria mais dele antes que este mês terminasse. — Talvez ele deva ouvir tudo isso?

— Não... — Logan começou.

Mason terminou, — NÃO!

Eu respirei fundo. Os dois já pareciam enfurecidos, mas a porta se abriu de novo. Nate passeou para dentro com uma garrafa de cerveja. Ele começou a fechar a porta, mas uma mão atravessou e empurrou para abri-la de volta. Duas cabeças entraram, sorrindo com bochechas vermelhas e olhos vidrados. Tinham o mesmo cabelo, marrom e ondulado como o de Logan, e cada um deles tinha covinhas semelhantes em ambas as bochechas. Espere, eles eram imagens espelhadas um do outro.

Mason gemeu, — Não agora, vocês não.

Um deles o ignorou e caminhou para dentro. Sua mão estava estendida enquanto ele marchava em minha direção. Sua boca foi colocada no lugar com determinação e ele parou diante de mim. – Will Leighton — Ele bateu uma mão no ombro de seu irmão, que seguia atrás. Ambos tinham sorrisos largos em seus rostos. — Este aqui é meu irmão James.

— James?

Ele riu quando o sorriso de Will brilhou. — É um nome de família, não o rejeite por isso.

— As damas me chamam de Jamison, funciona melhor em suas calcinhas, elas ficam muito mais molhadas, não sei por quê, só os primos me chamam de James ainda. — O outro irmão estendeu a mão também.

Olhei ambas as mãos, firmes e esperando.

— Bem? — O primeiro solicitou. — Mason está sendo mal-humorado e eu sei que ele está a dois segundos de me dar um soco, mas eu prefiro apertar sua mão primeiro, nós ouvimos muito sobre você...

Jamison riu novamente. — Nem tudo bom claro, nossas mães são irmãs.

Will o cutucou no peito com o ombro. Ele o moveu de volta um passo. — Não se preocupe com James, ele ocupa a nossa mãe, não eu, eu cuido de Logan, e ele cuida de mim, então se você precisar de alguma coisa de mim ou do idiota aqui, não hesite um segundo.

— OK. — Mason começou a dar um passo à frente, mas Jamison estendeu uma mão para detê-lo.

— Não, não, querido primo, nós estamos indo... Sabemos que está não é a hora para a nossa reunião de família, embora você saiba que Logan nos contará tudo depois.

Will deu uma risada, seguido de seu irmão na porta. — Sim, com um fardo de bebida e calças encharcadas à beira da piscina.

Logan franziu o cenho. — Isso foi uma vez, seus idiotas, que me empurraram para dentro da piscina. Eu não poderia derrubar vocês dois.

Jamison jogou um braço em volta dos ombros de seu irmão. Eles viraram voltados para nós, se afastando do quarto. — Você estava choramingando como uma menina de coração partido e temos que aproveitar cada vez que Mase não está com você.

Will atirou o punho no ar. — E nós faríamos de novo!

— Fora! — Mason caminhou até eles, empurrando-os através da porta antes de fechá-la.

Houve um momento de silêncio antes de eles baterem na porta e gritarem: — Chorando como uma garota, Logan. — O outro uivava de riso. — Calças encharcadas, não se esqueça das calças encharcadas.

Mason bateu na porta. — Saiam! — Então esperou até que a risada desaparecesse.

Adam balançou a cabeça, perplexo. — Quem diabos eram aqueles caras?

— Idiotas — disseram Mason e Logan ao mesmo tempo.

Nate jogou uma cerveja para os dois e abriu a sua própria enquanto estudava Adam com os olhos entrecerrados. — São primos dele, o que *você* está fazendo aqui?

Adam respirou fundo. Seus ombros se ergueram, seu peito subiu e os tendões no pescoço se esticaram. Ele estava pronto para explodir, mas eu me coloquei na frente dele. Eu segurei minha mão para qualquer novo interrogatório. — Ele me ajudou, ok? É por isso que ele está aqui.

— Sam. — Mason aproximou-se de mim. — Lembre-se do que ele fez com você.

A realidade me bateu.

Adam grunhiu: — Você é um idiota, estou tentando ser seu amigo, estou tentando...

Mason o tinha contra a parede no segundo seguinte. Ele grunhiu para ele, — Eu já lhe disse o que eu faria com você se você não ficar longe dela. Agora você vem com essa? Amizade?

Ele lutou contra o seu aperto, mas não importava. Com uma máscara fria sobre ele, Mason parecia letal. Ele disse: — Você colocou seus amigos contra ela, eu não sei o que você fez para conseguir que ela o perdoasse, mas não vai dar certo, eu não vou deixar você estragar tudo de novo.

Nate e Logan tinham expressões semelhantes e quando Adam olhou ao redor da sala, a luta o deixou. Ele engoliu antes que seus ombros caíssem em derrota. Então ele se virou para mim, mas o dano já foi feito.

Eu me lembrei. Ele tinha mentido e afastado minha amiga. Ele queria me punir porque eu não namoraria com ele, e agora, depois de uma tarde em que ele pediu desculpas, eu estava pronta para levá-lo de volta ao meu mundo de amizade? Eu estava louca.

Mas ele mentiu para minha mãe por mim. Ele tinha o poder de retomar suas palavras e minha noite seria explodida. Engoli em seco. Ele tinha o poder de mandar Mason para a prisão. Ele não podia fazer isso. Eu não podia deixá-lo fazer isso. Quando eu olhei para cima e peguei o olhar de Mason, eu sabia que ele via o medo em meu rosto. Eu não

conseguia esconder. Minhas mãos começaram a tremer. Eu não podia perdê-lo.

Mason tomou a decisão por todos nós. — Você vai sair, Quinn, você não vai dizer uma palavra sobre isso a ninguém, se você quiser experimentar amizade, muito bem, ajude, seja um amigo para ela. Vendo que você está trabalhando um ângulo diferente, eu vou seguir. Agora, isso é apenas para a família. Agradecemos que você a trouxe aqui, mas você não é mais bem-vindo.

Logan grunhiu de acordo.

Adam olhou ao redor da sala com um suave apelo. — Olha, eu também me importo com ela, não vou fazer nada para machucá-la.

Nate decidiu dizer: — Sim, bem, você a magoou bastante, todos nós sabemos.

Chocada, eu chicoteei meu olhar para ele. Ele tinha um olhar sério em seus olhos, ameaçador mesmo, enquanto olhava para Adam. Então Adam enfiou as mãos nos bolsos da frente. Seu comportamento era submisso, mas suas palavras seguintes atacaram em um grunhido. – Apenas para a família? Você tem uma família bem estragada.

Eu suguei minha respiração. Fechando os olhos, eu queria bater minha cabeça contra uma parede. Por que ele os tinha atingido ali?

Logan se acendeu, mas Mason agarrou o braço de Adam e puxou-o para trás. Quando ele caiu no chão com um grito de pânico, Mason torceu o braço e começou a apertar o punho em torno de Adam. Seus gritos cresceram e ele começou a tremer no chão.

— Eu disse a você o que eu faria, — advertiu Mason, parecendo calmo e frio.

Os gritos de Adam foram cortados e um soluço profundo veio de sua garganta. Ele começou a chorar, enquanto batia no chão com a mão livre. Ele gritou: — Eu vou processá-lo, eu vou processar todos vocês...

Nate deu um passo à frente. Ele era o mais próximo de mim e me atraiu atrás dele. Então ele falou em uma voz tranquila: — Você já tirou a amiga dela.

Seus soluços cresceram e um grito desumano veio em seguida. Eu podia ouvi-lo lutando debaixo de Mason.

Logan me puxou em seu peito. Ele envolveu seus braços ao redor de mim e cobriu minha cabeça em seu peito. Ele segurou sua outra mão sobre minha orelha.

Nate continuou e eu ainda podia ouvi-lo. A suavidade de sua voz enviou arrepios nas minhas costas. — Você continua dizendo que quer ser seu amigo, mas você está machucando ela. Você não está nos machucando. Nós não nos importamos se você gosta de nós ou se vai nos processar, mas ela se importa. Seja o homem que ela pensa que você é. — Ele parou quando deixou suas palavras se aprofundarem em um segundo. — Levar a amiga dela, isso é o que um covarde faz, faz você parecer lamentável.

Eu não sabia como eles sabiam sobre Becky, mas eu não estava surpresa que eles sabiam. E Nate estava certo. Eu nunca teria feito isso com ele.

Houve silêncio por algum tempo. Todo mundo estava assustadoramente imóvel. O quarto já estava cheio de tensão, mas agora um perigo diferente o enchia. Fechei os olhos. Eles poderiam machucá-lo. Se eles realmente quisessem, poderiam fazê-lo. Eu não queria que eles o machucassem. Adam poderia ferir Mason de volta. E então eu ouvi Adam se afogar, — Sam. Por favor, desculpa, eu sinto muito.

Alívio me inundou.

— Isso é o suficiente, — Mason observou, tão calmo enquanto a raiva cozinhava dentro dele. Isso dava-lhe uma borda brutal que me aterrorizaria se eu não o conhecesse de dentro para fora. Fechei os olhos quando ouvi ele dizer algo em tom mais suave para Adam. Eu não conseguia entender as palavras, mas uma súbita necessidade de estar em seus braços surgiu sobre mim. Eu precisava de seu abrigo.

— Saia.

Minha cabeça se ergueu. Os olhos de Logan cintilaram de fúria quando sua mão caiu da minha orelha. Estava enrolado em um punho agora. Sua mandíbula estava apertada. — Saia, homem, esqueça o que

no inferno que meu irmão está lhe dizendo, deixe-a em paz, falo sério, se você não fizer isso, eu irei esmurrar o seu rabo e manda-lo para o hospital.

— Logan. Mason afastou-se de Adam, mas ele manteve uma mão em um de seus ombros para mantê-lo no lugar.

— O que? — Logan empurrou o olhar para o seu irmão. — Você vai deixá-lo ir com isso? — Você está brincando comigo? Ele machucou Samantha, todos nós sabemos. Qualquer coisa que ele disse para aquela garota fez isso acontecer. Todos nós sabemos que ela deixou de ser amiga dela. Ela não tem mais amigos e é por causa desse pedaço de merda. Nós o irritamos, então ele machucou Sam. Pode crer que eu quero bater nele. Me deixe em cima dele, se ele tentar nos processar, ele vai ter que processar a todos nós, quatro contra um, e se ele for esperto, ele vai aceitar a surra e manter a boca fechada.

Mason estava rasgado. Sua mão se sacudiu em reação e eu sabia que ele queria fazer o que Logan estava ameaçando, mas então ele captou meu olhar. Nós dois nos lembramos da outra bomba que minha mãe poderia nos derrubar e Adam mantinha uma parte de sua vida em suas mãos. Se minha mãe soubesse que eu estava aqui, ela iria para a polícia. Ela pediria uma violação legal e Mason seria considerado culpado. Todo mundo sabia que ele fazia sexo, todo mundo sabia que ele fazia sexo comigo. Se Mason fosse considerado culpado, quem sabia quanto tempo os danos poderiam durar para ele, para nós.

Eu me afastei de Logan. Adam se desculpou. Por que ele não podia nos deixar sozinhos?

Então Logan continuou a aumentar o meu pesadelo.

Ele se virou para mim, seus olhos implorando. — Eu falei com algumas pessoas, Sam. Nada acontecerá com você, e se você for presa como fugitiva? Nada acontece pela primeira vez e nem pela segunda, — ele revirou os olhos. — Você pode ficar presa em casa, isso será levado para fora em tribunal, por mais de um mês. Você pode fazer o que quiser e sua mãe não pode fazer nada para você. Você não precisa ficar em dívida com este lixo.

Mas as acusações de estupro a menor seriam válidas.

Eu dei um suspiro trêmulo. Eu não tinha conversado com um advogado, mas eu tinha um bom pressentimento que essas acusações poderiam ser mantidas por um longo tempo, mais do que o mês antes de eu ser uma adulta.

— Fugir? — perguntou Adam.

Mason virou-se para ele. — Cale-se.

Então Nate avançou. Um olhar de desgosto retorceu seus traços quando agarrou Adam e o arrastou até a porta. Quando ele abriu, ele disse, — Se você disser qualquer coisa, você vai se arrepender. No momento em que terminarmos com você, você vai achar que teria sido fácil apanhar agora. Já foi feito pior para as pessoas por menos.

Adam abriu a boca, mas Nate empurrou-o para fora e bateu a porta em seu rosto. Quando ele examinou o quarto novamente, ele caiu contra a porta. Sua cabeça inclinou-se para trás e ele suspirou profundamente.

Olhei para Mason e encontrei seus olhos nos meus. Um olhar de vulnerabilidade brilhou sobre ele. Eu atirei para frente e puxei-o contra mim. Sua cabeça caiu sobre meu ombro, engolindo um nó. Isso foi minha culpa. Se ele fosse para a prisão, seria por minha causa. Eu não podia deixar isso acontecer. Não importa o que, não importa o que eu tinha que fazer, eu ia fazer isso direito. Meus olhos se fecharam e o desespero varreu-me. Eu teria que ir para a minha mãe. Eu teria que fazer o que ela queria, qualquer coisa, mas ela não poderia machucar Mason dessa maneira. De jeito nenhum.

— Por que eu tenho a sensação de que algo está acontecendo? — Logan me puxou de volta para o quarto. Ele passou a mão pelo rosto e balançou a cabeça. — O que diabos está acontecendo?

Nate e eu olhamos para Mason. Era sua decisão. Ele era o líder e era a sua vida, mas quando sua cabeça caiu, meu intestino queimou. Ele ia mentir. Eu sabia e segurei minha respiração quando o ouvi murmurar: — Nada está acontecendo, mas isso poderia ficar no registro dela, Logan.

— O quê? Vamos lá...

A cabeça de Mason recuou e seus olhos se inflamaram. — Deixa para lá, falo sério, ela poderia ser presa e isso estará em seu registro, por toda a vida, Logan.

— Mas...

— Falo sério! — Sua voz ergueu uma oitava.

Então Logan levantou os braços. Uma série de maldições brotou de sua boca enquanto balançava a cabeça. — Isso é besteira, nós não temos que jogar de acordo com suas regras, e se ela for fichada em seu registro, ela pode lutar contra ela, ela não está fugindo.

Então Nate falou, — Não é sua escolha, Logan.

— O que? — Ele se virou. Um rosnado estava fixo em suas feições e seu peito subia e descia.

Nate o encarou de frente. Seu olhar nunca vacilou, ele nunca piscou. — Não é sua escolha, isso não tem nada a ver com você.

— Eu fui despachado por causa disso, este é meu irmão. Ela é minha...

— É a relação deles, é a vida dela, é a mãe dela, eles o eliminaram da equação porque você os apoia, mas agora você pode estar prejudicando-os mais do que ajudando.

— Mas...

— Pare! — Um sussurro escapou de meus lábios. Eu não podia ouvir mais nada disso. Eu não podia suportar. Eu bati minhas mãos sobre minhas orelhas e me afastei de todos. — Pare por favor.

Só pude ouvir a minha respiração. Eu estava ofegante, sem respirar. Eu não conseguia oxigênio suficiente e tudo de repente doeu em meu corpo. Todos os meus membros, tudo doía e eu desmoronei na cadeira junto à mesa. Eu não tinha ideia do que estava acontecendo atrás de mim. Eu não podia ouvir. Eu não conseguia senti-los, mas não importava.

Eu os tinha despedaçado.

Minha mãe os tinha despedaçado, como se tivesse arrancado a minha própria família.

Apertei os olhos e me inclinei. Com minha cabeça enterrada em meu colo, eu abracei meus braços ao redor de minhas pernas e comecei a balançar para frente e para trás. Eu continuei indo. O movimento me impediu de quebrar.



CAPÍTULO 11

Em algum momento, dois braços fortes deslizaram debaixo de mim e me levantaram da cadeira. Enrolei no ombro de Mason. Eu não precisava olhar; Eu reconheceria aqueles braços em qualquer lugar. Ele me levou para a cama e me colocou gentilmente. Quando ele se afastou, eu peguei seu ombro em protesto. Eu não queria que ele fosse embora. Eu não poderia ficar sem ele.

— Ssh. — Ele pressionou um beijo suave na minha testa. — Eu só vou trancar a porta.

Não demorou muito para ele voltar. A luz foi apagada e eu o ouvi se despindo antes dele me levantar de volta e nos deslizar sob os lençóis. Então eu rolei para ele, meus olhos arregalados, e havia um buraco no meu peito. Só ele poderia preenchê-lo. Ele era elegante, e verdadeiro. Quando seus olhos pegaram os meus, ele ficou imóvel por um momento. Seu peito subiu no ar e eu pressionei minha palma sobre ele. Seu coração acelerou o ritmo quando eu mantive minha mão ali, e Mason fechou os olhos. Então ele pegou minha mão com a dele, inclinou a cabeça para beijar minha palma, e gentilmente colocou sua outra em meu quadril. Ele me moveu um pouco mais antes de girar para me puxar em seus braços. Nossas pernas entrelaçadas e eu descansei minha cabeça em seu peito.

Era isso, isso era casa.

Analise poderia tentar tirar isso de mim, mas eu sabia que de alguma forma nós a deteríamos.

— O que está errado? — Ele sentiu a minha tensão.

Eu balancei a cabeça. Eu não queria falar sobre isso, mas me encontrei murmurando, — Minha mãe...

Ele respirou fundo enquanto apertava seus braços ao meu redor. Senti sua cabeça descansar em cima da minha; sua respiração fez cócegas no meu cabelo. Ele afastou alguns fios dos meus cabelos da minha testa e mudou de posição para que ele pudesse pressionar um beijo nela. Sua bochecha descansou lá novamente. — Liguei para o meu tio, ele é advogado.

Eu suguei uma respiração e me afastei para olhar para cima. Quando ele não encontrou meu olhar, eu agarrei seu queixo e o fiz. Eu vi o olhar rasgado em suas profundezas e congelei.

Não, ela não poderia ganhar...

— Mason — sussurrei.

Ele apertou os olhos fechados, sua boca torcida, mas então os abriu novamente. A dor brilhou neles, nítida e clara, antes de suspirar. — Sua mãe está certa, eu poderia ser acusado de estupro e se eu fosse considerado culpado, eu seria rotulado de delinquente sexual por toda a minha vida. Ele disse que há um limite de sete anos para acusar quando o ato foi cometido.

Eu senti um soco no estômago. — Você está falando sério?

Ele assentiu antes que sua cabeça caísse em meu ombro.

Minha mão foi para seu ombro, eu não sei por quê. Para acalmá-lo? Tranquilizá-lo com uma massagem? Meu toque parecia insignificante em comparação com o fardo que foi colocado sobre ele, mas depois eu balancei a cabeça. Minha mãe não ia se safar disso. Eu empurrei-o de volta. Ela não faria isso com ele.

— Sam? — Ele segurou o lado do meu rosto.

Ele parecia tão triste, e isso quebrou meu coração. Mas isso me deixou ainda mais irritada. Ela tinha feito isso, e por quê? Por que ela estava fazendo isso comigo? Por ele? Mason não se dobrava a ninguém — essa foi uma das razões pelas quais eu me apaixonei por ele. Mas minha mãe tinha chegado a ele, e ela segurou algo sobre sua cabeça que ele não podia ignorar.

Sentei e coloquei a mão nos dois lados do rosto.

— Sam? — Ele perguntou novamente.

Eu balancei a cabeça e ignorei a lágrima que caiu. — Eu não vou deixar que ela faça isso, eu vou acabar com isso, eu tenho que acabar, Mason.

Uma miríade de emoções brilhou sobre seu rosto, cautela, tristeza, raiva, escuridão. Ele se sentou e se encolheu contra a cabeceira da cama, e então ele pegou meus dois braços. Ele já estava assustado antes, mas agora ele me deixou ver sua fúria.

Meu estômago estava envolto em nós. Ah, sim. Esse era o cara por quem eu me apaixonei. Eu vi o perigo que espreitava em seu olhar. Tive uma súbita ideia de correr da cama e me apressar para minha mãe, para chegar até ela antes dele, porque enquanto eu continuava a segurar seu olhar eu sabia que ele era capaz de coisas piores do que eu estava indo resolver.

— Sua mãe está ficando louca... — Ele parou de repente e desviou o olhar. Enquanto seu peito subia e caia a um ritmo rápido, ele estava tentando manter o controle.

Quando ele olhou de volta, o fogo tinha diminuído, mas apenas ligeiramente. — Sua mãe está enlouquecendo porque ela está perdida, ela sabe disso e está me culpando. — O que acontece quando você tiver dezoito anos, Sam?

— Estou fora. — As palavras me rasgaram com minha veemência. Ela não podia fazer nada comigo então.

Ele assentiu. — Exatamente, você se vai. Então ele esperou que eu descobrisse...

Quando fiz, meus olhos se arregalaram e avançaram. — Ela não quer me perder. — Como a última vez que ela perdeu alguma coisa e a última vez que eu vi aquele olhar de loucura em seus olhos. Eu tremi com a lembrança.

O sangue estava em toda parte enquanto eu empurrava a porta. Minha mãe estava caída no chão. Sentada de costas para a banheira e sua camisola estava encharcada de suor e algo vermelho. Enquanto eu empurrava a porta mais amplamente, a poça de sangue se assentava

debaixo dela. Crescia lentamente. O vermelho em seu vestido era sangue. Ela estava coberta.

— Mãe, — eu choraminguei. Eu estava congelada na porta. Minhas pernas tremiam, eu não conseguia me mexer. Então alguma coisa escorreu pela minha perna. Estava quente na minha pele, mas mal senti.

Eu já não tinha que ir ao banheiro.

— Mãe... — Eu tentei não chorar. Seus olhos estavam fechados e ela estava tão branca, tão branca quanto sua camisola — mas não. A camisola estava vermelha agora. Tudo estava coberto de sangue.

Minhas bochechas estavam molhadas e eu levantei uma mão lá. Eu não poderia ter... oh... eu estava chorando. Essas eram lágrimas, eu as enxuguei bruscamente. Ela não podia me ver chorar. Ela ficaria louca.

Oh, Deus.

— Mamãe. — Eu não podia deixá-la, mas ela não estava respondendo. Então eu olhei de volta para o corredor. Papai estava acordado? Eu deveria ir até ele, mas meus joelhos batiam uns contra os outros. Porque eu não podia ficar, eu caí no chão. Meus joelhos tocaram o sangue agora... oh, Deus... Eu não conseguia parar de chorar. Ela não queria que eu fizesse nenhum som. Ela nunca quis que eu fizesse um som, mas isso... eu tentei rastejar para ela.

— Mamãe…

— Ei!

Mason estava agachado na cama, em cima de mim. Suas pernas se escarranchavam em mim enquanto sua cabeça estava baixa, o olhar nivelado para mim. Ele ficou pálido, mas quando eu ofeguei, ele se relaxou visivelmente. Ele não se moveu do meu colo, sua cabeça caiu baixo para o meu peito e suas mãos apertaram minha cintura. Seus polegares esfregaram para frente e para trás, e um novo conjunto de formigamento passou por mim. Enquanto ele apertava um beijo entre meus seios, seus ombros tremiam.

Eu levantei minhas mãos. Ele estava rindo?

Não. Enquanto eu mordia o lábio, confusa com o que aconteceu, ele levantou a cabeça novamente. Sua preocupação era evidente quando

ele levantou uma mão para passar seu dedo sobre meu lábio e bochecha. Então ele segurou meu rosto de novo e exclamou: — Onde você foi? Quase rasguei minha calça, Sam.

Soltei um longo suspiro. Enquanto passeava pelos meus lábios, minhas entranhas apertavam-se. O horror daquela noite estava de volta. Eu não poderia tirá-lo de mim. Eu tinha esquecido, empurrado para baixo, e entorpecido, mas estava de volta.

— Ei, ei, — Mason me acalmou em um tom calmo. Ele pressionou seus suaves lábios contra minha testa. — O que está acontecendo, o que está acontecendo?

Eu não poderia dizer a ele. Eu não tinha contado a ninguém, nem mesmo a David. Deveria ter sido dito há muito tempo.

— Sam!

Eu gritei, ainda presa por essas memórias, mas então eu balancei a cabeça. Minhas mãos tremiam.

— O que há de errado. Diga, por favor.

Tudo estava tremendo em mim, minhas pernas empurraram contra as dele; eu não conseguia levantar os braços porque tremiam tanto. Eu sabia que minha voz ia quebrar, então fiquei quieta e encostei minha cabeça contra seu peito. Eu não podia fazer nada. Eu esperei, esperando que ele deixasse pra lá. Eu não poderia dizer a ele, e depois de algum tempo seus braços vieram em torno de mim novamente. Ele me levantou acima dos lençóis e me enrolou no colo.

Ia ficar tudo bem. Ele ia afastar esse pesadelo, sempre acontecia.

Ele murmurou: — Eu não faço ideia do que aconteceu, mas você me assustou, você vai ter que me dizer, Sam. Algum dia, você vai ter que me contar.

Mas não hoje, ainda não.

Fechei os olhos e me aprofundei ainda mais contra seu peito. Eu queria enrolar em uma bola e desaparecer.

— Sam, está me ouvindo?

Eu acenei com a cabeça quando eu me agarrei a ele.

Então ele relaxou lentamente, enquanto ele afundava na cama. A lembrança ainda estava comigo, senti sua sujeira em mim como se eu estivesse realmente de volta àquele banheiro novamente, então eu tentei me concentrar enquanto eu dizia a mim mesma que eu não estava lá. Seu sangue não estava em cima de mim e eu estava com Mason, eu estava segura. Depois de algum tempo, um longo tempo, meu coração desacelerou a um ritmo regular, e então a exaustão me atingiu Mason puxou os cobertores de volta sobre nós.

O som da festa ainda nos alcançava, mas em seus braços, com seu calor me protegendo, eu realmente não ouvi ninguém mais. Era só ele e eu.

Era de manhã cedo quando acordei, mas não importava. As câmeras de segurança estavam acesas, o código foi introduzido. Eu estava ferrada. Analise saberia onde eu estava já que ela sabia que eu nunca passaria a noite com Adam Quinn.

Adam.

Suspirei. Merda. O que eu faria com ele?

Mason se mexeu na cama. Seu braço se ergueu quando ele me alcançou, mas em vez de deixá-lo me puxar para baixo, eu sentei na borda da cama.

Tudo parecia áspero quando me afastei do calor dos cobertores. A manhã parecia mais brilhante do que o normal, e estava muito frio.

Eu não deslizei para trás sob as cobertas. Eu não podia mais fechar meus olhos e me enterrar nele. Quando ele rolou de volta e continuou dormindo, eu decidi que este era o dia onde tudo ia à merda ou tudo correria bem.

Com a minha mãe, tudo provavelmente iria à merda.

Eu me joguei dentro do chuveiro antes de me vestir e saí. Eu esperava encontrar alguém acordado no andar de baixo que poderia me dar uma carona de volta para casa, mas se não, então eu iria acordar Mason. Eu simplesmente não queria. Se ele me levasse para casa, ele entraria e o confronto seria pior.

Meu cabelo estava molhado e eu tinha as roupas de Heather em um saco, grata que Mason levou algumas de minhas roupas com ele para Nate antes. Pensei que sua previsão fora ridícula, mas não era. Ele estava convencido de que eu estaria lá mais cedo do que mais tarde — ele já estava certo em duas ocasiões.

Quando eu escorreguei do quarto, eu não olhei para Mason. Eu não poderia ou teria rastejado de volta para ele.

As pessoas estavam em toda parte. Alguns adormeceram perto da escada, alguns no fundo da escada. Quando rodeei o conjunto de sofás de um lado da casa, vi muitas pessoas que não reconheci. Quando cruzei a área central e contornei o conjunto quadrado de sofás lá, havia alguns da minha escola. Então eu cheirei o café e um sorriso grande veio sobre mim.

Esse cheiro me puxaria para qualquer lugar, mas depois me virei. — Oh.

Adam me deu um aceno tímido. — Ei.

Meu estômago caiu. — Bom dia.

Fez um gesto para a jarra de café e enfiei as mãos nos bolsos da frente. A polo verde e a calça estavam enrugadas.

Quando eu olhei ao redor para ver quem mais estava acordado, Adam entendeu mal. — São seis da manhã.

— Você ficou aqui ontem à noite?

Claro que ele tinha. Eu fiz uma a pergunta estúpida.

Ele hesitou antes que ele avançasse um passo. A incerteza estava em cima dele enquanto ele limpou a garganta, — Ei, uh, eles estão errados, sabe, eu não gosto deles, eu quase os odeio, mas não você. Eu não quero te machucar. Eu realmente falei sério quando disse que queria ser seu amigo, eu... eu falei a você sobre meu pai, Sam.

Eu não me movi. Eu não disse nada, mas esperei. Ele tinha algo a dizer, então eu iria ouvir... Eu também precisava de uma carona para casa...

— Eu pedi desculpas pelo que eu fiz e eu joguei limpo com Becky há muito tempo. — Ele empurrou um ombro apertado em um encolher

de ombros. — Ela não veio até você, apesar de eu ter dito a ela que eu fiquei limpo com você. Isso é com ela, estou mais preocupado com minha amizade com você. Eu me importo com você e sim, posso não estar no estritamente platônico, mas eu estou acima disso... ou estou tentando estar acima disso. Eu nunca te machucaria e sei que ao machucá-lo eu estaria machucando você também. Eu nunca o processaria. Não quero que Mason e Logan fiquem entre a nossa amizade. Eu realmente quero ser seu amigo.

Ele parecia sincero. Ele parecia sincero, e eu suspirei. Eu esperava que ele fosse sincero porque eu precisava de um favor. — Você pode me levar para casa?

Ele fez uma pausa. Então ele piscou rapidamente, surpreso. — É isso aí?

Eu dei de ombros. — O que você quer? Nós já abrimos nosso coração.

— Oh. — Ele se empurrou de costas contra o balcão. Parecia perplexo.

Eu esperei. Eu não ia derramar meu coração para Adam. Eu tinha me importado com ele antes e ele foi um amigo de algumas horas, mas eu estava desesperada. Mason ficaria irritado por eu ter fugido, mas eu realmente precisava chegar em casa antes que ele chegasse lá. Tudo poderia ser destruído se eu não chegar lá primeiro.

— Olha, — eu limpei minha garganta. Isso ia parecer estranho, mas aqui foi o meu melhor tiro. — Eu-uh-tanto quanto você e eu, eu acho que estamos bem. — Quando seu choque se aprofundou, eu me aprofundei, — Eu quero dizer, eu entendi, você não gosta de Mason e Logan, você não precisa, mas eu sabia que você não iria processá-los.

Bem, ele poderia, mas aquela não era uma situação para aquele momento. Minha situação era na minha casa, onde eu precisava chegar. Agora.

Minhas mãos se levantadas no ar em um movimento de rolamento. Eu precisava disso para me apressar. — Então você pode me fazer um favor?

Ugh. Um segundo passou enquanto ele se esforçava para compreender a súbita mudança dos acontecimentos, mas então ele se levantou do balcão. — Sim, eu uh, sim. — Ele passou a mão pelo cabelo e olhou ao redor, depois sentiu os bolsos. — Minhas chaves…

Ele perdeu as chaves nessa casa? Com essa quantidade de pessoas? O pânico começou a me alcançar novamente…

— Oh, espere! — Ele bateu nos bolsos traseiros e as puxou para fora. Ele gesticulou para a porta. — Lidere o caminho.



CAPÍTULO 12

Quando ele encostou na entrada, eu não conseguia me mexer. Eu tinha me convencido de que Adam poderia mentir para mim novamente. Ele diria que eu adormeci na casa de seu amigo, onde havia apenas estudantes da Academy. Mas eu não conseguiria pedir-lhe para fazer isso. Eu não poderia mais dever a ele, não depois que Mason quase o espancou.

Mas o problema ainda existia.

Mason disse que havia um limite de sete anos. Ela poderia apresentar queixas nos próximos sete anos e ter isso sobre nossas cabeças muito tempo em nossa idade adulta. Então me lembrei de suas outras palavras — ela não queria me perder. Quando uma imagem do sangue brilhou em minha cabeça, eu a empurrei. Eu não poderia continuar se eu permanecesse no passado. Isso não era sobre o passado. Isso era o agora. As coisas eram diferentes.

E, não sentindo a bravura que eu estava tentando convencer a mim mesma que eu tinha, eu agradeci a Adam pela carona.

Eu senti como se eu fosse vomitar.

Ele franziu o cenho. — Você está bem?

— Não. — Sim.

Seu cenho franzido se aprofundou. — Você tem certeza?

— Não. Sim.

— Ookay. Uh. — Ele estava sem palavras. — Bem, eu acho que te vejo mais tarde, o que você vai fazer hoje à noite?

Eu empurrei para trás em meu assento enquanto eu via a porta da frente aberta. Minha mãe cutucou a cabeça enquanto ela levantava a mão para proteger seus olhos. Eu soube o segundo exato em que ela me viu

no carro e quando ela viu quem estava comigo. Seus ombros visivelmente caíram duas polegadas, e então ela me deu um pequeno aceno antes de voltar para dentro.

Eu soltei a respiração que eu estava segurando.

— Sam. — Adam tocou meu braço. Ele se virou para me encarar completamente. Você tem certeza que tudo está bem? Você disse que as coisas não estavam boas com sua mãe e em seu relacionamento com Mason há mais coisas? As coisas pareciam aquecidas no quarto ontem à noite, eu não acho que estou ultrapassando o meu papel como seu amigo por estar preocupado aqui. — Ele parou, então caiu de volta em seu assento. — Eu realmente gostaria de ajudar.

— Não me desculpe. — Tentei dar-lhe um sorriso tranquilizador. — Eu tenho que cuidar de algo agora, mas ei, eu estou trabalhando no Manny agora, se você quiser vir para a comida ou algo assim.

— Aquele bar que eu te peguei na noite passada, você trabalha lá?

Eu assenti, mas encolhi para trás. Eu não tinha explicado isso para Mason ainda. Ele ainda achava que eu estava sozinha em um bar antes. Ugh. Uma dor de cabeça estava ameaçando vir, mas eu pressionei minhas mãos em minhas têmporas. Não podia, não agora.

— Vejo você mais tarde, Adam. Quando fechei a porta, dei-lhe um pequeno aceno.

Não esperei que ele partisse; Eu me virei e olhei para a mansão. Era tão intimidador como foi o primeiro dia em que nos mudamos, mas desta vez era a minha família dentro, não a dos Kades. Quando eu entrei, vi a luz verde do sistema de segurança e imaginei que Analise o havia desligado para o dia. Estava vermelha quando eu saí para a segunda corrida / caminhada de duas horas.

— Oi, querida.

Enrijeci-me na porta, mas fui para a cozinha. Seu tom era alegre, muito alegre. Quando virei a esquina, havia uma pilha de cartas na frente dela. Ela estava classificando-os enquanto o café estava fermentando atrás dela.

Que diabos?

Minha mãe era a epítome da dona de casa perfeita, maquiagem toda feita, cabelos no lugar, e um roupão branco sexy que mostrava a camisola de renda por baixo. Havia uma boa olhada em seu decote.

Eu estreitei meus olhos. Então eu percebi que ela pensou que eu estive com Adam a noite toda. A raiva passou por mim. Adam estava bem, mas Mason não? Por que isso? Mas eu evitei ferver quando eu perguntei, em uma voz controlada, — O que você está fazendo?

— Ah, nada, quer café? Ela se virou para os copos.

— Não.

Nada. Ela não parou. Ela só agarrou um para si mesma e, em seguida, adicionou um pouco de creme nele.

Esperei enquanto ela descansava em um dos banquinhos, e depois voltou a olhar pelo correio. Um envelope grande e gordo foi colocado sobre a mesa. Ela empurrou para mim.

— O que é isso?

Ela encolheu os ombros. Gotas de sol poderiam ter gotejado de sua voz. — Oh, nada, acho que é um pedido de faculdade.

— O que?

Dizia Columbia University, com um endereço de Nova York no canto superior. Que diabos? — Eu nunca solicitei um pedido deles.

— Talvez eu tenha.

Sua cabeça levantou agora e havia uma mensagem subjacente lá. Nossos olhares se travaram. Eu encontrei-me incapaz de respirar enquanto eu tentei analisar através do que ela estava fazendo. Então clicou. E eu não podia acreditar.

Minha voz era suave, tão suave: — Você vai pagar por minha aula na faculdade lá?

Ela pegou a caneca de café, suave e presunçosa agora. — Talvez. — Então ela tomou um gole. Seus olhos nunca vacilaram.

Cadela.

Eu dei outra respiração. Eu não podia acreditar que isso estava acontecendo. — Você está me subornando?

Seus olhos se estreitaram em fendas. Sua mão apertou o cabo, mas ela não gaguejou. — Sim.

— Por que?

Meu coração começou a bater agora. A batida soou mais perto, mais forte contra meu peito.

— Eu sei onde você estava na noite passada, Samantha. Você acha que eu sou idiota?

Uma risada sufocada saiu de mim. — As coisas seriam muito mais fáceis se você fosse.

Ela respirou fundo. Seus nódulos estavam agora brancos quando ela agarrou a caneca. Começou a tremer em suas mãos. — Você está fodendo comigo?

Algo mudou em seu olhar e a parede caiu. Malícia e maldade brilharam e essa foi a mãe de quem eu me lembrava há seis anos. Foi ela que eu vi quando destruiu toda a nossa casa. Meu instinto se moveu com o lembrete.

— É sua culpa! — Ela gritou com olhos selvagens antes de pular para mim. Seu dedo tinha apontado para mim, mas depois se transformou em um punho. Fechei os olhos enquanto me preparava para o impacto...

Eu cuspi agora: — Você me ouviu.

A caneca quebrou no chão. Ela nunca se moveu, nem uma polegada, enquanto seus olhos estavam colados aos meus. A indignação se derramou neles, mas então a fúria reverberou. Um grito estrangulado começou a partir da base de sua garganta.

— Querida? — James apareceu.

O grito parou e ela empalideceu. Ela caiu para trás dois passos como se tudo estivesse de volta no lugar. A fachada quente e ensolarada que ela tinha quando eu cheguei em casa estava de volta em força total. Ela era uma doçura novamente. — Querido, bom dia.

Senti um soco no estômago. Eu tropecei para trás.

— Sam? — James me chamou com uma careta. — Você está bem?

Com uma mão sobre mim, como se ela realmente tivesse me chutado, eu não podia desviar o olhar. Eu estava com nojo. Esta era a

minha mãe. Esta foi a mulher que me deu à luz, tentou me usar para manter Garrett, e então encontrou outro homem para me criar como sua. Será que ela já amou David?

Eu a vi agora com James e pensei que ela realmente o amava. Eu pensei que era por isso que ela deixou David por ele, mas agora eu me perguntava. Será que ela amava James? Ela não poderia amar, não se ela fosse transformar Mason em estuprador. Ela tinha que saber que ele ficaria irado com ela. Ela arruinaria a vida de Mason. Esse era seu filho. Eu não conhecia James tão bem, mas eu sabia que ele amava Mason e Logan. Eu sabia que ele faria o que era certo, o que ele achava que era certo. Foi por isso que ele a apoiou e mandou seus filhos embora. Ele pensou que estava fazendo a coisa certa para seu relacionamento com sua filha, porque ele entendia a partir de seu próprio ponto de vista de ser pai.

Minha boca se abriu quando eu a estudei.

Ela franziu o cenho para mim, atrás de James.

Oh, Deus.

Eu engasguei e eu sabia o que ela estava planejando fazer. Não podia esperar, não quando ele estava lá. Eu tinha que fazer o que pudesse para frustrar seu plano. Eu exclamei, — Ela vai acusar Mason!

Uma feroz sobrancelha franziu sobre James. Ele se virou, ligeiramente para Analise, que empalideceu com minhas palavras.

Eu apontei um dedo para ela. Minha voz aumentou porque eu tinha tanta certeza disso agora. — Você ia acusar ele e então você ia tentar recuperá-lo, não é? — Quando ele descobrisse, você sabia que ele ficaria furioso demais para que você fingisse. — Eu podia ouvir agora. Ela chorava, agindo desesperada e tão desanimada. Minha voz endureceu: — Você teria dito a ele que você não tinha pensado nisso, que estava tão desesperada para me manter longe dele. — Você ia, não ia? E tentar derrubar as acusações, mas você sabe que eles não podem fazer isso. Aposto que uma vez que você faz uma reclamação como essa, eles não podem desistir. Eles têm que persegui-lo e você não seria culpada por nada disso.

Eu me sinto doente.

Pela raiva em seus olhos, eu sabia que foi seu plano. Minha mãe estava doente, ela não estava certa. Oh, Deus. Como ela poderia ter feito isso?

James virou-se para ela. Ele estava de costas para mim agora, mas eu cambaleei para a mesa atrás de mim e sentei. Eu não conseguia me mexer; Eu só podia sentar, quando ele chegou à sua altura máxima. Mas ele não disse nada, nem uma coisa. O cômodo estava tão tenso, que meu coração continuou a correr.

— Querido... — Ela tentou, mas parou.

Lentamente, tão lentamente, ele se virou e saiu. E isso foi suficiente.

Eu tinha acabado de quebrar o amor que ele tinha por ela.

— Saia.

Eu caí da cadeira. Seu tom era feroz, e quando vi os olhos enfurecidos, as mãos fendidas, eu sabia que ela estava próxima de novo. A túnica caiu aberta, e ela estava apoiada na minha frente. A camisola era branca, como a daquela noite, exceto que esta não estava encharcada de sangue. Uma parte de mim caiu e voltou para aquela memória. Ela estava tão quieta, quase morta, no banheiro com a piscina de sangue debaixo dela. Seus olhos tinham sido assassinos dias depois.

Minha mãe deu um passo na minha direção. Ela respirou fundo, enquanto as veias em seu pescoço se destacavam. Uma de suas mãos começou a tremer para frente e para trás, mas não era por causa do medo. Fiquei de pé agora, entorpecida de repente, e olhei para minha mãe.

— FORA!

Eu me encolhi, mas não consegui me mexer. Ela queria que eu partisse? Mas -

— SAIA! AGOOOORAAAA!

— Analise! — James voltou correndo. — Não fale assim com ela!

Meu coração se levantou novamente, eu não pude respirar mais uma vez, e eu caí contra a parede atrás de mim. Tudo estava se fechando

ao meu redor. Não era assim que eu pensava que ia ser. Ela queria que eu partisse, realmente partisse... Eu me importava. Eu não sabia que eu me importava.

Quando ouvi um baque, ela estava no chão. Uma mão estava em seu peito e ela estava fria.

— Meu Deus. — James caiu de joelhos ao lado dela. Ele deslizou suas mãos sobre seu corpo, verificando se havia algo de errado com ela. Quando não havia nada, ele apertou seus dedos em seu pescoço e sentiu seu pulso.

Ela estava respirando. Eu assisti enquanto seu peito se movia para cima e para baixo, mas eu o via a distância. Eu me desprendi de mim mesma. Eu estava flutuando para longe, para um lugar mais seguro do que aquele lugar.

... 911 agora!...

— Hã? — Eu olhei para ele através de uma névoa.

— 911, Samantha!

Eu fiz uma careta. 911? Ela estava fingindo, ele não sabia disso? Mas eu não podia falar. As palavras nunca chegaram enquanto ele se apressava perto de mim para o telefone. Estava preso à parede atrás de mim, e quando ele o agarrou e levantou para sua orelha, ele acidentalmente me empurrou para trás.

Eu procurei algo para me segurar, mas não havia nada. Tinha apenas parede e então eu caí no chão. Eu sentei de encontro à parede e sentei lá enquanto ele falava no telefone.

Tudo aconteceu em câmera lenta. Era surreal. Eu estava assistindo a um filme jogado na minha frente. A ambulância não demorou muito. Dois paramédicos verificaram seus sinais vitais e interrogaram James com perguntas. Quando não conseguiram encontrar nada de errado, a carregaram em uma maca e saíram.

James foi com eles. Ele olhou para mim uma vez e me fez uma pergunta, mas eu não conseguia entender. Eu vi sua boca se mover, mas eu não podia ouvi-lo. Havia um zumbido na minha cabeça que afogava

todo o resto. Quando eu só olhei para ele, ele fez uma pequena careta, mas agarrou um conjunto de chaves de uma gaveta. E saiu depois disso.

Fiquei assim quando ouvi baterem a porta.

Eu não conseguia me mexer. Eu sabia que deveria me levantar para ver quem era, mas não consegui. Mas então... não. Eu tinha que levantar. Ela estava fingindo. Por que eu estava em choque sobre isso? Então, lentamente, eu me levantei e depois fui para a porta.

Eu virei a fechadura todo o caminho e a porta foi empurrada aberta. Minhas mãos se apoiaram contra ela, e eu fui jogada contra a parede. Antes que eu pudesse cair ou ficar firme, Mason me agarrou. Ele me puxou para perto.

Eu ofeguei, tudo veio me inundando de volta.

Deus, o zumbido ainda estava lá. Parecia que alguém estava pisando na minha cabeça.

— Para onde eles foram?

Logan correu por Mason até a cozinha. Ele voltou um segundo depois e levantou as mãos. — Eles se foram. — Ele olhou para mim. — Já foram ao hospital?

Eu balancei a cabeça. — Ela estava fingindo. Ela devia estar.

Mason me apertou contra ele antes de apertar um beijo áspero contra a minha testa. — Você está bem?

Logan se aproximou, preocupado também.

Do que eles estavam tão assustados? Ela estava fingindo.

— Sam. — Mason colocou os dois lados do meu rosto em sua mão. — Sua mãe desmoronou, papai nos ligou, ele disse que você estava em estado de choque.

— Ela não, — minha voz rachou. Eu balancei a cabeça. Por que todos acreditavam nela? — Ela está fingindo. Eu sabia, ela tinha que estar. O timing tão conveniente, tão dramático. Tudo isso era louco. Era sobre o topo, como Analise gostava de viver. Eu sacudi a cabeça, sem choque, e minha voz ficou mais clara. — Eu disse a seu pai o que ela ia fazer, que ela ia apresentar acusações contra você e, em seguida, fingir que ela não tinha pensado direito. Ela viu, ela viu o rosto dele. — Eu não

tinha. Suas costas tinham se virado para mim, mas como ele ficou quieto, como ele tinha saído. Eu tinha tanta certeza de que estava feito, que eles estavam acabados. Como ele poderia ter ficado com ela depois de saber disso?

— Hã? — Logan coçou a cabeça.

Mason amaldiçoou em voz baixa. — Nada.

— Espere, isso não é nada. Logan se aproximou. — O que você não está me dizendo?

Mason se enrijeceu, mas quando eu percebi que ele iria lhe dar outra mentira, eu contei. — Minha mãe iria apresentar acusações de estupro contra Mason, é ilegal ter relações sexuais com uma menor, ele tem 18 anos.

Os olhos de Logan se arregalaram. Ele sugou sua respiração e olhou para nós. Maldições saíram dele enquanto ele balançava a cabeça. — E você não ia me dizer, que diabos Mason? — Que diabos? Ele parou abruptamente, mas então seu olhar voltou para nós. — Nate sabia, não sabia, quando você soube disso?

Mason amaldiçoou em voz baixa.

Minha mão encontrou a dele e eu segurei-o firmemente. — Ela me disse no mesmo dia que você saiu, eu estava indo para ver Mason e ela estava esperando por mim. Ela sabia que eu iria. — Engoli em um nó. — Esse era o ás na manga, e estragaria a vida dele.

— Porra.

Mason deixou escapar uma suave respiração atrás de mim. Sua mão envolveu minha cintura, e ele me puxou de volta contra ele. Enquanto ele me segurava, eu olhei para Logan de meu abrigo. Esperei por sua resposta, o que quer que fosse. Não seria bom. Eu sabia disso. Ele tinha mentido.

— Foda-se!

Fechei os olhos. Lá estava.

— Foda-se, sério. Ele se afastou de nós, todo o caminho até a parede de trás.

Eu comecei a ir para ele, mas Mason foi em meu lugar. Ele ficou perto dele enquanto levantava as mãos, como se estivesse em seu ombro. Então ele as deixou cair. — O que você teria feito?

Logan olhou para cima, seu olhar tempestuoso. — Eu teria feito alguma coisa.

— Exatamente. — Mason suspirou. Suas mãos encontraram sua cintura e sua cabeça caiu pendurada. Sua voz soou suave: — Você teria vindo até aqui e a ameaçado, ou teria feito algo pior. Você pediu todos os dias para amarrá-la e assustá-la.

Logan deu uma risada fraca. — Eu realmente não teria feito isso.

— Eu não me importo, isso precisava ser tratado do jeito certo e eu não tinha ideia do que fazer, até a noite passada... — Ele ergueu seu olhar para mim.

Percebi que ele queria que eu a confrontasse. Ele sabia que eu era a única que poderia ter feito. Vergonha brilhou em mim. Eu deveria ter feito isso mais cedo. Agora tudo estava uma bagunça.

Eu suspirei, — Ela me expulsou.

— O que? — A surpresa ficou clara para os dois. Então Mason voltou-se para mim. Ele perguntou novamente: — Ela realmente quer que você vá?

Eu dei de ombros. — Pareceu isso.

— Temos certeza de que ela estava fingindo? Logan franziu o cenho. — Estamos completamente seguros de que não havia algo errado com ela?

Mason começou a pegar o telefone, mas eu o detive. Coloquei minha mão em seu braço. — Ela já fez isso antes.

— O que?

Logan enfiou a cabeça em torno de Mason. — O que?

— Ela perdeu um bebê... antes... — Mas quando eu disse que eu percebi a verdade, eu percebi porque eu tinha falado em primeiro lugar. — Não, ela matou o bebê dela.



CAPÍTULO 13

— Pai! — Corri pelo corredor e abri a porta do quarto, mas não havia ninguém lá dentro. A televisão estava ligada, então rodeei a cama e abri a porta do banheiro. Ainda ninguém. — Pai?

— Sam!

Eu sacudi e minha bolsa e fui voando pelo quarto. Eu amaldiçoei.

Logan riu da porta, um saco pendurado sobre seu próprio ombro. — Você está pronta?

Eu estava pronta? Olhei ao redor do meu quarto, foi minha casa nos últimos cinco meses e agora eu iria mudar para outra. Não, eu não estava pronta, mas ao mesmo tempo eu estava. Um suspiro me deixou. — Sim…

— Oh, vamos lá. — Ele passeou no quarto e jogou um braço em volta do meu ombro. Quando ele me puxou contra seu lado, sua mão atravessou o resto do quarto. — Pense nisso desta maneira, seu próximo quarto vai ser orgasticamente amigável. Isso é bom feng shui, certo? Hã? Hã? — Ele balançou as sobrancelhas para mim, rindo. — Isso é tudo sobre felicidade natural e coisas assim, não é?

Eu encolhi os ombros de seu braço e agarrei minhas duas malas. — Vamos, vamos sair daqui. — Fui até a porta. E ele não. Eu olhei para trás. — O que?

Logan tinha um olhar estranho no rosto. Ele olhou para mim e depois para o quarto. Então ele respirou fundo. — Você queria ir para o hospital?

— Por que?

Eu sabia o porquê. Eu não era estúpida, mas Deus, eu não ia dar a ela a satisfação.

— Você sabe, — ele hesitou. — Eu sei que Mason foi lá para ter certeza de que ela estava realmente fingindo, mas você queria ir também para ter certeza de que o que ela disse era verdade. Que ela realmente está expulsando você, eu quero dizer, eu não sei, Sam. Sua mãe é louca, certificavelmente, mas ela é louca por você. Desde que todos nós nos aproximamos, sua mãe saiu do fundo porque tem medo de perder você.

Meu estômago se contraiu quando me lembrei do olhar assassino em seus olhos, aquele que eu vi antes dela desmoronar hoje.

— Ser expulsa de casa é um grande negócio. Você pode agir como se não se importasse agora, mas você vai, eu tenho certeza disso.

A sinceridade em sua voz me fez piscar as lágrimas. Minha garganta inchou de emoção e apertei meus olhos.

— Ei.

Eu dei de ombros. Ele não fazia ideia. Seu pai tinha traído, mas ele não era louco. James sempre amou e sempre amaria seus filhos, e enquanto a mãe deles era intimidadora, eu sabia que ela os amava também. Ele não fazia ideia.

— Olhe — sua voz ficou áspera. — Eu não disse isso para fazer você chorar eu só queria dizer que é uma merda estar fora, sabe? Eu fui expulso de casa algumas vezes e eu sempre agi como se eu não me importasse, Mas eu me importei muito, acho que a única pessoa que não se importaria seria Mason.

Eu ri, mas soou mais como um soluço choramingado.

— Então... você quer ir para o hospital e ter certeza de que isso é a coisa certa? Que você está realmente sendo expulsa?

Eu precisava pegar as peças e seguir em frente. Eu balancei a cabeça.

Logan pôs o braço em volta dos meus ombros e me deu um sorriso. Puxando-me para o lado, ele baixou a cabeça. E soprou contra minha testa. — Pense nisso dessa maneira, você não precisa mais ir à festa, a

festa virá até você, de modo que você fará a festa... de certa forma. Franzindo o cenho, ele murmurou: — Não, isso também não faz sentido.

Outra risada suave me escapou. Aliviada pela breve pausa, eu o golpeei no peito. — Obrigada por me distrair, mas você sabe que eu nunca vou ser considerada a festa.

— Você pode, se você realmente, realmente ficar bêbada e começar a relaxar. — Seus olhos se estreitaram. — Não, porque então meu irmão mais velho iria levá-la para cima e levá-la para sua própria festa privada Você só teria sido considerada a festa se você nunca nos conhecesse e ainda sim ficasse realmente, realmente bêbada e, em seguida, despojada. A festa.

Eu revirei os olhos. — Então eu seria apenas divertida se eu nunca tivesse conhecido vocês?

— Sim, parece certo. — Ele balançou as sobrancelhas para mim e brilhou um pouco de charme. — Então, o que você acha? Terminar com Mason e ir se embebedar?

— Você está falando sério?

— Não. — Seu sorriso permaneceu, mas a risada desapareceu de sua voz. — Na verdade, não. Tipo... você quer?

— Que tipo de irmão você é me encorajando a romper com Mason?

— Não realmente.

Minha sobrancelha arqueou alto. — Sério?

— Não, não, neste mundo, somos todos amigos, não há romance de qualquer jeito. Essas coisas são apenas muito drama de qualquer maneira. Neste mundo, você pode ir e esquecer de sua mãe. Esqueça tudo. Beba, ou não, já que você realmente não bebe, mas faça o que fizer para tirar o estresse.

— Eu corro.

— Não isso, — ele disse. — Eu quero ser parte desta diversão que eu estou imaginando para você e isso significa que eu teria que correr. Eu não gosto de correr, não, a menos que eu esteja perseguindo alguém ou alguém esteja tentando chutar minha bunda. Então eu teria corrido com você, mas não neste mundo.

— Este mundo, seu mundo, aquele onde você não é considerado delirante?

— Sim. — O sorriso de Logan dobrou. Seus olhos brilhavam de antecipação. — Eu poderia estar delirando, mas o que acontece com Vegas? Isso soa como um mundo perfeito para ir. Podemos fazer todos os tipos de esquecimento. — Puxando minha mão, ele abriu o caminho para fora do meu quarto, para fora da casa, e então ele nos levou para minha nova casa. Minha próxima casa.

Estávamos quase na casa de Nate quando eu franzi o cenho para ele. — Você estava falando sério sobre Vegas? — Eu não ousei perguntar sobre a outra parte, eu não queria saber se ele estava brincando ou não.

Com minhas palavras, seus ombros caíram e ele soltou uma respiração profunda. — Droga.

— O que?

— Dez minutos.

— Hã?

— Você esqueceu de sua mãe por dez minutos, isso não demorou muito, Sam. — Ele piscou para mim. — Você vai ter que fazer melhor do que dez minutos... Talvez Paris... Vamos sonhar em ir a Paris, você e eu... O que faremos lá?

Rindo agora, entrei na brincadeira. Que diabos? — Não Paris, se vamos a Paris, só você e eu... Isso é muito romântico.

— Ouch.

Ignorando-o, eu pensei: — Nós iríamos...

— Sim...?

— Alemanha. — Eu acenei com a cabeça para mim mesma. Isso parecia certo. — Você poderia beber toda a cerveja que você quisesse.

— Porra, muito boa cerveja.

Havia um sorriso bobo no meu rosto, mas eu não queria pensar nisso. Senão iria embora e fazia tanto tempo. Mas eu não pude deixar de perguntar: — Por que só você e eu? Por que não Mason também?

Ele revirou os olhos enquanto virava o carro para a rua de Nate. — Porque ele é o verdadeiro negócio para você, você e eu, todas as fantasias, só diversão, sem drama.

— Nenhum drama? Eu brinquei, — E os gêmeos?

Ele fez uma careta. — Muito drama, não podemos ter nada disso, absolutamente nada.

Soou como o céu, mas então nós paramos na entrada de automóveis e o céu caiu de volta à terra. Havia outros seis carros ao lado do Escalade de Logan. Eu nunca ficaria preocupada se tivesse sido Mason comigo — eu sabia que ele teria sorrido em saudação aos amigos deles, pego minha mão e subido comigo. Mas não era Mason comigo. Era Logan, e Logan era a borboleta social. Eu sabia que não demoraria muito para eu estar lá em cima sozinha enquanto mais e mais pessoas se juntassem à festa. Esta era a casa de Nate e agora a casa de Mason. Claro, a festa estaria lá.

— Não precisamos ficar muito tempo.

— O que? — Olhei e descobri que Logan estava me observando. Não havia humor ou faísca. Ele estava falando sério.

Ele repetiu: — Se você está preocupada com Will e James, eles saíram esta manhã. Minha tia ligou e queria que eles voltassem para casa, mas não precisamos ficar muito tempo. Se você quiser.

Eu queria isso? Não, foi por isso que Mason foi. Ele chegaria ao fundo de tudo para mim. Foi por isso que eu pedi a ele para ir. Logan e eu ficamos para terminar de fazer aquilo que precisávamos, já que todos nós havíamos sido expulsos da casa.

Finalmente, murmurei: — Acho que vou dar uma corrida.

Ele franziu o cenho. — Tem certeza? você não tem que ir, sabe.

Eu sabia. Oh, meu Deus, eu realmente sabia. Dei-lhe um sorriso fugaz. — Tudo bem, eu preciso sair e esticar as pernas.

— Ok, — mas sua careta demorou. Senti que ele me seguia quando eu me dirigi para dentro e fui as escadas. Quando cheguei ao quarto, eu fechei a porta, respirando fundo enquanto eu descansava contra ela por

um momento. Este dia pode ter sido o mais difícil da minha vida. Então eu pensei sobre isso, nope. Eu tive um monte de dias que foram um saco.

Eu coloquei minhas duas bolsas ao lado do armário e comecei a procurar minhas roupas de corrida quando senti meu telefone vibrar no meu bolso. Uma emoção passou por mim quando eu vi que era Mason chamando. — Ei!

— Ei, — ele estava cansado e tenso.

Eu me endireitei abruptamente. — O que aconteceu?

Ele hesitou.

— Mason.

Então, ele cedeu, — Sua mãe tem um ato de classe, Sam. E meu pai é um desgraçado, eu não posso acreditar, mas ele está comprando tudo o que ela disse.

— Você está falando sério? — Ele não podia estar, mas meu coração se afundou. Eu já sabia que James ia acreditar nela. Ele a amava, tinha que fazê-lo.

— Sim, mas ouça, ela está fingindo, até mesmo alguns médicos pensam isso, ouvi uma das enfermeiras falando sobre isso em algum escritório. Eles não sabiam que eu podia ouvir, mas eles estavam rindo de algum diagnóstico que o médico deu. Eu acho que é dado como casos psicológicos quando eles não conseguem encontrar nada de errado. Eles todos a reconheceram das visitas a emergência que ela teve durante a nossa viagem.

— Você falou com minha mãe?

Mais uma vez, outro silêncio tenso antes dele admitir, — Não.

Tantas emoções brotaram em mim — desapontamento, dor, alívio e tantos outros.

Ele acrescentou: — Desculpe, eu realmente sinto. Ela me proibiu de sair do quarto. Eu falei para o meu pai que ela estava fingindo e ela desmoronou. Ela está dizendo que é por causa de toda a ansiedade que estamos causando nela.

Claro.

Eu olhei para baixo. Quando eu iria aprender? Ela nunca iria mudar — Eu disse ao meu pai que você e Logan vão se mudar para a casa de Nate. Ele concordou que era o melhor. — Eu ouvi barulhos de seu telefone e soube que ele tinha saído. Houve um ruído. Então houve um ding, um slam, e silêncio completo novamente. Não demorou muito para que seu motor começasse e o farfalhar parasse. Sua voz veio de longe: — Desculpe por isso, estou indo para casa agora.

Casa. Apesar de todo o estresse, um gemido de excitação brilhou em meu estômago. Meu coração acelerou. Ele estava voltando para casa para mim, sem pais, sem se esconder. Viveríamos juntos, como um casal normal.

— Eu vou te ver um pouco, você quer que eu pegue algo para comer? Eu estava pensando em pegar um pouco de comida.

Eu já estava balançando a cabeça quando respondi: — Não. Vou dar uma corrida, tenho tempo suficiente antes que eu tenha que voltar e sair novamente.

— Sair, onde...

Mas eu não o ouvi e me apressei, — Tchau. Até mais tarde. — Atirando o telefone no balcão, corri para me vestir. Senti a velha coceira começar e sabia que não seria capaz de sufocá-la até estar suando, ofegante, e correndo na estrada por uma hora. Antes de eu chegar até a porta com meus fones de ouvido já no lugar, eu espiei o telefone e o prendi rapidamente. Quando desci as escadas, coloquei-o no bolso, mas não me preocupei com as chaves.

Um grande grupo se reunia no pátio traseiro. Quando saí, mais carros haviam se acumulado, então eu sabia que não teria problema em entrar na casa depois da minha corrida. Eu tinha a sensação de que todos permaneceriam até a manhã seguinte.

Mas então parei de pensar e comecei a salivar com a ideia de uma nova rota de corrida. Haveria novas estradas, novos parques, talvez até uma pista de corrida que se transformasse em um labirinto arborizado. Eu não podia evitar. Eu estava correndo no momento em que cheguei ao final da entrada. Depois de uma hora, eu desacelerei para uma corrida

rápida e continuei correndo por outra hora. Eu acho que duas horas era bom o suficiente já que Heather me disse que ela precisava de mim ás cinco para o meu segundo dia de treinamento. Quando comecei a voltar, não me demorou tanto tempo como eu pensei que seria, ou eu corri mais rápido do que eu percebi, então minha adrenalina ainda estava bombeando através de mim quando eu virei para a entrada de automóveis.

Os carros se multiplicaram. Eu não fiquei surpresa.

Quando eu entrei, eles ainda estavam no pátio traseiro. Os sons de salpicos e brindes me disse que eles estavam na piscina. Algumas garotas estavam na cozinha e olharam para cima quando entrei, ofegando e suando. Elas estavam cobertas de biquínis de corda com longos corpos bronzeados, segurando bebidas. Eu parei, agarrei a ponta da minha camiseta e usei-a para esfregar o suor do meu rosto. Seus narizes se enrugaram e riram quando atravessaram a porta aberta para o pátio.

— Ei!

Eu virava para as escadas, mas parei. Meus joelhos se dobraram quando Mason afastou-se do grupo. Deus. Minha boca estava molhada, minha baba misturada com meu suor, e eu era uma namorada molhada. Enquanto caminhava em minha direção, notei que ele havia perdido um pouco de peso. Quando isso aconteceu? Ele era musculoso antes, mas a leve magreza deixou os músculos em seus braços ainda mais impressionantes. Sua camiseta se agarrou a seu peito. Ela moldava sobre seus músculos parecendo um mapa intrincado, um que só eu tenho para explorar. Com o pensamento de traçar cada curva com meu dedo, eu fiquei molhada entre minhas pernas.

Bom Deus.

— Você está bem? — Ele parou diante de mim, mas o leve sorriso que brilhou no canto de sua boca me disse que ele sabia exatamente o que estava acontecendo comigo. — Eu sei como correr pode estimular você. Eu nunca soube que poderia ativá-la também.

— Espertinho.

O sorriso se dobrou e seus olhos escureceram de desejo enquanto ele se aproximava ainda mais. Seu peito roçou minha frente, ele estava intimamente perto, e seus lábios se demoraram em meus lábios. — Maldita Sam, você molhada assim me deixa duro.

Minha garganta se sacudiu em reação e seus olhos estavam colados aos meus. Então sua mão enrolou em volta da minha cintura, e ele me puxou para mais perto. Uma de suas pernas deslizou entre as minhas, me erguendo do chão, então eu estava cavalgando-o enquanto ambos estávamos ali.

— Mason — sussurrei.

Ele se inclinou para frente, indo devagar para me atrair. Meus olhos se arregalaram, eu tinha fome dele. Ao pensar em seus lábios nos meus, minha boca se abriu. Ansiosa. Então sua mão deslizou ao redor do meu pescoço e cobriu a parte de trás da minha cabeça. Ele me ancorou no lugar enquanto ele lentamente, tão lentamente, se inclinou até sentir a ponta macia de seus lábios contra os meus. Um gemido profundo me deixou, eu o ouvi de longe, e então eu abri minha boca mais para ele. Sua língua varreu e tudo se acendeu dentro de mim. Eu engasguei com a sensação dele e subi mais contra ele. Quando minhas pernas tentaram subir mais alto, ele agarrou sob minhas coxas e me levantou. Enrolei minhas pernas ao redor de sua cintura. Enquanto meus braços seguravam em seus ombros, eu apertei minhas pernas ainda mais em torno dele e então enterrando.

Mason grunhiu do contato entre nós, mas aprofundou o beijo ainda mais. Seu toque era autoritário e eu não queria parar. Na distância da minha consciência, senti que estávamos nos movendo e depois uma porta se fechou atrás de nós, e um momento depois, eu senti as torrentes quentes de água pulverizarem quando ele entrou no chuveiro. Ele me pressionou contra a parede e deslizou uma mão sob minha camiseta para cobrir meu peito. Quando seu dedo acariciou a ponta, eu caí contra a parede, ofegando.

— Deus, Sam, eu te amo, — ele sussurrou quando seu toque tornou-se mais exigente.

Eu o amava. Eu precisava dele.

Eu precisava de mais.

— Espera. — Ele se afastou, ofegante, e descansou sua testa na minha.

Eu o senti tremendo sob minhas mãos e me deleitei com o poder sob ele. Deslizando minha mão sob sua camiseta e sobre seu peito, ele respirou fundo. Eu me inclinei para a frente e pressionei minha boca lá, ele tremeu sob meu beijo. Então eu balancei minha língua e ele ofegou, movendo-se ao mesmo tempo. Fui puxada da parede, e depois que ele abriu a porta do chuveiro, ele me jogou no balcão antes que seus dedos se enganchassem dentro de meus shorts. Eles foram tirados no segundo seguinte. Aquecida, procurei por ele. Meus dedos não poderiam desfazer seu zíper. Eu amaldiçoei, mas Mason me ajudou. Assim que ele saltou livre, ele apertou uma mão sob minha coxa, arqueando-me para trás e deslizando para dentro com um movimento suave.

Um grito ofegante rasgou minha garganta ao contato súbito. Era intoxicante, mas não o suficiente. Eu empurrei para cima do balcão e me mexi em movimento com ele enquanto ele empurrava dentro e fora. A velocidade aumentou, ele foi mais profundo e mais áspero com cada impulso até que eu não podia pensar. Eu só podia sentir enquanto eu estava com ele em cada movimento, cada ida e vinda, escalando mais perto do clímax. Quando estávamos quase lá, ele não demorou. Ele empurrou uma última vez, mais profundo ainda. Eu explodi quando eu gozei com ele, meu corpo arqueado no ar. Seu pênis me empurrou de volta e outra onda de espasmos me percorreu.

Antes de eu cair de costas, Mason me agarrou com um braço e me segurou em seu peito. Meu corpo tremia e um segundo orgasmo me rasgou. Gritando, eu apertei seus ombros, ainda tremendo em seus braços.

Ele me segurou ali, embalado em seus braços, enquanto roçava uma mão pelas minhas costas até que eu parasse de tremer. Fraca do clímax, a adrenalina que eu tinha da corrida se derretia em exaustão e eu não protestei quando Mason me levou para a cama. Quando ele nos

deslizou sob as cobertas, minha cabeça bateu no travesseiro e eu soltei um suspiro contente. Então seus braços deslizaram ao redor de minha cintura, ele me puxou de volta contra ele, e eu estava em casa.



CAPÍTULO 14

Eu acordei e pulei para a coisa mais próxima que me diria a hora. 4: 45h. Santa merda. Eu rolei fora da cama para meus pés e estava no chuveiro mais rápido do que eu poderia ter imaginado. Eu me impressionei, mas quando a porta se abriu, eu encontrei o olhar cheio de luxúria de Mason e deixei cair o xampu. Eu ia me atrasar para o meu segundo dia de trabalho.

Minhas costas bateram na parede novamente enquanto a música começava a soar abaixo de nós. Quando ele deslizou para dentro, ele manteve o ritmo com o lá de baixo. Estávamos ambos gozando durante o final da segunda música. Quando ele me soltou para os meus pés, ele apoiou um braço acima de mim e ofegou algumas respirações trêmulas. Eu sorri para o sentimento de intoxicação. Estar com Mason era algo que eu nunca me cansaria, não importa o drama, não importa os obstáculos. Ele me fazia viver. Quando eu deslizei uma mão para cima de seu peito e em torno de seu pescoço para puxá-lo para baixo, eu pressionei meus lábios aos dele e senti nele o mesmo poder que ele tinha comigo.

Foi libertador.

— Inferno, mulher, — ele grunhiu enquanto apoiava uma mão contra a parede atrás de mim para poder se inclinar sobre mim. — Você vai me matar.

Um sorriso provocou os cantos da minha boca, mas eu segurei a respiração enquanto ele se movia para baixo, cada vez mais perto. Sua respiração se abanou em cima de mim enquanto eu esperava por seu toque com meu coração acelerado. Assim mesmo, mesmo depois de estarmos juntos, eu ainda sentia a intoxicação varrer através de mim

novamente. Era poderoso e excitante. Quando ele não pressionou seus lábios para os meus, meus olhos se ergueram. Os seus escureceram com desejo, e ele bateu sua boca na minha, derretendo o mundo.

Mais uma vez, fui varrida de meus pés quando ele me pegou e me levou para a cama. Quando ele me deslizou de volta para baixo, eu avistei seu relógio - 6: 00. O pânico me alcançou como um balde de gelo jogado sobre nós, e eu o empurrei para longe.

— O que... o que você está fazendo? — Sua primeira pergunta caiu quando eu me afastei da cama e corri para minha bolsa.

Agarrei a primeira coisa que minha mão tocou e atirei. Enquanto eu pulava, tentando pegar meu sapato, Mason se moveu para sentar na borda da cama. — O que você está fazendo?

— Estou atrasada. — *Onde diabos estava aquele outro sapato?*

— Você está atrasada?

Eu olhei para cima, distraída, mas me joguei no sofá enquanto eu via o sangue drenar de seu rosto. Seus olhos estavam arregalados de horror. Então eu caí em si. — Não, não, eu não estou grávida.

— OH! — Seus ombros caíram de alívio. — Graças a Deus.

Ah ha! Espiei meu outro sapato e puxei-o imediatamente. — Estou atrasada para o trabalho, tenho que ir. Eu peguei minha bolsa, minhas chaves, e voei para fora da porta. A multidão tinha se mudado para a área central em torno da fonte. Desci as escadas e saltei por cima de uma garota que estava sentada no degrau inferior.

Mason me seguiu, de pé na porta do quarto, sem camiseta, com o jeans aberto. Ele gritou pra mim: — Você tem um emprego?

— Sim! — Ignorando os olhares e a calma repentina na conversa, eu gritei de volta, — Manny's. Comecei ontem.

Eu estava fora da porta e no meu carro dentro de segundos, mas tive que bater nos freios quando eu olhei no espelho retrovisor. Havia carros na minha frente, ao meu lado e atrás de mim. Eu estava presa.

— AH! — Minha testa bateu no volante com frustração. Eu nunca ia chegar lá. Heather ia me demitir no meu segundo dia.

O que eu ia fazer? Mas eu não tinha tempo para considerar minhas escolhas — ela precisava saber o que estava acontecendo, então eu olhei através da minha bolsa para o meu telefone quando ouvi uma batida na minha janela. Olhando para cima, uma corrida apressada passou por mim quando Mason inclinou-se e mostrou seu conjunto de chaves penduradas em sua mão. Ele ainda estava sem camiseta. Eu não ia reclamar.

Ele disse através da janela fechada, — Vamos, eu não estou bloqueado. Eu te dou uma carona.

Quando eu saí, ele liderou o caminho e eu tive uma boa visão de suas costas. Bom Deus. Eu esqueci como ele era tão bem esculpido nas costas como na frente. As únicas vezes que olhei para suas costas foi quando eu me pressionei contra ele. Era a sua frente que sempre me chamava a atenção. Eu corei quando me lembrei da razão pela qual eu estava atrasada para o trabalho e em quão desenfreado meu comportamento foi. Eu deveria ter me acostumado com isso, mas quando ele passeou para sua Escalade com uma graça natural que só os melhores atletas pareciam possuir, eu sabia que nunca me acostumaria com nosso tempo juntos. Eu queria que cada vez eu sentisse como se fosse o primeiro.

— Porque a espera, você vem?

Oh, Deus. Eu tinha parado ao lado de sua porta e estava olhando para ele, desejo em meus pensamentos. Minha cabeça inclinou-se para baixo enquanto eu corri para o lado do passageiro. Eu revirei os olhos. Eu era como uma estudante babando sobre o Deus local. Mas eu era, e ele era, e nós estávamos juntos. Meus ombros se encolheram nesse pensamento. Quando eu escorreguei para dentro, ele me deu um olhar interrogativo, mas tirou o carro para fora e virou em torno dos carros na entrada.

— Você está bem?

Eu assenti, mordendo meu lábio. Sua calça jeans ainda não estava fechada, mas ele só estava me levando. — Não terminarei até que o bar feche.

— Você também ajuda no bar?

— Sim. — Eu dei-lhe um olhar tímido. — Sinto muito não ter contado, muitas coisas aconteceram hoje, mas eu queria.

— Sem problema, estou apenas surpreso.

— Sério? — Por alguma razão, eu tinha pensado que ele estaria chateado por eu ter um emprego. Mas agora, quando vi que ele não se importava, relaxei. Uma pequena vibração começou no buraco do meu estômago, mas era uma boa vibração. Eu queria um emprego; Não foi tudo sobre evitar minha mãe. Correção, eu queria esse trabalho. Eu gostava de trabalhar no Manny. Eu gostava de trabalhar com Heather.

Ele sorriu quando olhou para mim pelo canto do olho. — Sim, por que? Você acha que eu estaria chateado ou algo assim?

Eu me movi no meu assento. — Bem... sim... — Mas por quê? Isso foi um pensamento ridículo, mas então eu entendi. Minha mãe ficaria louca. Ela odiaria a ideia, ela sempre odiava. Eu me afundei ainda mais no meu assento. Mason não era minha mãe. Ele não iria querer me manter apenas em casa ou fora com os únicos amigos que ela aprovava. Lydia e Jessica tinham conseguido o selo de aprovação de Analise. Isso terminou com o desastre. Então um sentimento doentio veio a mim, e eu olhei para Mason.

— Qual o problema? — Sua voz era tão calma. Ele olhava para a estrada, mas ele podia sentir.

Eu tomei outra respiração. Posso dizer isso em voz alta? — Minha mãe gostava de Lydia e Jessica. Você acha... — Eu hesitei. Eu não poderia dizer isso.

— Eu acho... o quê?

Mas eu sabia que sempre me perguntaria. — Você acha que ela gostava delas porque eles eram como ela? Quero dizer, elas eram malvadas e realmente não se preocupavam comigo.

Seus olhos se arregalaram uma fração de polegada, mas essa foi a sua única reação. O ar parecia tenso, porém, e meu intestino se torceu. Eu sabia por que tinha mudado assim que eu disse essas palavras. Era verdade, e Mason sabia, mas não sabia como dizer isso para mim. Eu

balancei a cabeça e desviei o olhar. — Não importa, eu sei o que você vai dizer.

— Não, não.

Eu balancei a cabeça. Dei uma respiração dolorosa, e inclinei minha testa contra a janela. Eu estava tão cega. Ela tinha feito comentários. Ela sempre soube que Jeff era um traidor — poderia ela se reconhecer nele porque ela era uma também?

Era por isso que ela gostava mais de Jessica? Porque ela era como ela? Ela não tinha gostado tanto de Lydia — porque Lydia se importava mais comigo entre os três?

Era doente. Eu não queria mais pensar nisso.

— Ei — falou Mason. Ele estava cauteloso.

Meus ombros apertaram e se aglomeraram ao meu redor. — Eu não quero falar sobre isso, eu realmente não quero.

— Bem, você precisa. Você tem certeza que tem que trabalhar esta noite?

Eu girei com sua voz rouca. Ele estava bravo? Mesmo que seus olhos não estivessem em mim, e sim na estrada, eu vi um vislumbre de fúria lá. Sua mandíbula apertou e suas mãos no volante também. Eu perguntei, — Você está bravo comigo?

— O que? — Ele chicoteou seu olhar para mim. Então, cuspiu: — Não, eu estou bravo com aquela puta que você chama de mãe. Ela escolheu seus amigos para você?

Meu estômago caiu. Ela escolheu.

Ele viu minha resposta, e um som de desgosto veio dele. — Eu não posso acreditar nisso — não, eu posso. Ela é controladora e possessiva. É por isso que ela nunca gostou da ideia de você comigo, porque ela não podia me controlar e porque ela sabia que eu me importava com você. Quer saber meu palpite do por que ela gostava dessas duas para você?

Eu queria? Não, mas eu sabia que precisava.

Ele continuou enquanto sua voz ficava selvagem. — Porque ela queria que as pessoas ao seu redor te machucassem, ela queria que elas te machucassem, porque então você ficaria com ela. Você nunca saberia

o que mais havia lá fora, que havia pessoas boas lá fora. Deus, eu sei disso, mas quando amo alguém, eu os amo com tudo. — Um palavrão soou dele, e ele virou para o estacionamento do Manny em uma trilha de cascalho antes que ele parasse. Então ele estava do meu lado do carro. Seus olhos estavam ferozes, mas suas mãos eram gentis quando me viraram para ele. Ele pressionou sua testa contra a minha. Senti como se ele estivesse tentando se controlar. Ele expeliu uma respiração profunda. — Eu quero o melhor para você. Eu não quero mantê-la presa a mim, eu quero que você alcance o seu máximo, encontre amigos que realmente se importam com você, consiga um trabalho que você gosta. Eu quero que você vá para a minha escola e consiga uma bolsa de estudos de corrida. Eu quero que você faça tudo isso apesar de sua mãe, porque se ela fizesse do jeito dela, você nunca iria a lugar algum. Ela iria arruiná-la.

Fechei os olhos. Ela iria. A verdade me esfaqueou no estômago.

Sua mão segurou o lado do meu rosto e me levantou. Ele sussurrou: — Olhe para mim.

Um gemido escapou de mim. Seus olhos ardiam de amor. A emoção estava lá, uma camada extra do que ele sentia. Doeu, mas era uma dor boa. Algo se destrancou dentro de mim, isso era ele. Eu tinha tudo encaixotado por dentro, mantido afastado para que eu não sentisse, mas com Mason, tudo que eu poderia fazer era sentir. Isso era por causa dele, porque ele me amava. Eu sussurrei de volta, — Obrigada.

— Por que?

— Por me amar. — Por me dar o que minha mãe deveria ter dado — amor incondicional. Doía admitir isso. Outro gemido escapuliu, mas eu fui levada em seus braços e segurada contra seu peito. Ele me balançou para frente e para trás com a cabeça dobrada para baixo. Eu não queria estar em qualquer outro lugar.

Quando entrei no Manny, muito mais tarde, Heather estava atrás do balcão. Ela usava uma camiseta vermelha semelhante a de ontem com jeans rasgados preso a ela como uma segunda pele. Com uma toalha e um copo na mão, ela secou e colocou de volta atrás do balcão. Ela pegou

outro enquanto eu ia até ela. Uma das suas sobrancelhas se levantou. — Espero que isso não seja um padrão por que, menina, se for, temos que repensar este trabalho para você.

— Desculpe, minha mãe desmaiou hoje de manhã, ela foi levada ao hospital.

Sua boca caiu. Quando um pedido de desculpas passou por seu rosto, eu desviei o olhar. Mason me disse que a mentira iria funcionar e tinha, mas havia uma bola de culpa no fundo do meu estômago. Eu só esperava absorver isso. Isso significava aparecer na hora e sem mais rapidinhas da tarde. Mason nunca as deixava ser rapidinhas. Elas viravam um totalmente completo a tarde toda.

— Sinto muito, Sam. Eu imaginei que algo aconteceu na noite passada, mas eu não pensei que fosse sua mãe. — Ela acenou com a cabeça em direção à porta. — Eu vi Kade a trazendo, parecia intenso lá.

Eu corei. Ela tinha visto isso?

— Uh, sim. — Uma súbita pressa me alcançou. Eu queria contar tudo pra ela, mas não consegui. Bem, eu poderia, mas ela não era minha amiga. Eu nunca confiava em nenhum dos meus amigos, mas depois de conhecê-la apenas um dia, eu queria confiar nela. Confusa por isso, eu a afastei. Eu estava aqui para trabalhar. — Onde você me quer hoje?

Ela gesticulou para o fundo do bar. — Você pode ficar aqui comigo hoje, não deve ser muito ocupado até mais tarde, mas Brandon vai assumir até lá.

Quando me sentei ao lado dela, havia alguns clientes que eu reconheci da noite passada. Alguns casais mais velhos estavam aqui também, juntamente com uma jovem família.

— Jason! — gritou uma mãe enquanto seu filho de dois anos corria pelo corredor, rindo. Ele bombeava suas pernas gorduchas mais rápido e suas risadas aumentaram.

Heather e eu compartilhamos um olhar de diversão enquanto a mãe passava correndo por atrás de nós. — Eles vêm aqui todas as manhãs, e o pequeno Jason adora ir ao escritório para ver meu pai.

— Eles vêm aqui todas as manhãs? — Peguei uma toalha e um copo para secar.

Ela acenou com a cabeça enquanto pegava outro. — Coral e Jeff, seu marido, têm horários opostos, ele está na estrada com seu trabalho à noite, então eles se encontram aqui para uma ceia precoce e algum tempo juntos. Provavelmente seria mais fácil se eles fizessem isso em casa, mas eu acho que Coral gosta da pausa de ter que vigiar todos os seus três pequeninos. Meu pai ama Jason loucamente. — Ela acenou com a cabeça para a mesa onde uma menina e outro garoto tinham a mesma idade. A comida estava sobre seus rostos e mãos. O pai tinha olheiras profundas debaixo dos olhos enquanto tentava alimentar o bebê. Heather riu, — Jake e Jenna também.

— Trigêmeos?

— Sim. Eles são quase uma parte da família agora. Coral continua tentando juntar Brandon com suas colegas de trabalho. Ela é uma enfermeira, depois de seu café da manhã ela vai para um turno de doze horas. Ela trabalha no turno da noite.

Observando aquela mesa e ouvindo o carinho na voz de Heather, eu senti um tapa na cara. Isso era o que uma família deveria ser. Eles se importavam uns com os outros. Seu pai saiu de seu escritório com o filho de dois anos em seus braços. Sua mãe seguiu logo atrás, sorrindo enquanto Jason sacodia seus braços sobre os ombros de Manny nela. Outra risada veio de Heather enquanto seu pai estava sentado na mesa. Os outros dois se reuniram em seu colo, e logo os três estavam rastejando por cima dele.

Não eram sangue, mas eram família.

— Você está bem?

Eu me afastei de meus pensamentos, mas peguei o copo antes dele voar de minhas mãos. Um rubor veio em minha face. Abaixei e peguei outro copo para secar. — Eu estou bem. Você precisa que eu pegue mais alguns copos para limpar?

Eu estava ciente do olhar cético que ela me deu, mas ignorei. Quando ela comentou: — Eu supus que você poderia polir alguns dos

talheres... — Eu tinha aquela bandeja em minhas mãos antes que ela pudesse terminar a frase e corri para uma mesa distante. Doía ver aquela família amorosa.



CAPÍTULO 15

Brandon chegou e foi para atrás do bar para que Heather e eu pudéssemos ajudar Lily, Anne, e os outros dois garçons do restaurante. Após a terceira hora de mesas cheias com mais pessoas ainda entrando, perguntei a Heather se era sempre assim e ela assentiu com um sorriso pesaroso em seu rosto. — Por que você acha que eu fico tão chateada com Brandon por sair com minhas amigas? Elas param depois que ele rompe com elas. Eu não posso continuar perdendo mais garotas.

— Cuidado! — Lily gritou quando ela se apressou em nossa direção e desabou uma caixa cheia de pratos no balcão. — Eu quase derrubei isso, Manny arrancaria o meu couro.

Heather bufou, — Sim, certo, meu pai nem consegue abalar uma joaninha, seu trabalho está seguro se você quebrar alguns pratos. Quando a porta se abriu e um bando de caras entrou, ela gemeu, mas começou a ir em direção a eles.

Lily sorriu quando ela se virou ao meu lado. — Ela está certa, sabe.

— Sobre?

— Sobre seu pai, ele é bem manso, é por isso que muitas outras coisas caem sobre os ombros de Heather e Brandon, eles fazem a demissão e contratação, se alguém for me demitir, seria Heather.

Quando os caras sentaram em torno de uma mesa no canto traseiro, Heather estava com o bloco na mão. Todos pararam e a analisaram de cima a baixo. Ela deslocou seu peso para um lado, de modo que seu quadril se empinou, e ergueu o queixo. Eles olharam para cima com sorrisos arrogantes, mas logo os sorrisos sumiram assim que

eles pegaram qualquer expressão que ela tinha. Alguns clarearam suas gargantas antes de pegar os menus que ela colocou na mesa.

Eu ri. Ela tinha parado de flertar. Heather não era alguém com quem eu quisesse mexer.

— Então qual é o seu negócio?

— Hã? — Eu olhei. Eu esperava que Lily deixasse os pratos e se apressasse novamente para fora, mas ela estava me observando enquanto eu observava Heather. — O que você quer dizer?

Ela encolheu os ombros. — Heather gosta muito de você, e se outra menina tivesse aparecido duas horas atrasadas no segundo dia, teria sido mandada embora ao chegar na porta.

— Oh. — Eu me movi e peguei a caixa de pratos. Eu poderia lavá-los, qualquer coisa para ficar longe desta linha de questionamento. Eu gostei de Lily e Anne na noite anterior. Ambas estavam no lado pesado com sorrisos amigáveis, mas eu fiquei desconfortável com a atenção em seus olhos agora. Não estava lá na noite anterior. — Não é nada, minha mãe foi ao hospital hoje, eu estava atrasada por causa dis...

— Oh, meu Deus! — Sua mão apertou meu braço.

Assustada, eu soltei a caixa, que aterrissou com um baque de volta no balcão. — Não, está tudo bem, quer dizer, foi um choque, mas minha mãe vai ficar bem.

— Logan Kade entrou aqui, — ela sibilou. Sua mão apertou meu braço. Eu cerrei os dentes contra a dor de seu aperto, mas processei suas palavras. Com certeza. Logan vadiou pela porta da frente como se ele fosse o dono do lugar. Seus olhos se estreitaram, mas o mesmo sorriso bastardo estava lá enquanto ele varria o local. Quando ele me viu, ele parou em questão, mas eu balancei a cabeça e ele assentiu e se virou para o bar. Ele levantou uma mão no ar. — Yo.

— Kade! — Brandon saltou do bar. — Traga sua bunda aqui, cara!

Os dois apertaram os punhos quando Logan reclamou um banquinho no bar. Os dois agiram como melhores amigos. Não demorou muito para eles terem algumas doses. Depois de uma hora, o gozo da presença um do outro não estava desaparecendo. Eu estava mistificada.

Logan nunca me procurou. Ele parecia contente em trocar histórias com Brandon, que me lembrou que tinha jogado futebol com Logan e Mason há um ano. Isso me assustou também. O irmão de Heather possuía e dirigia o bar, mas ele só havia se formado no colegial há um ano. Isso era muita responsabilidade, mas ele parecia lidar com isso bem, como Heather fazia com o funcionamento do restaurante.

Nesse momento, ela bateu uma mão no balcão ao meu lado. — Eu preciso de uma pausa para fumar. Você está disposta?

— Disposta?

Ela empurrou a cabeça pela porta dos fundos. — Você vem? Você teria sua pausa logo, não é? Lily e Anne podem lidar com nossas mesas por algum tempo.

— Mesas? Você quer dizer minhas duas e suas dez?

Ela sorriu quando ela pegou sua bolsa debaixo do balcão. — Vamos, vai ser interessante.

— O que vai ser?

Mas eu não tive que esperar muito. No segundo em que atravessamos a porta, Logan apareceu atrás de nós e fechou as portas para que ninguém pudesse nos ver ou ouvir. Ele reivindicou uma cadeira no outro lado de Heather já que eu estava ao lado da porta.

Ela acendeu o cigarro, deu uma tragada e se inclinou para nos olhar.

— Você não quer falar comigo lá dentro? — Logan inclinou-se para a frente em seus cotovelos. Ele estava feliz lá dentro, e agora estava intenso.

Ignorei essa pergunta. — Mason lhe contou?

— Você gritou do outro lado da sala.

— Oh. — Eu ruborizei enquanto eu me lembrava de Mason sem camiseta, eu não tinha notado ninguém. Mas ele não estava lá para me questionar sobre meu trabalho. — O que está acontecendo?

Ele expeliu uma respiração e olhou para Heather.

Ela deu um longo sopro de fumaça branca antes de levantar o cigarro novamente. — Eu não vou a lugar nenhum, garoto bonito, este é

o meu lugar... Esta é a minha pausa... Ela é minha amiga agora... Você tem algo a dizer, compartilhe aqui ou segure até mais tarde, mas eu não vou a lugar nenhum.

Ele franziu o cenho e então lhe lançou um olhar sombrio. — Tanto faz.

Ela revirou os olhos e tomou outra longa tragada do cigarro.

— Logan.

Seus olhos se voltaram para os meus. — Certo. — Suas sobrancelhas franziram.

— Então?

Ele mastigou o lábio por um segundo antes de explodir, — Por que você não disse nada sobre o que sua mãe iria fazer? — Você disse a Mason, ele disse a Nate, mas ninguém me disse.

Meu estômago se contraiu em nós. Inclinei para a frente e baixei a voz, — Por que você não trouxe esse assunto no carro, quando estava só você e eu?

Ele me lançou um olhar incrédulo. — Porque sua mãe tinha acabado de ir para o hospital, você estava na merda entorpecida.

— Merda entorpecida?

— Sim. — Ele sacudiu a cabeça em um rápido aceno de cabeça. — Quando você não quer sentir toda a sua porcaria ou a porcaria da sua mãe você se fecha, mas não estava funcionando, então você estava sentindo aquilo e você estava enlouquecendo, eu podia ver.

Eu revirei os olhos. — Isso teria me distraído também, e teria sido muito mais privado.

Heather bufou, mas virou a cabeça e soltou a fumaça novamente.

— Ou esta noite também. Você poderia ter esperado até esta noite.

Logan bufou desta vez. — Sim, certo, como se eu pudesse arrancar você do meu irmão. Se você está em casa e ele está em casa, vocês dois estão sempre um com o outro. — Sua voz baixou, quase ameaçadora. — Foi um saco ser uma terceira roda antes, mas eu não aprecio ser uma quarta roda agora.

Eu suguei minha respiração. O que ele estava dizendo?

— Se Mason não me disser, você deve... Não se engane, Sam. Nate não está aqui para você ou para mim, ele está aqui para Mason. Se meu irmão não estivesse tão bem com você, eu pensaria que aqueles dois eram um alegre casal gay. Eles são tão vertiginosos vivendo juntos e fazendo seus planos para a faculdade. — Logan levantou uma perna para descansar na borda da minha cadeira. Ele empurrou a cadeira no ar, de modo que descansou nas duas pernas traseiras enquanto resmungava: — Esqueci como aqueles dois eram quando Nate realmente morava aqui.

Suspirei. O que diabos eu faço aqui? Logan estava ferido, isso era óbvio. Mason esteve afastando-o ultimamente, mas por quê? Era meu lugar intervir? Quando eu considerei isso, eu me lembrei da festa dois meses atrás, quando Mason e Nate trabalharam juntos como uma equipe manipulando Logan. Ele queria me proteger enquanto Mason queria proteger seu relacionamento com seu irmão, assim como comigo. Funcionou. A ameaça foi silenciada, e Miranda sequer sabia que ela tinha atingido o único botão que poderia ter desvendado o relacionamento dos irmãos.

Eu estava vendo outro botão agora, o vínculo estreito entre Nate e Mason. Logan estava magoado por causa disso, e ele estava certo. Se Mason não fosse cuidar dele, eu o faria. Ele tinha feito isso por mim tantas vezes que não dava para contar.

Inclinei e toquei seu braço. — Desculpe, Logan.

— Por quê? — Ele tinha se esticado sob meu toque, mas não desviou os olhos de mim.

— Por não lhe contar, não me importa o que Mason diga, eu vou te contar de agora em diante.

Alguma tensão o deixou, e seus ombros relaxaram. — Obrigado, Sam. Eu sei que ele faz isso para me proteger, mas isso me irrita.

Eu mordi meu lábio. O que aconteceria se Logan descobrisse como o haviam manipulado? Um nó se formou em minha garganta na ideia desse dia. Eu sabia que estava chegando. Todos os segredos apareciam, não importa quanto tempo ou profundidade eles foram enterrados.

Então Logan mudou o olhar para Heather. O sorriso arrogante deslizou de volta no lugar. — Então, como está Channing?

Heather congelou, mas então lançou lhe um olhar sedutor e soprou uma nuvem de fumaça em seu rosto. — Oh, você sabe, ele provavelmente ainda está dormindo de todo o sexo que tivemos na noite passada.

Os olhos de Logan se iluminaram. — Sério?

— Oh, sim. — Ela assentiu com a cabeça. Sua voz baixou para um tom rouco, cheio de promessas. — Eu o deixei cansado, especialmente quando eu trouxe as algemas. Espero ter lembrado de desatá-las esta manhã. — Ela fingiu preocupação antes que seus lábios se curvassem em um sorriso sensual. — Tenho certeza que eu fiz e se eu não fiz, vou ter que fazer isso com ele esta noite.

— Você está no lance de algemas?

— Oh, eu estou em um monte de lances, Logan. Um monte de coisas dolorosas do tipo dominatrix, só os bons castigos que cada casal deseja poder fazer. Você sabe o que quero dizer.

Eu peguei a piscadela que ela enviou para mim por trás da mão dela.

Logan lambeu os lábios. — Oh, sim, eu adoro quando uma garota ergue as pernas como um pretzel. Você faz isso para Channing?

— Claro. — Sua voz baixou ainda mais quando seu dedo deslizou de sua garganta para a frente de sua camiseta. Fez uma pausa no vale entre seus seios, acima de onde ela tinha amarrado as pontas de sua camiseta. — Sim. Se ele realmente quiser.

Logan respirou fundo; Seus olhos arrebatados onde seu dedo pausou.

Em seguida, ela os estalou na frente de seu rosto. Ele empurrou para trás, assustado com o movimento súbito, mas Heather calmamente bicou seu cigarro. — De qualquer forma, o tempo de descanso acabou para mim. Kade, sempre que você vem aqui, é sempre tão esclarecedor. Ela pegou meu olhar. — Você pode ficar por um tempo, se quiser, não demorou nem meia hora para jantar.

Quando entrou, fiquei surpresa ao ver Logan sorrindo.

— Ela estava brincando.

Ele levantou um ombro. — Eu não me importo. Jax pode ser realmente quente. Eu esqueci como é divertido mexer com ela.

— Você era amigo dela?

— Um pouco, ela era a melhor amiga de Tate.

Meu olhar bateu no dele. — O que?

Ele acenou com a cabeça enquanto seu sorriso diminuía.

— Tate. A Tate que você namorou por dois anos, que você amou, que tentou enganar você com Mason?

Ele acenou com a cabeça antes de bocejar, — Sim, aquela Tate. Ela não foi sempre a cadela que você conheceu alguns meses atrás, Sam. Tate era legal. Eu não teria namorado ninguém que não fosse legal. Amigos por anos.

Meus olhos se arregalaram. — Ela costumava trabalhar aqui?

Seus lábios se uniram, mas ele não disse nada.

— Oh, Deus, ela trabalhou, não foi?

Então o riso saiu dele. Ele deslizou ainda mais em sua cadeira com um sorriso perverso. — Sim, ela trabalhou aqui, ela parou depois que ela esteve comigo por um ano, foi quando ela se tornou a vadia que você conheceu alguns meses atrás.

— Ela não era antes?

— Não, até que ela ficou obcecada com Mason, então ela se tornou uma. — O brilho perverso em seu olho se esgotou enquanto as memórias rolavam sobre ele. Sua voz ficou mais suave. — Tate era realmente descontraída no início, mas ela não aturava qualquer besteira. Ela nunca deixaria os caras mexerem com ela, nem mesmo eu. Eu acho que é por isso que eu gostava dela. Ela sabia o que queria e ia atrás.

— Você?

O humor tinha desaparecido agora. — Não, Mason, ela o queria, eu era o meio de chegar até ele, eu deveria ter reconhecido os sinais mais cedo, mas eu acho que eu não queria vê-los. Ela falava sobre como Mason era o macho alfa na escola. Ela dizia coisas sobre como cada pessoa precisava de sua outra metade, que eles deveriam ser iguais. Isso foi na

época que ela começou a se tornar mais uma cadela para todos. Ela tentou se tornar o alfa feminino que era seu igual, eu acho. Quando ela se tornou amiga de Kate e Parker e o bando delas, ela e Heather se separaram. Tate era incrível na cama. Eu estava tendo um sexo ótimo, então eu não coloquei dois e dois juntos até Mason me chamar em seu quarto. — Sua mandíbula se apertou.

Eu podia ver a raiva e dor ainda lá.

— Ela me usou, aquela garota me usou, descaradamente. Ela era uma cadela fria na primeira vez que dormimos juntos. Mas para dar-lhe algum crédito, — ele estremeceu, — eu não acho que ela esperava que eu realmente me apaixonaria por ela Mas aquela primeira noite prolongou pra duas, depois três... Eu estava levando-a em encontros, vindo aqui para sair com ela.

— É por isso que você e Brandon agiram como amigos de longa data.

Ele assentiu. — Eu acho, eu não sei, eu sempre gostei do Brandon, ele era legal para sair. — Ele me mostrou uma covinha. — Ele nos trazia álcool de graça, sabe, mesmo quando estávamos no segundo ano, acho que seu irmão mais velho estava trabalhando no bar, mas Brandon ainda pegava um barril para nós. Ele fez uma pausa. — Ou dois.

A porta se abriu e Brandon estalou a cabeça. — Ei, Sam. Minha irmã precisa de sua ajuda.

— OK. — Com um pequeno sorriso para Logan, eu fui para dentro. Eu não tinha certeza de como eu me sentia sobre tudo o que ele tinha revelado, mas eu não poderia pensar nisso. Quando atravessei a porta, meus olhos ficaram grandes. A multidão dobrou. Então vi Mason e Nate entrarem pela porta. Ótimo, trouxeram toda a festa da casa aqui.

Brandon ainda estava na entrada, mas eu olhei em volta dele para Logan. — Todos da casa estão aqui.

Ele se sentou em sua cadeira. — Todos?

Eu balancei a cabeça. — Sim, Mason e Nate trouxeram todos.

Oh, que divertido.



CAPÍTULO 16

Quando a menina que lava as louças teve que ir para casa para uma emergência de família, eu me ofereci para tomar seu lugar. Eu queria evitar a atenção extra. O tempo voou depois disso. Pilhas de pratos foram empurradas através da janela. Eu me apressei a lavá-los, secá-los, e devolvê-los ao cozinheiro. Depois de mais duas horas, não parecia estar diminuindo, e eu ouvi Heather suspirar quando ela pegou o telefone. Ela estava chamando reforços. Outra menina entrou para servir, e havia outro cozinheiro na cozinha. Em um ponto, Heather enfiou a cabeça através da janela onde eu estava e perguntou se estava tudo bem se eu ficasse na louça pelo resto da noite.

Eu balancei a cabeça. Inferno, fiquei aliviada.

Em um ponto, a nova garçonete que eu não tinha encontrado esbarrou em mim. Eu estava empilhando os pratos e não saí do caminho rápido o suficiente. Eu me abaixei de volta para a cozinha, mas ouvi o silvo de Lily, — Cuidado, essa é a namorada de Mason Kade.

— O que? — exclamou a menina. — Você está brincando comigo?

Lily sussurrou para ela: — Não se preocupe, ela parece muito legal.

— Oh. — A garota murmurou algo mais para ela, mas eu não podia mais ouvir. Elas se afastaram da minha janela.

— Pensei que você fosse uma garçonete.

Mason estava na porta de trás com um sorriso estranho. Quando ele se aproximou, ele pegou um avental e amarrou-o em torno de sua cintura. Seus olhos estavam vidrados.

Eu bufei, alcançando mais pratos para empilhar na caixa. — Você está bêbado.

Ele se sentou ao meu lado e suspirou. — Sim, um pouco. — Então ele se abaixou e colocou um beijo suave em meu ombro.

Eu queria me fundir a ele, e eu fiz, por um segundo. Então eu me afastei e comecei a arrumar os pratos em seus lugares novamente. — Frank teve que ir para casa, então eu me ofereci para ocupar seu lugar. O que você está fazendo aqui atrás?

Ele estreitou os olhos para mim. — Você gosta aqui de trás, né?

— Sim, — eu confessei. — Eu meio que gosto.

Ele estendeu a mão e afastou alguns cabelos da minha testa. Quando ele se inclinou de novo, eu senti seus lábios lá e me aconcheguei contra ele.

— Apenas funcionários, Kade! — Heather bateu na janela. — Fora.

Ele passou um braço em volta da minha cintura. — Me faça sair, Jax.

— Você está falando sério? — Ela mudou de posição e uma mão foi para o seu quadril.

Escondi um sorriso. Depois de vê-la ontem e hoje, percebi que isso era o que ela fazia quando estava toda negócios. Ela voltou para o calcanhar esquerdo, sua mão saiu do seu quadril, e ela estreitou os olhos para quem estava lhe dando problemas. Seu cotovelo curvava quando ela realmente queria falar de negócios. Ela fez tudo agora, mas então jogou ambas as mãos no ar. — Certo. Bem, apenas ajude sua garota, se você distraí-la e ficarmos para trás porque não temos pratos, eu vou jogar você para fora.

— Tanto faz.

— Não pense que não vou chamar alguns amigos de Brad, eles são maiores do que você, Kade.

Ele riu, mas suspirou quando ela estreitou os olhos novamente em um aviso. — Sim. Eu a ajudo, por que você acha que estou aqui?

— Você está aqui para ver sua garota. Quando seu comboio entrou, ela veio aqui pra trás, então você tinha que vir para vê-la, eu não sou um idiota, Kade eu sei porque você está aqui atrás, e não quero que haja sexo no meu restaurante, você me ouviu?

— Sim, sim.

— Meu restaurante, Kade!

— Eu entendi, — ele gritou de volta agora. — Seu restaurante, seu trabalho, minha namorada.

Ela estendeu o queixo para ele. — Ela é minha funcionária e minha amiga.

Mason ficou rígido ao meu lado. Eu não fiquei surpresa quando suas próximas palavras saíram como uma ameaça, — Eu já disse que eu vou ajudá-la aqui. Se você continuar falando comigo assim, você e eu vamos ter um problema de verdade.

Eu sabia que nenhum desses dois desistiria, então movi Mason para a extremidade traseira da máquina de lavar louça. Ignorando o olhar de falcão de Heather, eu levantei a porta e puxei a caixa que foi lavada. — Você precisa esperar até estarem todos secos e, em seguida, empilhá-los nesses lugares aqui.

Ele olhou para onde eu apontei e assentiu. Todos os outros pratos eram fáceis de ver. Quando ele começou a secar, eu voltei a carregar mais pratos nas caixas para colocar na máquina de lavar. Heather não tinha se movido.

— Sam, — ela começou.

Minha mão disparou no ar. — Se eu namorasse Logan e ele estivesse aqui, você não se importaria, eu sei que você não gosta de Mason, mas eu o amo, ele está sendo um bom rapaz agora. Se você acha que eu deixo minha relação interferir com meu trabalho, então eu preciso mostrar a você que essa não é quem eu sou. Lamento ter me atrasado hoje, mas você tem a minha palavra que não vai acontecer de novo.

Sua mão caiu de seu quadril novamente e seus ombros caíram. — Desculpe, eu estava sendo uma cadela. — Ela mastigou seu lábio por um segundo antes de me dar um sorriso tímido. — Eu meio que acho que estou apaixonada por você, eu entendo, agora vejo por que esses dois se preocupam tanto com você. Seus olhos brilharam de humor. — Se eu fosse lésbica, eu gostaria que você fosse minha namorada, eu tenho um estranho fraco por você, Sam. Maldita.

Mason amaldiçoou atrás de mim.

Seu sorriso se alargou ainda mais antes de ela sair.

Quando ouvi um gemido atrás de mim, me virei. — O que?

Mason tinha uma toalha em uma mão e uma tigela na outra. Ele olhou para mim agora. — Ela vai ser sua nova melhor amiga, não é?

Eu me endireitei com suas palavras. Ela era? Então eu dei de ombros. — Não faço ideia, isso o incomodaria?

Ele revirou os olhos. — Seus amigos ou estão com medo de mim, ou querem me foder, ou acham que eu sou um idiota. Você não consegue encontrar uma garota que seja apenas uma boa amiga para você, que não se importe que eu seja seu namorado?

Um bufo saiu de mim. — Por favor, você percebe o quão ridículo você soa. Um, você é um idiota, dois, um monte de garotas querem foder você, e três, se elas não caírem nesses dois quesitos, então vão ficar com medo de você, como Becky.

Ele fez uma careta quando ele pegou outra tigela para secar. — Eu simplesmente não gosto de sentir que não posso estar perto da minha namorada. Estou cansado de ter que saltar obstáculos e me esgueirar para ficar com você.

Minha voz suavizou. — Se o que você diz é verdade e Heather e eu nos tornarmos boas amigas, ela pode se transformar naquela garota que não se importa com você. Ela está olhando para você através da mesma lente que todos os outros agora. Ela não acha que você é o suficiente para mim, ela não sabe o quão bem você me trata. E ela não é minha mãe.

Seus ombros relaxaram. — Sim, eu sei. — Então seus olhos voltaram para mim. — As coisas não acabaram com sua mãe, sabe, estamos apenas na fase de esperar enquanto ela se reorganiza. — Ele se moveu para guardar os pratos. Quando ele voltou, eu empurrei outra carga para fora da máquina de lavar para ele. Ele pegou um prato e recostou-se contra a parede enquanto o secava. — Meu pai está desconfiado dela agora, então ela vai se concentrar nele e brincar de boa por algum tempo. Uma vez que ela tiver comandado o cérebro dele novamente, ela vai começar de novo.

Senti-me apunhalada no estômago. Eu sempre seria sua segunda prioridade. O homem era o número um.

— Ei, — Mason chamou, sua voz suave novamente. — Você está bem?

Concordei, mas não consegui falar. As emoções estavam me sufocando novamente.

— Eu disse algo errado?

Eu balancei a cabeça, girando para carregar mais pratos nas caixas. Quando a máquina começou outro ciclo, eu evitei seu olhar e empurrei outra caixa. Ele não me empurrou, e lentamente as emoções começaram a se acalmar novamente. Nós trabalhamos em silêncio por algum tempo, talvez uma hora, antes de eu notar que os pratos tinham parado de se empilhar tanto.

— Que diabos, cara? — A voz de Logan nos fez saltar vinda da janela. — Vocês dois estão aqui atrás? Eu quero voltar para lá.

Mason veio atrás de mim. Senti seu calor quando ele se pressionou contra mim, mas ele não deslizou seus braços em volta de mim como eu esperava. Desapontamento brilhou em mim. Então ele falou sobre meu ombro, — Onde está Nate?

Logan se arrepiou, — Quem se importa? Eu não sei, ele está com Parker, eu acho.

Minha tensão foi substituída por desapontamento. Aquelas garotas estavam aqui também? Todos iam onde Mason e Logan iam?

A mão de Mason estendeu-se sobre minhas costas. Eu sabia que ele sentia o quão dura eu fiquei na menção dessas garotas, mas ele não disse nada. Por isso, fiquei aliviada. Em vez disso, ele perguntou: — Quando é que todos vão sair?

Logan revirou os olhos e lançou um olhar irritado sobre seu ombro. — Eu acho que eles estão todos esperando para ver o que fazemos. — O que você está pensando?

Seus braços deslizaram em torno de minha cintura, e eu fui finalmente puxada para trás nele. Eu respirava um pouco mais fácil. Enquanto falava, senti o barulho em seu peito. — Diga a Ethan para fazer a festa em sua casa.

A sobrancelha de Logan se arqueou.

A voz de Mason tinha uma autoridade. — Por que eles sempre têm que estar na casa de Nate? É a nossa casa também. Nós só tínhamos pessoas em casa quando queríamos.

— Nate iniciou a política de portas abertas.

Mason deu um grunhido, mas sua mão apertou mais forte na minha cintura. — Ele só fez isso por nós, ele fará o que nós dissermos...

— Tudo o que você diz, você fala a sério.

— Tanto faz! — Ele rosnou agora para seu irmão. — Qual é o seu problema? Você está assim o dia todo.

Meus olhos se arregalaram. Eu sabia que Logan estava apenas esperando por uma abertura para começar algo e Mason tinha dado a ele, mas agora não era a hora ou o lugar. — OK. — Virei e empurrei Mason de volta, então dei a Logan um olhar significativo. — Tire toda a gente daqui, vamos para a festa quando terminar o trabalho, mas eu poderia desfrutar de uma casa tranquila hoje à noite.

— Sim. Ok, — ele resmungou antes que ele olhasse para mim. Então ele suspirou e saiu para cumprir minha ordem.

— O que foi aquilo?

Eu olhei para Mason. — Agora não, e você sabe sobre o que foi isso. Não banque o estúpido comigo.

Sua cabeça levantou, e um sorriso lento cresceu através de seu rosto. Seus olhos escureceram, e ele lambeu os lábios quando deu um passo na minha direção. — Eu esqueci o quão quente você pode ficar quando está com raiva de mim. Tem certeza sobre o sem sexo no trabalho?

— Mason!

Ele riu, mas foi terminar os pratos.

Quando todos saíram e a cozinha se fechou, Heather me atribuiu duas mesas na seção do bar. Isso estava bem pra mim. A outra garçonete e Anne foram liberadas para sair por essa noite, deixando Heather, Lily, e eu para atender o pessoal ao lado de Brandon, que ainda estava atrás do bar. Quando a noite chegou ao fim, eu sorri quando Mason, Brandon e Gus assistiam a um jogo na televisão. Ficaram algumas garotas, todas

cativadas pelos caras do bar. Quando elas vagueavam e se sentavam em cadeiras, eu sabia por que Mason escolheu sentar-se perto de uma das extremidades. As meninas estavam do outro lado de Gus, que engasgou com sua bebida quando a primeira sorriu para ele. As outras duas esticaram o pescoço para olhar Mason, mas ele era um bom namorado. Seu olhar permaneceu treinado no jogo, mesmo quando duas das meninas começaram uma conversa sobre o jogo. Brandon foi o primeiro a participar. Ele derramou suas bebidas e respondeu a cada risada e pergunta que elas enviaram para ele. Gus aproveitou também, e quando meus últimos clientes saíram, eu não poderia parar de assistir ao show.

— Ah! — Heather pulou no banco ao meu lado quando a última mesa dela saiu. — Gus adora quando fechamos, ele chega tarde às vezes e anda com Brandon porque ele sabe que esse é o melhor momento para conseguir uma garota, elas estão tão bêbadas nesse momento e ele acha que Brandon o faz parecer melhor para ter suas chances. Ele está no céu esta noite, sentado ao lado de um Deus como Mason Kade.

Ouvi o cinismo e franzi o cenho. — Você realmente não gosta de Mason, não é?

Ela hesitou, mas depois deu de ombros. — Eu... eu serei honesta, não posso ser objetiva com ele, ele é a razão pela qual Tate não está por perto e por que ela e eu deixamos de ser amigas, mas eu gosto de você e você gosta dele e ele gosta de você, então eu sou mulher o suficiente para dizer que talvez haja mais nele do que o idiota que todo mundo diz que ele é.

— Com uma referência como essa, quem não gostaria de conhecê-lo, — eu brinco, mas me ponho mais ereta quando uma das meninas respira fundo e caminha ao redor de Gus. Aproximando-se de Mason, que ainda não tinha tirado os olhos da televisão. Quando ela deslizou para o único banquinho vazio ao lado dele, ele ainda não havia olhado. Ele bocejou, em vez disso.

Heather engasgou com um riso. Ela bateu no peito e curvou-se, seus ombros tremiam. — Cara, se isso não é uma dispensa, então eu não sei o que é. A garota é estúpida.

Lily parou no outro lado do balcão com uma toalha na mão. — Eu acho que ela está sendo corajosa. — Seus olhos encontraram os meus, e ela me deu um sorriso tímido. — Eu sei que ele é seu namorado, mas muitas garotas não acreditam, ela está sendo corajosa.

Heather bufou, — Ela vai ser chutada. Mason nunca foi aberto para abordagens frias, Logan por outro lado, não dá a mínima, mas não esse Kade. Esse Kade tem chicoteado pra fora algumas dúzias de rejeições. Sei de muitas garotas que eu encontrei chorando no banheiro.

Ficamos todas caladas quando a menina tocou seu braço e abriu a boca. Lá estava. A cantada barata estava chegando, mas então sua boca caiu em choque. Mason ficou de pé e jogou algum dinheiro no balcão. Ele bateu no balcão e disse algo para Brandon antes de me procurar. Quando ele viu o pequeno público, ele sorriu quando ele se aproximou.

A menina observou-o. Quando ele me puxou para seus braços, sua boca se fechou. Eu vi o brilho de raiva em seus olhos, mas então sua outra amiga puxou seu braço e elas correram para fora do restaurante. A porta estava quase fechada quando ela abriu e a moça entrou. Suas mãos estavam em seus quadris minúsculos e sua boca estava torcida com nojo, mas Heather deu um passo à frente. Ela cruzou os braços sobre o peito e baixou a cabeça. Quando ela estava na minha frente e de Mason, sua postura dizia a todos para não mexer com ela. Funcionou. A garota vacilou, depois franziu o nariz para nós, e olhou para Heather antes de girar sobre o calcanhar. Ela saiu mais uma vez e bateu a porta.

O lugar ficou calmo por um momento antes de Brandon inclinar a cabeça para trás em uma gargalhada. — Minha irmã buldogue, não mexa com um Jax!

Os braços de Heather caíram ao seu lado e seus ombros voltaram. Ela balançou a cabeça, mas ouvi uma risada suave escapando de sua boca. Depois gritou: — Brandon, tire o Gus daqui e termine a limpeza.

— Sim sim.

Lily riu atrás de nós enquanto limpava o balcão. Eu peguei o outro pano e ajudei, uma meia hora mais tarde, depois que o dinheiro foi trancado e os últimos lugares foram esfregados, quando todos seguiram

para o estacionamento. Lily e Brandon sentaram-se nas cadeiras do pátio, então Mason e eu fizemos o mesmo e esperamos por Heather. Ela foi a última.

Quando ela saiu, trancou as portas. — Nós triplicamos o negócio esta noite.

Brandon fez um gesto para Mason. — Por causa dele e de seus amigos.

Senti minha mão apertar, e Mason sussurrou em meu ouvido: — Vou esperar você no carro.

Eu balancei a cabeça. Ao sair, Brandon levantou. — Eu estou exausto. Vejo vocês senhoritas amanhã.

Lily deu-lhe uma boa noite e eu lhe dei um pequeno aceno enquanto ele desaparecera ao lado do bar em direção à casa deles. Quando ele foi, Lily deu-nos um pequeno sorriso e seu próprio aceno pra nós antes de ir até seu carro.

Heather tirou um cigarro. Quando estava aceso, fez um gesto para o Escalade de Mason. — Ele não queria ficar por perto e ouvir nossos agradecimentos pelo negócio?

Eu dei de ombros. Eu não fazia ideia. — Ethan Fischer está dando uma festa hoje à noite, nós dissemos que iríamos. Você quer vir?

Enquanto ela dava um trago, ela parou por um segundo. — Você está brincando comigo?

Eu fiz uma careta. — Não, por que eu estaria? Você foi ontem à noite.

— Sim, mas não devíamos ter ido para lá, Channing se opôs o tempo todo.

— Então por que você foi?

Ela pegou outro cigarro. — Posso ser honesta?

Seus olhos encontraram os meus e se fixaram lá. Eu sentia que ela me estudava da mesma maneira como Mason fazia quando queria ler minha mente. — Certo. — Mas eu não sabia por que ela não teria sido honesta.

— Eu vi você ontem à noite, depois que nós fechamos, e esperei porque eu não estava certa se você teria ou não uma carona. Eu sei que você me disse que Kade era seu namorado, mas eu tive minhas dúvidas. Então eu vi aquele outro cara te pegar e eu não sei. — Ela inalou, e depois exalou. Sua cabeça caiu. — Fui à festa para ver se você estava lá e se você estava bem. Eu imaginei que qualquer namorada de Mason Kade estaria em sua festa, então...

— Você foi lá ver se eu realmente era sua namorada? — A descrença me bateu no peito. Eu não estava acostumada com essa reação. A maioria das meninas me odiava quando descobriam a verdade, mas a reação de Heather foi quase refrescante.

— Eu fui lá para ter certeza que você estava bem.

— Oh.

— Olhe — ela se levantou da parede e tomou outro passo. — Eles não te contaram, então eu acho que tenho que fazer isso, sou muito amiga de Channing.

— OK. — Eu balancei a cabeça. — Por que isso é tão espetacular?

Ela não respondeu novamente, não imediatamente. Mas quando ela fez, tudo fazia sentido. — Ele vai para a escola em Roussou.



CAPÍTULO 17

O treinador Grath me encontrou num parque perto da minha antiga casa onde David morava, se ele ainda morasse ali. Eu não perguntei por que meu novo treinador escolheu o parque, mas para mim estava bom. Esta era uma das minhas rotas normais. Quando cheguei lá, ele apontou para a grama, — Alongue-se.

Ele estava todo a negócios.

O treinador Grath tinha uma cara áspera. Sua mandíbula quadrada dava uma vibração séria e não havia rugas em torno de sua boca, como se ele nunca sorrisse. Ele estava vestido com um casaco de treino de aparência nova com as cores da Fallen Crest Public, vermelho e preto. Um apito pendia ao redor de seu pescoço, e ele segurava uma prancheta em sua mão carnuda. Assim que eu me alonguei, ele grunhiu, verificou seu relógio, escreveu algo em sua prancheta e fez um gesto para a trilha. — Mantenha-se à direita, circule o parque e volte aqui, isso dá uma milha, vou registrar o seu tempo. Ele fez uma pausa antes que seus olhos se arregalassem. — Vá.

O comando abrupto me assustou, mas eu comecei. Eu não tinha certeza do que ele queria, mas eu não faria o meu mais rápido, não até que meus músculos estivessem mais soltos. Quando voltei, ele verificou seu relógio novamente, escreveu o tempo e me disse para ir novamente. Enquanto eu saía, ele gritou atrás de mim: — Vá mais rápido desta vez.

Então eu fui.

Essa era minha rotina de treinamento — cada milha era cronometrada, e em cada volta ele me dizia para ir mais rápido. Depois

que eu estava correndo por 90 minutos, ele perguntou quanto tempo eu conseguia correr.

— Minha corrida mais longa foi de quatro horas. — Direto sem pausas, mas eu não compartilhei isso com ele.

Ele balançou a cabeça, escreveu algo mais em sua prancheta e apontou para a trilha novamente. — Eu quero que você vá mais rápido agora e não pare até que você esteja sem fôlego.

Meus olhos se arregalaram. Ele sabia no que estava se metendo? Mas depois ele disse: — Quando terminar, lembre-se do tempo e da distância, reporte-me amanhã, mesmo horário, no mesmo lugar, sem ir dormir muito tarde. Comece a comprar amêndoas, grãos inteiros, laranjas e legumes. Sem cargas de carboidratos na noite anterior a suas corridas longas.

— Eu nunca como.

Ele tinha começado a sair, mas se virou. Ele não piscou. — O que você disse?

— Eu nunca me encho de carboidratos na noite anterior. Eu não quero mudar meus hábitos alimentares, senhor.

— Treinador.

— Treinador.

Depois franziu o cenho. — O que você geralmente come?

Eu dei de ombros. — Frango, um bagel de vez em quando.

Ele assentiu. — Frango é bom, salmão é melhor, mas não estique sua conta bancária, faça o que você já está fazendo neste mês. No próximo mês, tentaremos do meu jeito e veremos qual deles tem os melhores resultados.

Eu me afastei. — Com licença, senhor?

— Treinador!

Eu estremeci. — Treinador. Você está me desafiando?

Ele dobrou a prancheta contra o peito dele e abaixou o queixo enquanto ele me olhava. Então ele suspirou. — Strattan, você veio até mim, se você quer uma bolsa de estudos, você vai jogar de acordo com as minhas regras. Eu não estou desafiando você, estou te estimulando. Você

vai ser a melhor maldita corredora que você pode ser e se você seguir com as minhas regras na pista na temporada através do país no próximo outono, você irá para uma universidade com uma bolsa integral.

— Pelo país?

— Correr é uma coisa solitária para você, é assim para os melhores corredores, mas é melhor você começar a se acostumar a não fazer tudo à sua maneira. Você vai se juntar a equipe, quer você goste ou não. Certifique-se de parar na escola em algum momento esta semana e preencher toda a documentação. Corremos às 6 da manhã, todas as manhãs.

Ele não esperou pela minha resposta. Quando entrou no carro, e gritou de volta para mim: — Corra, Strattan! Tempo e distância, Strattan. Tempo e distância.

Eu fiquei lá, sem saber o que pensar, então quando ele buzinou uma vez, eu comecei a correr. Mesmo sabendo que estaria morta para o resto do dia, fiz o que ele ordenou. Corri até não ter mais fôlego, e depois corri mais. Quando terminei, caí na grama e esperei até que meu coração parasse de bater. Então me lembrei que ele disse para marcar o tempo e a distância. Os números não faziam sentido para mim, não muito naquele momento, mas eu sabia que eu tinha que me alongar e eu precisava chamar uma carona.

Alongar foi uma tortura, e quando Mason chegou, eu tinha adormecido.

— Sam. — Ele tocou meu braço.

Abri os olhos, franzindo o cenho quando ele estava inclinado sobre mim. Então eu soltei um profundo gemido, — Oh meu Deus.

Eu não conseguia me sentar. Eu tentei. Eu falhei.

Mason pegou meu braço e me puxou para me levantar. Quando eu teria caído de volta, ele me pegou e me levou para seu carro. Não demorou muito para que ele me abaixasse e estivesse em seu próprio lugar. Então apontou para meu carro. — Você quer que eu e Logan voltem para pegá-lo?

Concordei, me sentindo fraca. Por que eu tinha corrido tanto? Eu gritei, — Que horas são? — Mas meus olhos já estavam se fechando. Eu precisava dormir, apenas dormir.

— Você tem duas horas antes de seu turno.

Eu amaldiçoei sob minha respiração. Por que diabos eu tinha corrido tanto? Mas lembrei das ordens ladradas pelo treinador Grath e soube que o olhar em seu rosto valeria a pena. Seu exterior grosseiro me irritou. Eu senti que precisava me provar a ele. Não importa o que ele disse, eu ainda sentia que ele não acreditava em mim. Eu me perguntava se ele estava se reunindo comigo como um favor para... Eu olhei de lado. Mason parecia ignorar meus pensamentos enquanto dirigia até o Manny.

Espera, para o Manny? Sentei. — O que você está fazendo?

Ele rodou no estacionamento e desligou o motor. — Levando você para comer, o que mais eu estaria fazendo?

Minha boca se abriu. — Mason, eu estou fedida, eu não posso ir lá, todo mundo vai embora porque eu cheiro mal.

Ele sorriu, mas balançou a cabeça. — Com o Gus como competição estreita, eu duvido, vamos, Sam. Você precisa comer e não temos nada de bom em casa.

Minha cabeça caiu para trás com um baque. Ele entrou. Minha bunda não. Ele estava louco se pensava que eu ia para lá. Mas eu fui, depois que ele saiu e me levou para dentro. Lily sorriu quando viu o estado em que eu estava. E depois que nossos pedidos foram tomados, eu olhei ao redor. Eu não tinha feito antes, eu não queria ver as reações a minha aparência bagunçada quando Mason percorreu o restaurante, mas não conseguia parar agora.

O lugar estava cheio, mas Mason escolheu uma mesa de canto para mim. Havia um ventilador ao meu lado, então eu sequei rapidamente, e estava apontado para a porta lateral. Todo o meu suor foi por ali. Ainda assim, enquanto eu queria ser invisível, eu sabia com quem eu estava. Mason atraia a atenção, e com ele ao meu lado e como eu parecia, estávamos recebendo muita atenção. Era inevitável.

Heather veio com a nossa água, mas em vez de sair, ela caiu na cadeira ao meu lado. — Você quer me contar por que você parece ter corrido uma maratona?

Mason grunhiu, mas pegou o copo.

Eu escorreguei mais para baixo em minha cadeira. — Isso é ruim, hein?

— Sammy, não me diga que você correu uma maratona? Você está no turno em duas horas.

— Eu sei, eu sei. — Abri a boca, pronta para começar a explicar como o meu novo treinador era um mandão, quando a porta se abriu e mais pessoas entraram. — De onde todas essas pessoas vieram?

— Oh. — Ela empurrou um polegar para Mason. — Você pode agradecer seu garoto aqui.

— Hã?

Ele estreitou os olhos, mas não disse uma palavra.

— Mason?

— Ou talvez seja por sua causa. Heather me estudou novamente.

Mason me deu um sorriso tenso antes de se levantar. — Volto logo.

Eu o vi caminhar até uma mesa na parte de trás, perto do bar, antes de Heather puxar minha atenção de volta, dizendo: — Meu pai está na lua.

— Hã?

Ela assentiu com a cabeça na direção de Mason. — O boato saiu de que Mason e Logan Kade estavam aqui na noite passada, e que a meia-irmã deles trabalha aqui, e todos colocaram dois e dois juntos. A julgar pela multidão que nós tivemos esta manhã que não tem diminuído desde então, eu estou imaginando que meu bebê é a nova parada do momento.

O medo se formou no meu intestino. Eu gostei deste lugar porque era pequeno e privado. Isso já tinha ido embora. Então meus olhos se arregalaram novamente quando eu vi a seção pela porta da frente. — Estudantes da Academy estão aqui também?

— Sim. — Ela se virou para olhar também. — Esses são seus amigos?

Definitivamente não.

Jessica me fuzilou enquanto Lydia se sentava ao lado dela. Do outro lado delas estavam Becky e outro cara que estava saltando em sua cadeira. Jeff estava do outro lado, rindo de algo que ele disse, mas era a mesa ao lado deles que me fez subir aos meus pés. Adam era o mais próximo de Becky. Ele tinha uma mão na sua cadeira e os dois conversavam enquanto a Elite Academy estava sentada ao redor do resto de sua mesa. Os lábios de Miranda se diluíram enquanto examinava o restaurante. As outras três garotas haviam me visto e convergido. Quando suas mãos se aproximaram para bloquear suas bocas, eu sabia que a fofoca sussurrante tinha começado. Mais uma vez. Os dois únicos que pareciam semi normais eram Peter e Mark, mas quando eu captei o olhar de Mark por um segundo, eu me encolhi e me virei.

"*... ele quer evitar a notícia de que ele acha que sua mãe e seu treinador vão ficar juntos, mas ele não sabe como fazer isso. "*

Eu não poderia lidar com isso. Eu não conseguia pensar em David e sua mãe juntos. Foi por isso que meu pai tinha parado de me ligar? Adam disse isso para mim dois meses atrás, o que agora parece há séculos. Mark seria uma família para mim. Senti um ardor no meu peito. Estava me apertando, me sufocando. Eu me afastei da minha mesa, mas encontrei alguém.

— OK. — Uma mão forte segurou meu cotovelo e me puxou através da multidão. Eu não podia ver ninguém. Eu não tinha ideia de onde Mason estava, ele tinha me deixado. A porta foi aberta com um chute e nós saímos. Mal registrei o ar fresco, e estava sendo empurrada para baixo em uma cadeira e minha cabeça foi empurrada entre minhas pernas. — Respire, Sam. Jesus, apenas respire.

Eu respirei ofegante e meus olhos se fecharam contra as visões que me assaltaram.

Eu empurrei a porta do banheiro, mas ele também não estava lá. — Pai? — Para onde ele tinha ido? Mamãe precisava dele. Mamãe estava sangrando. Voltei rapidamente para a cama, mas tropecei em alguma coisa. Havia um saco no chão — não, era uma mala. Mamãe estava indo

a algum lugar? Um soluço surgiu em minha garganta e eu choraminguei, — Papai.

Suas roupas estavam na mala. Algumas de suas outras roupas estavam espalhadas por todo o quarto. Elas tinham sido jogadas assim. Por que ele faria isso? Ele não era assim.

Mamãe estava sangrando. Eu tinha que ir até ela.

Eu me empurrei, pisei na mala e corri pelo corredor novamente. Quando me aproximei, desacelerei. Eu não queria entrar lá. Ela estava tão quieta e tão branca. Eu só tinha visto uma outra pessoa branca assim antes, quando meu pai me pegou depois que eu caí no nosso pátio. Ele me levou para o hospital — mamãe precisava do hospital. Eu me virei e fui para o telefone.

— Ei. — A voz calma de Mason me fez voltar quando ele me pegou e me segurou em seus braços. Então eu senti ele se virando.

— Onde você a está levando, Kade?

Sua voz era áspera quando ele atirou sobre seu ombro, — Ela só precisa de um minuto, ela vai ficar bem, não se preocupe.

— Vamos, Kade...

Ele se contorceu de volta. — Eu disse que ela vai ficar bem. Deixe isso, Jax.

O frio deixou seu tom. — Leve-a para minha casa, não é o Grand Ritz em que vocês moram, mas é privado, ela pode tomar banho lá, eu tenho uma pilha de roupas ao lado da minha cama, eu emprestei algo para ela antes, ela pode pegar o que ela quiser vestir.

Ele se enrijeceu debaixo de mim. Eu sabia que ele queria me levar para casa, mas razão suficiente se filtrou de volta em mim, eu levantei a cabeça no seu ombro. Minha voz ainda estava fraca, — Tudo bem, Mason. Eu tenho que trabalhar, não posso perder meu turno.

— Tem certeza disso? — Seus olhos procuraram os meus.

Eu acenei com a cabeça, mas comecei a tremer ante o olhar de preocupação em suas profundezas. Havia muito amor. Levantei minhas mãos para seu rosto pousando lá. Seus olhos se fecharam e ele respirou fundo. Meu polegar acariciou sua bochecha. Ele era tão bonito. Perfeito.

E ele era meu. Apertei um beijo em seus lábios. Ele hesitou, mas eu sussurrei: — Estou bem, estou bem. — Então sua boca se abriu debaixo da minha, e ele assumiu o beijo.

Eu o apertei mais, mas ele já tinha apaziguado o beijo quando ele deu um passo em torno das costas do Manny. Quando ele me colocou de volta em meus pés, ele indicou a casa. — Este é o lugar?

— Uh... — Eu só podia me concentrar em quanto eu queria sentilo, só ele. — Sim, eu acho.

Ele pisou no pátio terroso e abriu a porta de tela. Eu o segui quando ele entrou, ele parou para examinar sua pequena sala de estar e cozinha. As escadas estavam em frente a uma porta aberta ao lado delas. Eu vi agora que levava a um quarto. As mesmas caixas de licor estavam dentro, junto com roupas e pratos sujos.

Eu gesticulei para cima. — O quarto dela fica lá em cima, eu vou tomar banho e me trocar. Você vai ficar bem aqui em baixo?

Ele não tinha parado de olhar para a sala. Um sofá velho estava coberto com um lençol de cama. A mesa na frente coberta de revistas, pratos sujos, e latas de cerveja e refrigerantes. Contra a parede, a TV de tela grande era a única coisa que parecia cara. Mason deu um passo em volta do sofá e levantou um dos controles remotos. Quando ele viu que eu estava esperando, ele balançou a cabeça, — Eu vou ficar bem. Você vai ficar bem lá em cima?

Eu balancei a cabeça. Eu sabia que ele estava realmente perguntando se eu teria mais ataques de pânico, mas não foi um potente. Ou talvez eu estivesse me acostumando com eles. — Vou ficar bem, vou me apressar.

— Não, não. — Ele acenou com a mão para mim. — Não tenha pressa.

— Tem certeza?

— Sim. Vou ficar bem.

— OK. — Eu sorri quando ele ficou parado no meio da sala, procurando onde se sentar. Havia uma namoradeira próxima ao sofá, mas estava coberta com um lençol semelhante. Ele se abaixou e tirou

uma pilha de revistas de um canto e pousou na borda. Quando a televisão ligou, eu me dirigi para cima.



CAPÍTULO 18

Eu ouvi vozes altas quando saí do chuveiro e corri para baixo. Meu corpo estava cansado. Na verdade, meu coração estava cansado. Mas quando ouvi Mason, uma sacudida de adrenalina explodiu através de mim. Agarrei uma toalha no caminho e coloquei-a ao meu redor quando eu desci, dei um pulo ao final da escada. Mason estava de costas para mim. Seus ombros estavam tensos e jogados para a frente. Suas mãos estavam em punhos ao seu lado, e eu sabia que ele estava a um batimento cardíaco longe de uma luta. Quando eu dei um passo para baixo, meus olhos se arregalaram. Heather estava na frente daquele cara, o modelo com tatuagens. Ele estava na entrada e tinha uma postura semelhante à de Mason, mas suas mãos estavam apoiadas em seu peito. Uma expressão severa estava em seu rosto até que ela lançou um olhar por cima do ombro e me viu. Seus olhos se abriram.

— Acalme-se, Chan. Sério, há evidência, desista, você a viu ali? — Ela empurrou seu amigo de volta um passo. Então ela balançou um braço e apontou para mim. — Ele estava aqui por ela, não por mim.

Mason olhou para trás e mordiscou uma maldição. — Sam. — Ele se aproximou para me impedir de ver. — Vá vestir algumas roupas.

— Mas, — eu olhei ao redor dele.

O sujeito estava visivelmente relaxado, mas Heather ainda estava na frente dele. Seus braços estavam cruzados, e eu soube pela tensão em seus ombros que ela estava olhando para ele.

— Vá. — As mãos de Mason seguraram meus quadris enquanto ele me empurrava para subir um passo.

— Vá com ela — disse Heather por cima do ombro.

— Boa ideia, vamos.

— O que estava acontecendo?

Mas ele não estava ouvindo. Quando eu não me movi, ele me pegou em seus braços e me levou até as escadas. Seu braço enrolou a parte de trás das minhas pernas e meu corpo ficou em linha reta, então eu olhei por cima do ombro dele. Heather olhou para nós e sacudiu a cabeça. Ela revirou os olhos, mas o cara disse algo para ela. Quando ela olhou para ele, ela bateu em seu ombro. E então eu não pude ver mais quando Mason parou no topo da escada.

— O que aconteceu lá em baixo?

— Conto quando você vestir algumas roupas.

— Oh.

— Exatamente.

Eu tinha esquecido sobre o meu estado despido. Eu ri. E então eu realmente pensei sobre a situação. Eu tive um mini ataque de pânico, Mason me trouxe aqui para me acalmar e tomar banho, e então eu estava prestes a entrar em uma briga vestindo apenas uma toalha. Bom Deus. A rápida mudança dos acontecimentos me fez sentir tonta quando me sentei na cama de Heather.

— Qual o problema?

Eu balancei a cabeça, ainda aturdida. — Acho que aquele cara não gostou que você estivesse aqui.

Ele fez uma careta e depois suspirou. — Onde estão as roupas? Eu me sentirei melhor quando você estiver vestida.

— OK. — Mas eu não me movi.

— Sério? — Ele passou a mão pelos cabelos, o pouco que tinha. Seus olhos se arregalaram e a irritação brilhava sobre eles. Sua camiseta se levantou com o movimento. Eu peguei um vislumbre de seus músculos abdominais, esculpidos com perfeição. Os músculos oblíquos tinham endurecido e estavam tensos desaparecendo sob o jeans que pendia baixo em seus quadris.

Eu lambi meus lábios. Deus, esses músculos. Eu queria tocá-los. Eu queria sua mão me segurando e me arrastando para fora da cama e

em seus braços. Eu me encontrei olhando fixamente em seus olhos aquecidos, forrados com raiva suprimida e mais. Um gemido escapou de mim, e eu comecei a fechar os olhos como a minha cabeça inclinada para baixo. Eu precisava dele. Seu beijo antes tinha acendido a chama, mas agora ela queimava dentro de mim. Eu não poderia acalmá-la agora.

— Vocês dois estão brincando comigo?

A voz de Heather foi como um balde de água fria sendo jogado sobre nós. Eu empurrei Mason. Eu o teria puxado para a cama. Mesmo se ele tivesse protestado, eu sabia que eu teria feito ele esquecer onde estávamos. Cristo. Eu respirei fundo enquanto eu segurava minha toalha, a única coisa que ainda me cobria.

Eu murmurei, — Heather.

Ela estava na entrada com uma expressão de ferocidade no rosto. Seus braços estavam cruzados, mas ela empurrou um polegar sobre seu ombro. — Eu trouxe sua comida aqui, achei que você precisaria de algum alimento em você. — Depois olhou para Mason. — Sinto muito por Channing, ele é um pouco protetor comigo, e você é... você...

Ele acenou com a cabeça, mas não disse uma palavra. Quando ele se virou para olhar pela janela, enfiou as mãos nos bolsos.

— Então... — Heather me observou agora.

Eu corri e agarrei algumas de suas roupas. — Vou vestir isso e descer.

Ela acenou para mim. — Leve o seu tempo, eu queria verificar você, não percebi no que eu estaria entrando, mas o que quer que seja, Logan apareceu e me contou algumas coisas, seus amigos estão todos lá, então você vai ficar com a máquina de lavar louça novamente esta noite. Espero que esteja tudo bem.

O alívio me consumou. Concordei, incapaz de falar por um momento.

— Frank foi para casa, a esposa dele está chegando. Eu ia fazer com que você cobrisse uma seção inteira hoje à noite, mas eu entendo o que está acontecendo. Rosa vai preencher para você. Quando as coisas

ficarem loucas assim, você pode vir a nós que vamos descobrir como fazer, tudo bem?

Eu assenti com a cabeça novamente. Parecia perfeito.

Seus olhos se detiveram em Mason antes de olhar para mim. Sua preocupação era evidente. — Você vai ficar bem por essa noite?

— Sim. Sério. Eu vou. A determinação se espalhou por mim. Eu não ia atrapalhar a vida de ninguém por causa dos meus problemas. — Eu posso sentar se eu precisar, na parte de trás.

Mason se virou, agora mais no controle. Ele disse em um tom suave: — Eu vou ajudá-la também.

Heather acenou com a cabeça. — Eu pensei que você poderia querer.

Sua mandíbula apertou. Seus olhos tocaram em mim por uma fração de segundo, mas ele se virou para a janela. Quando sua tensão não o deixou, acenei para a pergunta não formulada de Heather se ele estaria bem. Ela franziu a testa, mas saiu um segundo depois. Assim que ela desceu as escadas, fechei a porta. — O que está acontecendo com você?

— Nada.

— Mason, — eu suspirei. Sua resposta foi curta, muito curta. — Eu sinto muito que eu te assustei antes...

Ele se virou. Desta vez ele não reteve a sua raiva e fiquei assustada com a ferocidade dela. — Sente muito? O que diabos aconteceu, eu nunca tenho ideia de quando você vai sair ou correr para uma daquelas corridas que você faz. Elas não são saudáveis, Sam. Eu tenho ficado quieto por um longo tempo, mas você precisa começar a me dizer o que está acontecendo com você.

— Mason — comecei.

— Eu falo sério. — Sua mandíbula estava apertada, e seus olhos brilhavam de emoção. Já tinha tido o suficiente.

Eu vi e então eu soube que meu esconderijo tinha acabado. Eu me afundei na cama e abaixei a cabeça. Isso ia ser doloroso.

Eu respirei fundo. Eu ia precisar disso. — Eu tenho tido flashbacks daquela noite com minha mãe.

— Sua mãe, que noite?

— Na noite em que ela perdeu o bebê...

Seus ombros se afrouxaram uma fração, mas ele permaneceu perto da janela. — Você disse que ela matou seu bebê.

Eu balancei a cabeça. Uma tempestade de emoções girou dentro de mim, mas eu não podia lidar com elas, não agora. — Sim, eu sei, ela fez, mas eu não sabia então, e eu continuo me lembrando de pedaços.

— Oh.

Eu precisava dizer mais a ele. Eu precisava explicar tudo a ele. Então eu disse: — Eu vi Mark Decraw no restaurante, e isso me fez cair, eu realmente sinto, apenas a visão dele me lembrou de sua mãe, que poderia estar casada com meu pai agora e... — Eu dei uma respiração trêmula. A dor rasgou em mim, me apunhalando no estômago. — Eu não tenho ideia se ele se casou com ela ou não. Ele não me procurou.

Mason sentou-se ao meu lado na cama e pegou uma das minhas mãos. Ele a segurou no colo. — David não está casado com aquela mulher, o divórcio sequer foi finalizado com sua mãe.

— Oh.

Pisquei surpresa. Eu deveria saber disso.

— Logan me contou sobre isso antes, mas eu não sabia que você tinha acreditado, Decraw não tem ideia do divórcio de seus pais, ele é um idiota, não ouça nada que ele diz.

— Oh.

— Foi isso mesmo? — Ele franziu o cenho para mim.

Eu não conseguia entender como eu fui tão idiota.

— Sam.

— O que?

Ele estreitou os olhos e me estudou novamente. Um de seus dedos inclinou meu queixo para que eu o olhasse diretamente nos olhos. Eu não conseguia desviar o olhar. Enquanto seus olhos mantinham o meu em cativeiro, ele perguntou: — O que mais aconteceu antes? Seu pai ser

um assassino negligente não a empurrou para o limite. Você teve um flashback de novo?

Eu balancei a cabeça. Minha garganta estava cheia quando eu me lembrei de tudo novamente. Eu não poderia explicar como o lembrete de David me levou de volta para a noite em que ele me deixou novamente — não, quando ele me deixou pela primeira vez. Eu balancei a cabeça quando as lágrimas vazaram. Eu não queria dizer a ele que eu pedi uma ambulância, sozinha, ou como me sentei ao lado de minha mãe. Eu sentei em seu sangue.

Ele deveria ter estado lá.

Esse pensamento me percorreu, junto com um raio de raiva. Minha mandíbula endureceu. Ele deveria ter estado lá. Eu não deveria ter feito isso sozinha. Eu só tinha onze anos. Onze anos e eu tive que ligar para o 911 para minha mãe.

— O que você está pensando agora?

As palavras escaparam de mim: — Foi a primeira vez que ele saiu, Mason. — Meu peito se ergueu. Uma dor sem graça começou no meu intestino. — Ela tentou matar o bebê por conta própria e eu a encontrei. Fui e procurei por ele, mas ele não estava lá. — Eu respirei fundo. — Eu acho que eles tiveram uma briga ou algo assim: a mala dele estava no chão e suas roupas estavam em toda parte, eu não sei o que aconteceu, mas eu lembrei de ouvi-los antes, eles estavam brigando. Ele ia deixá-la... — Eu não pude terminar. Eu não queria me lembrar mais.

— Você está bem?

Eu não poderia dizer a ele mais. Era muito doloroso. Mas então eu não precisei. Mason deslizou um braço por baixo das minhas pernas e me ergueu novamente. Ele me dobrou em seu colo, e eu me curvei para ele. Sua mão alisou para cima e para baixo em minhas costas. Era um movimento reconfortante, que eu precisava tanto, mas depois que nos sentamos em silêncio por algum tempo, eu precisava me afastar. Tinha que trabalhar em breve e ele não podia continuar segurando minha mão toda vez que eu sentia que ia quebrar.

Meus olhos dispararam para ele, desolados e exaustos. Ele refletiu o que eu estava sentindo. — O que estava acontecendo lá embaixo? Aquele cara pensou que você estava aqui com Heather?

Ele sacudiu a cabeça em um aceno de cabeça. Seu corpo se enrijeceu debaixo de mim.

— Mason.

Com mãos gentis, ele me depositou de volta na cama, mas não se afastou. Fiquei aliviada. Em vez disso, ele segurou minha mão e descansou seus braços em suas pernas. — Heather trouxe a comida para cá, ela estava aqui dois segundos antes dele aparecer, ele ficou louco quando ele viu ela e eu juntos. Nós não estávamos no mesmo sofá ou qualquer coisa, ela estava na cozinha e eu estava na sala de estar, mas ele me viu em sua casa e conectou os pontos errados juntos.

— Ela me disse que ele vai para Roussou, é por causa disso, não é? Eu sei que vocês odeiam essa escola.

— Tem mais do que isso, mas sim, ele é da Roussou, ele não corre com a mesma equipe que os irmãos Broudou, mas ele conhece minha história com eles, tenho certeza de que isso é parte disso.

— Os irmãos Broudou?

Mason assentiu com a cabeça. Seus ombros voltaram a encher de tensão. — Sim, há três, dois estão adiantados este ano, gêmeos, e eles têm um terceiro irmãozinho na sua classe, mas todos me odeiam.

— Por que você? — Diferente da rivalidade normal no futebol escolar, eu quis dizer. Lembrei da primeira noite em que os vi e descobri que iria morar com eles. Dois carros pararam e uma briga instantânea explodiu, depois acenderam seus carros em chamas.

— Aqueles três me odeiam por causa da irmã deles.

Uh, o que?

— Hã?

Ele riu com a minha reação. — Não se preocupe, nada aconteceu comigo e com ela, mas não foi o que ela contou a eles.

— Então o que eles pensam?

— Que eu a conheci em uma festa, dormi com ela e nunca a liguei de volta, eles pensam que eu a tratei como lixo.

Pisquei de novo, assustada. Mason nem sempre era o melhor para as meninas, mas ele não era conhecido por dormir com todas. Mas eu sabia que ele não era um monge. — Você fez isso?

— Não!

Eu levantei minhas mãos em rendição diante o olhar que ele me deu. — Desculpe, eu tinha que saber com certeza.

Seus olhos se estreitaram. Em vez da tensão diminuir, ela aumentou. — Eu nunca tocaria em uma garota como essa, ela tentou seduzir Nate primeiro, mas ele a jogou de lado, então ela tentou Logan, ele não quis nada com ela, todos nós sabíamos quem ela era.

— Quando isto aconteceu?

— Dois anos atrás, Logan tinha terminado com Tate, e porque isso tinha acabado de acontecer, eu jurei nada de meninas. Eu não tinha uma ótima visão do seu gênero, já Broudou começou a dizer que eu dormi com ela e dei um pé na bunda dela. Seus irmãos exigiram que eu fizesse o certo e saísse com ela, mas como o inferno eu ia fazer isso, eu não ia fazer uma coisa que alguém me disse para fazer. Eu estava doente e cansado de pessoas tentando me manipular.

Oh, Deus. Minha testa caiu contra seu braço. Eu já sabia como ele devia ter tratado isso. — Você não matou ninguém, não é?

Ele riu. O som soou estranho à tensão em seu corpo. — Não, mas eu queria, queria matá-la, eu vou ser honesto... Depois da Tate, então ela, eu tive uma péssima opinião sobre as meninas.

Suspirei. — O que aconteceu depois disso?

— Nada, ela ainda reivindica a mesma história, seus irmãos me odeiam, me odiaram desde então e você sabe o resto, as coisas não são exatamente amigáveis sempre que temos alguma interação com alguém da Roussou.

E essa foi a razão da reação de Channing lá embaixo.

— Eu sinto muito.

— Por que? — Ele olhou para mim. A raiva ainda estava transbordando dentro dele, mas tinha se suavizado. — Você não tinha nada a ver com isso.

— Sim, mas eu sempre pensei que vocês eram idiotas antes. Eu não conhecia a história com a Roussou, mas julguei antes mesmo de conhecê-la.

Um sorriso se curvou dos cantos de sua boca. Então ele se mexeu para me puxar de volta para seu colo. Ele sorriu para mim. — Bem, você disse isso antes, eu sou um idiota.

— Mas não naquele momento, não com ela.

Ele encolheu os ombros. — Eu não vou deixar que alguma cadela obscura me afete.

Eu poderia ter apontado que ela já tinha, mas eu segurei minha língua. Mason não pensava nisso dessa maneira, e eu sabia que se ele fizesse, eu teria razão para temer o que ele faria porque aquela menina, qualquer que fosse seu nome, tinha mudado as coisas para ele e Logan. Eu não sabia todas as ramificações, mas eu tinha a sensação de que eram mais profundos do que ele mesmo percebeu.

— Qual é o nome dela?

— Por que? — Ele me deu uma olhada.

Eu sorri para ele, para mostrar que eu não tinha segundas intenções. — Nenhuma razão, mas se eu esbarrar nela, vou saber e ir para o outro lado.

— Oh. — Ele franziu a testa, mas depois respondeu: — Shannon Broudou.

Eu não precisava guardar esse nome na memória. Já estava aceso nela, permanentemente, mas eu mentira para ele. Eu tinha muita intenção, e se alguma vez a encontrasse, não havia meio de eu ir para o outro lado. Pela primeira vez em muito tempo, eu sabia que era um confronto que eu não queria evitar. Isso era o que eu queria. Ela tinha machucado minha família.



CAPÍTULO 19

Essa noite estabeleceu um padrão para o resto do meu intervalo de aulas. Eu corria durante as manhãs com o treinador Grath e trabalhava no Manny à noite. Eu não corria tanto quanto eu tinha corrido naquela primeira vez, mas quando eu relatei meu tempo e distância no dia seguinte, ele piscou. Não foi uma grande reação, mas quando eu comecei a conhecer meu treinador na próxima semana, eu percebi que foi uma grande reação vinda dele. Ele me empurrava para superar meus tempos cada dia até que eu lhe dizia que eu teria que ficar de pé o resto do dia em meu trabalho. Então ele me disse para superar meus tempos nos dias em que eu não trabalhava, o que eu planejava fazer de qualquer maneira. Eu já estava salivando pelo meu próximo dia de folga.

— Ei, querida.

Heather quebrou meu devaneio, eu empurrei a tampa da máquina de lavar louça e água pulverizou em cima de mim. — Ah! Eu deixei cair e pulei de volta. Enquanto me retorcia para longe, ela gritou através da janela. — Desliga, desliga!

Eu mexi a torneira e girei para o lado. A água parou, mas o dano já foi feito. Nós duas estávamos molhadas da cabeça aos pés. Ótimo. Eu tinha que trabalhar nessas roupas pelo resto da noite, sete horas pela frente.

Rindo, Heather jogou um polegar sobre seu ombro. — Vou pegar algumas roupas, isso vai ser um saco quando a hora de pico começar.

— Obrigada.

Lily olhou para dentro, e ela sorriu de orelha a orelha. — Parece bom de se olhar, aqueles rapazes Roussou vão gostar.

Meus olhos se arregalaram. Roussou?

Heather congelou por um momento. — Oh, uh... — Então ela se virou para mim. Havia um aviso lá.

Ah, não. Um nó profundo se formou no meu intestino. Isso não poderia ser bom.

Lily inclinou a cabeça para o lado. Seus longos cabelos pretos haviam sido puxados para cima em um rabo de cavalo, e as pontas apareciam por cima de um ombro. Ela girou uma mão enquanto seu sorriso escurecia um centímetro. — Isso é uma brincadeira.

Heather se contorceu. Seus ombros se enrijeceram antes que ela virasse para mim e seu cabelo molhado esbofeteou Lily no rosto. Com os nós brancos, ela agarrou a borda da janela e se aproximou. — Brett e Budd estão aqui, não saia daqui, nem um pé lá fora, está ouvindo?

Tudo tinha ficado entorpecido por sua reação. Se Heather estava tão assustada... eu engoli. Eu não queria terminar esse pensamento.

— Envie mensagens a seu menino, invente uma mentira, ele não pode vir aqui esta noite.

— Eu...

— Eles vão pular nele, Sam, — ela sibilou. — Eles vão piorar as coisas pra você se descobrirem quem você é. — A advertência estava aquecida em seus olhos. — Eu não vou deixar que eles te machuquem, mas eles devem saber que você está aqui. Eles não teriam vindo se não soubessem.

— OK. — Lily forçou um riso. — Vocês estão me deixando nervosa, eu estava brincando antes, eu sei que você não se molhou de propósito.

A mão de Heather atirou em seu braço. Ela a agarrou com um aperto de morte. — Você fica com esses caras durante toda a noite, você sorri, você serve, você os deixa felizes, mas não lhes diz uma palavra sobre Sam, os Kades, ou qualquer coisa que tenha alguma coisa a ver com eles.

Os olhos de Lily se arregalaram e ela deu um passo para trás. — Vocês estão realmente começando a me assustar, espere, é por causa das brincadeiras da escola e coisas assim? Eu não acho que foi tão ruim.

— Apenas faça o que eu digo. — Então fez uma pausa, franzindo o cenho. — Onde eles se sentaram?

— Na parte de trás, Anne já pegou suas bebidas.

— Assuma o controle de sua seção.

— E quanto a Gia? Ela deve entrar às 5:00 hoje.

Uma onda de maldições veio de Heather enquanto ela olhava para o restaurante. — Eu vou ligar para ela, eu sei que ela vai dizer alguma coisa. Ela se virou e nos fixou com um olhar de aço. Ela estava toda a negócios. — Estamos bem com o plano?

Ambas concordamos. Minha mão coçava para saudá-la.

— Bom. Vou para casa rápido, volto em cinco minutos.

Quando ela fugiu, Lily olhou para mim. — É realmente tão ruim assim?

Respirei fundo enquanto segurava a cabeça molhada em minhas mãos. — Vamos apenas dizer que aqueles caras odeiam Mason e se o odeiam... — Minhas sobrancelhas subiram quando ela terminou a frase na cabeça dela.

Ela ofegou. — Você acha que eles machucariam você?

— Heather não fica louca sem razão.

Ela empalideceu. — Oh, céus.

Oh, querida, de fato.

Eu fiz uma careta. Esta noite não ia ser divertida.

E não foi.

Eu tinha minhas suspeitas, mas eu descobri com certeza que o sobrenome de Brett e Budd era Broudou. Imaginei, a julgar pela reação de Heather, mas eu queria saber com certeza. Uma vez, eu peguei uma espiada e vi dois linebackers do tamanho de mamutes em uma mesa de trás. Havia outros caras com eles e algumas garotas também. Uma garota curta e robusta com cabelos loiros tinha uma cara semelhante à deles, quadrada e dura, me fez me perguntar se era a irmã deles. Ela olhou para mim e eu voltei para dentro, mas uma parte de mim não queria.

Eu não queria me esconder dessa garota, não quando eu sabia como ela mentiu e causou tantos problemas para Mason e Logan. Não

era o momento certo, embora a necessidade de dizer algo para ela queimasse a parte de trás dos meus calcanhares.

Mais e mais clientes vieram para o restaurante e eu eventualmente me esqueci dos irmãos Broudou. Eu estava apressada para pegar os pratos e até mesmo para carregar os copos atrás do bar. Quando minha bexiga estava gritando por liberação, eu disparei através das mesas e corri para o banheiro. Só quando voltei eu me lembrei do aviso de Heather. Tarde demais. Eu tentei passar por sua mesa, mas um cara musculoso tropeçou para trás, direto em meu caminho. Ele teria caído se eu não tivesse dado um passo ao lado.

— Ei. — Duas mãos carnudas se enrolaram em torno de meus braços por trás. — Está firme, garota.

Eu arranquei meus braços e atirei no cara um olhar sombrio.

— Calma, — ele disse novamente quando seus olhos se arregalaram. Ele recuou.

Era um dos irmãos.

Uma estridente risada feminina soltou: — Ela não quer sua ajuda, Brett. Você não é bom o suficiente para ela.

Seus olhos pareciam assustados antes, mas agora escureceram. Um tom de raiva penetrou, e sua mandíbula se fechou no lugar. Outra cadeira raspou contra o chão e o outro mamute pisou ao lado dele. Seus olhos já estavam cheios de intenções obscuras. Um sorriso cruel espalhou-se por seu rosto antes de limpar a garganta. — É verdade, meu irmão não é bom o suficiente para você?

— Ei!

O grito de Heather nos sacudiu. Ela ficou atrás de seu amigo, o que tropeçou na minha frente, e empunhava uma toalha longa em uma mão. Uma faca de açougueiro na outra. Suas pernas estavam separadas. Ela parecia pronta para lutar. Meus olhos passaram por seu ombro. Brandon estava atrás dela. Ele cruzou os braços sobre o peito. Até Gus estava observando a troca com uma expressão sombria.

Ambas as cabeças dos irmãos se ergueram, mas era Budd que lhe dava uma carranca feroz. — O que você quer, Jax?

— Afaste-se dela! Ela apontou para mim.

Seus olhos se estreitaram, e ele me enviou um longo olhar de soslaio antes de seu peito inchar. — Ah, sim, por que isso?

— Budd. — Ela rosnou em advertência.

— Brett só estava falando com ela, é isso. Por que todo esse barulho? — Mas seus olhos estreitados não paravam de voltar para mim. Eu podia ver as rodas girando. Foi então que eu soube que ele não sabia quem eu era. O alívio me derramou. Meus joelhos quase dobraram, mas eu me peguei e cruzei meus braços sobre meu próprio peito. Tentei saciar o tremor súbito.

— Falo sério, Budd. Deixe-a passar.

Sua mão começou a levantar. Eu suguei minha respiração. Eu sabia que ele estava me alcançando...

Ao mesmo tempo, ele perguntou: — Por que? O que ela é para você?

Em câmera lenta, eu assisti enquanto os olhos tempestuosos de Heather se encheram com ainda mais raiva. Ela abriu a boca. Eu sabia que ela iria deixar escapar, ela pensou que eles já sabiam, mas eu tinha que detê-la.

Agarrei a mão de Budd e a torci. Num instante, envolvi seu braço atrás das costas dele e puxei seu pulso.

Um grito veio dele. Ele se agachou sob a força que eu estava colocando em seu pulso. Eu era um décimo de seu peso, mas naquele momento eu poderia ter partido seu pulso em dois. Um grito estrangulado veio dele enquanto ele amaldiçoava, mas então eu fui afastada dele. Quando eu esperava mãos ásperas, fiquei surpresa ao sentir um toque suave quando Brett me levantou no ar e deu três passos longe seu irmão e em torno de seu amigo. Ele me colocou em pé na frente de Heather. Quando ele franziu o cenho para mim, ele disse a ela, — Nós não quisemos fazer mal, Heather.

Sua ira deslizou um entalhe, mas ela ainda parecia furiosa. — Ela é minha amiga. — Ela enfatizou a última palavra.

Seu cenho franzido se aprofundou. — Achei que sim, não queríamos fazer nenhum dano.

Uma súbita luz se acendeu em suas profundezas, e eu pisei na frente dela. Eu disse para o hulk, — Nós somos amigas e ela é protetora porque eu trabalho aqui também.

Ele assentiu com as sobrancelhas juntas. — Eu percebi também. Olha, não viemos aqui para machucar garota nenhuma.

— Então por que você está aqui? — Heather zombou atrás de mim. Ela estava mais composta agora. — Este restaurante está em Fallen Crest, esta não é sua cidade, e não é o seu pessoal, o que você está fazendo aqui?

— A verdade? — Ele coçou a parte de trás da cabeça.

Seus olhos se estreitaram em fendas. — Você mentiria para mim agora?

— Não, não, eu não quis dizer isso, mas, — ele se contorceu e percebeu as emoções variadas de sua família e amigos. — Nós viemos para uma briga, nós ouvimos que os Kades passam um tempo aqui com seu bando, nós estávamos esperando vê-los.

Heather me cutucou com o cotovelo. Eu engoli, eu não tinha tido tempo para enviar a mensagem para Mason ainda. Ele não sabia para não vir esta noite. Mais uma vez, oh Deus.

Brandon aproximou-se mais do nosso grupo. — Ei, uh, Brett, acho que talvez seja melhor se vocês partirem.

— Por quê?

Heather bufou. Sua mão encontrou seu quadril e seu queixo se projetou para fora. — Você está falando sério? Você admitiu que veio aqui para uma briga. No meu estabelecimento.

Brandon tossiu.

Ela emendou, — No estabelecimento da minha família.

— Isso é melhor.

Ela revirou os olhos. — Eu não sou tão boa quanto meu irmão, saia, você e toda a sua cria, ninguém vai brigar aqui, você não vai destruir o sustento da minha família e você definitivamente não vai assustar nossos clientes regulares.

— Oh, hum. — Ele se voltou para o grupo. — Eles querem que a gente vá.

A loira engasgou. Ela se afastou da mesa e estava no rosto de Heather em dois passos. — Você está brincando comigo?

— Ei, calma, Shannon. Ela está...

— Afaste-se, Shannon!

Heather sugou a respiração, mas Channing modelo de tatuagens, deu uma volta por Brandon e parou na frente do rosto da irmãzinha do Broudou.

Confirmado.

Era Shannon. Esta era a menina que causara tantos problemas para Mason e Logan. Meus olhos se estreitaram em fendas e minha cabeça baixou. Eu queria machucá-la. Eu queria fazer mais do que isso. Eu queria machucá-la como ela machucou Mason. A necessidade de violência estava começando a chiar profundamente dentro de mim. Estava em uma queimadura baixa, mas o entalhe estava aparecendo. Ia explodir em um minuto.

Eu estava distantemente consciente de que um dos irmãos mamute disse algo a Channing, que disse algo de volta. A cadela da Shannon tinha se derretido quando percebeu quem a repreendeu. Um sorriso sedutor estava em seu rosto agora. Senti a tensão de Heather ao meu lado e toquei seu braço. Quando ela olhou para mim, ela ofegou e então se adiantou para que ela me bloqueasse de sua visão. Suas mãos foram para os meus ombros e ela sussurrou para Brandon, — Tire ela daqui. Agora.

Sua mão agarrou o topo do meu braço, e ele me arrastou para fora pela porta lateral. Assim que a porta de tela se fechou, fechou a segunda porta também. Então ele seguiu em direção à casa e eu fui. Espere, não. O que eu estava fazendo? Eu cavei meus calcanhares e me afastei.

— Pare.

— Não. — Sua mão ajustou seu apoio e ele me puxou ainda mais atrás dele.

— Eu tenho que voltar. Essa garota, — eu ofeguei. Aquela garota foi o início de tudo isso. Se eu dissesse alguma coisa, se eu dissesse o que aconteceu -

— Ei! — Alguém gritou do estacionamento.

Brandon amaldiçoou, mas continuou.

Eu me contorci e franzi o cenho quando vi silhuetas escuras. Alguém estava correndo em nossa direção, havia mais atrás dele. Quando ele se aproximou, ele gritou novamente: — Deixe-a ir!

Adam.

Brandon parou e se virou para encará-lo. — Olha, cara, você não sabe o que está acontecendo.

O rosto de Adam se retorceu em uma careta. Quando ele nos alcançou, ele rasgou a mão de Brandon do meu braço e me puxou para longe. — Não, cara, você não sabe o que está acontecendo, você está bem, Sam? O que você estava fazendo?

Mas eu não estava ouvindo. Eu tinha que voltar. Era aquela garota. Eu tinha que ir até ela. Eu não me importava com as consequências. Eles saberiam sobre mim, mas eles iriam descobrir de qualquer maneira. Estava na hora, de qualquer forma. Eu escolhi. Eu escolhi como. Eu escolhi quando. Eu decidi o que eles iriam contar. Eu comecei a voltar. Ouvi as vozes de Adam e Brandon atrás de mim, mas eu continuei.

— Pare ela! — Brandon latiu atrás de mim.

— Ei, calma. — Adam se moveu para bloqueá-lo. — Afaste-se, amigo.

— Adam?

Eu estava focada na porta lateral, mas a voz suave me fez parar. Eu me virei, tudo estava em câmera lenta agora, e eu não podia acreditar no que eu vi. Becky estava lá, em pessoa, com olhos assustados. Seu cabelo vermelho estava puxado para trás em algum penteado trançado. Ela dava as mãos a um cara de aspecto desalinhado ao lado dela. Seus olhos estavam vidrados e seus cabelos altivos em todas as direções. Ele usava uma camiseta desajeitada sobre jeans largos e rasgados. Quando

ele notou a minha atenção, ele me deu um sorriso suave nos cantos, e o foco em seus olhos escureceram. Então levantou a mão livre. — Ei.

Becky estava namorando alguém. Lembrei de Adam me dizendo isso. Estava saindo com alguém do Fallen Crest Public. Eu puxei minha respiração. Era ele, tinha que ser. Um tipo diferente de dor cortou através de mim. Ela não me defendeu quando Adam mentiu para ela. Ela não ficou ao meu lado, e quando ele lhe disse a verdade, ela ainda não tinha vindo me pedir desculpas. Era a única amiga que eu pensei que teria ao meu lado em todas as horas. E ela não tinha. Agora ela tinha um namorado e não me contou.

Era trivial ser atingida por isso, mas doeu.

Eu não notei seus traços pálidos até que sua voz tremeu, — Sam?

Eu parei de pensar. Eu esqueci o que estava acontecendo atrás de mim e o que estava acontecendo no restaurante. Alguém que eu tinha considerado uma amiga estava na minha frente. Então eu abri minha boca e disse a primeira coisa que veio à mente, — Eu tenho uma nova amiga.

Ela se recostou como se eu a tivesse esbofeteado.

Eu continuei. Minha voz soou distante. — Ela é forte, ela está lá agora mesmo. — Eu gesticulei para a porta lateral. — Ela está me defendendo e você sabe o que mais? — Eu esperei. Becky estava olhando em todos os lugares além de mim. Então sua mandíbula parou de tremer, e ela fez contato visual. Finalmente. — Mason e Logan a respeitam.

Ela se encolheu novamente.

Adam amaldiçoou atrás de mim. — Sam, sério. Ele agarrou meu braço e me empurrou atrás dele. — Becky, volte para o carro.

Seus pés não se moveram. Sua cabeça caiu e seus ombros começaram a tremer como se ela estivesse chorando. O cara ao lado dela se aproximou. Uma carranca estava em seu rosto, e ele levantou uma mão para suas costas.

Então Brandon avançou. — Vocês são amigos dela?

O choro de Becky ficou mais alto. Ela soluçava agora.

Adam fez uma careta. — Sim. Somos.

— Então tire-a daqui, senão vai explodir uma grande luta aqui.

Eu chicoteei meu olhar para Becky enquanto Brandon passou por nós e abriu a porta. Ele passou e ela bateu atrás dele. Então eu ouvi um clique e fisicamente me encolhi ao som. Ele trancou a porta. Se eu quisesse entrar, eu teria que atravessar a porta da frente, e eu já sabia que Heather me expulsaria imediatamente.

— O que acabou de acontecer? — Adam franziu o cenho para a porta trancada.

Meus ombros levantaram em uma respiração profunda. — Eu tenho a noite de folga.



CAPÍTULO 20

Eu não sabia para onde mais ir, e eu precisava encontrar Mason, então fomos para a casa de Nate. No carro de Adam estava Becky com seu namorado, Adam e eu. Descobri que o nome do namorado era Raz e ele achava que Logan era “puro”. — Quando nós dirigimos até a mansão, Adam franziu o cenho e estacionou ao redor da fonte. — Nenhuma luz está acesa. Ninguém está em casa?

Não importava. Eu saí e pressionei o código para a garagem. Quando entramos, acendi as luzes.

— Oh, uau. — Becky girou em um círculo apertado enquanto a mansão se inundou de luz. — Eu não esperava isso.

Raz segurou sua mão e me deu um sorriso brilhante.

Eu fiz uma careta. O garoto parecia desligado, mas ela parecia feliz com ele. Ele a tinha confortado no beco e depois a fez rir no banco de trás. Todo mundo sabia que ela estava tensa por minha causa. Eu me perguntei quanto tempo eles estavam namorando ou como eles se encontraram, mas então ela olhou para mim e eu parei de perguntar.

Seus olhos estavam cheios de perguntas, junto com algo escuro. Ela não poderia se arrepender. Ela escolheu seu destino. Ela não tinha nada para se sentir triste.

Senti um pontapé rápido em meu estômago novamente. Ela foi a amiga que eu pensava que iria ficar, não importa o que acontecesse.

O canto do seu lábio começou a tremer. Mas eu me afastei. Becky não era mais meu problema. Ela parou de ser meu problema no momento em que acreditou na mentira de Adam.

— Onde está o Kade? Adam franziu o cenho para mim.

Eu balancei a cabeça. — Espere. — Me apressei a subir as escadas e ao nosso quarto, mas ninguém estava lá. Nenhuma nota, nada. Eu não tinha certeza do que eu estava procurando, mas eu não esperava a casa vazia. Alcançando meu bolso traseiro, eu amaldiçoei. Deixei minha bolsa e telefone no restaurante.

— Adam, — eu gritei quando saí para o corrimão.

— Sim?

— As minhas coisas estão no restaurante, deixei tudo lá.

Ele levantou um dedo. — Espere. — Então puxou seu telefone e pressionou um número. Não demorou muito para que nós o ouvíssemos perguntar: — Posso falar com Heather Jax?, é Adam Quinn… Sim, eu sou amigo de Sam… Sim, nós a trouxemos para casa, mas escutamos… Sim, suas coisas ainda estão aí. — Ele balançou a cabeça mais algumas vezes, murmurou *sim* de novo, e então disse: — Isso soa ótimo. Obrigado.

Ele olhou para cima. — Ela vai trazer depois de fechar, mas ela disse que havia uma mensagem de Mason. Ela a leu e ele disse algo sobre uma reunião de família com sua mãe? — Ele franziu o cenho. — Sabe o que isso significa?

O alívio correu através de mim. Eles estavam em L.A. Eles não estavam indo para restaurante. Eu balancei a cabeça. — Sim, eu sei, eles não vão estar em casa até amanhã.

Raz soltou um grito. — Que diabos! Festa na mansão dos Monsons!

Becky olhou furiosa para ele e bateu a mão em seu peito.

Ele grunhiu e se dobrou, mas olhou para ela pelo canto do olho. Quando ela revirou os olhos, ele envolveu seus braços em volta dela e a girou no ar. Mais risos vieram dela com o riso estremecido. Os dois desapareceram pelo corredor.

Quando desci as escadas, Adam me seguiu até a área da cozinha e sentou num banquinho. Comecei a olhar através dos armários quando ele perguntou, — É estranho com ela?

Espiei o rum e o agarrei. Quando eu coloquei no balcão entre nós, eu ignorei seu choque e procurei por dois copos. Eu não gostava das

coisas pesadas, mas este rum tinha um sabor cítrico. Essa coisa eu poderia beber muito bem. Logan ficaria tão orgulhoso de mim agora.

— Então é estranho. — Ele acenou com a cabeça enquanto ele respondia a si mesmo.

Eu apertei meus lábios em aborrecimento. Eu não queria falar sobre Becky. Eu não queria pensar em Becky, e eu certamente não queria reconhecer que ela estava em minha casa agora. Eu coloquei os dois copos de doses entre nós e enchi os dois até a borda. Deslizei um para ele e agarrei o outro. — Aqui está para não pensar em como devemos voltar para o Manny para que eu possa bater naquela garota.

Adam engasgou com a bebida. — O que?!

Eu tomei minha dose em um gole. Estava lá. E tinha ido. Eu enchi de novo. Quando eu tomei aquela, eu comecei uma terceira, mas Adam puxou a garrafa para longe de mim.

Seus olhos estavam me sondando. — Do que você está falando? Que menina?

Eu queria aquela garrafa de volta. Eu precisava dela para me ajudar a esquecer. Ela tinha machucado Mason. Eu queria machucá-la. Eu estava começando a esquecer as consequências de voltar e fazer exatamente isso. O que seus irmãos poderiam fazer comigo? Heather poderia estar exagerando.

— Nada, — eu cortei.

— Sam.

Olhei a garrafa em sua mão, e quando sua mão relaxou, eu a agarrei dele. Eu tinha minha terceira dose derramada dentro de um segundo. Ele sentou-se para trás com um suspiro derrotado, então eu enchi um segundo para ele. E coloquei a garrafa entre nós, enquanto nós dois tomamos nossos copos e o levantamos no ar. Enquanto bebemos, eu me inclinei contra o balcão. Então eu me encontrei dizendo: — Há uma garota lá que fez algo com Mason, ela causou muitos problemas para ele e eu realmente quero machucá-la.

— Sam.

Eu fiz uma careta contra a simpatia em sua voz e derrubei aquela terceira dose. Não queimou. Nenhuma das três doses tinha, mas eu não sentia mais o gosto da doçura.

Apertei minhas mãos contra meus olhos. O que eu estava fazendo? Eu não podia beber para esquecer meus problemas. Eu não era aquela garota. Eu dei um suspiro trêmulo. O que estava acontecendo? Tanta coisa acontecera e em tão pouco tempo.

— Sam. — A voz de Adam era suave desta vez. Ele tinha se movido ao redor do balcão e estava perto enquanto puxava minhas mãos. — O que está acontecendo?

— Nada.

Eu me afastei dele, mas ele não soltou minhas mãos. Ele as manteve em seu aperto e ele se abaixou para poder me ver olho no olho. — Sam, fale comigo O que está acontecendo com você, estou mentindo para sua mãe, Logan disse sobre você fugindo e como eles não podem pressionar as acusações contra você. Então você pegou esse emprego no Manny, dá pra entender, mas agora você está vivendo aqui? O que aconteceu com sua mãe?

— Sam?

Um gemido veio da porta. Eu sabia que Becky tinha ouvido tudo. Oh, Deus. Os segredos estavam a mostra, mas será que eram mesmo segredos?

— Sam. — Adam me puxou para dentro dele e envolveu seus braços ao meu redor. Ele descansou seu queixo em cima da minha cabeça e alisou uma mão pelas minhas costas. — Você pode conversar conosco.

Ela se aproximou. — Sim. Realmente sinto, sinto muito, Sam.

Ele continuou depois de respirar fundo, — mas ela ainda se importa com você, eu também, e estou tentando te abraçar aqui, não sei que fronteira é ou onde e qual linha diz apenas amizade, mas você precisa começar a ajudar, acho que se você falasse conosco, poderia ser melhor, certo? — Ele olhou por cima do ombro para Becky. — Você falaria, certo?

Ela balançou a cabeça para cima e para baixo. Suas mãos estavam dobradas na frente dela enquanto se aproximava mais dois passos. — Sim. Queria saber...

Me afastei de Adam e a rodeei. — Você não pode fazer isso.

Seus olhos se arregalaram. — Fazer o que?

— Vir aqui e tentar contornar com suas desculpas.

— Minhas desculpas? — Ela engoliu em seco. Raz sentou-se ao lado dela, mas ele só tomou uma de suas mãos na dele.

Toda a raiva, todo o tumulto dentro de mim se envolveu enquanto eu atacava: — Você sabia que Adam estava magoado por minha causa. Você sabia que ele estava bravo e ainda assim acreditou nele. — O que ele disse, Becky? E você pensou que eu estava rindo de você, a única pessoa que era minha amiga depois do que Jeff fez para mim, depois de Jessica e Lydia, você realmente pensou que eu iria rir de você?

Sua cabeça desceu novamente. Seu suave "Não" foi quase inaudível, mas eu ouvi.

Doeu.

Eu recuei um passo atrás. Eu não podia acreditar no que eu tinha ouvido. — Você não acreditou nele?

— Não. — Sua cabeça voltou para cima, e todo o sangue tinha desaparecido. Ela estava pálida e tremendo. Raz tentou parar suas duas mãos, mas suas pernas tremiam também. — Eu sabia que você não teria feito isso comigo, mas doeu quando ele disse, eu meio que acreditei primeiro, mas não acreditei ao mesmo tempo. Fazia sentido para mim. Mason Kade, você era amiga de seu irmão, quero dizer, por que você seria minha amiga? — Ela parou quando sua voz começou a tremer.

Eu queria amaldiçoá-la. Ela me magoou, e eu deveria sentir pena dela? — Ah, dá um tempo.

Ela ofegou. Seus olhos estavam arregalados mais uma vez. Ela engoliu visivelmente, agarrando-se à mão de seu namorado.

Eu balancei a cabeça. Toda dor e raiva, eu precisava tirar de mim. Eu já tinha tanta por Analise. Eu não precisava de mais. Isso precisava desaparecer. Mas eu não podia negar o que eu sentia. — Você nunca foi

nada, nunca foi nada, era a única amiga que eu tinha, mesmo antes de eu começar a namorar Mason.

— Você me tinha, — Adam falou.

Eu bufei para ele. — Sério?

Ele me mostrou um sorriso apertado. — Cala a boca, isso não é sobre mim.

— Obrigada.

Mais lágrimas caíram sobre o rosto de Becky, mas ela as ignorou. — Eu sinto muito, Sam. Eu realmente sinto. Eu fui tão estúpida, e eu estava magoada.

— Por que? — Isso não fazia sentido.

— Porque eu me senti deixada de fora, eu sabia que você estava próxima dos Kades, mas não foi até a última festa, quando eu percebi o quão próximos vocês estavam. Quero dizer, Olá. Mason Kade está brigando por você, e então Logan humilha Lydia por você. Eles dois se preocupam tanto com você e quando você está com eles, é como se ninguém mais importasse, exceto os três. Você nunca me convidou para sua casa antes, como se eu não fosse boa o suficiente ou algo assim.

— Os quatro.

— O que? — Ela olhou para Adam.

Ele ficou rígido. — Os quatro... Nate Monson está lá também.

— Oh, sim, eu sei, mas ele nem sempre estava por perto, mas também isso... Olhe para este lugar... Você está morando na casa dele, ele voltou e agora você está aqui com eles. Vocês outra vez.

Eu não sabia o que dizer. Uma parte de mim não se importava mais. Seus sentimentos estavam feridos? Bem, ela mereceu o retorno. Bom para ela.

Becky não tinha parado de chorar. Seu namorado levantou a mão magrela e enxugou algumas lágrimas dela. Seu polegar acariciou sua bochecha e deslizou sob seu olho. O toque era gentil e amoroso. Ela estava com alguém que a amava. Eu poderia dizer apenas observando. Eu dei uma respiração angustiada. Becky estava namorando alguém. Ela tinha alguém que a amava. A realização disso me atingiu. Ela conheceu

um rapaz, namorou um rapaz, teve mais encontros com ele e não me contou. Esse era o meu trabalho como sua amiga — eu me senti roubada.

Fechei os olhos e me virei. Eu sabia o que eu precisava fazer e doeu. Mas precisava ser feito.

— Sam? — Sua voz caiu em um sussurro rouco. — Pode me perdoar por favor, desculpe, sinto muito por acreditar nas mentiras de Adam.

Eu balancei a cabeça. Eu precisava perdoá-la e eu sabia que iria, mas ela precisava perceber algo. Eu olhei para cima com uma lágrima em meu próprio olho. — Você quis acreditar nele.

Ela se encolheu, como se eu a tivesse esbofeteado.

— Eu não deixei você para trás, eu não ri de você pelas suas costas, eu não estava usando você, e você sabia tudo isso, mas você quis acreditar na mentira de Adam mesmo quando você sabia que não era verdade. Acho que você fez isso porque estava zangada comigo.

— Mas... — Sua boca se abriu.

Adam franziu o cenho. — Por que ela ficaria brava com você?

Eu dei de ombros, mas meus olhos nunca saíram dos dela. Então eu vi. Culpa. Quando a cabeça dela voltou para baixo, eu sabia que eu tinha razão. — Ela estava brava comigo porque eu tinha o que ela queria. Você estava com ciúmes, não é?

Sua cabeça balançou para cima e para baixo, mas ela não disse uma palavra.

— Eu tinha o que você queria, não é?

Quando ela me olhou novamente, a angústia estava em cima dela. Mais lágrimas inundaram-na, sua boca estava inclinada para baixo em uma carranca, e ela balançou sua cabeça. — Eu sou tão estúpida, né? Você estava no topo, Sam. Você tem os caras que ninguém conseguia, quer dizer, você tem os dois Kades, Logan adora o chão em que você pisa, você tem o que todo mundo queria, não apenas eu, você pode me culpar por estar com ciúmes, não é uma coisa humana para mim fazer, estar com ciúmes? — Uma risada doentia borbulhou para fora dela. — Sim, eu estava com raiva de você. Sim, eu estava com ciúmes de você, mas eu era

sua amiga, eu sinto muito que eu me deixei acreditar na mentira de Adam. Foi horrível da minha parte, eu sei disso e eu realmente me arrependo. Eu realmente me arrependo, Sam. De verdade.

Meu coração afundou com cada palavra que ela disse, mas eu não podia discutir com isso. Eu sabia que havia mais garotas, muito mais, que sentiam o mesmo que ela. Quem era eu para ser levada pelos Kades? O que era tão especial em mim? Eu sabia que Becky não me faria essas perguntas. Eu sabia que ela nunca iria querer admitir esses pensamentos, mas eles estavam lá. Eu também.

— Isso é besteira, — Adam amaldiçoou atrás de mim. Ele se aproximou de mim com desgosto. — Isto é sobre os Kades? Novamente, você está falando sério?

Becky cobriu a boca com a mão. Mais gemidos escaparam dela, e então ela se virou para seu namorado. Seus braços a rodearam e ele deu um tapinha na parte de trás da cabeça enquanto olhava para Adam com um olhar sombrio. — Cara. Respeite isso.

Adam revirou os olhos. — Estou tão cansado disso, não podemos ter uma noite sem falar sobre eles?

Eu assobiei para ele, — Você não está ajudando.

Ele ergueu as mãos. — Eu não estou mais tentando. Eu não sabia que tudo isso ia voltar para aqueles caras de novo. O que é tão especial sobre eles? Está bem, eles são atléticos. Eu sou o fodido quarterback da FCA. Eu era o quarterback, que seja. O que é tão especial sobre eles?

Raz falou, — Cara, eles são lendas legitimas mesmo. Lendas, cara, isso é tudo Lenda.

Adam bufou. — Isto é ridículo. — Ele se virou para mim, frustrado. — Você está bem?

Eu balancei a cabeça. Estranhamente, eu estava. Quando Becky fungou e enxugou o nariz, toda a dor e raiva tinham desaparecido. Ela admitiu, e isso era o que eu precisava. Eu acho...

— Eu já vou, eu não vou ficar por aqui ouvindo o quão piedosos essas lendas são... Vejo você depois, Sam. Becky, vocês dois querem uma carona para casa?

Ela olhou para mim, uma pergunta profunda nela, mas eu escorreguei de volta contra o balcão. Ela podia ficar se quisesse. Poderia ir se quisesse. Essa era sua vez de escolher se ela iria estar lá para mim ou não. Eu não ia lhe dizer o que fazer.

— Eu... — Ela abriu a boca, então fechou.

Raz falou de novo: — Ela vai ficar, eu vou, vamos para o Hop-It. Todo esse choro me deixou com fome.

Ele pressionou um beijo na testa de Becky e sussurrou algo em seu ouvido que a fez sorrir. Ela relaxou em seus braços, mas então ele saltou e golpeou Adam na bunda, seguindo pelo caminho para fora da sala.

Adam seguiu atrás dele, — É o IHOP, Raz. Não é o Hop-It.

Raz lhe disse: — É sempre o Hop-It. É isso que você faz. Você hop, entendeu?

Um longo suspiro frustrado veio de Adam antes que a porta se fechasse atrás deles.

Nós duas olhamos uma para a outra, agora sozinhas na fortaleza de Nate. Nunca pareceu maior do que naquele momento. Um relógio deveria estar passando por trás de nós. A estranheza do momento teria combinado bem com essa ideia. Quando eu sorri para mim, ela deu o primeiro salto. — Por que você está morando aqui, Sam?

Lá estava a velha Becky, ela era minha amiga novamente.



CAPÍTULO 21

— Então...

Ela me deu um sorriso tímido. Havia uma pontada de esperança ali, mas eu não sabia o que fazer a respeito. Eu não estava mais com raiva, mas também não confiava nela. Eu dei-lhe um pequeno sorriso de volta e disse o mesmo, — Então...

Seu sorriso caiu no chão. — Oh.

Suspirei. — O que você quer, Becky? Obrigada por ser honesta e obrigada por se desculpar, mas não podemos voltar para onde estávamos antes. Eu não confio mais em você.

— Você não quer?

Eu balancei a cabeça. — Não.

— Oh. — Seus ombros se ergueram em um pequeno encolher de ombros. — Bem, acho que eu entendo, eu também não iria se eu estivesse em seu lugar, quero dizer, bem, eu poderia, eu não sei, nunca tive ninguém que tivesse ciúmes de mim. Não sei o que eu faria.

— Não é sobre você estar com ciúmes, você acreditou em uma mentira sobre mim, mesmo sabendo que não era verdade. Você sabia que me machucaria se você parasse de falar comigo...

— Eu realmente sinto muito, — ela sussurrou.

Então ouvimos a porta se abrir e alguém gritou: — Ei! Você! Eu saí cedo, achei que você iria querer o seu telefone o mais cedo possível. Ele continua piscando que você tem mensagens, não sabia se eram importantes ou não.

Becky congelou, mas eu relaxei. Não demorou muito para que Heather passeasse para dentro. Ela viu Becky e parou em seu caminho. — Oh, olá?

Suspirei. Os olhos de Heather se estreitaram quando ela os arrastou para cima e para baixo com um sorriso sarcástico enquanto a outra parecia pronta para mijar em suas calças. — Uh... — Eu passei uma mão entre as duas. — Becky, esta é Heather. Heather, Becky.

Becky respirou fundo. — Você é a nova amiga.

As sobrancelhas de Heather se arquearam. — Isso significa que você é a velha?

Eu ri.

Becky me lançou um olhar sombrio.

— Desculpe, desculpe. Eu acenei para que elas me esquecessem.

Heather bufou enquanto pescava algo do bolso e atirava para mim. Eu peguei, meu telefone. Quando olhei para ele, meus olhos se arregalaram. Ela estava certa. Havia algumas mensagens de Mason.

Nossa mãe ligou. Ela está chateada. Descobriu que fomos expulsos.

Convocados para uma reunião de família. Tenho que ir com Logan. Não vou para o Manny esta noite. Você ficará bem?' Essa foi seguida por '***amo você***'.

Verifiquei o resto. ***As coisas ficaram interessantes, não poderei enviar mensagens por algum tempo.***

A última mensagem foi enviada há uma hora. ***Espero que você esteja bem e o trabalho esteja te ocupando. Nada bom aqui***.

— As coisas estão bem? — Heather franzia as sobrancelhas enquanto se encostava na parede. Becky estava de encontro à parede oposta, com os braços cruzados sobre o peito.

Uma forte dor de cabeça estava chegando. Eu sentia em minhas têmporas e apertei minhas mãos por um momento.

— Sam? — Soou como um gemido de Becky.

— O que? — Eu tentei segurar meu próprio olhar penetrante. Isso não era sobre ela e ela estava fazendo com que fosse.

O beicinho se torceu em uma careta confusa, então uma careta. — Você está bem?

— Não.

— Onde ele está? — Heather gesticulou para o meu telefone.

Eu balancei a cabeça. — Reunião de família, não importa.

— Você não está na família?

— Não, essa é com a mãe dele.

Heather sorriu abertamente. — Eu ouvi sobre a *Bruxa Malvada de L.A*[1]. Ela é uma socialite pretensiosa, não é?

Eu dei de ombros. Helen era mais do que isso na minha opinião. — Ela é confiante.

— Confiante? — A diversão no rosto de Heather não se esgotou. Dobrou. Ela jogou a cabeça para trás quando uma risada suave deslizou para fora. — Eu nunca ouvi dizer que alguém a descrevia assim, mas então novamente, — ela me olhou de cima a baixo, — você está naquela família, então eu ouço de você.

Becky tinha franzido o cenho quando ela olhou entre nós duas. — O que está acontecendo, sua mãe está confiante? Sua mãe é má, Sam.

— Não, — eu suspirei, mas parei. Talvez fosse o melhor se ela pensasse que estávamos falando sobre minha mãe.

Só então ouvimos a porta da garagem fechar. Eu segurei a respiração; Meu coração estava acelerado quando Nate virou a esquina. Então uma pequena mão apareceu em volta do peito por trás, e um par de pernas bronzeadas deslizou entre as suas enquanto a mão tateava mais para o sul. Um gemido baixo soou em seguida, terminando em um suspiro feminino quando um par de lábios começaram a apertar contra seu braço e se mover para cima.

Ele parou quando nos viu, mas seus olhos se concentraram em mim. — O que você está fazendo aqui?

Eu pulei com a intensidade dele. — O que?

[1] Referência à personagem de O mágico de Oz, *A Bruxa Malvada do Oeste.*

Toda a diversão fugiu de Heather quando ela se virou para ele, um cenho franzido no lugar. — O que há com a atitude, Monson? Eu pensei que ela morava aqui.

Seu olhar foi para o dela, mas a intensidade tinha desaparecido. Ele a trancou atrás de uma parede, e agora ele a olhava com uma expressão vazia. Suspirei. Era o mesmo olhar que Mason usava nas pessoas quando queria que elas se sentissem incomodadas. Era uma tática de mestre fazer o outro sentir como poeira debaixo de seus sapatos.

Eu cerrei os dentes. Ele não usaria isso com ela. — Pare, Nate, e do que você está falando, o que eu estou fazendo aqui? Eu saí do trabalho cedo e Mason disse que ele está em uma reunião de família.

A máscara deslizou um pouco, e então havia cautela. — Sim, sua família, Helen e a de sangue, Analise.

O sangue escorria do meu corpo. — O que?

Ele me deu um sorriso malicioso agora. Isso enviou um calafrio nas minhas costas, e não um bom como eu me sentia com Mason. Fiquei aturdida quando ele disse mais: — Eles estão em sua casa, Sam, com sua mãe. Você é a ovelha negra.

O choque começou a se formar no meu intestino, mas eu me ouvi murmurar de longe: — Por que você está sendo um idiota comigo?

Seus olhos se arregalaram e suas sobrancelhas se ergueram. — Eu não estou.

— Você está. — respondeu Heather.

Ele franziu o cenho para ela, mas a moça atrás dele gemeu em seu ouvido, — Baby, elas podem ir embora?

Eu estreitei meus olhos. Eu reconheci aquela voz. Tudo voltou a foco. Parker pressionou contra a frente dele agora. Sua camiseta foi amarrada ao redor de seu pescoço, mas estava desfeita. Ela caiu em torno de sua cintura, ainda sobre ela, já que o nó não foi desamarrado em torno de sua cintura, mas seus seios estavam contra ele. Ela não usava sutiã, e os shorts jeans dela estavam soltos atrás, então eles deveriam estar abertos na frente.

Por isso ele foi um idiota. Ele estava com ela, uma das quatro que ainda me odiavam. Quando eu compartilhei um olhar com Heather, eu me lembrei de seu aviso sobre o Tommy P's. Era seu apelido para aquelas quatro, Parker, sua melhor amiga Kate, e as outras duas cujos nomes eu não conseguia me lembrar. Jasmine e Natalie? Talvez. Eu preferia a referência de Heather a elas, as Princesas Tomboy. O nome se encaixava perfeitamente, e aquela que tentava atrair Nate para longe da cozinha era a pior até agora.

— Parker. — O aborrecimento escorria de sua voz quando ele agarrou seu braço e a afastou. Seus seios caíram, mas ela não os cobriu. Ela pareceu chocada enquanto olhava para cima. O desprezo agora se filtrava quando ele terminou, — Vá para o meu quarto.

— Mas-

— Vá!

Ela passou para ir, mas não antes de me lançar um olhar de ódio.

Eu levantei meu queixo em um desafio. Chegaria o momento em que eu precisaria lidar com ela e com suas amigas, mas não era agora. Pensei na minha nova escola e meu intestino caiu. Era a escola dela; Era o seu território. Eu estava grata pelo meu trabalho no Manny's. Heather me apoiaria quando eu fosse lá, o máximo que pudesse, tanto quanto eu podia.

— Sua namorada é uma cadela, — ela informou Nate assim que ouvimos uma porta no andar de cima fechar.

— Ela não é minha namorada. — Ele lhe lançou um olhar escuro, mas deu de ombros um segundo depois e olhou para mim. — Desculpe, Sam, se eu estava sendo um idiota, eu não queria ser.

Era com quem ele estivera. O seu escárnio deve ter sido passado para ele, mas eu segurei minha língua. Heather mordeu o lábio quando ela franziu o cenho para mim, mas então o meu telefone emitiu um sinal sonoro novamente. Eu li a mensagem de Mason. ***Pode vir assim que terminar o trabalho? Na casa. Sua mãe jogou uma tigela na minha mãe.***

— Eu tenho que ir.

Mas eu não tinha carro — olhei para Heather. Ela sorriu. — Eu te dou uma carona. — Ela piscou para Becky. — Você também. Velha, mas boa?

— Hã?

— Sim. — Eu segurei uma mão no braço de Becky e a arrastei atrás de mim. — Ela também.

Nate me deu um aceno com um pequeno sorriso quando saímos da casa. Eu sabia que era sua maneira de me enviar um outro pedido de desculpas, mas enquanto eu entrava no carro de Heather, eu me perguntava se aquele era o lado dele que a maioria das pessoas viam. Ele parecia agradável e respeitoso, reservado até, sempre que ele estava com Mason e Logan, mas este Nate era diferente. Novamente, lembrei dos comentários sobre o problema que ele e Mason criariam, a razão pela qual seus pais o tinham afastado em primeiro lugar. Mas ele estava de volta... e eu sabia que Logan já se arrependia.

— Sam.

Becky estava tentando segurar um sorriso.

Minhas sobrancelhas se ergueram. — O que?

Então ela me entregou seu telefone.

— O que é isso?

— Apenas olhe.

E eu fiz, ofegando quando vi a foto que ela tinha tirado. Era um frontal cheio de Parker, quando Nate a empurrou de volta. Seus seios estavam em exibição. — Você conseguiu esta foto?

Ela assentiu, mordendo o lábio de excitação.

— Deixe-me ver. — Heather estendeu a mão e deu uma risada. Ela parou de rir e entregou de volta. — Sua velha, mas boa é uma sorrateira, Sam. Mandou bem.

Becky se inclinou para trás, satisfeita consigo mesma. — Eu não pude evitar, ela é tão má, eles não estavam prestando atenção, então...

— Não faça nada com essa imagem, mas não exclua também.

— Não mostre a seu namorado, Becky.

Seu sorriso desapareceu. — O que?

— Quem é o namorado dela?

— Alguém chamado Raz?

Olhei para Becky para confirmar quando eu disse seu nome. Ela assentiu, mas então Heather começou a rir mais uma vez. — Você está brincando comigo? Raz tem uma namorada? Isso é ótimo. — Seus olhos encontraram Becky novamente. — Raz é um bom sujeito, mas eu concordo com Sam. Não mostre essa foto para ele, ele a estamparia em uma camiseta e a usaria na escola.

— Sim, — Becky suspirou. — Você tem razão, mas a foto é boa, não é?

Eu balancei a cabeça. — Você mandou bem, Becky.

— Obrigada.

— Sim. — Heather olhou para o espelho retrovisor. — Talvez precisemos disso algum dia, mas eu concordo com Sam. Não poste isso em qualquer lugar, nem mostre ninguém.

Quando Heather continuou dirigindo e ela se virou em todas as curvas certas, eu percebi que ela sabia onde eu morava. Eu quis bater na minha testa. Todos sabiam onde Mason e Logan moravam. Eles davam festas suficientes na praia, até Becky esteve lá algumas vezes, mas nunca no primeiro andar da casa ou nos outros dois andares acima. Alguns foram convidados para o porão, mas não para os níveis mais altos. Ele era reservado para poucos e quando Heather estacionou na garagem, sua mão foi para seu cinto de segurança e eu sabia que ela tinha toda a intenção de se juntar a esse pequeno grupo que tinha visto o interior do museu Kade.

— Uh, — Becky observou quando Heather saiu do carro.

— Vamos. — Heather fechou a porta com força.

Eu estava dividida. Eu as deixava entrar? Eu sabia que não seriam bem-vindas, mas Heather já estava na porta da frente. Ela abriu e minha decisão foi tomada de mim.

Eu gesticulei para Becky. — Venha, veja bem o que está acontecendo.

Ela sorriu, e suas bochechas flamejaram enquanto ela se mexia atrás de mim. Mas então estávamos dentro, e estava em silêncio. Heather esperou por nós no saguão. Sua boca estava aberta enquanto olhava em volta. Ah, sim. Eu tinha esquecido como a mansão Kade parecia aos olhos virgens.

— Este lugar é um museu. — Ela não conseguia arrancar os olhos da estátua de tamanho natural de uma deusa grega. — Isso é real?

Eu dei de ombros. Minha mãe tinha comprado há um mês. Ela jorrou informações sobre ela quando foi entregue, então eu pensei que era real. Minha mãe não sabia que Logan desenhou um carimbo com uma seta apontando para baixo que dizia "insira aqui" com um marcador. A estátua não foi movida desde a sua chegada, mas eu sabia que quando Analise visse a arte adicionada, ela morreria. Só esperava que Logan estivesse aqui para ver a reação.

— Oh, uau — Becky respirou atrás de mim. — Este lugar é lindo.

Heather bufou. — E nós não estamos nem perto do vestíbulo, você deve pensar que eu vivo em um buraco comparado a este lugar e a mansão de Monson.

— Gostei da sua casa.

Era a verdade. Quando ela me olhou, Heather viu que eu falava sério. Seus ombros relaxaram. — Você é uma boa pessoa, Sam.

Eu fiz uma careta. Eu era?

— Eu concordo. — Becky me deu um sorriso tímido.

Eu estava desconfortável com os elogios, mas ouvimos um grito da cozinha, seguido por sons de pratos quebrando, e eu ri. A sensação desconfortável desapareceu, e eu fui novamente aterrada. Eu tinha me acostumado com o caos que cercava Analise. — Vocês deveriam ir. Isso pode ficar feio.

— Sam!

Logan me viu e correu pelo corredor em nossa direção. Ele agarrou meu braço. — Você precisa vir rápido, sua mãe está chateada e minha mãe está fazendo ela se contorcer, Helen está parada lá, toda fria como

gelo, e sua mãe não pode sacudi-la, é incrível, Mason está preso no canto de trás. Fora, mas nós ouvimos a porta e eu sabia que era você.

— Sam — gritou Heather.

Logan parou e olhou para trás. Ele ficou assustado por um momento antes de um sorriso lascivo cobrir seu rosto. — Não te vi aí, Jax. Parece bem. — Seus olhos a arrastaram para cima e para baixo. — Muito bem.

Becky corou ao lado dela, mas Heather revirou os olhos. — Olhos aqui em cima, Kade.

Eles estavam na frente dela, onde sua camiseta vermelha apertada estava esticada contra seus seios. O sutiã preto podia ser visto através da camiseta e quanto mais seu olhar permanecia sobre ela, mais apertada sua camiseta se tornava. Eu sabia que ela estava ficando irritada, mas então eu vi alguma vermelhidão começar em seu pescoço e viajar para cima.

Choque se instalou dentro de mim. Havia mais do que irritação amigável entre esses dois? Mas não, Heather estava com aquele cara cheio de tatuagens... não estava?

Ela cruzou os braços sobre o peito. — Pare, Logan!

Ele sorriu, arrogante e tão autoconfiante. — Ouvi um rumor sobre você hoje, Jax.

— Oh, sim? — Ela golpeou uma postura desafiante com a mão dela em seu quadril. — O que foi?

— Que você e Channing não são realmente um casal, ainda não de qualquer maneira.

Sua mão caiu longe de seu quadril, e ela deu um passo para trás.

Isso era verdade? Talvez houvesse algo acontecendo entre Heather e Logan, mas eu me lembrei de Channing vindo em minha defesa no restaurante. Ele parou os irmãos Broudou, evitou que ferissem Heather. Na hora, eu pensei que ele tinha vindo em minha defesa, mas foi por ela. Ele sempre parecia estar lá para ela. Estudei ela e Logan por um segundo e depois suspirei. Eu esperava que ele soubesse o que ele estava fazendo, porque eu não queria que ele se machucasse.

Quando Heather jogou os cabelos para trás e os olhos de Logan se iluminaram, algo caiu no fundo do meu intestino. Ele gostava dela. Eu podia ver, claro como dia para mim agora, mas eu não iria deixá-lo se machucar. Não havia jeito de deixar Logan se machucar, não de novo, não como com Tate.

— Logan!

Eu pulei no som estridente que veio ao virar da esquina. Helen estava chamando.

Ele riu e agarrou meu braço. — Vamos, pequena Kade, prepare-se para se divertir. — E então saudou Heather. — Vai lá, Jax. Você é sempre bem-vinda em minha cama, mas não aqui. Nenhuma fornicação permitida, regra da mãe dela. Vejo você mais tarde.

Heather revirou os olhos e agarrou o braço de Becky. — Vejo você depois, Sam. Me ligue.

Eu balancei a cabeça enquanto ela arrastou Becky atrás dela. A porta se fechou com um forte baque atrás delas, mas logo Logan curvou um braço em volta da minha cintura. Ele não me levou imediatamente para a cozinha. Em vez disso, ele me abraçou por um momento e soltou um profundo suspiro. Seus ombros caíram e sua cabeça descansou em meu ombro.

Ele estava fingindo. Todo o lado jovial dele foi uma fachada. Eu o abracei de volta. — Quão ruim é?

Ele recuou com a pergunta. Sua parede caiu e eu cambaleei quando vi o tormento nele. — Nada bom, Sam. Também não vai melhorar.

Ah não.



CAPÍTULO 22

Quando entrei na sala, tudo estava errado. Eu sabia. Eu sentia. Eu podia ver. Helen estava impecável. Ela estava vestida com um terno de negócios branco com uma saia e salto alto combinando, um salto letal. Seu cabelo estava varrido em um bolo arrumado de lado, mas foram os lábios vermelhos pressionados e o gelo frio em seus olhos azuis que enviaram as primeiras ondas através de mim. A segunda onda foi enviada de James, parado entre a cozinha e a sala de jantar. Ele se apoiava contra um balcão com a gravata desfeita e sua camiseta para fora de suas calças. O terno parecia ter saído de uma revista GQ, mas estava enrugado e torcido em nós enquanto ele levantava as mãos para tocar o colarinho. Do jeito que ele já estava solto, eu sabia que ele estava fazendo isso mais do que algumas vezes. Então a terceira onda que me atingiu foi da minha mãe. Ela parou de andar de um lado para o outro quando me viu, mas não foi calor que veio dela, foi a falta dele. Até mesmo Helen notou com um bufo. Ela estendeu a mão para mim. — E a raiz do problema apareceu.

Todas as piadas tinham desaparecido.

Mason empurrou a cadeira para trás e rodeou a mesa. Ele pegou meu braço e se moveu na frente quando Logan sentou a mesa. Ele me deu um sorriso, mais para me tranquilizar do que qualquer outra coisa, enquanto ele apoiava seus pés em uma cadeira na frente dele. Então ele se recostou na mesa com os braços estendidos atrás dele, seus olhos alertas enquanto examinava o resto da sala.

Esse foi a quarta.

Logan estava alarmado. Logan nunca se alarmava.

A última onda foi Mason enquanto eu tocava seu braço. Estava como cimento. Senti suas costas e o resto dele do mesmo jeito. Ele estava rígido como pedra. Mas ele não me deixou ver quando eu vim para o canto. Havia um olhar de diversão. Eu não tinha visto quando caiu para a emoção real que estava embaixo. Eu estava distraída com a tensão na sala. Agora eu fechei meus olhos enquanto o choque ainda balançava dentro de mim. Logan e Mason estavam à beira da explosão.

Eu respirei. Isso não ia acabar bem. Então eu abri meus olhos e me concentrei mais uma vez.

Aqui vamos nós.

— Onde você estava, Samantha? — Minha mãe atirou. Suas mãos descansavam em seus quadris e seus olhos escureceram. Ela parecia pronta para gritar novamente.

Então eu percebi. Eu não a temeria. A raiva legítima estava de volta. Ela não ia me assustar, não importa o quão intimidadora ela poderia ser. Eu não tinha mais onze anos. Eu dei de ombros enquanto me movia para ficar ao lado de Mason. Sua mão enrolou em volta da minha cintura. Ele me ancorou contra ele.

Ela aspirou uma respiração. — Me responda.

— Por que? — Logan sentou-se direito. Seus cotovelos descansavam em seus joelhos agora e seus ombros estavam curvados para baixo. Ele estava se preparando para uma briga.

— O que quer dizer com isso? Ela é minha filha.

Ele revirou os olhos. — Você tem certeza disso? Você não a trata como qualquer família que eu conheço.

— Logan — murmurou o pai, balançando a cabeça. — Pare.

— Por que? — A mesma pergunta, a mesma reação. Ele queria irritação instantânea.

Um rosnado baixo veio de Analise.

Ele estava conseguindo.

— Não é da sua conta. — James lhe enviou um olhar aguçado e então transferiu seu olhar para Mason, que apertou mais minha cintura.

Eu afundei em seu lado, grata pela rocha que ele se tornara para mim.

Helen limpou a garganta e redobrou os braços sobre o peito. — Isso não é mais divertido. — Ela fixou em seu ex-marido com um sorriso sarcástico. — Agora que a filha pródiga retornou, eu gostaria de continuar nossa discussão sobre por que meus filhos foram expulsos de sua casa e não a filha dele.

Analise mostrou seus dentes, era tão diferente da socialite que ela queria se tornar desde que nos mudamos para a mansão dos Kades. Parecia um animal enjaulado, e era a verdade. Minha mãe foi encurralada em um canto por Helen. Estávamos todos olhando para ela, esperando por ela.

— Por que. — James baixou a cabeça.

— Por que? — Helen apertou a boca e ergueu o queixo mais um centímetro. — Simplesmente por que? Você está brincando comigo, James? Nossos filhos decidiram ficar aqui por causa da escola. Eles não queriam morar em Los Angeles, e você concordou que era o melhor arranjo. Então eu ouvi de minha irmã que você os expulsou? Mason está vivendo com aquele filho dos Monson...

Logan sorriu.

Mason se eriçou. — Não comece, mãe.

— ...e eu espero a Deus que Logan tenha estado com ele o tempo todo porque ele não esteve comigo.

James olhou de volta. — Mandei-o para você.

Ela jogou os braços no ar. — Por um dia, eu o peguei por um dia e então ele saiu com Charlie e Matt. Eles disseram que estavam indo para a casa de Nate Monson. Eu pensei que eles queriam dizer Calabasas. Não tinha ideia que eles estavam aqui. Eu deveria ter sido informado quando Nate voltou para cá. — Ela se virou para Mason. — Você deveria ter me contado.

Ele estreitou os olhos, mas ficou em silêncio. Sua mão no meu quadril se transformou em um punho, mas suas reações pararam ali. Ele se tornou uma estátua ou, quando eu estremecia, ele estava esperando o

momento certo. Eu não tinha certeza, mas isso parecia ser apenas o começo.

James limpou a garganta desta vez e torceu o colarinho novamente. — Bem, apesar disso, as coisas mudaram um pouco nesta casa. Eu disse a Mason e Logan que se eles não concordassem com meus desejos, que eles precisariam viver com a mãe deles. Logan deveria estar com você o tempo todo, mas Mason é um adulto, não posso forçá-lo a fazer nada.

— Você nunca poderia. — Desprezo escorria de seu tom.

— Diga a ele, mãe!

— Feche a boca, Logan.

Ele encurvou-se. — Apenas dizendo.

Outro suspiro profundo veio de James enquanto enfiava as mãos nos bolsos. Seus ombros curvados para a frente, — eu entendo que você esteja chateada. Eu deveria ter conversado com você...

Analise ofegou.

Ele congelou por um nano segundo e continuou: — Mas Analise e eu tomamos uma decisão juntos.

O olhar de zombaria de Helen dobrou. Ela o transferiu para minha mãe agora. — Tenho certeza que sim, você fez o que ela queria pelas razões dela e não as suas.

— Não comece, — Analise jogou. — Esta não é mais sua família...

— Esta é a minha família! Estes são meus filhos e você os jogou fora como lixo. — As mãos de Helen caíram a seu lado e ela deu um pulo. Fúria tinha substituído a condenação fria e seus olhos acenderam com cada batida de emoção que minha mãe estava mostrando.

James olhou entre eles e engoliu em seco.

— Lixo? — Analise começou a avançar com uma mão no ar. — Seu filho tratou minha filha como um lixo, ele tinha uma coceira e usou Samantha para arranhá-la, ela estava vulnerável, ela foi despejada por seu namorado e suas amigas viraram as costas para ela...

— Isso não é verdade! — Logan gritou primeiro quando ele saltou da mesa. Ele começou a ir na direção dela, mas Mason me colocou atrás dele e bloqueou seu irmão. Quando Logan rebateu, Mason jogou um

braço para fora e o arrastou para trás. Quando ambos se moveram para a parede mais distante, me senti na mesa. Eu não podia ver mais. Tudo estava correndo ao meu redor, meu coração estava acelerado, mas quando minha mão a tocou, eu quase chorei de alívio. Eu dobrei em uma das cadeiras e pressionei minhas palmas contra minhas têmporas. A dor de cabeça tinha chegado.

Minha mãe terminou, — Samantha era conveniente para ele e ele piorou tudo, eles deixaram que ela pensasse que ela importa para eles, como se eles fossem protegê-la, ela é minha filha, ela é minha família

— Certo, Lise. Pare. — James a segurou com uma mão firme. — Mason não usou Samantha assim e você sabe, ele cuida dela.

Minha mãe bateu seu braço para baixo. — Você é cego quando se trata de seus filhos, eles são maus, você não sabe o que eles fizeram comigo e agora eles levaram minha filha para longe de mim. James, não vou perder a minha filha para ninguém.

Helen riu. O som era agudo e áspero, e calou minha mãe. Seu lábio se enrolou mais alto. — Isso é tão ridículo, é uma comédia. Você perdeu sua filha para meus filhos? É por isso que você proibiu Garrett de vê-la? Você estava preocupada com um relacionamento inadequado dele também?

Fiquei fria com suas palavras. Meu coração encolheu...

Ela continuou, soando como se ela estivesse se divertindo, — É risível, você é tão louca, que mulher você escolheu, James. Eu pensei que você tinha um mulherão em suas mãos com a quarta amante. Ela era sua secretária? Não, está errado, ela era sua assistente, e ela me odiava, eu podia dizer, mas esta. Ela abanou a cabeça. — Essa ganha o prêmio.

Garrett foi banido? Comecei a me levantar...

— Cale a boca, sua puta! — Minha mãe gritou.

Helen fechou a boca, mas seus olhos brilharam de raiva reprimida. Ela balançou a cabeça novamente. — Eu sou a puta? Olhe o que você fez com a minha família. Você expulsou meus filhos, como você se atreve. E como você se atreve, James. Quando envolve meus filhos, você me traz para a discussão. Esta relação entre os nossos filhos torna-se uma

situação familiar. Eu deveria ter sido atualizada. Não estava ciente da intimidade que eles alcançaram...

James soltou uma gargalhada. — Você está brincando comigo? Ele se virou para encará-la, mas manteve Analise atrás dele com uma mão em seu pulso. Seu olhar se fixou em sua ex esposa. — Não, Helen, como você se atreve... Você não sabia o nível de intimidade entre eles? — Seus ombros tremeram quando mais risadas brotaram dele. — Você pegou eles em flagrante, e eles estavam sob a sua vigília. Ele estava no hotel com você.

— Ele não estava no meu quarto, ele tinha seu próprio quarto.

— Que você permitiu. — Ele apontou uma mão para Mason, que estava muito quieto e muito silencioso. — Você sabe o que os nossos filhos fazem, eles transam, eles bebem, ambos brigam fisicamente, quantas vezes você subornou oficiais por eles, eu fiz isso um punhado de vezes, eu sei que você sujou suas mãos algumas vezes, mais do que algumas vezes. Você não pode ficar aí e dizer que pensou que Mason era o nosso filho inocente.

— Eu não pensei. — Sua mandíbula fechada, estava tão apertada enquanto trancava os dentes, o movimento era visível. — Eu nunca disse que Mason e Logan são meninos inocentes, mas são meus meninos, você não tinha o direito de tirá-los de casa.

— Eu disse que eles não poderiam morar aqui se não cumprissem meus desejos, e é com razão que desejo que meu próprio filho não tenha relações sexuais com sua futura meia-irmã sob meu teto.

Helen bufou. — Seu teto, este era o lar do meu pai, não se esqueça disso.

James levantou a voz: — Eu fiquei com a casa no acordo do divórcio, é minha casa, não vamos deixar você esquecer isso!

Ela jogou seus braços sobre seu peito novamente e dobrou-os. — Isso não muda o fato de que você expulsou nossos filhos, por qualquer curto período de tempo ou por qualquer motivo. Você expulsou os nossos filhos. Só um deles está dormindo com a menina.

— Você não queria Logan com você?

— Claro que eu queria, mas eu não tive a chance de ter certeza de que ele vinha para mim. Ele apareceu um dia, ficou um dia, e saiu com seus primos. Eu pensei que meu filho queria me ver e eu apreciei aquele tempo com ele. Eu não tinha ideia que ele deveria estar lá o tempo todo.

— Ele não podia ficar, não quando ele apoia esse relacionamento.

— Então expulse a garota! — gritou Helen.

Ela não era mais uma dama, nem permanecia fria. A fúria tomou conta, e ela ficou aquecida pela raiva. Seu peito subia e descia rapidamente.

— Ela é minha filha, — Analise gritou de volta. Ela começou a avançar, mas James a colocou de volta encostada a pia. — Esta é a minha casa agora. Este será meu marido. Minha filha vai ficar em minha casa. Ela não tem nenhum outro lar para ir.

Helen levantou a cabeça de volta. — Você está brincando comigo?

James fechou os olhos.

Os olhos de Analise se ergueram, ainda mais enfurecidos. Ela tentou se lançar para frente, mas ele a bloqueou com seu corpo. Quando ela começou a rastejar sobre ele, ele se virou para encará-la. Ele a puxou para baixo. Ela se contorceu ao redor do seu lado e grunhiu, — Saia dessa casa, saia agora!

— Não, — Helen cortou fora. — Garrett me contou sobre seu rápido e pequeno divórcio, mas até onde meu investigador particular sabe, você ainda não se casou com meu ex-marido, então, não, esta não é sua casa, você não tem o direito legal de me expulsar. Mas eu não deveria estar surpresa. Não é isso que você faz? Jogar as pessoas para fora quando elas não caem na sua lábia, fingir que você não está louca. Não é por isso que você realmente chutou meus filhos ou por que sua própria filha não está mais morando aqui?

A sala ficou em silêncio.

David e Analise estavam divorciados. Tinha acabado.

Eu balancei a cabeça. Eu processaria isso mais tarde.

Então a cruel risada de Helen encheu a sala. — Eu não posso acreditar nos seus nervos, você acha que eu não vim aqui com os fatos,

você não tem ideia de quem eu sou. Você vai ser a madrasta dos meus filhos. É melhor você se recompor, querida, porque se você prejudicar um fio de cabelo dos meus filhos, eu vou te dar uma bofetada com um processo judicial e você não terá nenhuma chance de ganhar porque sua insanidade, Analise, foi bem documentada.

— Cale-se. — Mas Analise empalideceu, e as palavras que deslizaram dela foram sussurradas por lábios apertados.

— Oh, sim, querida. — O controle de Helen estava de volta no lugar. Ela se levantou. Seu queixo levantou enquadrado no lugar, e seus ombros acalmaram então assim seu terno estava impecável novamente. Não havia rugas. Ela era uma versão brilhante de uma rainha de gelo. — Você não acha que eu sou consciente de como você ameaçou Garrett de ver sua filha? Que se ele ao menos tentasse fazer contato com ela, você levaria sua filha e desapareceria para que ele nunca mais a encontrasse. — Seus olhos mudaram para James. — Acho que não havia muito mérito nessa ameaça, mas isso o assustou, ou talvez — disse com sorriso cruel em seu rosto — houve outra razão pela qual Garrett ficaria assustado por sua filha. Diga, Lise, você já machucou alguém antes?

Uma sensação fria e doente estava se reunindo em meu interior. Eu assistia em câmera lenta... Helen continuou, mas sua voz soou longe. Ouvi um som estridente, e ficou cada vez mais alto. Eu balancei a cabeça. Era só eu. Foi só na minha cabeça. Eu precisava limpar isso. Eu precisava ouvir o que mais ela tinha a dizer.

— Não é como se você tivesse tentado se matar, nem como na semana seguinte sua filha fosse hospitalizada com evidências de que ela foi espancada? Você não fez isso, né? Não havia evidências condenatórias e sua própria filha estava com muito medo de dizer qualquer coisa. — Ela continuou, como em um pesadelo, — Onde estava seu marido naquela hora?

— Pare, Helen.

Ela ignorou James. Ela só estava começando. — Ele tinha deixado você, mas ele voltou, ela não era a verdadeira filha dele, ele não tinha como protegê-la, então ele te pegou de volta e a maneira como você o

ferrou mais tarde, traindo-o e fazendo James se apaixonar por você. Eu deveria ter lições com você. Não, eu não deveria, porque você está louca, sua própria filha sequer consegue estar no mesmo ambiente que você. Eu sei que você bateu, você bateu nela duas vezes há quatro meses, você fez isso novamente desde então?

Todo o sangue tinha desaparecido do rosto de minha mãe. Ela agarrou James com os nós brancos. Seus joelhos se curvaram, mas ele a segurou e olhou por cima do ombro. — Pare, Helen. — Ele disse isso com mais autoridade desta vez.

Funcionou.

Helen parou, mas ela lançou um olhar cauteloso para mim quando eu pisei ao lado dela. Então, ela acrescentou com uma voz suave: — Sinto muito por você ter essa cadela como mãe, mas talvez você queira examinar o acordo de divórcio, acho que haveria algumas coisas que poderiam lhe interessar.

— Já chega, mãe.

Ela se virou. — O que Mason? Se você se importa com ela o quanto você diz, gostaria que ela soubesse que o homem que a criou não tem permissão para falar com ela até que ela complete 18 anos. Ela levantou um ombro fácil. — Eu teria ido a ele também. Ele está sendo pago para ficar longe de sua filha, mas ela nem mesmo é sua verdadeira filha. Ele está esperando esse tempo, esperando por aí, e então ele poderá falar com ela tudo o que ele quiser. Ele só tem que esperar mais uma semana e meia, Garrett, que sabe o que ela realmente usou para ameaçá-lo antes dele voltar para Boston.

Garrett estava em Boston?

Analise explodiu rindo. — Ele te deixou, não foi?

Helen deu meia volta. Seus olhos se estreitaram em fendas. — Você não sabe de nada...

— Sei sim. — A voz de Analise aumentou de novo. Ela se sentiu no controle mais uma vez. — Ele te deixou uma semana depois de te vermos pela última vez, e eu sei por quê. — Ela riu agora. O som era estranho e antinatural.

Meu estômago caiu quando a sensação enferma se espalhou por mim.

— Ele voltou para sua esposa, eu sei que ele voltou, ele me disse que ele estava voltando para ela, muito ruim para você, Helen. Você não podia segurá-lo, e essa era a sua única maneira de me dar o troco. Mas eu tenho a vida que você queria. Eu tenho o homem que você amou. Eu tenho a casa com seu marido e seus filhos. E eu tenho um elo com Garrett que você nunca vai ter. A filha dele, e enquanto eu a tiver, ele nunca me deixará, não como ele te deixou.

Helen atravessou a sala em três passos. Ela levantou a mão e deu uma bofetada na minha mãe. Aconteceu antes que alguém pudesse compreender o que estava acontecendo, mas o som ecoou no ar.

Eu pulei com choque.

— Puta!

— Mãe! — Mason correu ao meu redor e levantou Helen enquanto ela levantava sua mão para uma segunda bofetada.

James grunhiu, mas segurou Analise enquanto ela se encolhia para trás. Ficou ali por um segundo e depois se lançou para a frente. Ela passou as unhas em suas nas costas, tentando encontrar um ponto de apoio para que pudesse se livrar dele. Ele gritou em seu ouvido, — Pare, Lise! — Logan correu e agarrou os braços de minha mãe. Ele ergueu-os no ar e James passou os braços em torno de sua cintura novamente. Minha mãe estava no ar enquanto tentavam lutar contra ela. Seu corpo inteiro estava se convulsionando para frente e para trás, desesperado para se libertar.



CAPÍTULO 23

— Quanto tempo a mamãe tem que ficar no hospital? — Deve ter sido a terceira vez que perguntei ao papai. Fazia tanto tempo, e ela ainda estava lá. Ele sempre dizia a mesma coisa, outro dia, mas parecia mais do que isso. Dois dias se passaram desde que ele me pegou da casa de Jessica.

— Ela está voltando para casa neste fim de semana, querida.

— Sério?

— Sério. — Ele me deu um sorriso e me curvou para baixo. Depois limpou a garganta. — Querida, quero falar com você sobre aquela noite em que você encontrou sua mãe no banheiro.

— Sim? — Eu podia dizer que ele queria falar sobre isso. A voz do papai sempre mudava quando havia algo importante que ele queria dizer, mas eu desviei o olhar. Eu não queria falar sobre aquela noite. Mamãe estava bem. Papai estava de volta. Tudo estava bem. Eu sabia. Eu estava bem.

— Sim, querida. — Ele limpou a garganta novamente e dobrou as mangas sobre seus braços. — Escute, Jolene me chamou do hospital quando ela te pegou, isso foi legal dela, não foi? Estou feliz que os assistentes sociais encontraram alguém para te ver tão rápido. Você foi uma boa menina para ela? Ela não precisava ir até o hospital para pegar você, não foi legal ela ter ido?

Eu dei de ombros. — Acho que sim.

Seu sorriso relaxou, e ele expeliu uma respiração profunda. — Bom. Hum, você tem alguma pergunta sobre sua mãe?

— Ela vai voltar para casa neste fim de semana?

Ele assentiu. Ele não disse nada.

As coisas não estavam bem. Quando ele se levantou e andou até seu escritório de volta, eu sabia que as coisas não estavam bem. Eu tinha onze anos, e não quatro. Mas mamãe estava voltando para casa. Ela faria tudo ficar bem. Ela tinha que fazer; Eu não queria ficar na casa de Jessica novamente. A mãe dela não era boa.

— Sam!

Pisquei de repente quando Mason tocou meu braço. — Você está bem? — Ele ainda tinha um braço em volta de Helen, mas ela se acalmou e se encostou na parede. Seus olhos se fecharam quando a exaustão caiu sobre seu rosto. Seu cabelo foi puxado para fora do coque. Caindo, mas ela não arrumou nada. Ficou como caiu.

— Uh. — Pisquei novamente, limpando as lembranças.

— Logan! — Minha mãe gritou. Ela tentou afastá-lo enquanto mantinha uma mão em contenção de um de seus braços. James abaixou a cabeça em seu lado. Um arranhão estava em sua bochecha, um pouco de sangue já derramado dele. — Afaste-se de mim!

Ele sibilou quando ela voltou a balançar, mas saltou para trás. Ela se inclinou para frente, desmoronando para o chão antes de dar uma palmada no chão e empurrar-se para cima. Seus olhos estavam selvagens, seu cabelo estava uma bagunça, e a frente de seu vestido estava rasgada. Um bustier bege a cobria, mas o vestido estava em ruínas. Ela começou a agarrá-lo e a rasgá-lo fora, mas eu pisei em direção a ela.

Ela parou. Seus olhos saltaram para os meus, se arregalaram, e sua boca se abriu.

— Pare.

Ela parou.

Quando eu dei um passo mais perto, Mason murmurou atrás de mim, — Sam.

Eu balancei a cabeça. Ele não se afastou, mas ele não me impediu. Logan se endireitou também. Os adultos ficaram imóveis, mas James falou: — Eu não acho que isso é o melhor...

— Cale-se, pai! — Logan latiu para ele.

Houve um movimento atrás de mim. Eu senti, mas eu só podia olhar para minha mãe. Ela estava sozinha agora, e sua mão começou a tremer. — Samantha...

— Eu disse pare.

Ela apertou a boca, mas ficou em pé em sua altura máxima. Seu queixo levantou. Seus ombros esquadrinharam para trás e a selvageria em seus olhos se acalmaram em um entalhe. Mas ela ainda estava louca. Eu podia ver.

Já não me importava. — Você os tirou de mim.

Ela estremeceu como se eu a tivesse esbofeteado. — Querida...

Segurei uma mão pra cima e ela se acalmou. Então eu balancei a cabeça. Meu estômago se transformou em nós e a necessidade de vomitar estava subindo na minha garganta. Eu senti que estava chegando, mas eu não podia lidar com nada disso. Ela me deixava doente. Eu nunca tiraria esse sentimento de mim. Minha garganta parecia crua. — Você tirou David de mim.

Ela fez uma careta novamente. Sua cabeça girou para o lado como se eu realmente tivesse dado um tapa nela.

— Você ameaçou Garrett por mim?

Ela não respondeu.

— Ameaçou?

Ela mordeu o lábio. Um soluço a convulsionou, mas ela acenou com a cabeça uma vez.

Segurei meu estômago. A traição estava lá. Eu desejei que ela tivesse me esfaqueado. Teria sido menos doloroso do que isso agora. Quando ela pararia de me machucar?

Eu continuei, sussurrando, — Você o manteve longe de mim a minha vida toda.

— Sam, — ela disse.

— Cala a boca, mulher! — Logan surgiu ao meu lado. — Deixe que ela fale.

Mason aproximou-se de mim. Ele não me tocou, embora eu esperasse que ele fizesse, mas ele estava lá. Eu sabia que ele estava lá, no caso de eu cair.

— Você tirou minha irmãzinha de mim? — Helen disse que Analise tentou se matar, mas isso não era verdade. Essa mentira foi inventada para encobri-la. Ela tinha cometido assassinato.

— Oh, Deus, — ela choramingou agora. Seu rosto desmoronou, e ela deslizou para o chão. Uma mão segurou o balcão, mas não a ajudou. Ela se segurou, impotente, enquanto se enrolava em uma bola em cima do piso.

— Ou era um irmãozinho? — A pergunta foi arrancada de mim.

Seus ombros tremiam agora e um soluço soou. Era baixo e selvagem. Vinha de seu núcleo, mas eu não me importava. Não mais. Ajoelhei-me ao lado de sua cabeça, mas ela a pressionou contra seus joelhos. Lágrimas e sangue escorriam sobre sua pele. Eu não me importava de onde o sangue tinha vindo. Eu sequer me importava que ela estava chorando.

Eu sussurrei para ela: — Eu tinha uma irmãzinha ou um irmãozinho? — Significava algo para mim. Eu precisava saber. Eu nunca tinha perguntado. Eu fiquei muito assustada por muito tempo, e então eu esqueci. — Mãe!

— Ambos! — ela gritou. Sua voz estava abafada, pressionada contra seus joelhos.

Eu tropecei de volta e caí. Eu só podia olhar para ela em estado de choque. Ambos? Ela ia ter gêmeos?

Ela soluçou, — Ambos! Eu ia ter gêmeos. É por isso que havia tanto sangue. É por isso que eu quase morri. Eu queria morrer. Eu queria morrer... — Seus ombros tremeram com frenesi renovado quando mais soluços vieram dela.

A repugnância brilhou dentro de mim.

Então eu estava sendo levantada de volta em meus pés. Mason tinha se abaixado e me pegado. Ele me segurou na frente dele, mas eu balancei a cabeça. Eu não estava pronta para ir, então ele esperou. Suas mãos nunca deixaram meus quadris.

— Sua cadela.

O corpo inteiro de Analise se sacudiu por causa de um tremor, mas ela não olhou para cima. Ela ficou em sua bola e continuou chorando.

Ninguém foi ajudá-la.

Eu não podia olhar para longe dela agora. A grande e onipotente Analise estava a meus pés, literalmente. Eu tive tanto medo dela por tanto tempo, fiquei com raiva de como ela era egoísta, mas agora eu me lembrava de tudo. Ela nunca mudaria. Ela nunca foi uma mãe para mim. Ela nunca seria.

Havia tantas perguntas girando em mim. Quanto ela pagou a David para ficar longe de mim? Não, quanto James pagou. Minha mãe não tinha dinheiro. Ela não tinha nada além de James e eu, mas ela não me tinha mais. Eu tinha terminado com ela. Mas meus irmãos. Ela os tirou de mim. Eu engasguei quando o vômito quase subiu. Estava no topo da minha garganta. Eu queria vomitar, mas eu empurrei para baixo. Eu não a deixaria ver essa reação em mim.

— Vamos, — Mason sussurrou em meu ouvido. Sua mão enrolou em volta do meu braço, e ele me puxou de volta.

Eu não me movi. Eu não podia.

Ele se curvou e me pegou. Me enrolei em seu peito quando ele me levou para seu carro. Enquanto ele me colocou no assento e colocou o cinto de segurança em mim, eu não podia me mover. Eu deveria, mas meu interior foi esvaziado. Ela fez isso — ela tomou tudo de dentro de mim, arrancou tudo. Havia tantos danos dentro de mim. Eu estava danificada. Como alguém poderia querer estar perto de mim assim? Eu era filha da minha mãe.

Quando Mason fechou a porta e caminhou para o lado dele, eu o observei através do vidro. Ele estava tenso. Sua mandíbula dura com uma fúria reprimida. O Mason que eu conhecia teria entrado e causado

estragos, mas este não era aquele. Ele estava comigo. Ele estava cuidando de mim e sendo o apoio que eu precisava.

Ele causaria estragos outro dia.

Ele viu o pequeno sorriso no meu rosto quando ele entrou e ligou o carro. — Por que isso?

Um pedaço se acomodou dentro de mim. Sua pergunta era simples, mas genuína. Ouvi sua preocupação. Ouvi seu amor, e porque não havia condições para seu amor, ele curou algo dentro de mim. Eu sabia que não era tudo, nem sequer um décimo sexto, mas era suficiente por enquanto.

Estendi a mão para ele. Ao toque, outra pequena peça em mim se estabeleceu. Eu respirei fundo e segurei sua mão com mais força. As lágrimas derramaram-se agora. Eu não podia ver nada quando saímos do estacionamento e entramos na estrada. Minha garganta estava cheia de emoção. Eu também não podia dizer nada. Eu apenas me segurei nele.

Ele dirigiu por algum tempo, parando por comida algumas vezes e até mesmo comprar um café para mim em um ponto. Eu aceitei, com gratidão. Enquanto eu bebia, o sabor quente acalmou meu estômago um pouco. Foi quando notei que ele havia desligado o telefone. Estava no console entre nós sem luzes piscando. Este era Mason. Se tivesse ligado, haveria luzes piscando. Seu telefone nunca ficava em silêncio por muito tempo. Alguém sempre estava ligando ou mandando mensagens. Então eu pensei sobre o meu próprio e verifiquei. Estava perto da meia-noite.

Eu dei uma respiração profunda. O que aconteceu com a noite? Então eu perguntei, minha voz estava rouca, — Para onde estamos indo?

Ele encolheu os ombros. — Apenas dirigindo, para onde você quer ir?

Voltei a sentar-me. Eu me sentia bem com ele, sozinhos, no meio da noite. Começou a chover lá fora, mas estávamos protegidos dentro do carro. Nós poderíamos ter dirigido a noite toda e eu não teria me importado. Eu murmurei: — Eu não me importo.

Ele assentiu. — Você trabalha amanhã?

Eu balancei a cabeça. — A primeira e a última noite de folga até a escola começar. Tenho que treinar de manhã com o treinador Grath.

— Ligue para ele e diga que vai correr sozinha.

— Por que?

— Vamos voltar para L.A., para aquele apartamento de novo, minha mãe sequer pensará em verificar o lugar.

— Como ela faria isso?

Ele deu de ombros novamente. — Ligando para a recepção? Perguntando se estamos lá? Eu não sei, ela parece sempre descobrir o que ela quer saber. Ele sorriu. — Se ela quer procurar alguma coisa, ela acha, se ela não quer, ela não acha.

— Alguém contou a ela sobre vocês?

Ele assentiu. — Minha tia, acho que um dos meus primos contou tudo. James sempre foi um idiota, provavelmente disse algo sem pensar.

— E sua mãe veio até aqui imediatamente?

Ele fez uma careta e apertou seu controle sobre o volante. As luzes da rua brilharam sobre ele, iluminando as sombras em seu rosto, antes que elas deslizassem para longe até a próxima. Meu coração vibrou com cada destaque. Ele parecia um anjo negro, com belos traços, mas uma borda áspera. Ele abriu a boca, — Sim. Ela apareceu assim que ela ouviu... Ela estava indo atrás de meu pai por um longo tempo antes de chegarmos, ela nos chamou, não ele. Eu acho que meu pai não nos queria envolvidos.

— Ou a minha mãe?

— Ela também. — Um pequeno sorriso adornou seus traços. Ele ficou com calor nos olhos. — Eu não acho que minha mãe percebeu o

quão diaba sua mãe é. — Uma risada baixa e suave soou dele. — Helen gosta de ser legal, calma e controlada. Sua mãe parou com isso hoje.

Lembrei da expressão assustada no rosto de Helen. Seu cabelo era uma bagunça e ela tinha afundado contra a parede, como se em rendição. — Eu não acho que ela percebeu como minha mãe é louca.

— Sim. — Mason me deu um sorriso. — Sua mãe é louca, mas a minha é cruel e astuta.

— Assim como Analise.

— De uma maneira diferente.

Eu inclinei minha cabeça para o lado. — Como assim?

Ele empurrou um ombro para cima quando ele voltou para a estrada. — Sua mãe é violenta, ela tentou se controlar, mas ela não consegue, ela é um canhão solto. Minha mãe não é violenta. Ela nunca faria as coisas que sua mãe faz, eu não sou estúpido, Sam, eu ouvi minha mãe e se um investigador acha que você foi espancada por sua própria mãe, eu acredito nele. Você nunca disse isso, mas você está com medo dela. Você não estava tão assustada antes, mas algo aconteceu e agora você quase faz xixi na calça quando está perto dela.

Xixi na calça? Eu dobrei meus braços sobre meu peito. Eu não fazia isso...

Ele soltou uma outra série de maldições. — Eu não sei o que aconteceu na época. Eu sei que algo aconteceu e sei que foi ruim. Eu estava me controlando porque sua mãe já estava saindo, assim como a minha, e você precisava de mim para apoiá-la, mas eu queria... — Seus nódulos se enrolaram ao volante. Eles ficaram brancos enquanto ele lutava para se controlar. A mandíbula dele estava rígida quando ele disse: — Se eu tiver a oportunidade de machucar a sua mãe e isso não te atingir de volta, eu vou aceitar, eu não vou colocar uma mão nela. Mas ela te machuca, ninguém machuca você, Sam. Eu não estou bem com isso.

Eu soltei um suspiro trêmulo. Um buraco negro havia se aberto dentro de mim, e quando comecei a formar as palavras, cresceu mais e mais. Mas eu tinha que dizer isso. Eu tinha que dizer isso a outra pessoa. Eu tinha que tirar isso de mim.

Mason ficou calado. Ele continuou dirigindo, e o silêncio do carro me fez sentir segura. Este era o lugar certo para falar sobre isso. Então eu abri a boca e o resto saiu livre — Eu tinha onze anos e tive que ir ao banheiro, mas estava com medo, não queria acordá-la, mas não queria fazer na minha calça. Ela ficaria tão louca se eu fizesse isso, eu já tinha

feito antes, uma vez. Ela me deu um tapa tão forte naquela hora. — Minha voz vacilou. — Minha cabeça tinha atingido uma mesa naquela vez. Analise disse a David que eu estava patinando na casa novamente. A dor deveria ter sido esmagadora novamente, mas não foi. Quando me lembrei, fiquei entorpecida. — Quando eu cheguei ao banheiro, ela estava lá dentro.

Eu dei outra respiração.

— Eu não sabia o que estava errado com ela. — Olhei pela janela, mas não vi as luzes. Eu não vi meu reflexo. Eu vi minha mãe. — Havia tanto sangue, ela estava de camisola e o sangue estava saindo de entre as pernas, eu podia dizer, sua camisola estava encharcada nela, e estava em todo o chão em torno de suas pernas.

Fechei os olhos, mas não foi embora. A imagem ficou mais viva.

— Eu tentei dizer algo para ela, mas ela não respondeu, então eu fui encontrar David. — Uma lágrima escorregou. — Eu acho que foi a primeira vez que ele a deixou, eu não sabia, mas descobri isso agora. Havia uma mala no chão e suas roupas estavam jogadas por toda parte. Eu acho que... Eu acho que eles tinham brigado, talvez ele tenha tentado arrumar a mala, mas ela não o deixou, eu não sei, mas ele não estava lá, eles não conseguiram localizá-lo por três dias.

Eu tinha ficado na casa de Jessica por dois daqueles dias. A primeira noite foi passada no hospital.

— Eu liguei para o 911, e os paramédicos apareceram imediatamente, eu estava com ela e eles continuaram tocando a campainha, mas eu não ouvi, o operador do 911 me ligou de volta e me disse para abrir a porta para eles. Eu me sentia tão mal por tê-los feito esperar lá fora, estava frio naquela noite, ou talvez não, eu não sei, estava frio, mas eles a enrolaram na cama e a levaram. Eu acho que eles mediram sua pressão sanguínea e outras coisas, eu não sei.

Eu parei. Eu não poderia explicar como foi na ambulância. Frio e solitário. Eu estava apavorada. Ela nunca fez um som durante todo o caminho. Seus olhos nunca se abriram. Sua mão sequer se contorceu. O

paramédico a ergueu para sentir seu pulso. Quando ele o soltou, caiu com um golpe de volta para baixo. Era como se ela estivesse morta.

— O que então, Sam?

Eu engasguei com sua voz. Mais lágrimas vieram. Eu as ignorei agora. Elas deslizaram para baixo. Eu não conseguia parar. Mas eu continuei: — Eles me perguntaram onde meu pai estava, mas eu não podia dizer a eles, eu não tinha ideia, eu não sei como eles o encontraram... A mãe de Jessica apareceu, eu acho que minha mãe tinha posto seu nome nos formulários médicos, então eu fiquei com Jessica até que David veio me pegar, quando ele fez, ele não queria falar sobre isso.

Parei novamente. Esta foi a pior parte.

— Eles disseram a David que ela tentou cometer suicídio ou talvez isso fosse uma mentira que ele me contou. Mas havia um cabide fino ao lado dela. Eu vi quando eu fui no banheiro. Um dos paramédicos chutou-o debaixo de um armário quando David me levou de volta para a casa, eu peguei e limpei, então eu joguei no lixo, eu não sei porque eu fiz isso, eu acho que eu não queria que ninguém soubesse o que ela fez, eu percebi agora que talvez ele soubesse, talvez todos soubessem, mas eu queria protegê-la, eu não sei mais por que.

Eu tinha onze anos. Eu não deveria ter tido pensamentos como esse naquela idade.

— Eu não queria que David descobrisse, porque se ele o fizesse, eu estava assustada que ele pudesse partir novamente. Eu não podia lidar com ficar sozinha com minha mãe. Ela teria enlouquecido, mas ela fez de qualquer maneira. Mais tarde...

— Sam?

Eu balancei a cabeça. Eu não poderia dizer a ele o que aconteceu depois. Era muito doloroso, muito. Eu sussurrei, — Eu não posso.

— Está bem. — Ele pegou minha mão e apertou. Ele apertou um beijo antes de pousar nossas mãos em seu colo.

Isso foi bom. Ele estava quente. Ele estava a salvo. Ele era forte. Eu respirava um pouco mais fácil. Eu precisava de seu toque. Eu precisava lembrar que estava tudo bem agora. Eu estava bem agora.

Então eu disse algo que eu nunca me lembrei antes. — Mason.

— Hmmm?

Lembrei das vozes uma noite. Minha mãe e David. Eu tinha me agachado atrás da porta e encostado minha orelha contra ela. Eu estava tão assustada que ele pudesse ir embora, mas ele nunca foi. Era outra briga. Eu esperava que ele não fosse, mas eu ouvi ela gritar. E eu ouvi sua resposta.

— Sam?

— Acho que não era David.

— O que?

Abri os olhos e me virei para ele. Outro sentimento repulsivo começou a crescer. — Eles tiveram uma briga naquela noite, ela queria filhos, mas ele não podia, ele disse que não podia ter filhos, eu me lembro agora. — Eu parei quando percebi a extensão do que minha mãe tinha feito. — Ela o traiu, ficou grávida e matou os bebês.

— Porque eles não eram dele? — Sua voz quebrou no final.

Eu balancei a cabeça. — Essa briga foi antes. — Então eu suguei minha respiração. — Essa briga foi naquela noite.



CAPÍTULO 24

Nós não falamos sobre nossas famílias depois disso. A única coisa que discutimos foi o que aconteceria, mas Mason apenas deu de ombros. As coisas ficaram sem solução. Eu não poderia estar perto de minha mãe. Eu sabia disso. Eu também sabia que Mason e Logan não voltariam sem mim. Então, todas as perguntas e decisões sobre minha mãe e seu pai foram deixadas não ditas, Mason disse que as coisas iriam se resolver um dia, então eu deixei quieto. Quando chegamos a esse apartamento extravagante, o porteiro normal não estava lá. Mason disse que ele não trabalhava à noite, mas um jovem garoto universitário estava em seu lugar. Depois de uma quantia substancial de dinheiro, ele concordou que se alguém ligasse, nós não estávamos lá.

Quando chegamos lá em cima, Mason enviou uma mensagem para Nate e Logan para que soubessem que fomos embora por uma noite. Ele não lhes disse onde, mas eu sabia o quão próximos todos eram. Tenho certeza que os outros dois poderiam descobrir. Quando eu perguntei o que eles estavam fazendo, Mason me deu um sorriso torto e me pegou. Ele não disse mais nada e nem eu. O resto da noite foi gasto com gemidos, beijos, carícias e a necessidade de chegar o mais perto que nossos corpos permitiriam.

Comecei a adormecer quando o sol começou a espiar através das cortinas. Mason virou-se e pressionou um beijo no meu ombro. Uma sacudida de prazer me percorreu, e eu sorri para o travesseiro. Eu me aconcheguei mais fundo nos cobertores e então eu adormeci com sua mão ao meu redor.

Quando acordei, o quarto estava mascarado na escuridão. Depois de um banho, deixei o abrigo do quarto, e a luz do sol me cegou. Eu tinha esquecido que o apartamento tinha janelas nas paredes. Ninguém poderia me ver no interior, então eu não estava preocupada com isso, mas a luz que brilhava através dela era surpreendente.

— Você vai se acostumar com isso. — A voz de Mason saiu da cozinha. Ele sorriu enquanto mexia algo em uma panela no fogão. Com apenas uma bermuda que descansava baixa no quadril, minha boca encheu-se de água enquanto eu o encarava sem camiseta. Seus músculos oblíquos se curvavam embaixo do cordão da bermuda, mas o estômago e as costas ondulavam enquanto ele continuava mexendo.

Tudo nele era perfeito.

— Comprei suco. — Ele gesticulou para a geladeira.

— Café?

Sorrindo, ele acenou com a cabeça para um copo no balcão. O vapor subia da pequena abertura na tampa. — Imaginei que você também gostaria disso.

— Você fez? — Quando fui agarrá-lo, eu segui as pontas dos meus dedos pela parte inferior das costas dele.

Ele girou em um flash. Antes que minhas mãos pudessem tocar a xícara de café, fui levada para o balcão ao lado dele. Ele estava entre minhas pernas no segundo seguinte, e sua boca em cima da minha antes que eu pudesse registrar qualquer outra coisa.

A fome, profunda e primitiva, correu através de mim, e eu ofeguei. Eu precisava de mais. Envolvi meus braços ao redor dele, apertei minhas pernas em torno da sua cintura. Eu o segurei firmemente contra mim, pressionando seus quadris cada vez mais perto.

Sua língua me varreu antes dele ofegar, — Eu nunca tenho o suficiente de você, nunca o suficiente.

Minha língua passou contra a dele e ele gemeu. Suas mãos empurraram debaixo dos meus quadris e ele me puxou para um melhor acesso. Eu estava latejando entre minhas pernas. Tentei aproximá-lo ainda mais, mas sua mão deslizou entre nós.

Um gemido rasgou do fundo da minha garganta. Eu precisava dele. Eu estava cega de desejo por ele. Então seu dedo me acariciou. Estremeci em seus braços. Dois de seus dedos deslizaram para dentro de mim. Eu não pude evitar. Eu caí para trás, mas ele me pegou e me abaixou no balcão até que eu estivesse esticada diante dele. Quando ele reajustou meu apoio em torno de sua cintura, seus dedos continuaram a deslizar para dentro e para fora.

Eu gemi. Prazer passou por mim. Eu precisava dele dentro de mim. Isso era tudo que eu precisava.

Enquanto eu fechava os olhos, ele alisou a mão do meu ombro ao meu pescoço. Ele se demorou em meu peito e passou um polegar sobre a ponta antes dele parar lá. Então ele se inclinou e eu ofeguei quando sua boca substituiu sua mão. Ele chupou o mamilo e passou a língua ao redor. Minhas mãos deslizaram através de seu cabelo para ancorá-lo a mim. Ele sabia exatamente o que eu gostava. Apertando meu mamilo com os dentes, ele murmurou: — Abra seus olhos.

Eu abri.

Seus dedos continuavam entrando e saindo. Eu comecei a sentir o orgasmo chegando.

— Mason, — eu ofeguei. Eu não conseguia fechar a boca. Ele sorriu para mim enquanto sua língua girava em torno do meu peito novamente. Seus dedos aumentaram o ritmo. Ele os empurrava cada vez mais fundo. Então seus olhos mudaram de cor. Eles escureceram enquanto ele me observava cada vez mais perto. Quando eu explodi em sua mão, ele se retirou, me puxou mais para baixo, e deslizou dentro de mim antes que eu pudesse recuperar o fôlego. Eu ofeguei quando eu caí novamente.

Ele estava duro e grosso quando me encheu. Com o primeiro impulso, ele foi todo o caminho para dentro de mim antes de fazer uma pausa e deslizar de volta para fora, apenas para repetir o mesmo movimento. Meus quadris se moveram em ritmo e uma maldição saiu de seus lábios. Ele se apoiou um pouco sobre mim enquanto sua outra mão se movia para o meu quadril para me segurar firme. Ele continuou me empurrando, mas seus olhos nunca saíram dos meus. Fechei meus olhos

uma vez, mas sua mão deixou meu quadril para cobrir a parte de trás da minha cabeça.

— Ei, — ele murmurou. Sua voz era baixa e rouca.

Minhas pálpebras voaram para cima. Eu engoli a necessidade nua em suas profundezas. Ele não escondeu a emoção. Em vez disso, ele intensificou quando nossos olhos se agarraram e ele continuou empurrando.

Eu não conseguia desviar o olhar.

Sua mão caiu de volta para o meu quadril, e ele empurrou mais duro em mim. Minhas pernas se fecharam mais apertadas ao redor dele, meus tornozelos se trancaram juntos enquanto eu o incitava a continuar. Quando meu clímax começou a se construir, comecei a tremer. À medida que crescia e crescia, eu mal podia me segurar. Então seu polegar me tocou outra vez e eu quebrei. Meu corpo se convulsionou em torno dele e ele logo se juntou a mim quando eu o senti gozar dentro de mim antes de desmoronar.

Nossos batimentos cardíacos correram e, em seguida, estavam na mesma batida juntos.

Quando conseguimos recuperar o fôlego, eu passei uma mão por suas costas suada. Ele gemeu contra a minha pele. Seus lábios se abriram roçando um beijo ao lado do meu peito antes de erguer a mão e segurá-lo novamente.

Fechei os olhos quando ele começou a me beijar.

Nós não conversamos durante o resto do dia ou naquela noite, exceto quando deixei uma mensagem ao treinador Grath. Ele me respondeu mais tarde e me lembrou que eu precisava me registrar nas aulas antes de segunda-feira. Depois de mais uma noite no apartamento, o nosso santuário, Mason e eu voltamos na manhã seguinte. Era a sexta-feira antes das aulas começarem de novo. Eu tinha três dias até estar na nova escola.

Quando dirigimos de volta, eu não podia abalar meus pensamentos sobre David. Eu não o veria novamente. Ele não era treinador na Public,

e eu não tinha certeza se estava aliviada ou desapontada. Ele foi pago para ficar longe de mim. Que pai faria isso? Mas esse era o problema.

Ele não era meu pai.

A dor me cortava como um lembrete.

— Você está bem? — Mason apertou minha mão.

Olhei para as nossas mãos unidas. Nós não tínhamos parado de nos tocar desde que chegamos ao apartamento. Havia sempre algum contato entre nós. Mesmo quando eu usei o banheiro, ele ficou ao meu lado escovando os dentes com os pés se tocando.

— Sim, — eu suspirei. Eu estaria, por causa dele.

Ele entrou em um posto de gasolina e desligou o motor. — Você quer comida? Nós podemos comprar algo aqui ou parar em algum lugar. Voltaremos a tempo de ir a escola.

— Nós podemos parar em algum lugar. — Minha voz estava rouca.

Ele sorriu para mim, pressionou um beijo na minha testa, e saltou. Olhei para minha mão. Era tão natural segurar sempre a dele. Não demorou muito para ele voltar para dentro do carro e virar para a rodovia. Sem uma palavra, ele pegou minha mão novamente.

Eu fechei meus olhos ao gesto natural e descansei minha cabeça contra meu assento. Eu me senti em paz.

Quando chegamos à escola, Mason foi em busca de seu treinador de basquete. Ele me deixou sozinha no escritório com a secretária de olhos avermelhados. Seu cabelo estava preso em um coque e ela estava com um cardigã rosa amarrado sobre seus ombros como se ela fosse uma Ivy Leaguer. A senhora devia ter uns 86 anos, mas era rigorosa. Demorei uma hora para preencher todos os papéis. Eu nem sabia que havia tantos papéis necessários para mudar de escola, mas quando eu disse a ela que o treinador Grath era o meu mentor, tudo ficou muito mais simples. Os papéis desapareceram depois disso, e quando ela descobriu que eu faria 18 em uma semana, ela acenou e disse que eu já tinha acabado. Eu estava registrada para todas as minhas aulas.

Quando voltei para o corredor, eu não tinha ideia para onde ir.

A escola era enorme, como uma catedral, e era uma terra estrangeira para mim. As únicas vezes em que eu estive na escola eram para jogos de futebol. Eles ocorreram fora, não dentro. A Fallen Crest Academy não disputou com a Fallen Crest Public em nenhum outro esporte. A FCP estava em uma liga competitiva mais alta e as equipes de futebol só jogaram por causa de algum acordo local. Eu sabia que o seu treinador de futebol respeitava muito David. Eles eram todos bons amigos, mas eu não tinha certeza sobre os treinadores de basquete ou o resto dos esportes. Eu acho que tinha mais a ver com David do que qualquer outra coisa. Ele tendia a ter amizades com muitas escolas. Eu sabia que ele era amigo do treinador da Roussou também.

Eu esperei por Mason no corredor dos atletas. Armários suspensos de vidro foram montados na parede com troféus e fotos da equipe dentro.

— Samantha?

Tudo parou.

Uma emoção surreal veio sobre mim e eu olhei para cima. Então meus olhos escureceram. Eu apertei meu outro braço com um aperto de morte e parei de respirar. Eu vi seu reflexo no copo de troféu antes de me virar. Foi uma luta. Meus joelhos estavam trancados, e eu quase caí no vidro.

David pegou meu outro braço e me puxou para cima.

— Obrigada. — Um grito fraco veio de mim.

Ele estava vestido com uma roupa de treino com as letras FCA acima do emblema da Academy. Um apito pendia de seu pescoço, e ele segurava um monte de papéis na mão.

— O que você está fazendo aqui? — Minha voz soou estrangulada.

— Oh. Uh. — Ele me deu um olhar cansado e esfregou uma mão sobre sua mandíbula. — Reunião de treinadores. Foi realizada aqui hoje em vez de no lugar de sempre.

— Lugar de sempre?

— Sim, costumamos almoçar em algum lugar, Lenny perguntou se ele poderia nos atender. Ele tinha algo mais acontecendo e precisava

estar de volta imediatamente. Depois franziu o cenho. — O que você está fazendo aqui?

— Eu estou... — Eu poderia dizer a ele? Então me lembrei que ele foi pago. Ele merecia saber? Eu não tinha processado nada daquela noite. Eu não sabia se eu queria processar qualquer coisa, mas eu me ouvi dizendo, — Eu vim para essa escola para o próximo semestre.

— Oh. — Ele deu um passo para trás, piscando de surpresa. — Oh.... você vai?

Eu balancei a cabeça.

Ele olhou para um lado e para o outro enquanto respirava fundo. Seus ombros se ergueram e desceram. Não era para ser dramático, mas parecia que era. David tinha 45 anos, mas estava parecendo ter cinquenta. Não haviam fios grisalhos em seu cabelo. Era o mesmo marrom escuro, penteado ao lado como sempre, mas ele parecia velho. Ele parecia derrotado.

Depois suspirou: — Entendo.

— O que você entende?

Havia desapontamento em suas profundezas quando ele me deu um olhar triste. — Sua mãe sabe dos seus planos?

Eu não retive minha amargura. — Eu não acho que minha mãe tem qualquer opinião sobre a minha vida. Ela deixou claro para mim que ela só se preocupa com ela mesma, e talvez James. Ela precisa manter um cara em sua vida. Ele tem que financiá-la sempre que ela precisa. — Eu o examinei de cima a baixo. — Mas, novamente, ela pode nem tê-lo mais.

Ele estreitou os olhos. — Do que você está falando, Samantha?

Meu peito se apertou e eu empurrei um ombro para cima. — O que te importa? Você foi pago para não se importar.

Ele deu outro passo para trás, como se soprado para trás por uma súbita rajada de vento. Ele piscou rapidamente enquanto esfregava sua mandíbula novamente. — Eu não estou te entendendo. Do que você está falando?

— Ela... pagou você... para... ficar... longe... de mim.

— Querid...

Ele estendeu a mão para o meu braço, mas eu o afastei. — Não me chame assim, — eu fervi. Meus dentes estavam apertados juntos. — Nunca mais me chame assim.

— Samantha. — Seu braço caiu, assim como sua voz.

— Ela te pagou para ficar longe?

Eu precisava saber; Eu precisava tanto saber. Se ela tivesse, eu não sabia como eu lidaria com isso.

— Não.

Eu me afastei.

Seus olhos estavam firmes em mim. Ele estava me implorando para ouvi-lo. — Eu não fui pago para ficar longe de você. Eu fiquei longe de você porque eu temia por você. Sua mãe não está saudável, ela não está em um estado de espírito certo ultimamente. Ela me pagou para assinar os papéis do divórcio e não lutar contra qualquer coisa. Eu não lutei contra isso, nem os li, porque eu não quero nada de sua mãe, a única coisa que me importava era você, mas eu me preocupava com o que ela faria. Se ela te machucaria.

Eu tropecei quando ouvi aquelas palavras não ditas. Elas brilharam em minha mente. Eu vi o mesmo olhar aflito nele. Ele pensou a mesma coisa. Uma lembrança me queimou.

Eu estava no quarto do hospital, de camisola. Analise tinha saído, e eu estava chorando. Doía muito. Tudo doía. Eu não podia respirar, mas então David entrou. Ele escovou meu cabelo para trás e sussurrou enquanto beijava minha testa, — Eu nunca vou deixar você.

— Você me deixou, — eu sussurrei.

Ele estremeceu como se tivesse sido esbofeteado. Ele assentiu. Então ele engasgou em uma respiração. — Eu sinto muito, Samantha, eu realmente sinto, sua mãe me deixou, e ela levou você. Eu não tinha nada legal para me apoiar na causa. Eu consultei um advogado, mas eu nunca te adotei, ela era sua mãe, você era filha dela, eu não podia lutar contra, e então Garrett entrou em cena, eu não sabia o que pensar dele, se ele ia lutar por você também, mas você tem dezessete anos.

— E? — Eu assobiei para ele

— E. — Seus ombros caíram. — Qualquer briga legal por você teria durado muito tempo, possivelmente anos. Eu não tinha anos para lutar. Eu não queria irritar sua mãe. Eu não sabia o que ela teria feito, eu não tinha nenhuma maneira de saber o que ela poderia ter dito para você. Ela poderia ter feito uma lavagem cerebral em você contra mim. Eu não tinha ideia, tudo que eu poderia fazer era esperar e torcer que ela não a levasse para longe daqui.

— E se ela tivesse levado?

Sua cabeça se elevou bruscamente. Uma determinação feroz tomou conta dele. — Então eu teria procurado por você, e eu teria lutado por você. Eu não teria dado a mínima para o que ela tinha feito ou dito, ou até onde ela teria ido. Eu teria lutado. Você ainda está aqui, você ainda está na cidade, você ainda estava indo para a minha escola, agora não mais, mas você ainda está aqui na cidade. Você ainda está aqui, eu ainda posso te ver e você vai ter 18 anos em uma semana.

— Eu me mudei.

Surpresa brilhou em seus olhos. — Mudou?

Eu balancei a cabeça. — Ela ameaçou deixar James se Mason não parasse de me ver, então ela ameaçou denunciá-lo à polícia porque eu ainda sou menor, foi demais, tudo isso... E — eu dei de ombros e desviei os olhos. — Não importa agora, eu me mudei, e não vou voltar. — Mas mesmo quando eu disse isso, pensei em Mason e Logan que deveriam viver com seu pai. Eu estava pensando em James. Ele não deveria perder seus últimos meses com Mason antes de ir para a faculdade. E Logan, e ele? Onde viveríamos no próximo ano? Nate teria ido embora. Eu não seria capaz de viver em sua casa, e Helen não aprovaria Logan ser meu único companheiro de quarto se nós alugássemos um apartamento.

Quanto mais eu considerava, mais eu percebia que ela exigiria que Logan se mudasse com ela. Isso significava que ele iria para Los Angeles, ou ela iria voltar. Mas novamente, onde eu iria? Ela não me deixaria viver com eles.

Olhei para David, mas sabia que não poderia viver com ele. Aconteceu muita coisa. Havia muita distância entre nós.

Meu coração afundou com esse pensamento.

Eu nunca teria de volta o pai que eu tive antes.

Ele soltou um suspiro de alívio. — Bem, isso é bom, então, isso é muito bom, Samantha. O que você vai fazer no seu aniversário? — Perguntou ele.

Eu esperei, mas quando ele terminou com a pergunta, fiquei estupefata. — O que?

— Seu aniversário é no próximo fim de semana, eu posso imaginar que Mason e Logan planejam uma grande festa, mas você pensaria em jantar comigo, poderíamos sair ou ficar em casa? Você poderia voltar para a casa. Ele balançou a cabeça, tão ansioso agora. — Podíamos fazer uma pizza caseira, ou não, eu poderia pedir uma. Comida chinesa, você gostava de comida chinesa, nós podíamos ir ao restaurante que você sempre gostou quando era pequena.

— Eu... — Eu fechei minha boca. Eu não tinha considerado meus planos de aniversário. Eu estava muito consumida com o pensamento de me livrar dela, mas isso tinha acabado. E eu estava livre agora. Então talvez o jantar com David soasse como uma coisa boa. Era isso que eu queria, não era? — Certo…

Meu telefone tocou naquele momento. Era uma mensagem de Mason. ***No carro.***

— Eu estou, hum, eu já vou.

Ele acenou com a cabeça, um sorriso brilhante em seu rosto. — Ok. Parece bom, estou animado pelo seu aniversário, Samantha, estou realmente contente por ter limites com a sua relação com a Analise, estou tão preocupado contigo, você não tem ideia.

— Eu... — Mais uma vez, eu fechei minha boca. Eu não sabia mais o que dizer a ele. Aconteceu muita coisa. Ele não era mais meu pai. A dor queimava dentro de mim. E quanto a Garrett? Ele também se foi. Ambos tinham me abandonado, talvez por boas razões, talvez não, mas eles tinham desaparecido. Eu tinha sobrevivido à minha mãe sem eles.

Quando saí, não ouvi o que mais ele disse. Eu não me importava mais. Quando entrei no carro e fechei a porta, o choque estava cambaleando dentro de mim. Eu não me importava mais. Eu não me importava com David ou Garrett. Eu sempre me importei, mas não mais.

— O que está errado?

— Eu vi meu pai.

— Garrett? — Suas sobrancelhas se arquearam.

— Não. — Eu balancei a cabeça. Eu estava em um torpor. — David, eu o vi e... eu não me importo mais.

Ele franziu o cenho. — O que você quer dizer?

Engoli através de uma bola na minha garganta e me virei para ele. Tudo parecia mais claro agora. — Eu pensei que tudo o que me importava era por que ele me deixou, por que ele não estava tentando me ver, e agora eu sei que ele estava esperando. Ele estava com medo do que minha mãe faria.

Ele bufou. — Que merda louca.

— Ele quer jantar comigo no próximo fim de semana para o meu aniversário.

— Ele quer?

Eu assenti, quebrando. Por que eu estava chorando agora? — Eu posso ver meu pai novamente, mas eu não quero mais.

Mason suspirou e pegou minha mão. Envolveu-a em seu forte abraço e apertou. — As coisas mudaram, Sam. Você não está mais vivendo debaixo do pulso da sua mãe, você não tem que ficar tão assustada, você pode se importar amanhã.

— E se eu não me importar?

Ele encolheu os ombros. — Então você não tem que se importar... É a sua vida, você vive como quiser, não importa as razões, seu pai estragou isso, ele ficou longe, ele não deveria ter ficado, ele não te protegeu.

— Ele não protegeu... ou protegeu?

— Não. — Sua voz tinha um toque áspero.

— Obrigada.

— Pelo que? — Ele estreitou os olhos enquanto franzia o cenho.

— Por me proteger.

Mason sorriu maliciosamente. — Eu não protejo você.

— Não protege?

Ele balançou a cabeça e se aproximou. Então ele sussurrou, seu fôlego acariciando minha pele, — Você me protege.

— Eu protejo, né? Eu estou sempre te protegendo. — Um sorriso se aproximou de mim. Enquanto eu olhava para seus olhos, meu coração se contraía com amor.

Seu sorriso se alargou. — Sim, é isso que a família faz. — Então seus lábios estavam nos meus e nada mais além disso importava.



CAPÍTULO 25

Era a última sexta-feira antes que a escola começasse outra vez. Quando Mason e eu chegamos à mansão, Logan e Nate estavam lá com alguns de seus amigos. Eu relaxei quando vi que eram os caras de sua escola. Eu só tinha realmente interagido com Ethan antes, mas eu estava começando a reconhecer alguns dos outros. Strauss era um deles. Ele usava jeans apertados com uma grande fivela no cinto e botas de cowboy. Eu não tinha certeza se seu nome era um apelido ou era de verdade. Eu nunca perguntei.

Todos nos deram acenos amigáveis, mas Logan foi o primeiro a chegar até nós. Ele envolveu seus braços em torno de mim e me levantou do chão. — Eu te fiz um favor, pergunte qual era o favor, pergunte, vamos!

Quando ele me deixou de volta, eu sorri. — Que favor você fez por mim?

— Eu consegui cobertura para o seu turno no Manny's! — Ele estava tão satisfeito consigo mesmo.

— O que?

— Sim. — Ele gesticulou para Nate, que se aproximou e bateu uma mão no ombro de Mason em saudação. — Nós fomos para o Manny e perguntamos quem poderia cobrir para você esta noite.

— Por que? — Meu coração pulou alguns batimentos. — O que Heather disse?

— Porque nós estamos dando uma festa enorme esta noite. E eu quero que você seja parte dela. — Ele jogou um braço em volta do meu ombro e me pressionou ao seu lado. Ele se curvou; A bebida em sua

respiração era forte. — Então, a menina de Rosa disse que ela assumiria. E eu convidei todos os seus amigos para a festa. Eles estão vindo depois de seus turnos.

— Heather está vindo? — Ela era a única que eu queria, mas eu duvidava que ela viesse. Ela era muito próxima ao Roussou, e eu me lembrei do meu contato com os irmãos Broudou. Eu ainda não tinha dito a Mason sobre isso. Essa era uma conversa que eu não estava ansiosa para começar. Eu não sabia como ele reagiria, ele ou Logan.

O sorriso de Logan deslizou um pouco. — Não tenho certeza sobre Jax. Você sabe que ela corre com Channing.

Oh, sim. Ele sabia.

Mason tocou minha mão e gesticulou para cima. — Vou tomar um banho. Os olhos dele demonstravam a pergunta se eu o acompanharia.

Concordei e segui.

Foi depois que tomamos banho e estávamos nos vestindo que ele trouxe Heather de volta. Ele estava no armário com apenas um par de jeans, e enquanto ele estava escolhendo qual camiseta ele queria, ele disse por cima do ombro, — Você gosta daquela garota, hein?

Eu estava me vestindo e fiz uma pausa. Eu estava com jeans pretos skinnys que parecia mais com leggings e tinha terminado de pegar uma camiseta preta sem mangas. Eu puxei-a em volta da minha cintura e respirei fundo. Aqui estava o momento. — Sim.

Ele se virou com uma camiseta na mão, mas não fez nenhum movimento para vesti-la. Ele olhou para mim durante um tempo. — Ela é território Roussou, Sam. Ela está com Channing. Ele é um grande jogador lá.

— Mas ele não é o único.

Ele estreitou os olhos. — Não, ele não é, mas Jax sempre foi amiga do grupo, ela não vai mudar.

Eu suspirei, — Eu gosto dela. — Eu precisava de uma amiga quando eu fosse para a escola deles. Mason e Logan só poderiam me ajudar até aqui.

— Ela gosta de você, eu sei disso, eu já vi, mas estou apenas preparando você, ela não vai começar a vir às nossas festas, Jax está bem sozinha, mas não com o grupo com quem ela anda.

O que era isso? Uma intervenção sobre Jax? Eu resmunguei, — Por que ela é amiga deles de qualquer maneira? Por que ela não é amiga de vocês, como todas as garotas normais em sua escola?

— Você conhece Jax? Ela não é uma garota normal. — Mason bufou antes de puxar sua camiseta em dois movimentos. Cabia perfeitamente sobre seu peito, destacando seus ombros musculosos e a bainha na cintura. Eu não conseguia me impedir de ver como seus músculos do estômago ondulavam e apertavam. Mesmo agora, depois de termos estado juntos um número recorde de vezes nas últimas 24 horas, eu ainda o queria. A pulsação começou entre minhas pernas novamente.

Seus olhos escureceram, eu sabia que ele tinha captado minha reação. Ele caminhou para mim, seu desejo forte. Ele se curvou e me levantou com um braço, então eu entrelacei minhas pernas ao redor de sua cintura. Sua outra mão esfregou minhas costas, me segurando no lugar enquanto seus olhos prendiam meu olhar. Intenso. Então ele se inclinou para frente, sempre devagar. Seus lábios tocaram os meus, gentilmente no início.

Eu gemi. Eu nunca me cansaria dele.

Era tudo o que precisava. Sua boca se abriu sobre a minha comandando o beijo. Ele queria entrar. Eu engasguei contra ele, e sua língua varreu, me reivindicando.

— Vocês são muito excitados, eu não acho que isso é normal. — Logan estava apoiado contra a porta. Ele revirou os olhos e entrou quando Mason lhe lançou um olhar sombrio, me ajudando a voltar ao chão. — Eu sinto como se eu devesse dar a vocês dois o discurso sobre pássaros e abelhas, sabe, antes de você engravidar ou algo assim.

Eu ri, mas Mason congelou ao meu lado, então eu o acertei no peito. — Você sabe que estou protegida.

Ele me deu um olhar aguçado, lembrando a ambos sobre o apartamento. Foi a primeira vez que ele não tinha usado um preservativo,

mas eu estava tomando pílula. Estávamos ambos limpos. Eu esperava que a única vez não resultasse em um bebê. Eu tinha certeza que não, mas ele parou para pegar mais preservativos de qualquer maneira. Mason gostava de ter certeza de que tudo estava coberto.

— Estamos comemorando, Sam.

— Estamos?

— Sim. — Logan balançou a cabeça com um olhar de segunda intenção em seu rosto. — Vamos, você se inscreveu para a nossa escola, é oficial e etc., tenho doses prontas lá em baixo. Então ele pegou um olhar de seu irmão e ergueu as mãos. — Apenas a boa diversão, Mase. Ela vai ficar bem. Prometo.

Mason revirou os olhos. Sua mão tocou minhas costas enquanto seguíamos Logan até lá embaixo. — Ela vai ficar bem porque eu estou aqui, não por sua causa. Você estará se juntando com alguém antes que a noite esteja terminada.

Logan lançou um sorriso. — Sim, talvez.

— Talvez? — Eu zombei.

— Certo, provavelmente. Um grupo de meninas entrou na área central um pouco ao longe. — Definitivamente.

— Doses — lembrou Mason.

— Por aqui. — Logan atravessou a multidão que já se formara. Ele bateu uma mão no balcão. — Seis doses, Strauss, dê-me isso, vaqueiro!

Seis copos de doses foram enchidos com algo rosa. Logan empurrou dois para cada um de nós e levantou o primeiro. — Por Sam vindo para nossa escola e por Mason sempre fodendo com ela!

— Logan!

Mason riu enquanto fazia um brinde da sua dose com a de seu irmão. Ambos engoliram os deles ao mesmo tempo antes de olhar para mim. Oh, tudo bem. Eu bebi a minha de uma só vez. Nós fizemos o mesmo brinde novamente com a segunda rodada. Não pude deixar de balançar a cabeça enquanto o álcool caía pela minha garganta. Ainda assim, o gosto não era muito ruim. Eu me virei para Mason e puxei seu cinto. — Mais um.

Seus braços vieram ao meu redor para descansar no balcão. Ele acenou com a cabeça para o amigo. — Strauss, outra rodada.

— Sério?

— Estou fora, vejo os dois pombinhos depois.

Antes que pudéssemos olhar, Logan já havia desaparecido na multidão.

Mason girou um dedo de mim para ele. — Faça só para nós dois.

Strauss virou três copos. Quando a coisa rosa entrou neles novamente, ele levantou um para si mesmo. — Eu não ousaria fazer o mesmo brinde, mas aqui está a sua menina juntando-se a gangue.

— Legal. — Mason sorriu antes de tomar sua dose.

A minha estava suspensa. Juntar-se ao grupo deles? As meninas me odiavam.

— Sam?

Eu balancei a cabeça. — Nada. — E empurrei o álcool goela abaixo. Queimou desta vez, por algum motivo. — Onde está o Nate?

Strauss apontou para o pátio traseiro. — Ele está lá fora com os caras. Acho que ele está descansando antes que Parker tenha suas garras nele esta noite.

— Parker esteve aqui todas as noites?

Seu amigo ergueu um ombro. — Acho que sim, segundo ela.

— O que Nate diz?

Strauss deu-lhe um olhar aguçado. — Você sabe que Nate não nos diz nada, ele diria a você, não ao resto de nós.

Mason franziu o cenho. — Eu não pensei em perguntar. Achei que ele não queria exclusividade.

Eu franzi a testa com a tensão que senti dele. Suas mãos se moveram para meus quadris em um aperto forte. Seus dedos apertaram minha pele, e ele me puxou contra ele. Enquanto ele apertava seus quadris em mim, eu não sentia a protuberância habitual que Mason sempre tinha quando ficávamos assim. Em vez disso, senti sua raiva.

Strauss franziu o cenho um pouco, mas deu de ombros novamente. — Eu não sei, você não quer que eles sejam exclusivos?

— Não me importa, não é o meu relacionamento. — Mas o grave que veio de seu tom disse o contrário.

— Ou é uma coisa de Parker? Você não quer que ela fique muito com ele?

Eu me dei conta do escrutínio de Strauss enquanto seu olhar se desviava de Mason para mim. Depois do quarto olhar, eu me endireitei e revirei meus ombros. Eu sabia que ele estava se perguntando se eu tinha contado a eles sobre a vingança das meninas contra mim, se esse era seu problema com Nate estar tão perto de Parker. Eu balancei a cabeça. Era o mais ínfimo dos movimentos, mas ele o pegou e seus olhos se arregalaram ainda mais. Eu não podia dizer se ele estava aliviado ou preocupado.

As mãos de Mason me apertaram com mais força e ele pressionou todo o seu corpo contra o meu. Desta vez eu senti a protuberância e meus olhos se fecharam. A necessidade dele começou a se erguer em mim, e o palpitar começou de novo. Quando ele escovou para frente e para trás contra mim, eu comecei a não me importar onde estávamos.

Mason baixou a cabeça para o meu pescoço. Respirou, suas narinas se queimaram, e eu senti sua possessividade sobre mim. Sua mão levantou um dos meus braços para que ele estivesse entrelaçado ao redor de seu pescoço. Minha mão esticou-se sobre a parte de trás de seu pescoço enquanto sua outra mão deslizava pela minha frente. Cada polegada nossa estava moldada junto quando sua mão deslizou dentro da minha calça.

Ele nunca respondeu à pergunta de seu amigo, mas não importava. Antes que minhas pálpebras caíssem, pesadas e carregadas de luxúria, vi que Strauss tinha partido. Então eu só estava ciente de Mason me levantar e me virar. Fui colocada no balcão e ele estava entre as minhas pernas. Sua boca estava na minha, urgente e exigente.

— Vocês dois não respiram?

Nós nos separamos, mas Mason gemeu e revirou os olhos quando viu quem nos interrompeu. — O que você está fazendo aqui, Tate?

A loira alta de longas pernas parecia fresca e saudável. Ela estava vestida com jeans semelhantes aos meus, castanhos em vez de negros, e usava um suéter creme de ombro caído que pendia para dar um vislumbre de seu sutiã de cor laranja. Seus cabelos estavam de lado, e com um brilho em suas bochechas, ela parecia ter saído da capa de uma revista de moda. Sorrindo como um gato Cheshire, ela ergueu seus ombros e piscou suas covinhas para ele. — Eu ouvi sobre o casal feliz, e queria te parabenizar.

Mason apoiou a testa contra o meu lado enquanto olhava para ela. — Saia. — Sua mão tremeu em meu quadril. Eu sabia que ele estava se segurando.

— Ou o que? — Ela arregalou os olhos de forma dramática. — Ou você vai me fazer sair? — Ela revirou os olhos. — Você vai ter que se acostumar comigo. Eu vou voltar, Kade.

Seus olhos se estreitaram, e ele aspirou a respiração, só um pouco, mas o suficiente para que eu sentisse. Minha mão descansou contra seu peito. Senti seus batimentos cardíacos acelerarem enquanto seus músculos apertavam debaixo do meu toque. — Como o inferno que você vai.

— Eu vou. — A fachada sorridente caiu. Ela olhou para ele ferozmente. — Acostume-se, eu não vou a lugar algum. — Então seu sorriso retomou, e um brilho lento e malicioso apareceu. — Ouvi dizer que você tem ignorado os telefonemas de sua preciosa Marissa... Tsk, tsk, Mason... Como foi nobre, era sua doação de caridade na época, uma tentativa de convencer-se de que você não é um cara tão mau? — Seus olhos deslizaram para os meus. — Mas agora que você tem a boa garota para você foder, você não se importa mais com a Santa Marissa. Eu a vi, sabe. Seus pais se mudaram para minha cidade, e ela até chorou para mim uma vez. Você é cruel, Kade, mas, novamente, nunca esqueci disso em você. Ela lançou-lhe um olhar fulminante. — Agora, sua amiguinha sabe que esse lado seu existe e ela está ainda mais humilhada por causa disso.

Mason era uma laje de cimento e pedra. Enquanto ele a fulminou com os olhos, eu toquei o lado do seu rosto. Nada. Sem reação. Era como se ele tivesse esquecido que eu estava lá. Me fez pensar se havia mais na sua repugnância do que apenas a situação de Logan. Havia acontecido algo mais entre os dois? Ou talvez ele a quisesse como ela o quis? Mas não. Eu suguei minha respiração. Isso não poderia ter sido o caso. Mason odiava essa garota porque ela machucava Logan. Ela foi a única pessoa que conseguiu essa façanha.

Foi suficiente para mim. — Você pode querer sair antes de ser jogada lá fora.

Seus olhos estalaram para os meus. Ela parecia energizada pelo novo alvo. — Sério?

— Sério.

— Ouvi dizer que esta não é a casa deles.

— Não, mas é de Nate.

Seu sorriso caiu no chão.

O meu dobrou. — Você não acha que ele vai te expulsar porque Mason pediu?

Ela se afastou de nós e recuou alguns passos. Seus olhos ficaram lisos enquanto ela me olhava de cima a baixo. — Olha, eu vim aqui como um sinal de respeito.

Mason bufou em descrença.

— Verdade. — Ela olhou para ele. — Estou voltando, não quero problemas com vocês.

— Começou com o pé errado, não acha? — Eu devolvi.

Ela me ignorou e transferiu seu olhar para Mason. Seu tom amoleceu. — Eu ainda amo Logan...

Ele me soltou rapidamente e segurou seu braço. — Você nunca amou Logan.

Seus olhos se arregalaram de medo, mas ela respondeu: — Sim. Eu cometi um erro horrível, eu fui estúpida e egocêntrica, mas eu o amava.

Sua mão apertou em torno de seu braço. — Saia daqui, Tate, agora, e fique longe do meu irmão. Ele a empurrou para trás. Haveria uma marca de onde estava sua mão. Já estava avermelhando em sua pele.

Ela tropeçou para trás alguns passos mais. Seus olhos pareciam atordoados enquanto olhava para Mason, mas logo ela se apoiou e se endireitou novamente. Um sorriso melancólico se aproximou dela. — Cara, eu esqueci como você fica quando se sente ameaçado.

— Não estou ameaçado, estou chateado. — Ele aproximou-se mais perto dela até que ele estava em seu rosto novamente. — Eu posso fazer a sua vida o inferno.

— Sim. — Ela assentiu com um olhar pensativo em seus olhos. — Você pode, mas eu posso fazer o mesmo para você. — Ela olhou por cima do ombro dele para mim. — Eu acho que sou a pessoa que pode fazer isso com você, você não vai querer me irritar, Kade, posso tirar seu irmão de você e você sabe disso.

— Saia.

Ela parecia pronta para dizer algo mais, mas naquele momento, Nate entrou na cozinha. Ele percebeu tudo e envolveu um braço em volta da cintura dela. Pegando-a, ele resmungou quando ela começou a lutar. — Você não é bem-vinda, Tate. — Então ele deu a Mason um aceno tranquilizador antes de desaparecer com ela. A multidão que se formara para assistir estava em silêncio agora.

Mason gritou com eles. — Deem o fora!

Eles voltaram para a ação. As conversas dobraram de volume.

Suspirando quando ele voltou para mim, ele passou a mão pelo cabelo e rosnou. — Eu odeio essa vadia.

Minha mão tocou o lado de sua mandíbula, mas ainda estava rígida. Então suspirei. — Parece que o próximo semestre não será tão divertido quanto você pensou.

Ele fez uma careta e sua mandíbula flexionou contra a minha mão. Então, por que estava me incomodando, eu tive que perguntar: — Ela está certa?

— Sobre o que?

— Logan ainda a ama?

Uma parede bateu sobre ele, e ele se virou. Aí foi quando eu soube que era verdade, e foi quando eu percebi o quão ameaçador esta menina era realmente a seu relacionamento. Talvez fosse coincidência cármica, mas foi nesse momento que eu olhei para cima e vi os membros da Elite na cozinha. Eles ficaram longe de mim desde que Logan largou Miranda há um tempo, mas ela estava lá. Nos braços de Peter, vestida toda de branco, rindo de algo que um dos outros tinha dito e parecendo radiante em sua felicidade. Mas ela não estava, não depois que Logan ferrou com ela. Ela foi humilhada.

Miranda foi uma mancha no radar de Mason desde a única vez que ela lhe provocou dizendo que Logan poderia ter sentimentos por mim. Se ele tinha reagido assim a ela, eu não tinha ideia de como ele lidaria com Tate. Ela era a verdadeira ameaça.

Calafrios passaram pela minha espinha.

Quando Nate voltou, ele olhou para Mason. Um entendimento foi transmitido entre eles, apenas os dois. Meus dentes se apertaram juntos. Por alguma razão, eu não gostava da proximidade que esses dois tinham, não mais.



CAPÍTULO 26

Mais tarde, à noite, eu estava no pátio traseiro. Mason se deitou junto a mim com um braço ao redor da minha cintura e sua cabeça ao lado do meu ombro. Ficou ali como se fosse um leão, descansando para sua próxima batalha. Desde que Tate partiu, ele manteve uma mão em mim o tempo todo. Era um toque possessivo, não o toque amoroso do apartamento, mas eu não podia negar a reação que estava tendo em mim. Uma emoção primordial estava queimando em mim. Misturada com uma emoção doente.

Todos os outros pareciam reagir a esse lado de Mason também. Estavam mais alertas, um pouco mais silenciosos do que em outras festas. Nate não tinha deixado o lado de Mason desde a chegada de Tate e se sentou do outro lado dele. Uma de suas pernas foi chutada para descansar sobre a mesa na nossa frente, enquanto alguns de seus amigos estavam sentados nos assentos restantes em frente.

Logan saiu de onde quer que estivesse e se juntou a nós no pátio.

Como se tivesse sido praticado e escrito, Ethan, Strauss e outro cara se levantaram e partiram. Quando algumas garotas subiram as escadas, elas as intercederam. Então, os três ficaram confortáveis. Eram os cães de guarda.

Logan observou-os também antes de escorregar em uma das cadeiras vazias e enfiar as mãos nos bolsos. — O que está acontecendo? — Sua voz estava cautelosa.

Suspirei. Ele tinha se aproximado. Isso não ia dar certo.

Mason inclinou-se para a frente. Nate permaneceu em silêncio.

— Talvez eu devesse ir. — Eu comecei a levantar.

Mason prendeu uma mão em meu braço. Ele me manteve no lugar enquanto Logan revirou os olhos. — Fique, Sam. Você é da família.

Então eu fiquei, mas meu peito inchou com medo. Eu não podia negar isso. Quando vi Mason virar olhos de gavião para seu irmão, fiquei imaginando por que ele parecia tão aborrecido. Logan não tinha feito nada.

Então ele começou, — Sua ex estava aqui.

Os olhos de Logan brilharam. As mãos saíram dos bolsos e ele se endireitou na cadeira. — Você está brincando comigo?

Mason empurrou a cabeça para o lado. — Ela diz que está voltando.

— Você está brincando comigo? — As narinas de Logan agora brilharam. A raiva começou a girar em suas profundezas, misturando-se com algo mais, algo que me fez chorar de volta. Perigo.

Ele balançou sua cabeça. — Não. Eu gostaria. — Ele gesticulou para seu lado. — Nate a expulsou.

— Mas ela vai voltar, — Logan botou para fora.

Nate girou a cabeça para olhá-lo, mas não houve reação. O melhor amigo de Mason era como uma estátua de Deus grego, feita de pedra. Ele não mostrou nenhuma emoção. Ele estava lá para Mason. Logan estava certo quando disse que Nate só estava lá para Mason. Ele não estava lá para Logan e eu. Ele me surpreendeu como outro cão de guarda silencioso, mas eu sentia a sensação implacável nele que eu nunca senti antes. Não era a primeira vez que eu fui golpeada para fora de equilíbrio por ele, mas era a primeira vez que eu estava começando a temê-lo um pouco.

Ele falou agora, — Ela não será permitida a nenhuma das minhas festas.

Mason franziu o cenho para ele. — Essa não é a questão. — Voltou-se para seu irmão. — Ela diz que te ama, ela quer você de volta.

Muitas emoções atravessaram Logan antes dele trancá-las de volta. Ele caiu contra o encosto do banco. Suas mãos agarraram os lados dele. — A puta já tirou minha pele o suficiente, ela não vai conseguir mais.

Mason se inclinou para trás. Seu peito nunca se relaxou; Em vez disso, apertou ainda mais. — Tem certeza disso?

Ele não acreditou nele.

Logan respondeu com um olhar sombrio. — Ela me magoou, não você.

— Ela machucou meu irmão, isso significa que ela me machucou também, — Mason chicoteou fora, eriçando sua raiva.

O ar estava espesso agora, cheio de tensão.

O único que não parecia afetado era Nate enquanto ele se levantou. — Eu já volto.

Logan bufou e chutou os pés para cima na mesa. Ele se jogou na cadeira, inquieto e nervoso. Ele me lembrou uma cobra enrolada, pronta para atacar, mas sem um alvo à vista. — O que há com ele?

— Parker. — Mason viu seu melhor amigo tecer entre a multidão com os olhos atentos. Quando Nate agarrou a menina pelo braço, ele a levou longe de seus amigos e mais para dentro. A carranca no rosto de Mason mostrou sua desaprovação.

Logan resmungou. — Não sendo um idiota para Nate, mas ele está sempre pregando contra essa buceta, olhe para ele agora, ela é a vagina mais regular que ele tem, ele está sendo domesticado.

Eu fiz uma careta.

Logan me deu um sorriso. — Sem ofensa, Sam. Você é da família, você não é normal.

— Nem um pouco?

Mason sacudiu a cabeça em um aceno de cabeça e os três caras do fundo da escada voltaram. Cada um tomou um assento e voltaram a interagir com os rapazes. Mason se afastou e passou a mão ao redor de meu ombro desta vez. Ele me apertou contra ele.

Tremores surgiram dentro de mim, e eu não acho que iriam parar. Ele estava me reivindicando. Ele sempre fez antes, mas havia novas

ameaças esta noite, então ele estava mostrando novamente. Adrenalina correu através de mim quando sua mão começou a escovar a parte de trás do meu pescoço. Seu polegar esfregou para frente e para trás. Ele aplicava pressão sob meu ouvido para inclinar minha cabeça, então ele pressionaria seus lábios lá. Ele continuou seus beijos suaves, e eu mal podia respirar uma hora depois. A necessidade por ele estava derramando meu sangue, forte e urgente. Eu me contorci sob sua mão e o senti sorrir contra a minha pele. Ele sabia o que estava fazendo.

Os rapazes nos ignoraram. Conversavam juntos enquanto alguém continuava trazendo bebidas para o pátio. Mason me deu mais algumas doses e eu as peguei, mas nunca rompemos o contato visual. Seus olhos escureceram tanto que eles pareciam negros, cheios de promessas para o resto da noite. Eu queria isso agora. Meu corpo estava exigindo isso e eu comecei a me levantar, então eu estava em seu colo quando Nate se juntou ao grupo novamente. Ele estava sozinho, felizmente.

— A moça feliz agora está satisfeita? — Logan atirou um copo vazio para ele enquanto tomava o assento velho do outro lado de Mason. Seu tom era jovial, mas havia algo escuro nele. Quando ele olhou para mim, eu sabia que não estava sozinha com minha preocupação com o melhor amigo de Mason.

Nate franziu a testa enquanto pegava o copo. Ele devolveu. — Qual é o seu problema com ela?

— Nada. — Logan rebateu rapidamente.

O resto dos caras ficaram quietos.

Ele continuou: — Mas para o cara que não gosta de namoradas, você parece ter uma.

— Parker não é minha namorada.

— Ela sabe disso? — exclamou Logan.

— Não é da sua conta, Logan.

Alguns dos caras compartilharam olhares, mas Mason parecia não estar afetado. Sua mão esfregou para cima e para baixo em minhas costas quando ele me pegou em seu colo. Ele acariciou meu pescoço e eu fechei os olhos. Meus ossos se fundiram a ele. Eu não queria sair, de jeito

nenhum. Mas ele não parecia se importar. Seus braços envolveram em torno de mim e sua mão descansou baixo em meu estômago. Seu polegar me acariciou lá, para cima e para baixo em um movimento normalmente calmante.

Agora, no entanto, era tudo menos calmante. Eu me contorci em seu colo com o desejo pulsando através de mim. As chamas da luxúria estiveram acesas antes, mas agora eram um fogo. Eu seria uma fogueira se ele continuasse seus toques.

— Caia fora — respondeu Logan. — Eu estou ficando doente da atitude de Parker. Ela pula por aqui e traz as amigas como se fossem donas do lugar.

— Não, elas não fazem isso. — A irritação era evidente no rosto de Nate. Seus olhos brilharam de raiva. — Por que você não diz por que você está realmente chateado? Duvido que seja alguma coisa a ver com Parker. — Ele fez uma pausa. — Talvez você tenha uma garota em sua mente, uma que realmente era sua garota. Isso é sobre ela, né? Sua calcinha está toda torcida porque Tate apareceu hoje à noite?

Os lábios de Mason deixaram meu ombro e ele olhou para cima. Sua mão continuou a esfregar meu estômago. Ela deslocou-se mais para baixo e escorregou embaixo da minha calça, mas ficou lá. Eu estava queimando.

— Cale a boca sobre Tate.

Nate inclinou-se para a frente. — Cale a boca sobre Parker então.

— Eu não estou fodendo Tate.

— E eu não estou fodendo a maldita Parker. — Ele fez uma pausa novamente com um sorriso perverso. — Nesse momento estou aqui sentado, agora mesmo.

Logan revirou os olhos. — Tão engraçado, Nate, você é um piadista.

— Você acha que é o único engraçado aqui?

Eu franzi o cenho; o fogo das carícias de Mason começou a diminuir. Nate e Logan estavam olhando um para o outro de frente para a mesa. Os outros rapazes ficaram em silêncio, os olhos se movendo para frente e para trás enquanto ouviam a discussão. Todos esperaram para

ver o que Mason faria. Ele poderia falar, terminar, ou ele poderia deixá-lo continuar. Por enquanto, ele tinha se acalmado debaixo de mim. Ele estava ouvindo, mas ele ainda não estava tenso. Eu sabia que ele não ia entrar.

— Você está dizendo que você pode ser engraçado com esse pau no seu rabo?

Eu suguei a respiração, assim como os outros.

Mason se esticou debaixo de mim agora e eu me enrolei nele.

Nate ralhou um aviso. — Recue Logan, sobre isso, fui eu quem segurou as meninas, elas não fizeram merda nenhuma com Sam porque eu não vou deixar que Parker faça nada...

Os olhos de Logan brilharam. — O que?

Um dos rapazes gemeu: — Porraaaaaaa.

Nate apertou a boca quando percebeu o que ele deixou escapar.

Mason estava como pedra debaixo de mim agora. Ele se virou para mim, com uma máscara sobre seu rosto, antes de olhar para seu melhor amigo. — Você quer explicar esse comentário?

Nate fechou os olhos, amaldiçoando-se, mas quando os abriu de novo, estavam tensos. — Desculpe, Mase, eu deveria ter dito algo mais cedo...

— ...Sim, — Mason o interrompeu. — Deveria, mas é melhor você explicar isso agora. — Sua mão me manteve em seu colo com um aperto de ferro. Eu não podia nem me contorcer. Sua outra mão se fechou em um punho.

Os olhos de Nate estavam naquele punho quando ele começou, — As meninas não foram muito acolhedoras com Sam.

— Desde quando?

— Desde, — seus olhos dispararam para o meu. Ele mostrou um pedido de desculpas. — Desde que você começou a namorar e trazê-la com você. Elas não gostam dela de jeito algum.

— Por que não?

— Por que não? — Nate riu suavemente. — Você está brincando, certo? Você conhece aquelas quatro. Ninguém entra, a menos que

coloquem a menina no inferno e na miséria. Você acha que elas vão deixar Sam no grupo sem as mesmas condições? Não importa se ela está com você, provavelmente piora, já que Kate é a líder do grupo.

— Kate não era nada para mim. — Uma careta escura se formara em Mason, e aumentou com cada palavra que Nate acrescentou.

— Ela sabe disso agora, você a jogou de lado. — Ele hesitou, escolhendo suas palavras com cautela. — Ela está fervendo porque você a deixou, elas estão fervendo loucas porque você não lhes dá um minuto de seu dia mais.

Mason se inclinou para trás. Ele me manteve em seu colo. — Elas não são minhas amigas, são suas, são amigas dos caras, não minhas.

Logan amaldiçoou.

Ethan falou: — As garotas não olham assim, elas pensam que são amigas suas.

Mason estreitou os olhos. — Eu não dou a mínima sobre elas. Eu não sou amigo de nenhuma menina, muito menos agora que estou com Sam. A única amiga que eu tinha era Marissa.

Nate falou: — Sim e olhe o que aconteceu com ela. Ela teve que deixar a escola por causa dessas garotas.

— Foi por causa da Tate.

— E de quem ela era amiga, as quatro... Você sabe como são as novas garotas, você não pensou em como elas estariam com Samantha?

— Ela está comigo. — Mason franziu o cenho para ele.

Logan acrescentou: — E ela é da família, ela é minha família.

Nate encolheu os ombros. — É por isso que ninguém falou sobre isso para vocês, eles sabiam como reagiriam.

Os olhos de Logan mudaram para os meus. Estavam escuros e zangados. Eu me endireitei quando ele me perguntou: — Por que você não disse nada?

— Por que é problema meu, não seu.

Mason explodiu agora. Ele me levantou no ar, então eu o estava montando. Agarrando meu queixo, ele me olhou nos olhos. — Você está brincando comigo?

Eu engoli a raiva dele, mas aumentei minha determinação. — É meu problema, não seu, sou a garota que está entrando no grupo, eu que vou ter que lidar com elas nos vestiários ou nos banheiros, você não pode me proteger em todo lugar, Mason.

— Elas não vão te tocar, eu não permitirei.

Afastei o queixo e dobrei os braços. — Eu não posso ganhar respeito se você é o único que está exigindo, eu tenho que exigi-lo, eu tenho que ganhar delas. — Eu esperei um batimento cardíaco. Eu estava com muito medo de respirar. — Você sabe que eu estou certa.

Mason estava trancado em um aperto contra mim. Ele sabia que eu estava certa. Sua intimidação não poderia ir tão longe, especialmente com essas meninas. Aquelas quatro meninas estavam no topo da escola. Elas eram duras. Elas não tinham medo de se sujar, e elas eram leais umas às outras. Se eu não quisesse ir à escola com medo todos os dias, eu teria que ficar sozinha contra elas. Mason iria embora depois de um semestre; então seria apenas eu e Logan. Eu precisava fazer isso agora.

Ele suspirou e se inclinou para trás resmungando, — Isso é besteira, Sam.

Alívio estourou dentro de mim. Foi esmagador, e eu quase caí contra ele, mas eu fiquei sentada. Minhas coxas se apertaram ao redor dele e eu suguei uma respiração irregular. Eu não podia acreditar que foi tão fácil.

Mas não foi.

Ele levantou a cabeça e encontrou os olhares de seus amigos, um por um. — Mas as meninas estão exiladas. — Ele se virou para Nate. — Isso vai ser um problema pra você?

Logan soltou um grito, mas o cobriu com uma tosse. O sorriso perverso não podia ser escondido.

Nate gemeu, — Bem. Isso não é um problema.

— Tem certeza disso? — perguntou Mason, aquecido.

— Eu tenho certeza, como eu disse, Parker não é uma coisa exclusiva, pode ser bom se ela começar a perceber isso mais cedo ou mais tarde.

Mason olhou para o outro lado da mesa. — Isso é um problema, Fischer? Eu sei que você e Jasmine se pegam.

Ele levantou as mãos em rendição. — Sem problema, eu sabia que chegaria a isso de qualquer maneira. — Ele deu a ele um sorriso torto.

Os dois outros rapazes acenaram com a cabeça, e isso foi feito. Bem desse jeito. O que quer que Mason quisesse dizer com *exiladas*, o resto dos indivíduos seguiria completamente.

Após mais uma hora no pátio, eu me agitei com a necessidade de ir ao banheiro. Mason olhou para cima, perguntando silenciosamente se eu precisava dele comigo, mas eu balancei a cabeça. Eu precisava começar a lidar com as meninas por conta própria; além disso, eu tinha visto alguns dos meus amigos lá embaixo. Adam estava lá, e eu sabia que Becky e seu namorado não estariam longe. Eu vi Lily e Anne do restaurante, portanto, queria dizer olá.

Enquanto atravessava a multidão, avistei Heather. Ela parecia fora de lugar. Suas sobrancelhas estavam juntas em confusão. Dois caras foram nela, mas ela se inclinou para o lado e evitou seus passos bêbados. Foi quando ela me viu e seu rosto perdeu toda ansiedade.

— Aí está você.

Quando ela se aproximou, eu fiz uma careta. — Oi. O que você está fazendo aqui?

Ela foi empurrada para frente de alguém, mas ela voltou com um rosnado emanando profundamente de sua garganta. Eles já tinham ido. Seus ombros caíram e ela se virou de volta. — Eu queria ter certeza que você estava bem.

Continuei a franzir o cenho para ela.

— Eu não sabia se você tinha contado a Mason e Logan sobre os irmãos Broudou?

— Ah, é. — Tudo me inundou, mas dei de ombros. — Muita coisa aconteceu naquela noite, eu nem cheguei a contar a Mason sobre aqueles caras.

— Você não contou? — Seus olhos se arregalaram.

— É. — Eu sorri, tristemente, e a guiei pelo caminho do banheiro. — Como eu disse, muita coisa aconteceu.

— Como o quê? — O interesse despertou nela.

— Te conto mais tarde, muito mais tarde. É uma longa história. — Nós chegamos mais perto do banheiro. Eu não queria usar o meu, já que Mason havia trancado a porta durante as festas, então eu escolhi um no porão. O do térreo era o menos cheio, e não era uma reta. Mas a porta se abriu e Parker levou seu grupo para fora. Elas foram para o andar superior, nós seguimos atrás delas.

Foi uma companhia desgostosa quando Parker parou. O resto de seu grupo parou com diferentes estágios de hostilidade.

Eu engoli em seco.

Parker olhou e zombou de mim, e sua melhor amiga Kate caminhou para o seu lado. As outras duas foram para seu outro lado, Jasmine e Natalie... eu acho?

Heather se eriçou ao meu lado. — O que você está olhando?

Kate, que tinha um corpo esticado e olhos castanhos, deslizou-o para cima e para baixo. Havia um desprezo semelhante em seus olhos em seus lábios finos e ela escovou alguns dos seus cabelos castanhos escuros para trás. Enquanto Parker estava vestida em jeans azul apertado, rasgado nos joelhos e um top branco apertado, sua melhor amiga estava vestida de preto. Sua calça era uma segunda pele e o top moldava seu corpo. As outras duas tinham trajes semelhantes, todos apertados. Suas alças de sutiã eram visíveis, exceto a de Kate.

Ela não parecia estar usando um sutiã. Todas elas tinham corpos atléticos, com músculos apertados, mas eu sabia que Heather poderia se cuidar.

Kate desaconselhou. — Não se envolva, Jax.

Ela cruzou os braços. — Você acha que já me parou antes.

Natalie falou, balançando seu longo cabelo preto sobre seu ombro ao mesmo tempo, — Tate está de volta. Você sabia disso?

Heather congelou, seus olhos se arregalaram. Algo que parecia perto de pânico começou a aparecer, mas então ela balançou a cabeça.

Sua própria hostilidade se mostrava agora. — Tate e eu deixamos de ser amigas há muito tempo, na época em que ela ficou amiga sua, Tommy P.

— Tommy P's. — Kate revirou os olhos. Ela cruzou os braços e deu um passo à frente. Ela era a líder. — Você ainda nos chama assim, não somos mais princesas. Então seus olhos deslizaram para os meus e endureceram. — Nós somos mais como valentonas agora.

— Ah, meu Deus. — Heather jogou as mãos para cima enquanto as maldições caíam de seus lábios. — Vai ser assim?

— Sim, — Kate estalou. Seus olhos estavam aquecidos. — Então fique fora disso.

Então um cotovelo foi ligado ao meu, e ela me puxou para perto. — Não. Estou cansada de ver vocês fazerem a mesma porcaria com outras garotas. — Seu queixo endureceu e ela levantou um entalhe. — Você nunca foi atrás de mim, então talvez seja a minha vez. Talvez se você estiver indo atrás da minha amiga, você tenha que ir atrás de mim também. E você pode se surpreender com quantos amigos eu tenho em nossa escola, amigos que você nem conhece. Que tal essa agressividade de palavras?

— Seu funeral. — Kate estava fria quando ergueu uma sobrancelha, mas depois recuou. Ela comentou em voz baixa enquanto suas amigas circulavam em torno de nós, — Devidamente notado, Jax. — Seus olhos estalaram para os meus. — E obrigada pelo exílio, puta. Você acabou piorando tudo.

Heather sugou sua respiração enquanto as quatro seguiam em uma única fila e subiam as escadas. Quando elas estavam fora de alcance, ela girou para mim. — Elas foram exiladas?

Eu balancei a cabeça. Isso não podia ser bom, eu sabia disso.

— Você sabe o que isso significa?

Eu balancei a cabeça.

— Elas estão fora, Sam. — Suas mãos agarraram meus dois braços e apertaram. — Elas estão totalmente fora dos caras.

— O que isso significa?

— Isso significa que elas não estão incluídas em nada mais. Os caras estarão fechando a balança para elas, — ela empurrou um polegar sobre seu ombro, — essas foram as únicas meninas que foram incluídas no grupo deles, mas agora elas estão fora. Isso significa não falar com elas, não dormir com elas, nem mesmo sair, os caras não vão reconhecê-las nos corredores ou em qualquer lugar. Ser exilado significa que elas são estranhas para os caras. Oh. Meu. Deus. Mason. Fez isso?

Eu engoli em seco. Aquilo parecia duro, excessivamente duro. Mas isso é como Mason é...

Heather começou a pular para cima e para baixo.

Eu nunca a vi tão animada

— Você não tem ideia do que isso significa, não é?

Eu balancei a cabeça. — Esta foi a minha vida nos últimos cinco meses.

— Sim, mas não para essas quatro. Isto é incrível, Sam. Fique animada, seu rapaz deu um grande golpe nelas, e isso vai incomodar por um longo tempo. — Um sorriso se estendeu de orelha a orelha sobre seu rosto. — E você não tem ideia de quantas outras garotas odeiam aquelas quatro na escola. Essas quatro tem tantos inimigos que agora podem finalmente dar o troco. Você não tem ideia!

— Você disse que tem amigos na escola?

Heather parou de saltar. Seu sorriso caiu no chão. — Sim, eu menti sobre isso, eu tenho alguns, mas a maioria dos meus amigos vai para a Roussou.

— Qual o problema?

Ela olhou por cima do ombro e mordeu o lábio. — Ainda estou me acostumando com essa multidão, estou acostumada a ser considerada o inimigo.

— Você veio aqui por mim?

Ela me deu um sorriso fugaz. — Sim, então você está presa comigo agora. Vamos.

Eu gesticulei para o banheiro. — Eu realmente preciso ir.

— OK. — Mas ela continuou olhando em volta.

— O que você está fazendo, Heather?

— Procurando novos amigos. — Seus olhos se quebraram com um aviso. — Nós vamos precisar deles se estivermos indo contra as Tommy P's.

— Eu pensei que você disse que havia um monte de meninas que poderiam se libertar agora?

— Não significa que elas vão nos ajudar. — Ela gesticulou para a mesa de bilhar. — Eu vou estar lá. Eu conheço algumas dessas garotas do curto tempo em que eu estava na equipe de tênis. Kate odeia tênis, se eu estou lembrando bem, e sei que algumas dessas meninas a odiavam. — Ela me espantou. — Apresse-se no banheiro, há um monte de gente que você precisa conhecer.

Ela caminhou em direção a um grupo que parecia perfeito com cabelos dourados lisos, corpos bronzeados e rostos que poderiam ter estampado revistas. Cada uma delas pareciam cautelosas quando Heather se aproximou delas, mas não demorou muito até que o grupo a tivesse rodeado; Escutando atentamente.

Heather não teria problemas em fazer amigos. Lembrei das palavras de Mason quando ele disse que Heather Jax não era uma garota normal. Eu estava feliz por ela ser minha amiga. Meu instinto estava me dizendo que eu precisaria de todos os amigos que eu pudesse conseguir, e fazer amigos não era uma habilidade que eu tinha.

Eu me virei e me encontrei cara a cara com outra pessoa. Eu fiz uma careta. — O que você está fazendo aqui?

Jeff rolou os ombros para trás e enfiou os dedos em seu cabelo. As pontas estavam levantadas, mas ele bagunçou mais. Ele me deu um sorriso. — O que você acha?

Eu cruzei meus braços sobre meu peito. — Jeff.

— Tudo bem, tudo bem. — Ele enfiou as mãos nos bolsos e os ombros se encurvaram. Ele parecia ainda mais pequeno, e estava magro o suficiente. — Então, o que há entre você e Jax?

Meus olhos se estreitaram. — Você conhece Heather?

— Fui no restaurante dela algumas vezes.

Lá estava outra vez, as mesmas respostas vagas que eu ouvi durante três anos. — Jeff, — eu avisei. Eu não tinha tempo para seus jogos. Eu precisava estar fazendo amigos. Não, eu tinha que fazer xixi primeiro.

— Está bem, está bem. — Ele riu, — Eu vim a você como um amigo.

— Você não é mais.

Ele franziu o cenho. — Eu sei, você não tem que parecer tão feliz com isso.

— Você me traiu por dois anos.

Ele levantou um ombro em um encolher de ombros. — Passado. Achei que nós fizemos as pazes.

— Também achei.

Ele me estudou por um momento e depois sorriu, rindo um pouco mais. — Ok. Eu entendi, sem jogos, mas sério, como você conhece Jax?

— Eu trabalho no Manny's. — Eu fiz uma careta. — Pensei que você soubesse disso.

— Não. As coisas fazem sentido agora.

Eu estava cansada da conversa, mas eu sabia que algo estava errado. Ele estava parado. — Você vai me dizer o que você quer ou não? Heather e eu temos que correr para que eu não tenha minha bunda chutada na escola.

— Você? — Seu sorriso se transformou em uma careta e ele me olhou de cima a baixo. — Você pode chutá-las.

— São quatro.

Ele deu de ombros novamente. — Você ainda pode. Eu ouvi sobre os rumores seus com Tate naquela festa da cabana. Você é mais resistente do que parece. Acho que ajuda na sua causa você ter pernas de corredora. Pode parecer fibrosa, mas malditamente há músculos aí, se acontecer alguma coisa, você poderia simplesmente correr em círculos ou fugir, elas não vão pegar você.

— Não está ajudando, — eu rosnei antes de começar a passar por ele. Ele tinha desperdiçado o suficiente do meu tempo.

— Ok, ei, ei, pare, por favor. — Ele retrocedeu na minha frente com as mãos no ar. Eu comecei a seguir pelo outro lado, mas ele me bloqueou. — Por favor, Sam. Estou envergonhado e não sei com quem mais falar, você e eu somos diferentes.

— Eu sei. Não há 'você e eu'.

Ele coçou a cabeça. — Não, eu quero dizer que você é diferente de todas as outras garotas, eu sei que você e eu não fomos uma coisa boa

Minha sobrancelha arqueou.

Ele emendou — e por isso quero dizer que eu não fui bom com um relacionamento. Eu ainda não sou bom em um relacionamento.

— Espere. — A cautela me tomou agora. — Você ainda está namorando Jessica?

Sua mão caiu ao seu lado com um baque. — Você está brincando? Ela está namorando algum lutador da faculdade da comunidade.

E pelo jeito como ele desviou o olhar, eu sabia que havia mais. Eu adivinhei, — E ela está traindo ele com você?

Ele olhou para o chão.

— Você não aprende, Jeff? Meu Deus. — Eu queria torcer o pescoço, mas eu precisava esclarecer isso. — Seja o que for que você vai me pedir, não haverá Jessica ou Lydia presa ao seu quadril, quero dizer, você vai e vem com Jessica, não tenho ideia do porquê, mas não a terei perto de mim, eu já me esgotei delas.

— Eu também, quero dizer, e não é sobre isso, prometo.

Ouvi a insistência em seu tom. Eu queria me afastar dele, o cara merecia isso depois do que ele fez comigo, mas meus pés não se moveram. Então eu percebi o que eu ouvi, havia também desespero nele. E algo que soou perto de... agonia? Quando olhei de novo, eu estava vendo um Jeff diferente. Ele foi um badboy sarcástico, mas havia algo novo agora. Vulnerabilidade.

— O que você quer? — Eu disse, mas eu estava amaldiçoando a mim mesma na minha cabeça.

Um sorriso o pegou antes dele assentir, sombrio novamente. — Ok. Então, nós dois sabemos a nossa história, que eu engano todas as garotas que conheço, mas eu conheci alguém novo.

Eu já sabia onde ele estava indo com isso. — E você não quer fazer isso com ela?

Ele assentiu.

— Você não quer enganá-la?

Ele assentiu novamente, mais ansioso.

— E você quer ser o cara bom que ela pensa que você é?

— Sim, vejo que você é perfeita para isso, é como se você me conhecesse.

Eu bati-lhe na parte de trás da cabeça. — Porque eu sou e você não é aquele cara, você trai, é isso que você faz, pare de trair e seu problema estará resolvido, pare de desperdiçar meu tempo, eu tenho uma missão.

— Que missão?

— Preciso de amigos, tenho que fazer amigos.

— Eu sou seu amigo.

— Não, você não é, você é meu ex-namorado, não somos amigos.

Eu comecei a sair novamente, mas ele disparou na frente. — Ouça, por favor.

Eu rosnei para ele.

— Eu a ajudarei com sua missão.

— Você irá? — Suspeita bateu contra meu peito. — Como?

— Eu conheço muitas dessas garotas. Eu te traí bastante.

Eu rosnei para ele novamente.

— Você me ajuda a aprender como ser um bom namorado e vou reunir algumas garotas para cuidar de você em sua nova escola.

A suspeita diminuiu um pouco. — Você ouviu sobre isso, hein?

— Todo mundo ouviu, é uma grande novidade quando a garota de Kade não vai mais para a nossa escola, a Elite está abatida, eles não podem mais usar você para chegar até eles.

Eu fiz uma careta. — Eu pensei que eles tinham desistido disso há muito tempo.

Ele encolheu os ombros. — Ouvi dizer que eles estavam se reorganizando, que Miranda é a líder novamente e está pregando contra qualquer garota que dorme com Logan Kade novamente.

Eu balancei a cabeça. — Ela nunca vai aprender?

— Quem se importa se elas querem mexer com o Kades novamente. Se queimar por ser uma cadela hipócrita não lhe ensinou uma lição. Quem quer impedi-la de se queimar novamente? — Ele piscou para mim com um sorriso diabólico.

— Eu não sabia que você não era tão fã de Miranda Stewart.

Ele olhou para longe enquanto seus ombros se esticavam. — Várias coisas aconteceram, você não sabe.

— Tipo o quê?

— Olha, você vai me ajudar a aprender a não fazer merda? Vou buscar as garotas para te ajudar, prometo, eu sou bom nisso.

— Não haverá mais "nós", estamos claros sobre isso?

Horror brilhou em seus olhos antes dele balançar a cabeça, fazendo uma careta. — Você acha que eu quero ser morto? De jeito nenhum no inferno eu quero mexer com qualquer um daqueles Kades. — Então seu rosto se transformou. O mesmo olhar diabólico voltou e ele virou o Casanova que eu sabia que ele poderia se tornar. — Eu não me importaria de encontrar Logan Kade, no entanto. Eu gosto de pensar em mim como um aprendiz. Nós somos talhados no mesmo material.

— O mesmo material?

— Sim. — Com minha incredulidade, ele acenou com a cabeça novamente. — Com as senhoritas, elas nos amam.

— Logan teve uma namorada séria uma vez.

— Ele teve?

— Você quer saber como ele lidou com isso e suas 'senhoritas'?

Ele se inclinou para frente. — Estou ansioso para aprender. Sim, como ele lidaria com um relacionamento?

— Ele não a traiu. — Eu peguei sua camiseta e puxei-o para fora do caminho. Então eu bati nele na parte de trás de sua cabeça novamente. — Problema resolvido, agora vá embora.

Enquanto eu empurrava a multidão, ele me chamou, — Isso não me ajuda, mas tudo bem. Eu vou manter minha parte no acordo, Sam. Você verá e então você vai me ajudar! Você vai.

— Idiota, — eu murmurei sob minha respiração.



CAPÍTULO 27

— Você fez isso! — Ela gritou para mim. Suas mãos estavam levantadas, e ela não parecia bem. Eu engoli em seco para respirar. Eu não podia respirar. Meu peito doía, por que doía tanto? Mas eu não conseguia arrancar meus olhos dela.

Eu choraminguei, — Mãe?

Ela balançava a cabeça de um lado para o outro. Ela continuou indo, mais rápido e mais rápido, até que ela deslizou para baixo da parede, parando em uma batida no chão. Ela se enrolou em uma bola e balançou-se enquanto sua cabeça continuava tremendo.

Oh, Deus. Eu caí de joelhos ao lado dela. — Mamãe? — Isso não estava certo. Eu sabia que isso não estava certo, mas eu não sabia o que fazer. — Por favor, diga alguma coisa, mãe.

Sua mão tremeu em sua perna. Sua cabeça se levantou, e ela sibilou antes de se lançar para mim.

Eu despertei bruscamente. Meu coração batia forte.

Estava quente, muito quente. Eu chutei os cobertores para que eu pudesse sentir algum ar fresco, e então respirei fundo. Eu precisava me acalmar. Meu coração continuou correndo. Não parava. Acalmando-me até a beirada da cama, pressionei minha testa entre minhas pernas e engoli mais oxigênio. Minhas mãos estavam úmidas. Minha testa estava molhada de suor, o mesmo suor que eu sentia sobre o resto do meu corpo.

Mason gemeu ao meu lado e eu parei. Eu não queria acordá-lo. Lentamente, centímetro a centímetro, eu saí da cama, mas tropecei quando alcancei um roupão no sofá. Pegando-me antes de cair todo o

caminho até o chão, eu cerrei os dentes e esperei até que minhas pernas estivessem mais fortes. Coloquei uma de suas camisetas e suas calças de moletom. Segura. Eu tomei outro fôlego e senti meu pulso abrandar. Eu me sentia melhor.

Mas eu balancei a cabeça. Eu não poderia tirá-la de lá. Flashes da minha mãe continuavam vindo para mim e eu queria parar de me lembrar daquela noite. Mesmo pensar nisso fazia meu coração começar a bater novamente. Pressionei um dedo contra meu pescoço e senti minha veia pulsando.

Eu estava em um pesadelo. Ela estava sempre lá agora. Toda vez que eu fechava meus olhos, aquela noite estava lá e eu me lembrava do ataque. Apertei os dentes e os olhos. Eu não podia — eu não faria. De novo não.

Mason rolou na cama. Sua mão começou a me alcançar, mas ele a meteu debaixo do travesseiro. O lençol deslizou até a cintura. Seus ombros se arquearam quando os dois braços estavam enrolados sob o travesseiro. O movimento afastou as omoplatas e as costas caíram para o lugar onde o lençol caíra, sobre a cintura estreita.

Eu nunca me cansaria dele. Eu sabia, e uma pontada de culpa me lançou.

Ele não estava morando com seu pai por minha causa. Eu tinha ficado entre eles, e Mason teria que ir pra faculdade em um semestre. Meu estômago abanou a lembrança, então eu me concentrei no ano seguinte. Seria eu e Logan, sozinhos.

Não era uma opção viável para Logan e eu morarmos na casa de Nate no próximo ano. Mason não queria isso. Nem eu queria isso, então como seria? E Helen? Eu sabia que ela não aceitaria esta situação. Eu apostaria dinheiro que ela já tinha algum plano inventado. Ela iria querer Logan de volta com ela em L.A. ou ela viria para cá e ele iria viver em sua casa.

Eu não. Eu estava sozinha. Todo cenário terminava comigo sozinha.

Sem mãe. Sem pai, nenhum deles. Algo úmido caiu na minha bochecha e eu escovei. Eu era tão estúpida. Por que eu estava chorando? Mas eu estava. Eu me encolhi de volta na cadeira e levantei minhas pernas. Pressionando-as contra meu peito, envolvi meus braços em volta deles e respirei tremendo.

Eu tinha que melhorar a situação.

Eu tinha que consertar as coisas.

Meu estômago caiu. Eu sabia o que tinha que fazer.

Eu peguei meu telefone enviei uma mensagem a ela. Então esperei com meu coração batendo, mas não demorou muito. Recebi a resposta dentro de um minuto e foi resolvido.

Com chumbo no meu intestino, levantei e calcei alguns sapatos, e então me virei e saí pela porta.

Quando entrei no vestíbulo dos Kade, tudo estava escuro e meu coração pulou uma batida. Talvez ela não estivesse lá? Uma parte de mim não queria que ela estivesse lá, mas eu ouvi ela se mexer e meu coração pulou em outra batida.

Lá estava ela. Ela estava em uma cadeira na mesa. O luar se filtrava através das grandes janelas atrás dela.

Ela falou primeiro, como se nada tivesse acontecido. — Olá, Samantha.

Eu fiz uma careta, mas a escondi na próxima respiração. — Olá.

— Não *mãe*, não *Analise*, o que aconteceu conosco?

Eu me preparei. — Tão brilhante e alegre, é como se você nunca tivesse feito nada para me machucar ou a minha família.

Ela aspirou a respiração. — Era minha família também.

— Não, mãe, sua família é você mesma, talvez James, já que ele não a deixou, mas duvido que isso dure, você fará algo para afastá-lo, você vai enganá-lo, matar seu bebê, atacá-lo.

— Cuidado com as suas palavras. — Seu tom era muito frio. — Agora mesmo.

— Bom.

— Bom.

Um momento de silêncio passou entre nós, mas havia tanta coisa que eu queria dizer.

— Então você me ligou para esta reunião, — ela me alertou.

Meu coração ficou plano. Eu não podia dizer o que eu queria dizer, não a ela. Ela não queria ouvir. Ela se defenderia. Ela atacaria. Ela nunca escutava, então eu suspirei em rendição. — Eu quero que você concorde que vai ficar longe de mim.

— Se?

— O que?

Ela se inclinou para frente. Seus olhos brilharam ao luar, e eu vi a raiva lá novamente. Estava contida agora, por enquanto. Eu me perguntava quando iria sair novamente. Então ela suspirou de irritação. — Você veio até mim, você quer que eu fique longe de você, eu acho que há algo que virá depois disso, você quer que eu fique longe de você se... se o quê, se você voltar? Se você se mudar para a casa do David? O que você quer, minha querida filha?

— Nunca mais se refira a mim assim, será como se não fossemos parentes, está claro?

— Cristalino.

Eu estremeci. Uma faca deslizou dentro de mim com aquela única palavra, com o tom frio de sua voz. Eu tentei ignorar a dor. Eu era a única que precisava agir como se não fôssemos família. Eu precisava esquecê-la, esquecer que ela algum dia foi minha mãe.

— É isso?

Eu podia ouvir o rolar de seus olhos. Eu cerrei os dentes contra isso. — Acho que James é um bom homem.

— Ele é.

Sua silhueta escura se endireitou na cadeira. Agora havia orgulho em sua voz.

Eu acrescentei: — Mason e Logan não voltarão para seu pai, a menos que eu também venha. Você sabe disso e James sabe disso, e você sabe que James os quer aqui.

Ela murmurou, suavemente: — Ele os ama muito.

Meus dentes se apertaram juntos. Ela não começaria a agir como se ela se importasse. — Pare, pare, não são seus meninos, eles não são sua família, você tem sorte de ter seu pai te amando, mas eles nunca vão aceitar você. — Eu dei um suspiro trêmulo. — Eles vão tolerar você, se eu pedir a eles, ou eles vão tornar a sua vida o inferno, e depois que Mason ouviu a mãe dele, é isso que ele quer. Ele está esperando a chance de te fazer pagar. Eu sei que a única razão por ele não ter feito isso é porque ele se preocupa comigo. — Me inclinei para a frente e coloquei meus cotovelos sobre a mesa. Estava frio contra a minha pele. Arrepios deslizaram para cima e para baixo em meus braços. — Então eu tenho uma proposta para você.

Esperei enquanto ela estava sentada lá. Esperei por sua reação.

— O que é? — Ela ergueu os ombros, seu tom arrogante.

A raiva explodiu em mim. Eu queria alcançar a mesa e agarrá-la. Eu queria bater a cabeça dela para baixo, e eu queria continuar fazendo isso até que ela se importasse. Mas ela nunca faria isso. Então eu sentei lá, e contei até dez por paciência.

Quando senti algo parecido, esperei mais dez, e então comecei: — Eu vou voltar, se você concordar que não há relação entre nós. Nós vamos morar na mesma casa, mas é isso. Eu não sou sua filha. Você não é mais minha mãe. Você não fala nem uma palavra comigo, qualquer coisa. — Eu tentei ignorar a batida no meu peito. — Quando eu passar algum tempo com David, você não vai dizer nada. Você não fará nada.

Sua boca apertou.

Eu não me importei. — Quando e se eu for a Boston para ver Garrett, você não dirá nada, não fará nada, é como se eu nem fosse sua filha, eu serei apenas a namorada de seu futuro enteado, que vive aqui. Você não vai dizer uma palavra sobre isso a James. Se você fizer isso, — uma camada de lágrimas descansou sobre meus olhos. Elas estavam prontas para cair, mas eu continuei em um sussurro rouco, — se você disser uma palavra, eu permitirei que Mason e Logan reinem livremente sobre você. Eles podem fazer qualquer coisa para você que eles quiserem.

Enquanto ela empalidecia, uma enfermidade escura começou a crescer em mim. Ela cresceu enquanto eu continuava: — Eles não vão apenas te machucar, eles o levarão para longe de você.

Ela fechou os olhos. Seus braços começaram a tremer, então ela envolveu as extremidades de sua camisola ao redor dela. Ela parecia tão pequena naquele momento.

Mais uma vez, eu não me importei. Eu murmurei: — Você sabe que o que estou dizendo é verdade, você manipulou todos na sua vida, e você feriu a todos na sua vida. Há uma série de danos atrás de você, para mim, para David, para Garrett, para quem quer que seja impregnado por você. — Uma parede de gelo se formou em volta do meu coração. — Você está manipulando James, você deve deixá-lo porque você está machucando ele.

— Eu não estou, — ela sussurrou.

— Ele perdeu seus filhos por você. Por sua causa, ele expulsou seus filhos de casa.

Sua mão levantou-se e ela sacudiu uma lágrima. — Eu não quis dizer para ele perdê-los. Eu não quis, Sam. Eu só queria respeito...

— Você queria controle, — eu assobiei enquanto minhas mãos se enrolavam ao redor da borda da mesa. Eu me agarrei a ela, me segurando. Eu tinha que me segurar até que eu pudesse sair. Então eu iria desmoronar, mas até então, eu lutei pelo meu próprio controle. — Você queria que Mason estivesse longe de mim porque alguém me amava.

— Não, — ela choramingou. Sua cabeça caiu.

Eu balancei a cabeça, para mim mesma. Um profundo soluço se enlaçou em minha voz: — Alguém mais estaria lá por mim, e eu a deixaria, era disso que se tratava, não era?

Eu esperei. Ela não respondeu.

— Não foi? — Minha voz subiu.

Ela balançou a cabeça, mas ela sussurrou: — Tudo correu tão rápido, eu não consegui controlá-lo, saiu do meu controle, e eu não pude parar. — Mais lágrimas caíram, e ela soluçou. — Eu não podia lidar com isso, o que eles fizeram comigo, o que eu vi eles fazendo com você. Eles

estavam levando você para longe de mim. Eles estavam me fazendo parecer a vilã, e então David e Garrett estavam lá. Eles dois queriam você em suas vidas, eu não poderia lidar com isso. Não posso perder a minha única filha...

Eu quase me levantei, mas apertei a cadeira. Eu tinha que me manter lá. Eu precisava ouvir sua submissão.

Ela continuou quebrando diante de mim. — Você é minha, Samantha! — Seus olhos se abriram.

Eu vi sua loucura neles, mas isso não me assustava mais.

Ela cuspiu, — Ninguém pode te tirar de mim. Ninguém pode te tocar...

— Eu já fui.

Ela parou quando ela ofegou para respirar.

— Eu fui embora, eu não me importo com você, você matou toda a última polegada de amor que eu poderia ter tido por você. Você tentou fazer as coisas direito antes, mas você nem mesmo conseguia, você ligou para Garrett e contou a ele sobre mim, você estava tentando ser uma boa mãe para mim, mas você não conseguiu lidar com isso, não é?

— Você é meu bebê, ninguém pode ter você. — Seu lábio se balançou enquanto mais lágrimas escorriam. — Foi errado chamar Garrett, ele nunca deveria saber sobre você. E David... — Ela suspirou e desviou o olhar. — Ele só ficou comigo por sua causa. Ele me deixou uma vez, sabia?

Eu balancei a cabeça.

— Pai? — Eu empurrei a porta do quarto deles.

A lembrança me sacudiu, mas ela não percebeu. Seus olhos estavam abatidos de novo. Sua voz soou distante para mim. — O que eu fiz com você foi errado, o que eu fiz com seu irmão e irmã foi errado, mas eu não podia perdê-lo. Ele sabia que eu tinha o traído. Eu não podia manter as evidências.

Meus olhos se arregalaram. Isso é o que eles eram para ela? Evidências?

— Mas eu não conseguia pensar neles — eles não eram como você era para mim. Eu sabia que estava grávida assim que eu disse a David, estivemos juntos muito tempo quando aconteceu, e nós estávamos sempre desprotegidos, ele pensou que eu estava tomando pílula, mas eu parei, eu não estava pensando direito. — Sua voz baixou para um som rouco. — Eu nunca soube que ele não podia ter filhos, ele nunca me disse até aquela noite. Ele disse que eu disse a ele no início que eu não queria mais filhos, que uma era suficiente, então ele nunca pensou sobre isso.

Foi o meu pior pesadelo se tornando realidade.

— Nós brigamos naquela noite. Mais tarde, eu entrei e ele estava carregando uma mala, fiquei louca, comecei a atirar coisas, joguei suas roupas por toda parte, ele não podia ir, ele não podia me deixar. Seus ombros começaram a tremer. Ela enterrou a cabeça em suas mãos e mais soluços saíram. — Eu não podia perdê-lo, mas ele foi de qualquer jeito, ele disse que ele não tinha se inscrito para isso. Eu não sabia onde ele foi, continuei ligando e chamando, mas ele nunca atendeu, foi quando eu descobri o telefone dele no balcão da cozinha. Eu não tinha para onde ligar, ninguém para me ajudar, eu pensei que era a única coisa que eu poderia fazer, ninguém me queria, eu não podia perder David, eu ainda estava apaixonada por ele.

Eu estava congelada na minha cadeira. Eu não conseguia desviar o olhar, mas não podia continuar ouvindo isso. Eu não queria saber, mesmo que eu já soubesse. Era a pior noite da minha vida, desdobrando-se diante de mim novamente. Eu não conseguia parar. Uma parte de mim não queria; eu precisava saber tudo, então fazia sentido. Alguma coisa tinha que fazer sentido. Algumas partes tinham que ser por algum motivo.

Quando ela se dissolveu em lágrimas, eu arranquei, — E quando você voltou?

Ela respirou fundo e levantou olhos horrorizados para mim. Estavam desolados e vazios. Sua maquiagem estava manchada ao redor dela. Elas formavam anéis pretos ao redor de seus olhos e ela balançou a cabeça. Seu lábio tremeu novamente, mas então ela o mordeu. Ela

respirou. Seu peito apertou. Seus ombros se ergueram e ela continuou balançando a cabeça.

Fechei os olhos.

Ela começou novamente em uma voz profunda, — Eu não sabia o que eu estava fazendo. — Não. Isso não estava certo. Eu balancei minha cabeça, pronta para dizer a ela isso, quando ela acrescentou: — Eu estava errada naquela noite. Eu matei meus filhos dentro de mim e você estava cuidando de mim, eu estava de luto, Sam, e eu estava mantendo um segredo. Eu sabia o que eles pensavam, eles queriam que eu fosse para aconselhamento, mas não era com a minha vida que eu queria terminar, era a deles, mas você estava lá e eles não estavam, Eles disseram que se eu te matasse, eles voltariam.

Eu engoli e dobrei. Uma dor ardente me rasgou. Era como se ela jogasse um pote de água fervendo em mim, me encharcando. Eu não conseguia respirar.

Sua voz soou estrangulada. — Eu fiquei louca, Samantha, eu sabia que estava errado, mas eu continuava te machucando, eu me forcei a parar, eu tinha que fazer, eu sabia que eles não iam voltar e eles me disseram que me deixariam de novo se eu não parasse de bater em você.

Oh, Deus. Ela os ouvia? — Você falou com eles?

Seu rosto estava fechado para mim. Ela parecia vazia de toda emoção. — Eu sei que eles não eram reais. Eu sei que eu estava imaginando eles de pé lá. Mas eles me confortaram, eles ainda me amavam, mesmo que eu os tenha matado, não poderia ser imaginário, não é?

— E é por isso que você parou?

Ela levantou um ombro em um encolher de ombros. Foi tão fácil para ela, ferir sua filha era algo de encolher os ombros. Eu não conseguia acreditar nela. Quem era aquela mulher? Então eu perguntei, eviscerada, — Você já me amou?

Ela franziu o cenho. — Claro, querida.

Então ela desviou o olhar quando seus olhos ficaram vazios. Uma expressão distante veio sobre ela e sua voz suavizou. — Eu fiz duas coisas

horríveis a ambos os meus bebês, eu machuquei eles e você, mas aprendi com ambos os erros, eu nunca vou ter filhos novamente. James é a minha vida agora, eu estou dedicada a me tornar uma boa esposa para ele, a melhor esposa que eu poderia ser, e eu sei que ele sente falta de seus filhos. Eu sei que eu sou a razão que eles não estão com ele, é por isso que eu respondi à sua mensagem de texto. Eu sabia que você queria um compromisso.

Ela estava louca. Eu não achava outra coisa. Esta era a minha mãe? Ela era uma estranha.

Ela assentiu, satisfeita agora. — Eu vou fazer o que você diz, você pode voltar, eu vou ficar longe, vou apenas focar em James e ser sua esposa, eu vou ficar longe de você, e de Mason e Logan, você está certa. Eles devem estar com o pai, James sente o mesmo, ele quer que seus filhos voltem, ele sabe que não pode parar o relacionamento com Mason, todos podem morar aqui.

Loucura. Isso era tudo o que eu podia pensar quando eu olhei para esta mulher, mas então eu limpei minha cabeça. Eu ainda precisava de respostas. — Lembro de ter sido questionada pelos serviços sociais, mas nunca fui tirada de você. — Nunca me lembrei de estar no hospital. — Por que não?

Outro encolher de ombros. Mais uma vez. — Você disse a eles que algumas garotas da escola vieram para a casa e que eu encontrei você assim, eu apoiei sua história e David nunca soube, ele suspeitou, eu sabia disso, mas eu nunca machuquei você de novo. Nós ficamos bem por anos depois disso.

— Até que você começou a traí-lo novamente.

Ela assentiu, mas não respondeu. Não valia a pena comentar isso.

Eu não podia acreditar. Eu não podia acreditar nela. — E quanto a Garrett, do que você ameaçou ele?

— Oh. — Um sorriso desta vez. Por alguma razão, ela sorriu enquanto eu percebia um pensamento tardio nela. — Eu não disse muito, mas eu disse a ele que eu faria você odiá-lo. Ele não acreditou em mim, então eu fui e visitei sua ex-esposa. Eu disse que Garrett ainda a amava

enquanto ele estava comigo, e contei a ela tudo sobre Helen e a fiz parecer tão malvada que ela nunca permitiu que ele voltasse para ela, por isso ele não teria permissão para te ver. — Ela sorriu para si mesma e riu. — Eu não achei que fosse funcionar, mas acho que sim, ele nem ligou para você, Samantha.

Um arrepio percorreu minha coluna enquanto ela dizia meu nome.

Antes que eu pudesse me lançar nela e fazer com ela o que ela fez comigo, eu empurrei para trás a cadeira. Eu não podia sentir minhas pernas. Eu não conseguia sentir nada. Pisquei e depois me virei, eu não me lembro de deixar a casa, mas eu parei na entrada. Eu tinha dirigido meu carro. James estava de pé ao lado dele, vestindo pijama e um roupão. Ele estava franzindo a testa para o meu carro com o jornal da manhã na mão. Quando olhou para cima, seu cenho franzido se aprofundou. O sol começara a subir, eu não tinha certeza da hora, mas eu sabia que era cedo.

— Mason e Logan nunca voltarão sem mim. — Minha própria voz me sacudiu. Parecia assombrada. — E Helen faria Logan sair, você sabe disso.

Seu cenho franzido se aprofundou ainda mais.

— Eu quero consertar isso, vou voltar para cá com eles.

Seus olhos ficaram sombrios.

Eu continuei enquanto meu peito se apertava, — Eu não vou deixá-los machucá-la também.

Ele gritou, — Eles não vão fazer isso.

— Eu vou fazê-los fazer isso.

Então ele acenou com a cabeça e desviou o olhar. — Sinto muito, Samantha, sinto muito por tudo o que você passou.

Eu fiz uma careta. Por que ele estava me dizendo isso?

— Eu amo muito a sua mãe e quero ajudá-la, não posso mais ajudar minha família e não consigo mais ajudar meu casamento, foi minha culpa que Helen me deixou. Eu não vou deixar que isso aconteça de novo, eu posso ajudar a sua mãe, eu realmente posso, e eu vou, eu a amo e vou ficar com ela, não importa o quê.

Ele não tinha ideia de onde estava se metendo, mas eu mantive minha boca fechada. Era a vida dele. Era a decisão dele.

Ela o tornaria miserável.

Eu não entrei no meu carro. Corri para casa em vez disso.



CAPÍTULO 28

— Seu turno acabou. — Heather deu com a toalha na minha bunda. Quando me virei para olhar, ela me deu um sorriso torto e sacudiu as sobrancelhas. — Sua carruagem dos sonhos está aqui, de qualquer maneira.

Oh.

A luta em mim diminuiu. Eu estava pronta para discutir com ela, uma vez que não estavam fechando o restaurante ainda e eu não tinha trabalhado na sexta-feira, mas quando eu olhei com mais atenção, tudo isso se transformou em uma grande bagunça. Mason tinha atravessado a porta com um olhar firme em seu rosto. Isso me fez parar. Enquanto ele fez o seu caminho através das mesas para o nosso canto de trás, eu não podia afastar meus olhos dele. A confiança e o poder derramavam dele. Eu não poderia culpar as outras meninas que pararam para vê-lo também. Ele era lindo.

— Repugnante. — Heather negou com a cabeça. — Vocês dois são nojentos.

— Ele chegou cedo, você ligou para ele?

— Talvez. — Ela piscou para mim antes de agarrar o próximo prato de comida e colocar na janela, pronto para ser servido. — Mas você pode realmente me culpar? É o seu primeiro dia na FCP amanhã. Você vai precisar de tudo o que puder reunir quando estiver com esse boy magia.

— Obrigada, Heather.

Ela me lançou um sorriso brilhante. — Apenas me dê um toque quando você decidir contar a eles sobre nossos visitantes na outra noite.

— Ela me deu um olhar aguçado e eu sabia que ela estava se referindo aos irmãos Broudou.

Ela queria que eu dissesse a Mason agora, pensava que era melhor contar a ele do que lidar com sua raiva por não ter dito antes. Eu tinha uma ideia diferente e eu queria embarcar em uma batalha de cada vez. Convencer Mason e Logan a voltarem para seu pai foi uma batalha bastante grande. Levei todo o fim de semana, e eu ainda não tive uma resposta. Mas quando ele se aproximou e pegou minha mão, ele me deu um olhar como se dissesse: — Espero que você saiba o que está fazendo. — Ele balançou sua cabeça. — Tudo bem, vamos voltar.

— Sério? — Eu comecei a me lançar nele.

Ele pegou meus braços e me segurou de volta. — Mas é só porque você está certa sobre Logan.

Eu ri. Helen ligou para os dois no dia seguinte. Ela disse que eles tinham duas opções, viver em Los Angeles com ela ou ela voltaria para Fallen Crest. Essas eram suas duas opções e quando eu discuti com Mason que Logan vivendo com ela no nosso último ano me deixaria sem uma casa, ele começou a suavizar. Eu sabia que ele estava fazendo isso por mim.

— Obrigada, — eu murmurei enquanto inclinava minha cabeça para trás para seus lábios.

Ele grunhiu: — Você vai ser a minha morte, estou fazendo toda essa merda por você.

Eu apontei para meus lábios, ainda enrugados e esperando.

Com uma risada suave, ele me beijou. Gritando em surpresa, ele envolveu seus braços em torno de minha cintura e me levantou. Minhas pernas se ergueram e eu fui jogada sobre seu ombro.

— Mason!

Ele deu um tapa na minha bunda. — Logan pediu pizza, se não voltarmos em vinte minutos, ele não vai ouvir o fim disso, ele já fez todo um cronograma.

Só Logan teria marcado tempo para algo assim. Eu me movi para me libertar. — Vamos lá, me solte.

— Não. — Ele se virou. — Você pode acertar os horários dela, Jax?

Ouvimos pelas costas: — Vou fazer, não façam bebês.

Mason estremeceu debaixo de mim. Eu me lembrei do olhar em seu rosto quando eu disse a ele que eu estava atrasada para o trabalho e ri. Ele deu um tapa na minha bunda novamente. — Isso não foi engraçado. Eu envelheci um ano inteiro naquele dia.

Transamos logo depois disso. — Vamos, me deixe ir, por favor.

— Não. — E ele não deixou, não enquanto ele marchava para o seu carro e me colocava dentro. Ele mesmo travou meu cinto de segurança e abriu quando chegamos na entrada da casa de Nate. Quando ele parou o carro e virou para o meu lado, eu pulei para fora antes que ele pudesse me pegar. Comecei a correr para a porta, mas não importava. Mason me pegou em dois passos, e eu estava pendurada em seu ombro.

— Mason, já chega.

— Logan disse para levar você para casa, então eu tenho que levar você para casa. Ele está muito animado por alguma razão.

— Pela pizza?

Mason encolheu os ombros debaixo de mim. Seu braço apertou minhas pernas enquanto ele caminhava sobre o pátio da frente. — Não tenho ideia, você o conhece, as ideias mais estúpidas são aventuras para ele.

— Mas...

Mas então ele abriu a porta e girou ao redor. Um coro estourou, — SURPRESA! — E minha boca se abriu quando eu levantei minha cabeça para olhar para a multidão na área central.

Logan estava na frente com os braços estendidos. — Feliz aniversário, Sam!

Becky acenou atrás dele. — É uma semana mais cedo, não é?

— Meu Deus! — Eu bati Mason nas costas. Ele riu quando ele me virou de volta em seus braços, e então me abaixou para o chão. Todo o sangue correu para minha cabeça, então ele me manteve contra seu peito. Suas mãos me seguravam pelos quadris, mas eu só podia olhar para o grupo que eles chamaram.

Becky e Raz, que tinham brilho em seus olhos.

Adam. Ele sorriu e me deu um pequeno aceno. — Acredita que eles me convidaram?

Eu sorri, mas olhei em volta um pouco mais. Eu relaxei quando vi que a maioria da Elite Academy não foi convidada, mas Mark foi. Tentei um pouco, só um pouquinho, me lembrar de que ele pensava que sua mãe iria se casar com David mais cedo ou mais tarde. Mas então eu ficava ainda mais tensa. Eles poderiam ter se casado até agora. David e minha mãe tinham se divorciado, porque... eu não tinha certeza. Eu não tinha perguntado a nenhum deles sobre o divórcio. Eu não queria saber.

Mark acenou com a cabeça para mim. — Ei, Sam. Eu pedi para participar. Espero que esteja tudo bem para você.

— Claro... — Não era como se fôssemos família... ou éramos? David ainda era minha família? Eu não tinha certeza mais.

Então Lily me deu um aceno animada com um sorriso que se estendia de orelha a orelha. — Surpresa, aposto que você pensou que não tinha que lidar comigo, mas não, aqui estou eu. É a minha noite de folga e estou pronta para um bolo de aniversário.

— Você é bem-vinda. — Então eu me inclinei para trás e perguntei, — Logan comprou bolo?

A mão de Mason apertou meus quadris. Seus polegares começaram a esfregar para cima e para baixo. — Claro, uma festa de aniversário sem bolo é um crime para Logan.

— Oh.

Ele sorriu para mim. — Você não gosta de bolo?

Eu dei de ombros. — É um gosto adquirido.

Ele riu, balançando a cabeça. — Finja comer um pedaço por ele, acho que ele fez tudo isso sozinho.

— Vou comer dois pedaços.

— Feliz aniversário, Sam, — Nate gritou quando a viu.

— Não, eu a pego primeiro. — Logan disparou para frente e me arrancou de seu irmão. Ele me jogou sobre seu ombro e voltou para o

grupo. — Todo mundo tem que pegá-la, exceto Mason. Ele faz isso o tempo todo.

Ele saltou para a cozinha e eu olhei para cima a tempo de ver Nate e Mason compartilharem um sorriso, ambos balançando a cabeça. Quando Nate levantou uma mão para colocar no ombro de Mason, Logan virou a esquina. Eu não podia ver mais, mas ele me depositou em um banquinho no balcão. Um grande bolo branco estava na minha frente com dezoito velas no topo. Nenhuma delas estavam acesas, mas então eu espiei mais perto.

— Logan!

— O que? — Ele estava esperando por minha reação, cheio de excitação. — Você não gosta?

Essas velas não pareciam corretas. — Diga que não são cigarros de maconha. Por favor, diga que não.

Ele começou a rir. Enquanto ele continuava, os risos ficavam cada vez mais altos. Então o namorado de Becky saltou para o bolo e os puxou para fora. Ele enxugou e limpou colocando-os de volta em um pote enquanto me deu um olhar de vergonha. — Ele pensou que seria engraçado. — Ele parecia ter mais a dizer, mas depois sorriu e voltou para o lado de Becky.

— Desculpe, — ela murmurou.

Logan ainda estava rindo. — Isso teria sido incrível.

— Que pena que você ainda não tenha sido testado para a temporada de basquetebol ainda, — notou Nate enquanto ele e Mason circulavam para o outro lado do balcão.

Um suspiro de melancolia deixou Logan. — Nem fale.

Nate deu-lhe um sorriso e por um momento, eu não vi mais a tensão entre os dois. O que mudou? Quando eu peguei o olhar de Mason, fiz uma nota mental para perguntar a ele, mas estava distraída quando ele me deu um olhar aquecido, promessas escuras em suas profundezas.

Meus olhos se arregalaram. Uma sacudida de desejo irrompeu em mim, e eu apertei minhas pernas juntas. Era a minha festa de

aniversário. Uma festa privada teria que esperar algumas horas. Lambi meus lábios enquanto pensava nisso.

Ele sorriu de volta para mim, nossos olhares se encontrando.

Então Nate falou: — Esta também é uma festa de despedida, pequena, já que vocês três vão voltar para casa.

O sorriso de Logan se tornou petulante.

E eu sabia por que a tensão foi levantada entre os dois. Mason agora iria para casa, com Logan e eu. Nate não podia ir morar conosco. Embora, eu aposto que ele teria.

— Obrigada por me deixar ficar aqui.

— A qualquer momento, Sam. Eu falo sério.

Suas palavras soaram genuínas, então meu sorriso se tornou genuíno também. Talvez o velho e temível quarteto voltasse. Eu senti falta.

Lily se moveu ao meu lado quando Logan começou a cortar o bolo. Ela me deu um pequeno abraço. — Heather e o resto da equipe estão vindo depois de fechar.

— Vai ser tarde, você tem certeza que eles querem fazer isso?

Ela encolheu os ombros com uma faísca encantada. — Eu acho que Heather disse que eles iriam fechar cedo. Ela disse que você vale a pena.

Fiquei surpresa. Ela perderia muito dinheiro, já que o restaurante estava cheio todas as noites agora. O gesto significava muito para mim e por um momento, eu não pude falar.

Então ela começou a rir ao meu lado.

— O que?

Ela apontou para o bolo. Logan não cortara o bolo em pequenas seções. Ele cortou a quantidade exata de pedaços necessários. Havia nove pessoas lá, então o bolo foi cortado em nove pedaços grandes. Seis dos pedaços eram do dobro de tamanho e ele entregou aqueles para os caras. Os três últimos eram menores, mas ainda maiores do que eu queria.

Lily gemeu enquanto pegava o dela. — Eu ganhei cinco quilos apenas olhando para aquela coisa.

— Você tem que comê-lo! — Logan latiu antes de erguer as mãos novamente. — Ok, todos, tenho um anúncio importante a fazer. — Ele sorriu para si mesmo. — Hoje não é o aniversário de Samantha. — Ele fingiu dispensar uma ovação. — Eu sei, eu sei, é um choque para vocês, mas vamos superar isso, vamos ficar juntos e vamos conseguir, Raz onde estão os cigarros?

— Logan!

Seu sorriso dobrou e apareceram duas covinhas. – Certo, certo... Com toda a seriedade, fizemos a festa uma semana mais cedo para chocar a calcinha de Sam, o que o meu irmão mais velho fará esta noite. — Ele levantou uma sobrancelha para Mason.

— Logan.

Ele continuou: — Mas de qualquer maneira, eu estou fazendo o discurso porque eu assei um bolo, com todos os tipos de guloseimas naturais. — Ele fingiu franzir o cenho. — Eu não tinha permissão para nenhuma das coisas divertidas, mas que seja... Nós vamos superar isso... Paz e prosperidade, certo Raz?

— Certo. — Um punho foi erguido no ar.

Logan riu para si mesmo, mas então uma expressão sombria veio sobre ele. As piadas tinham acabado e ele levantou seu pedaço de bolo para mim. — Feliz aniversário, Samantha, eu te amo, você vai ser minha meia-irmã e talvez minha cunhada um dia, mas até esses dias chegarem, você já sabe que é da família e eu acho que posso falar por todos e dizer que, você vai se perder hoje à noite!

Ele ergueu o bolo no ar. — Saudação por Sam se perder!

Todos saudaram. Em seguida, eles tentaram seu melhor para cantar a música de aniversário para mim, que foi intercalada com Logan e Mark cantando o rap *In Da Club* no fundo.

Eu balancei a cabeça. Minha garganta estava cheia de emoção e eu me afastei. Eu não começaria a chorar, não de novo.

Dois braços se aproximaram de mim, delgados e macios. Becky estava à minha direita e Lily à minha esquerda. Elas me deram um abraço, me apertando com sorrisos suaves. — Feliz aniversário, Sam.

— Obrigada, pessoal. — Dei um tapinha nas duas mãos e olhei para baixo. Eu realmente senti as lágrimas agora.

A campainha tocou naquele momento.

Logan foi responder e voltou com cinco caixas de pizza. Elas foram colocadas sobre a mesa e as tampas abertas. Vapor subia de cada uma delas. Pratos de papel, guardanapos e talheres de plástico já estavam sobre a mesa e ele gesticulou para a mesa. — Ataquem, pessoal.

Nate gritou: — Nós temos cerveja, um pouco de refrigerante... eu acho, e outras bebidas no bar do lado de fora.

Os caras foram primeiro. Depois que eles se arrastaram para fora para pegar uma bebida, as três meninas seguiram com nossos próprios pratos cheios de comida. Todo mundo tinha tomado um assento ao redor das mesas enquanto Nate se transformou no barman. Ele se certificou que todos tinham uma bebida. Logan correu para certificar-se de que nenhum copo ficasse vazio.

Foi fácil.

Eu não esperava que fosse fácil, mas as histórias foram compartilhadas. Os caras brincavam e ninguém estava pronto para morder a cabeça de alguém. Os rapazes se reuniram em torno do bar com sorrisos tranquilos. Mesmo quando Becky sentou ao meu lado, fiquei feliz por ela estar lá. Ela foi uma boa amiga num momento em que eu precisava dela. Eu esperava que ela ainda fosse uma amiga, talvez não a que eu pensava que ela foi, mas uma no entanto. Lily me surpreendeu mais. Ela tinha um senso de humor bruto com a hora certa de aparecer. O resto da equipe do Manny se juntou a nós duas horas mais tarde. Anne acomodou-se ao lado de Lily e cacarejaram juntas enquanto Heather balançava a cabeça com um pequeno sorriso no rosto.

Quando Mason me dobrou na cama mais tarde, eu sorri para ele e sussurrei o quanto a festa significava para mim.

Ele deslizou ao meu lado e me puxou para perto dele. Ele dobrou a cabeça atrás de mim e respirou fundo. Sua mão se achatou sob meu peito e ele me segurou lá, apertada nele. Então ele sussurrou para mim, seus

lábios uma suave carícia contra meu pescoço, — Nós te amamos. Todos nós.

— Tudo ficará bem, — eu murmurei, sonolenta. — Você. Eu. Logan, até mesmo Nate, todos nós... E Heather.

Seu corpo tremeu atrás de mim e seus braços me puxaram ainda mais para ele. — Tudo vai ficar bem.

— Você promete? — Eu sorri quando senti que ele beijava meu pescoço.

— Eu prometo.

— Até as famílias?

— Até as famílias. Seus braços se arquearam ao meu redor e ele me balançou de um lado para o outro. — Vá dormir, Samantha, amanhã temos aula.

— Eu amo você, Mason.

Ele pressionou outro beijo no meu pescoço, depois no meu ombro. — Eu também te amo, agora vá dormir.

— ...ok... — E eu dormi.